

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

MARÇO/2014

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013.

Pelotas, março de 2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

PRESIDENTE

Marcelo Bender Machado

SECRETÁRIA

Marilvana Giacomelli Tavares

MEMBROS TITULARES

Representantes dos servidores Docentes

Max Lindoberto Castro Gonçalves – câmpus Bagé
Adão Antônio de Souza Júnior – câmpus Pelotas
Francisco Carlos G. Brongar – câmpus Pelotas
Daniel Almeida Hecktheuer – câmpus Passo Fundo
Leonardo Campos Soares – câmpus Camaquã
Alex Mulattieri Suarez Orozco – câmpus Sapucaia do Sul
Cassius Ugarte Sardiglia – câmpus Charqueadas
Michele Vollrath Bento – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Vitor Hugo Borba Manzke – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Josi Aparecida de Freitas – câmpus Venâncio Aires
Miguel Ângelo Pereira Dinis – câmpus Santana do Livramento

Representantes dos servidores Técnico-administrativos

Mauro Castro Martin – câmpus Bagé
Alexandre Luis de Souza Nunes – câmpus Pelotas
Daiani Luche Dorow – câmpus Pelotas
Ângelo Marcos de Freitas Diogo – câmpus Passo Fundo
Antônio Marcos Pacheco Coutinho – câmpus Camaquã
Alexandre Ferreira Escouto – câmpus Sapucaia do Sul
Marcelo Lopes Cairuga – câmpus Charqueadas
Vitor Gonçalves Dias – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Osni da Costa Rodrigues – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Marcelo Leivas Lucena – câmpus Venâncio Aires
Cacildo dos Santos Machado – câmpus Santana do Livramento

Representantes do corpo Discente

Luiza Leal Neves – câmpus Bagé
Carlos Cardoso da Costa e Silva – câmpus Pelotas
Francilon Lima Simões – câmpus Pelotas
Carina Mendes – câmpus Passo Fundo
Douglas Pinho de Ávila – câmpus Camaquã
Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa – câmpus Sapucaia do Sul
Diogo Rochedo Guahyba – câmpus Charqueadas
Bruno Soares Espinosa – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Julio César Damasceno – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Lucio Geller Júnior – câmpus Venâncio Aires
Paulo Augusto Techera Cardozo – câmpus Santana do Livramento

Representante dos Egressos

Nilton Roberto Pinheiro

Representantes da Sociedade Civil

Ricardo Jouglard – Entidade Patronal
Rogério Coelho Guimarães – Entidade de Trabalhadores da Instituição
Darci de Ávila Ferreira – Setor Público e/ou Empresas Estatais

Representantes do Colégio de Dirigentes

Leandro da Silva Camargo – câmpus Bagé
Rafael Blank Leitzke – câmpus Pelotas
Alexandre Pitol Boeira – câmpus Passo Fundo
Ana Maria Geller – câmpus Camaquã
Mack Léo Pedroso – câmpus Sapucaia do Sul
Luciana Neves Loponte – câmpus Charqueadas
Álvaro Luiz Carvalho Nebel – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Cristian Oliveira da Conceição – câmpus Venâncio Aires
Paulo Henrique Asconavieta da Silva – câmpus Santana do Livramento
Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca – câmpus Lajeado
José Luiz Lopes Itturiet – câmpus Sapiranga

Representante do Ministério da Educação

Marcelo Camilo Pedra

MEMBROS SUPLENTES

Representantes dos servidores Docentes

Edelbert Kruger – câmpus Pelotas
Milton Ricardo Rios Villas Boas – câmpus Pelotas
Leandro Neutzling Barbosa – câmpus Camaquã
Renato Mazzini Callegaro – câmpus Sapucaia do Sul
Eduardo Martinelli Leal – câmpus Charqueadas
Nelson Luiz Reyes Marques – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Joice Maria Feijó Bianchini – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Itamar Luis Hammes – câmpus Venâncio Aires
Everton da Silva Felix – câmpus Santana do Livramento

Representantes dos servidores Técnico-administrativos

Daniel Gonçalves Emmanuelli – câmpus Bagé
Daniel Delfini Ribeiro – câmpus Camaquã
Darling Geruza Rio de Souza – câmpus Charqueadas
Gustavo Henrique da Rocha Foster – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
André Siebeneichler – câmpus Venâncio Aires
Henry Gomes de Carvalho – câmpus Santana do Livramento

Representantes do Corpo Discente

Victor Aires Mendonça – câmpus Bagé
Ninfa Maria Deboni – câmpus Passo Fundo
Alexandre Ribeiro Pacheco – câmpus Sapucaia do Sul
Mariana Figueira Machado – câmpus Charqueadas
Maritza da Rocha Macarthy – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Carmem Regina Pereira Diehl – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Tamara Camila Freitag – câmpus Venâncio Aires
Sílvia Leticia Pereira de Pereira – câmpus Santana do Livramento
Otávio Pereira Brongar – câmpus Pelotas

Representante dos Egressos

Luiz Fernando Ozório Carvalho

Representantes da Sociedade Civil

Rui Idiart Lucas – Entidade Patronal

Marco Antônio Luz da Silva – Entidade de Trabalhadores da Instituição

Carlos Bertoldi Júnior – Setor Público e/ou Empresas Estatais

Representante do Ministério da Educação

Carlos Alberto Pinto da Rosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Antônio Carlos Barum Brod (até 16 de abril de 2013)
Marcelo Bender Machado (a partir de 17 de abril de 2013)

CHEFE DE GABINETE

Berenice Mattos da Silva (até 16 de abril de 2013)
Marilvana Giacomelli Tavares (a partir de 17 de abril de 2013)

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Janete Otte (até 15 de março de 2013)
Marcelo Bender Machado (a partir de 16 de março de 2013, até 16 de abril de 2013)
Alessandro de Souza Lima (a partir de 17 de abril de 2013, até 27 de maio de 2013)

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alessandro de Souza Lima (a partir de 28 de maio de 2013)

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Odeli Zanchet (até 15 de março de 2013)
Ricardo Pereira Costa (a partir de 16 de março de 2013)

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Denise Bonow

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcos André Betemps Vaz da Silva (até 10 de março de 2013)
Manoel José Porto Junior (a partir de 11 de março de 2013)

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Mário Leonardo Boéssio (até 10 de março de 2013)
Marcos André Betemps Vaz da Silva (a partir de 11 de março de 2013)

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos (até 27 de maio de 2013)

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos (a partir de 28 de maio de 2013)

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR INTERNO

Henrique Ziglia Maia

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

José Carlos Pereira Nogueira (até 1º de abril de 2013)
Rafael Blank Leitzke (a partir de 02 de abril de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Ricardo Lemos Sainz (até 1º de abril de 2013)

Álvaro Luiz Carvalho Nebel (a partir de 02 de abril de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Cléia de Andrade Salles (até 06 de janeiro de 2013)

Mack Leo Pedroso (a partir de 07 de janeiro de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Antônio Pedro da Silva Júnior (até 06 de janeiro de 2013)

Luciana Neves Loponte (a partir de 07 de janeiro de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Idílio Manoel Brea Victoria (até 04 de fevereiro de 2013)

Gabriel Rodrigues Bruno (a partir de 05 de fevereiro de 2013, até 25 de setembro de 2013)

Leandro da Silva Camargo (a partir de 26 de setembro de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Leonardo Missiagia (até 12 de março de 2013)

Ana Maria Geller (a partir de 13 de março de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Marcelo Bender Machado (até 21 de janeiro de 2013)

Cristian Oliveira Conceição (a partir de 22 de janeiro de 2013)

DIRETOR DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Alessandro de Souza Lima (até 08 de abril de 2013)

Paulo Henrique Asconavieta da Silva (a partir de 09 de abril de 2013)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

José Luiz Lopes Itturriet

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Renato Louzada Meireles

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO DE JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
APL – Arranjo Produtivo Local
ASSINT – Assessoria de Assuntos Internacionais
AUDIN – Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVG – Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CaVG – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CEFET-RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIS – Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
DAER – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens
DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EJA – Educação para Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica
e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas
ETP – Escola Técnica de Pelotas
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
FCC – Função de Coordenador de Curso
FIC – Formação Inicial e Continuada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional da Educação
FORPOG – Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
FUNCEFET – Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
FURG – Fundação Universidade do Rio Grande
IFSuL – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
IGC – Índice Geral de Curso
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão
MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra
NASS – Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
OCI – Órgão de Controle Interno

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PROAP – Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
PSI – Política de Segurança da Informação
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SEB – Secretaria de Educação Básica
SESU – Secretaria de Educação Superior
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
TCU – Tribunal de Contas da União
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UCPel – Universidade Católica de Pelotas
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
UNIREDE – Associação Universidade em Rede
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UO – Unidade Orçamentária
UTU – Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	20
Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos	38
Quadro 03 – Aprovação de projetos pedagógicos no IFSul.....	41
Quadro 04 – Cursos de especialização e de mestrado em funcionamento no IFSul	42
Quadro 05 – Produção científica dos anos de 2011 a 2013.....	43
Quadro 06 – Bolsas de iniciação científica oferecidas	44
Quadro 07 – Resumo Histórico do Pronatec no IFSul em 2013.....	46
Quadro 08 – Estágios realizados pelos alunos do IFSul	47
Quadro 09 – Visitas Técnicas realizadas	48
Quadro 10 – Programa Ciência sem Fronteiras – Alunos em mobilidade 2013.....	52
Quadro 11 – Projetos de Capacitação no exterior.....	53
Quadro 12 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2013.....	54
Quadro 13 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio	54
Quadro 14 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de investimento.....	55
Quadro 15 – Projetos, obras e reformas realizadas	56
Quadro 16 – Ações/Subtítulos – OFSS.....	65
Quadro 17 – Ações não previstas LOA 2013 - Restos a pagar - OFSS	73
Quadro 18 – Indicadores de Esforço Institucional	78
Quadro 19 – Indicadores de Projetos e Produção no IFSul.....	79
Quadro 20 – Avaliação do Sistema de controles internos da UJ.....	83
Quadro 21 – Dados Correccionais Gerais 2013 – Servidores Estatutários	84
Quadro 22 – Programação de Despesas.....	87
Quadro 23 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	88
Quadro 24 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos.....	89
Quadro 25 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	91
Quadro 26 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – TOTAL	92
Quadro 27 – Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação - Valores em R\$ 1,00	93
Quadro 28 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação... ..	94
Quadro 29 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores (valores em R\$ 1,00)	96
Quadro 30 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.. ..	97
Quadro 31 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)	97
Quadro 32 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse - Posição 31/12 (valores em R\$ 1,00)	98
Quadro 33 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – (valores em R\$ 1,00).....	99
Quadro 34 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Valores em R\$ 1,00).....	99
Quadro 35 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (conta tipo “B” e CPGF)	100
Quadro 36 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	102
Quadro 37 – Situações que reduzem a Força de Trabalho.....	103
Quadro 38 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UG - Situação em 31/12	104
Quadro 39 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação em 31/12	104
Quadro 40 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação em 31/12	105
Quadro 41 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação em 31/12	106

Quadro 42 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação em 31 de dezembro	107
Quadro 43 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	108
Quadro 44 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)	108
Quadro 45 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)	109
Quadro 46 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	109
Quadro 47 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva.....	112
Quadro 48 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de mão de obra.....	116
Quadro 49 – Composição do Quadro de Estagiários	120
Quadro 50 – Identificação da frota de veículos – IFSul.....	122
Quadro 51 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul.....	124
Quadro 52 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul.....	124
Quadro 53 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	125
Quadro 54 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	126
Quadro 55 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	128
Quadro 56 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada	129
Quadro 57 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	132
Quadro 58 – Consumo de papel, energia elétrica e água (Valores em R\$ 1,00).....	135
Quadro 59 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	136
Quadro 60 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	140
Quadro 61 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	161
Quadro 62 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2013.....	164
Quadro 63 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	168
Quadro 64 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	170
Quadro 65 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ	175
Quadro 66 – Aproveitamento em cursos de capacitação: servidores docentes e administrativos.....	177
Quadro 67 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2013.....	178
Quadro 68 – Processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2013	178
Quadro 69 – Processos seletivos para ingresso nos cursos realizados pelo IFSul em 2013	178
Quadro 70 – Atos de admissão.....	179
Quadro 71 – Atos de desligamento.....	182
Quadro 72 – Atos de concessão de aposentadoria.....	184
Quadro 73 – Atos de concessão de pensão civil.....	184
Quadro 74 – Relação Candidato/Vaga	186
Quadro 75 – Relação Ingresso /Aluno	188
Quadro 76 – Relação Concluintes/Alunos.....	189
Quadro 77 – Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	191
Quadro 78 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar	192
Quadro 79 – Relação Aluno/Docente em Tempo Integral no IFSul.....	194
Quadro 80 – Relação Aluno X Docente em Tempo Integral nos câmpus do IFSul.....	194
Quadro 81 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul	196
Quadro 82 – Índice de Titulação Docente nos câmpus do IFSul.....	196
Quadro 83 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)	197

Quadro 84 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal.....	198
Quadro 85 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios	199
Quadro 86 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos	199
Quadro 87 – Índice de renda familiar per capita (% em relação ao total de alunos matriculados).....	200
Quadro 88 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	202

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma funcional Reitoria	24
Figura 2 – Organograma funcional Câmpus Pelotas.....	25
Figura 3 – Organograma funcional Câmpus Sapucaia do Sul.....	26
Figura 4 – Organograma funcional Câmpus Charqueadas	27
Figura 5 – Organograma funcional Câmpus Passo Fundo	27
Figura 6 – Organograma funcional Câmpus Bagé	28
Figura 7 – Organograma funcional Câmpus Camaquã	29
Figura 8 – Organograma funcional Câmpus Venâncio Aires.....	29
Figura 9 – Organograma funcional Câmpus Pelotas-Visconde da Graça.....	30
Figura 10 – Organograma funcional Câmpus Santana do Livramento	31
Figura 11 – Estrutura da Unidade de Auditoria Interna do IFSul	164

SUMÁRIO

Introdução	17
1. Identificação e Atributos do Instituto Federal Sul-rio-grandense	20
1.1 Identificação	20
1.2 Finalidade e competências institucionais	21
1.3 Organograma funcional	23
1.4 Macroprocessos finalísticos	31
1.5 Macroprocessos de apoio	32
1.6 Principais parceiros	33
2. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados	35
2.1 Planejamento da Unidade	35
2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação	35
2.1.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	37
2.1.2.1 Ensino	37
2.1.2.2 Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	42
2.1.2.3 Extensão	45
2.1.2.4 Estrutura Organizacional	49
2.1.2.5 Relações Internacionais	51
2.1.2.6 Assistência ao Educando	53
2.1.2.7 Infraestrutura	55
2.1.2.7.1 Projetos, obras e reformas	55
2.1.2.7.2 Equipamentos e sistemas de informática	58
2.1.2.7.3 Equipamentos de tecnologia	59
2.1.2.7.4 Livros	59
2.1.2.8 Ações Inclusivas	60
2.1.2.9 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica	61
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	62
2.2.1 Programa Temático	62
2.2.2 Objetivos	62
2.2.3 Ações	62
2.2.3.1 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS	73
2.3 Informação Sobre Outros Resultados da Gestão	78
3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	80
3.1 Estrutura de governança	80
3.2 Avaliação do funcionamento dos controles internos	82
3.3 Remuneração paga a administradores	84
3.4 Sistema de correição	84
3.5 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	84
3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	86
4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	87
4.1 Execução das despesas	87
4.1.1 Programação	87
4.1.1.1 Análise Crítica	88
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	88
4.1.3 Realização da Despesa	90
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	91
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	91
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	91
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ	93
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	93
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	93
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa	95

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	95
4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	95
4.3.1 Análise Crítica	96
4.4 Transferências de Recursos.....	96
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	96
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	96
4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	97
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	97
4.4.5 Análise Crítica	98
4.5 Suprimento de Fundos	98
4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	99
4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”.....	99
4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	99
4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	100
4.5.5 Análise Crítica	100
4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ	101
4.7 Gestão de Precatórios.....	101
5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.....	102
5.1 Estrutura de pessoal da unidade	102
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	102
5.1.1.1 Lotação.....	102
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	103
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	103
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções	103
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	104
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	105
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	105
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	107
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	107
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	107
5.1.5 Cadastramento no Sisac.....	108
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	108
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU.....	108
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	109
5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	109
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	110
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	110
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	110
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	111
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	111
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	111
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	111
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	115
5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	120
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários.....	120
6. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário	121

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	121
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	125
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	125
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....	125
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	127
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	128
7. Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento	129
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	129
7.1.1 Análise Crítica	130
8. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	132
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	132
8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados	134
8.3 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	134
9. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas	136
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	136
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	136
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	139
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI	140
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	140
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	161
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	163
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	168
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	168
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações.....	169
9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	169
9.6 Alimentação SIASG E SICONV	169
10. Relacionamento com a sociedade	171
10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas	171
10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.....	172
10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade	173
11. Informações contábeis	174
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	174
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	174
11.2.1 Declaração com Ressalva	174
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	175
11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	175
11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais.....	175
11.6 Relatório de Auditoria Independente	175
12. Outras informações sobre a gestão.....	177
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	177
13. Informações Específicas das Instituições Federais de Educação Tecnológica	185
13.1.1 Relação Candidato/Vaga (C/V).....	185
13.1.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)	187
13.1.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)	189
13.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (IEA)	190
13.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)	192
13.1.6 Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI).....	194
13.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)	196
13.1.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)	197

13.1.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)	198
13.1.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC).....	198
13.1.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI).....	199
13.1.12 Levantamento socioeconômico dos alunos matriculados.....	199
Conclusão	204
ANEXOS	205

Introdução

A origem da Unidade Jurisdicionada remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 (data adotada oficialmente para comemorar seu aniversário), com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 câmpus que a compõe: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com dois câmpus Avançados: um na cidade de Jaguarão, em fase de implantação, e outro na cidade de Novo Hamburgo, anunciado no mês de dezembro de 2013.

A obra de construção da sede definitiva da Reitoria teve início no mês de dezembro de 2012 e durante o exercício de 2013 apresentou uma evolução satisfatória e dentro dos prazos previstos, atingindo 47,10% de execução em dezembro de 2013. O término dessa construção representará a unificação de todos os setores da Reitoria, os quais hoje se encontram alocados em diversos prédios alugados, e aprimorará o desenvolvimento das atividades sistêmicas do IFSul. A segunda parte do projeto que tinha previsão de licitação em 2013 não foi executada em virtude da indisponibilidade de recursos. Dessa forma foi priorizada a finalização da parte principal da Reitoria de maneira que os servidores possam ocupar suas dependências com toda a infraestrutura necessária. As necessidades da Reitoria serão reavaliadas para verificar a viabilidade de execução do restante do projeto e a disponibilidade orçamentária.

O ano de 2013 foi muito significativo para o câmpus Santana do Livramento em diversos aspectos. Primeiramente, foi realizada a entrega da sede definitiva do câmpus, o qual iniciou suas aulas do 1º semestre de 2013 já nas novas instalações, representando um ganho à comunidade em infraestrutura e qualidade de atendimento. Posteriormente, houve a primeira troca de direção do câmpus, tendo sido o professor Paulo Henrique Asconavieta da Silva convidado

para o cargo pelo Reitor do IFSul. E por último, em 2013 o câmpus deixou o *status* de câmpus avançado e recebeu seu código de Unidade Gestora e CNPJ, o que viabilizará a transição administrativa a fim de que o câmpus realize a sua própria execução.

Em 2013 também foram identificados grandes avanços para a estrutura do IFSul com o início da implantação dos câmpus Sapiranga, Gravataí e Lajeado, pertencentes à Fase III de Expansão da Rede Federal. Foram concluídos os processos licitatórios e assinados os contratos para construção das sedes definitivas dessas unidades. O câmpus Sapiranga iniciou suas atividades acadêmicas no mês de setembro em um local provisório, cedido pela Prefeitura da cidade. Os Diretores-gerais desses câmpus foram designados e assumiram a posição de dirigente dos câmpus, o que facilita o processo de implantação.

A expansão da Rede Federal no âmbito do IFSul também foi caracterizada pelo início das tratativas de implantação de um câmpus avançado em Jaguarão. O início das atividades está previsto para março de 2014 em instalações cedidas pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Para a sede definitiva, foram doados pela Prefeitura um prédio e um terreno para a implantação desse câmpus avançado. Também foram realizadas audiências públicas para definição dos cursos técnicos que serão ofertados por essa Unidade, a qual será a segunda escola binacional do IFSul a integrar o projeto Escolas de Educação Profissional na Fronteira, fortalecendo essa região através da oferta de cursos técnicos binacionais. Já o câmpus avançado de Novo Hamburgo foi anunciado para o IFSul em dezembro de 2013. Dessa forma, ao longo de 2014 serão iniciadas as tratativas para sua implantação.

Em continuidade ao processo eleitoral deflagrado em 2012, no ano de 2013 o Reitor e os Diretores-gerais eleitos tomaram posse, dando início a um novo ciclo de gestão do IFSul. Esse foi um dos principais desafios para a gestão no exercício: efetivar a transição sem prejudicar a continuidade dos processos que garantem a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

O ano de 2013 também foi marcado por diversos avanços na verticalização do ensino e na melhoria da qualidade ofertada, destacando-se: a oferta da primeira turma da Graduação em Engenharia Química e a realização das primeiras defesas do Mestrado em Educação no câmpus Pelotas; o reconhecimento do curso Superior de Tecnologia em Sistema para Internet pelo INEP com média 4 no câmpus Charquedas; a aprovação de dois novos cursos de graduação em Engenharia Civil e Engenharia Mecânica no câmpus Passo Fundo; a implantação do curso Técnico em Eletrotécnica no câmpus Camaquã; a primeira formatura dos cursos regulares no câmpus Bagé e o início do curso Técnico em Agroecologia ofertado em um assentamento de colonos sem-terra, por meio do Pronatec; a avaliação do INEP do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental com nota 4 no câmpus Pelotas-Visconde da Graça; a aprovação dos projetos de novos cursos binacionais em Eletroeletrônica, Informática para a Internet e Sistemas de Energia Renovável no câmpus Santana do Livramento, além da entrega dos primeiros

diplomas reconhecidos em dois países; a contínua participação da comunidade acadêmica em feiras, congressos e mostras, com apresentações de destaque e premiações, e a oferta de cursos e vagas em programas do governo federal.

Novamente em 2013 o IFSul alcançou altos índices nas avaliações realizadas pelo MEC tendo obtido um Índice Geral de Cursos (IGC) de 3,58 e faixa 4, figurando assim em 2º lugar no ranking dos Institutos Federais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse resultado reflete um aumento em relação ao índice obtido no ano anterior (3,57), o que demonstra uma manutenção da qualidade do ensino buscada com o aprimoramento da infraestrutura e qualificação dos servidores, refletindo positivamente no desempenho acadêmico.

No presente Relatório de Gestão Individual serão abordados os itens relacionados na Parte A e o item 7 da Parte B do Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 127/2013. Os itens 3.3, 4.7, 11.4 e 11.5 da Parte A não serão abordados porque não se aplicam à natureza do IFSul. Outros itens que se aplicam à natureza da unidade, mas que não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência, serão indicados no início dos respectivos subtítulos ao longo do documento. O relatório está estruturado em capítulos numerados em consonância com a numeração apresentada pela Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e pela Portaria TCU nº 175/2013 para os itens citados.

1. Identificação e Atributos do Instituto Federal Sul-rio-grandense

Conforme disposto na Parte A, Item 1, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, serão apresentadas a seguir as informações que identificam os principais aspectos da instituição.

1.1 Identificação

Os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense são apresentados no Quadro 01.

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		
Denominação Abreviada: IFSul		
Código SIORG: 456	Código LOA: 26436	Código SIAFI: 158126
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.729.992/0001-46
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-graduação		Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(053) 3309-1750	(053) 3309-1766
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsul.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifsul.edu.br		
Endereço Postal: Rua Gonçalves Chaves, 3798 - Bairro Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-560		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacional estabelecidos em Estatuto aprovado através da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O Regimento Geral do IFSul, aprovado pela Resolução nº 60 do Conselho Superior, de 21 de dezembro de 2010, publicada no DOU de 12 de janeiro de 2011, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da instituição, complementando o Estatuto.		
Ainda, em 2011 os Regimentos Internos dos câmpus foram aprovados mediante as resoluções nº 69 a 76/2011 do Conselho Superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (câmpus Pelotas e câmpus Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (câmpus Venâncio Aires, câmpus Passo Fundo e câmpus Charqueadas) e do dia 10 de fevereiro de 2012 (câmpus Camaquã, câmpus Bagé e câmpus Pelotas-Visconde da Graça).		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Nada a registrar.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158126	Reitoria	
158467	Câmpus Pelotas	
158339	Câmpus Sapucaia do Sul	
158340	Câmpus Charqueadas	
158338	Câmpus Passo Fundo	
151878	Câmpus Camaquã	
151879	Câmpus Bagé	
151895	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	
151964	Câmpus Venâncio Aires	
154773	Câmpus Santana do Livramento	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		

26436	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
	158126	26436
	158467	26436
	158339	26436
	158340	26436
	158338	26436
	151878	26436
	151879	26436
	151895	26436
	151964	26436
	154773	26436

1.2 Finalidade e competências institucionais

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua Reitoria sediada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro câmpus em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois câmpus em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. No ano de 2011 entraram em funcionamento o câmpus Venâncio Aires e o câmpus Santana do Livramento e foi concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe) para o IFSul, na condição de câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Em 2012 teve início a etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, a qual continuou ao longo do ano de 2013 junto aos câmpus Gravataí, Sapiranga, Lajeado e aos câmpus avançados nas cidades de Jaguarão e Novo Hamburgo, dando continuidade ao desenvolvimento da Rede.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 2009, a instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;

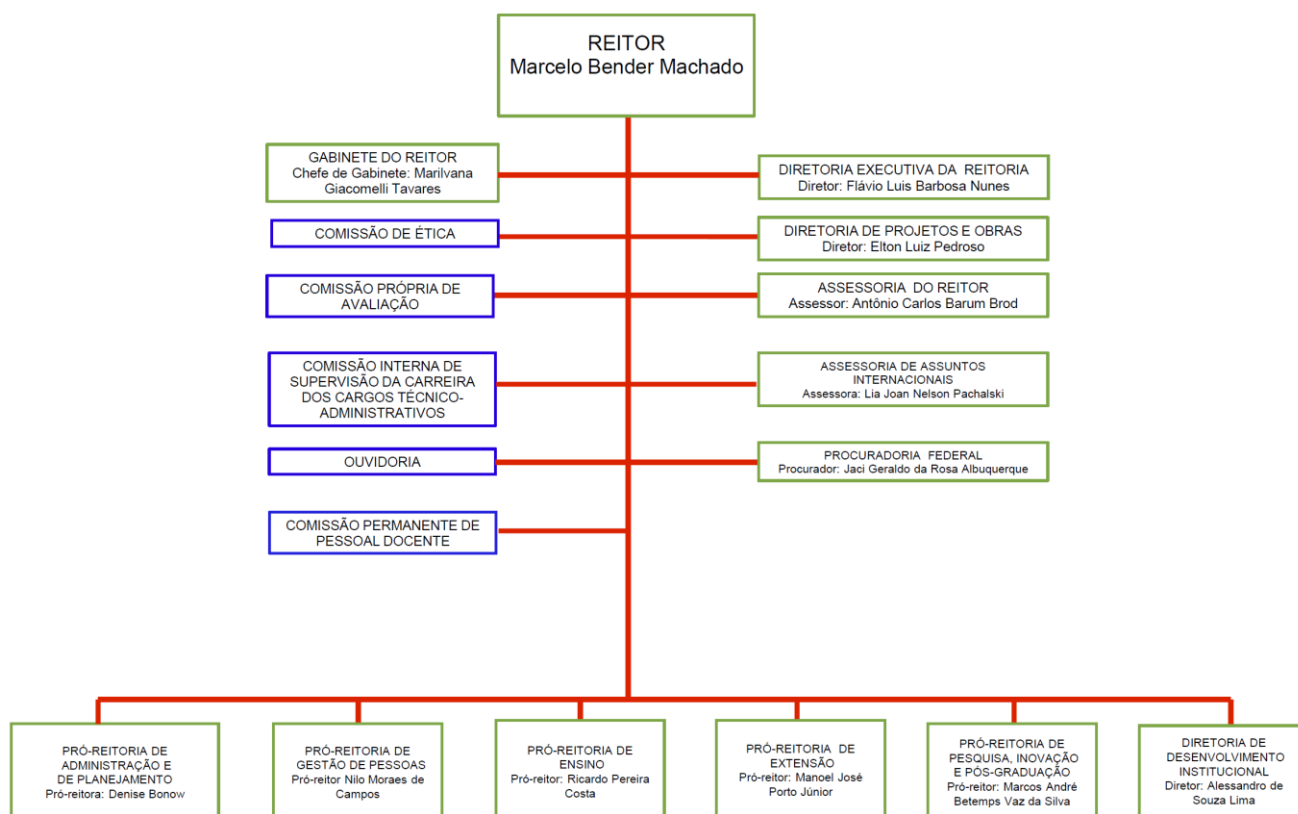
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;
- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

1.3 Organograma funcional

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de

cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul. A seguir, serão descritas sucintamente as competências dos seus principais setores, visto que a apresentação completa do organograma e das atribuições dos setores está disponível no portal do IFSul e no Regimento Geral do Instituto, respectivamente.

Figura 1 – Organograma funcional Reitoria



Com base na Figura 1, seguem as devidas competências:

Ao Reitor compete representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição;

À Pró-reitoria de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial;

À Pró-reitoria de Gestão de Pessoas compete planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as atividades e as políticas de gestão de pessoas;

À Pró-reitoria de Ensino compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;

À Pró-reitoria de Extensão compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa;

À Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica;

À Diretoria de Gestão de Desenvolvimento Institucional compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias e os câmpus;

À Diretoria Executiva da Reitoria compete coordenar e executar atividades administrativas da Reitoria e de seleção do IFSul;

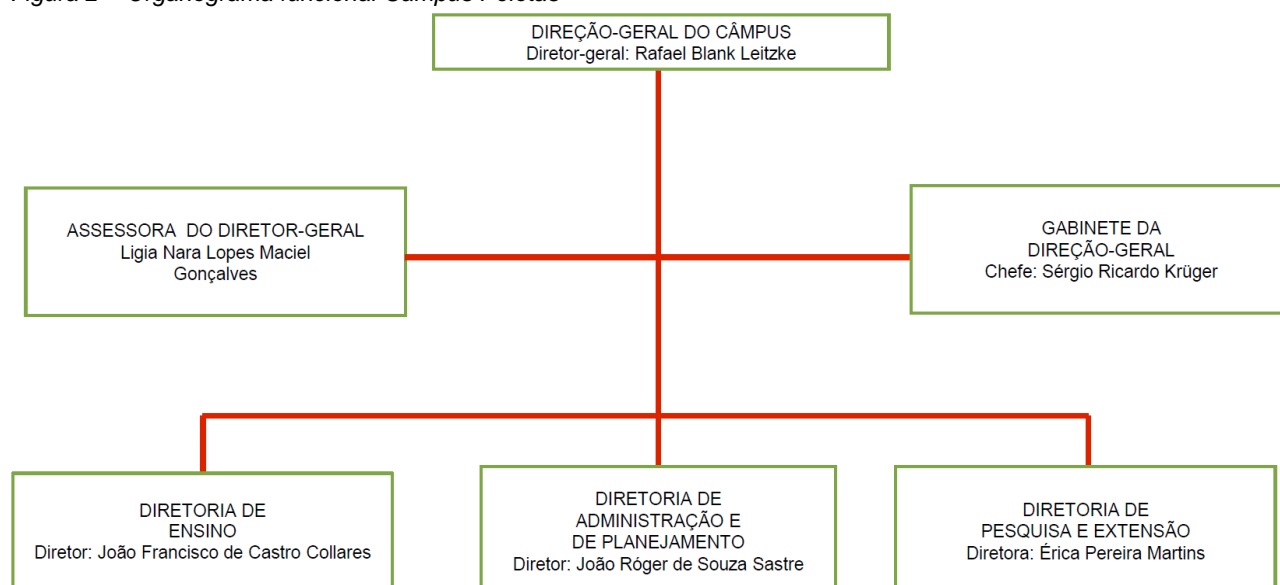
À Diretoria de Projetos e Obras compete planejar, supervisionar, orientar e controlar as atividades relacionadas às obras e aos serviços de engenharia;

À Assessoria do Reitor compete prestar assistência direta e imediata ao Reitor em sua representação política, social e administrativa;

À Assessoria de Assuntos Internacionais compete estimular e facilitar os processos de relações internacionais provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional;

À Procuradoria Federal compete atuar como órgão de execução da Procuradoria-geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Figura 2 – Organograma funcional Câmpus Pelotas



Com base na Figura 2, seguem as devidas competências:

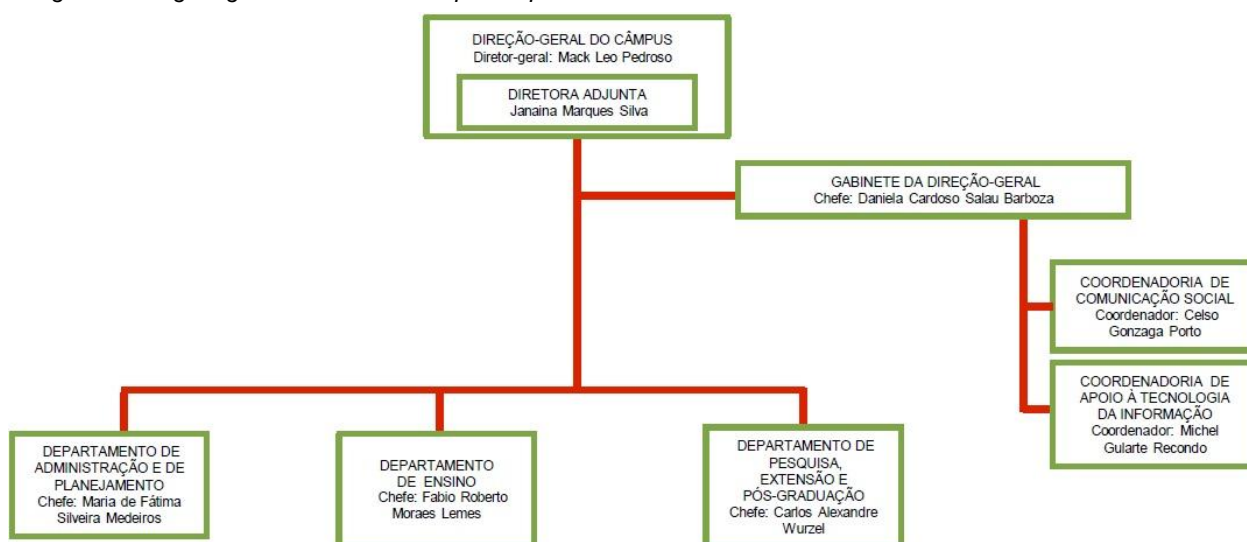
À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

À Diretoria de Ensino compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;

À Diretoria de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

À Diretoria de Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 3 – Organograma funcional Câmpus Sapucaia do Sul



Com base na Figura 3, seguem as devidas competências:

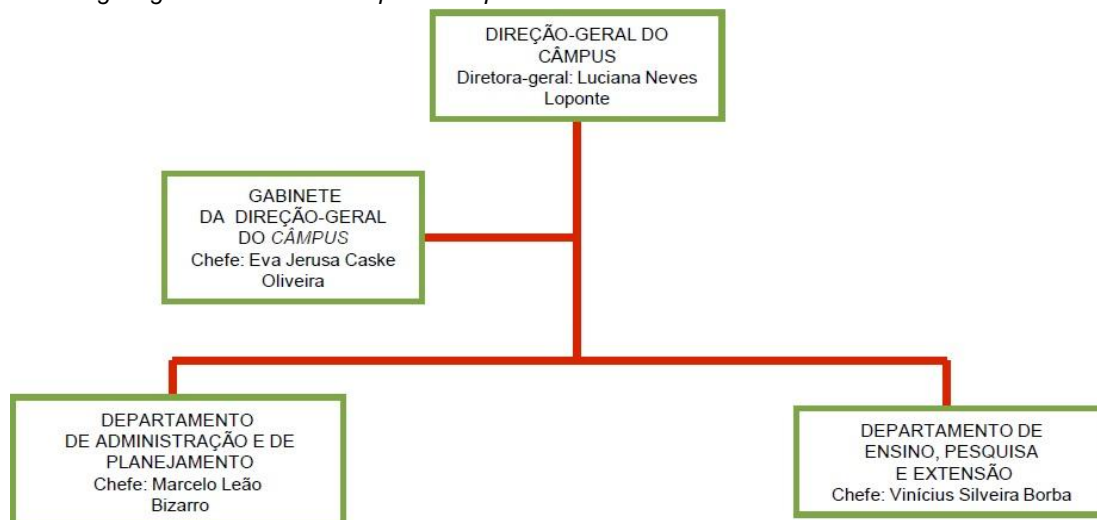
À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Ensino compete planejamento, coordenação e supervisão da execução de atividades de ensino;

Ao Departamento de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de pesquisa, inovação, extensão e pós-graduação.

Figura 4 – Organograma funcional Câmpus Charqueadas



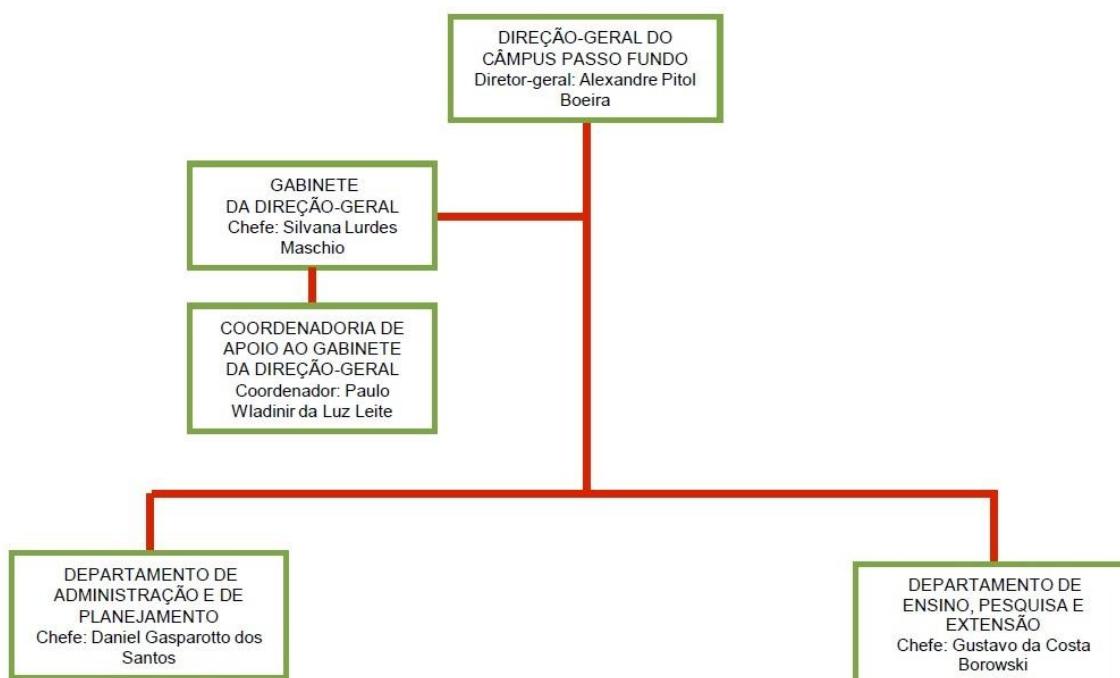
Com base na Figura 4, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 5 – Organograma funcional Câmpus Passo Fundo



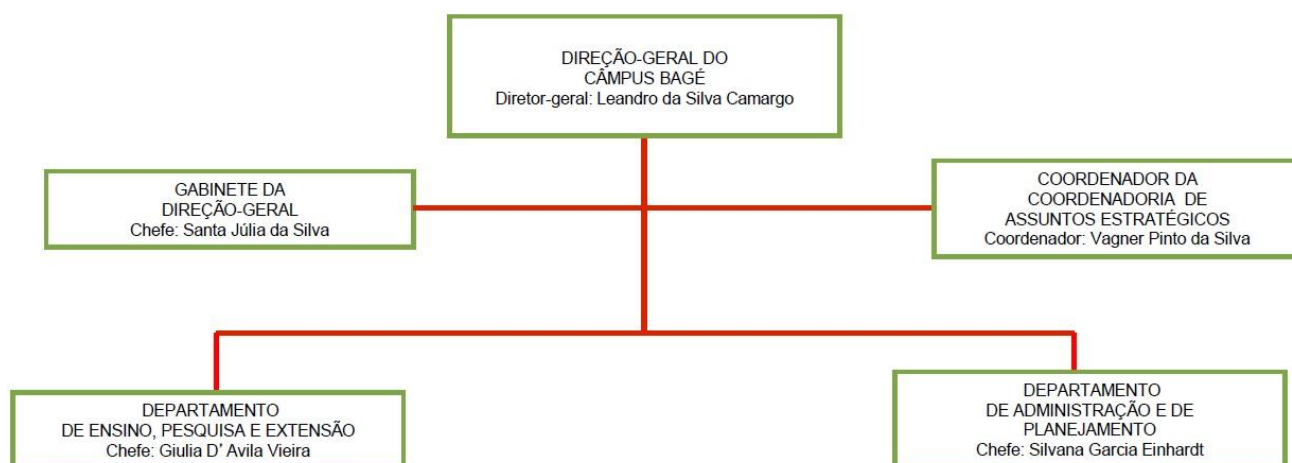
Com base na Figura 5, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 6 – Organograma funcional Câmpus Bagé



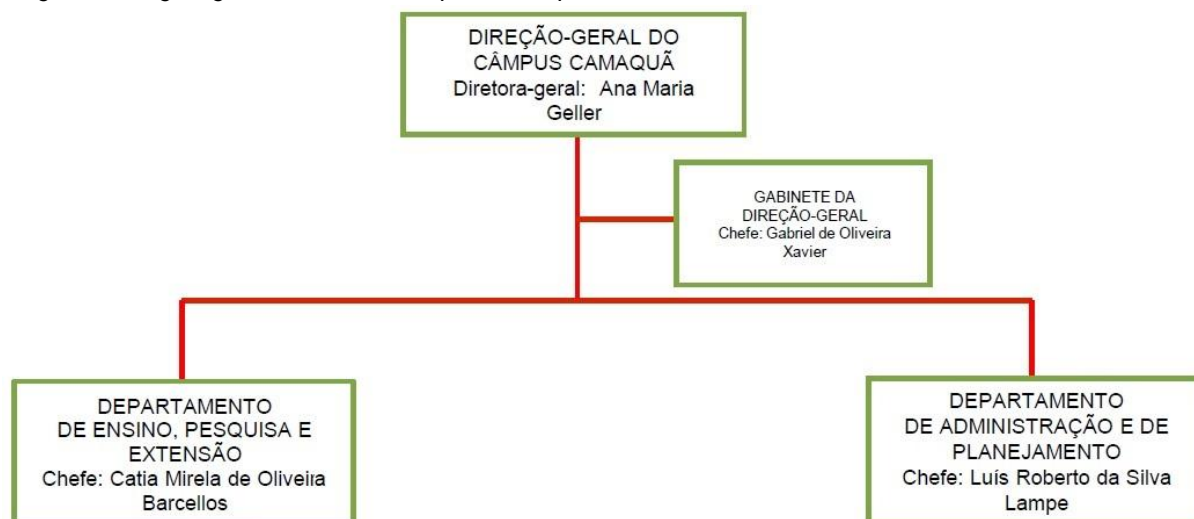
Com base na Figura 6, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 7 – Organograma funcional Câmpus Camaquã



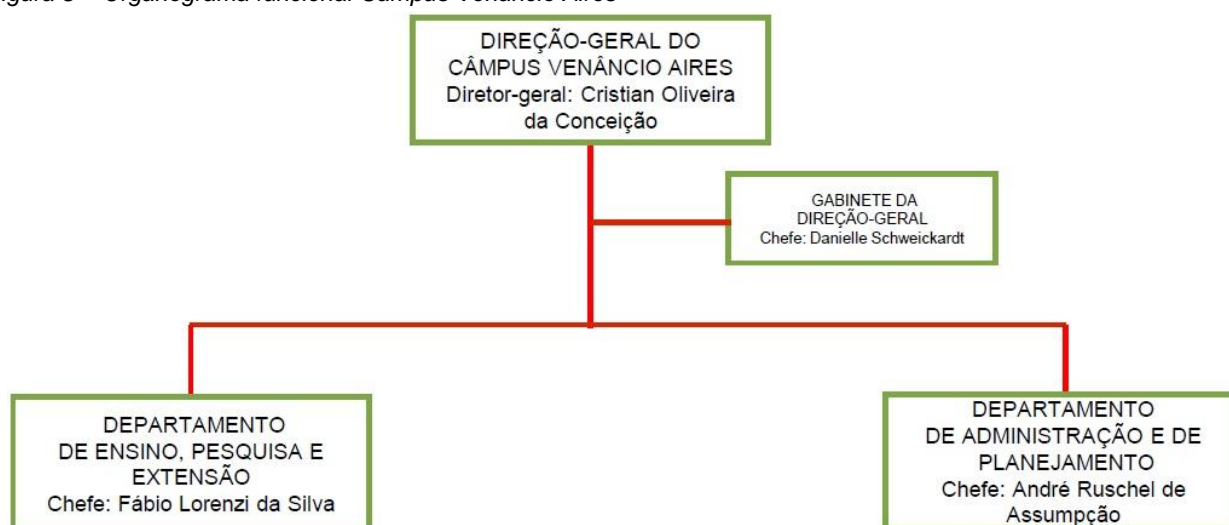
Com base na Figura 7, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 8 – Organograma funcional Câmpus Venâncio Aires



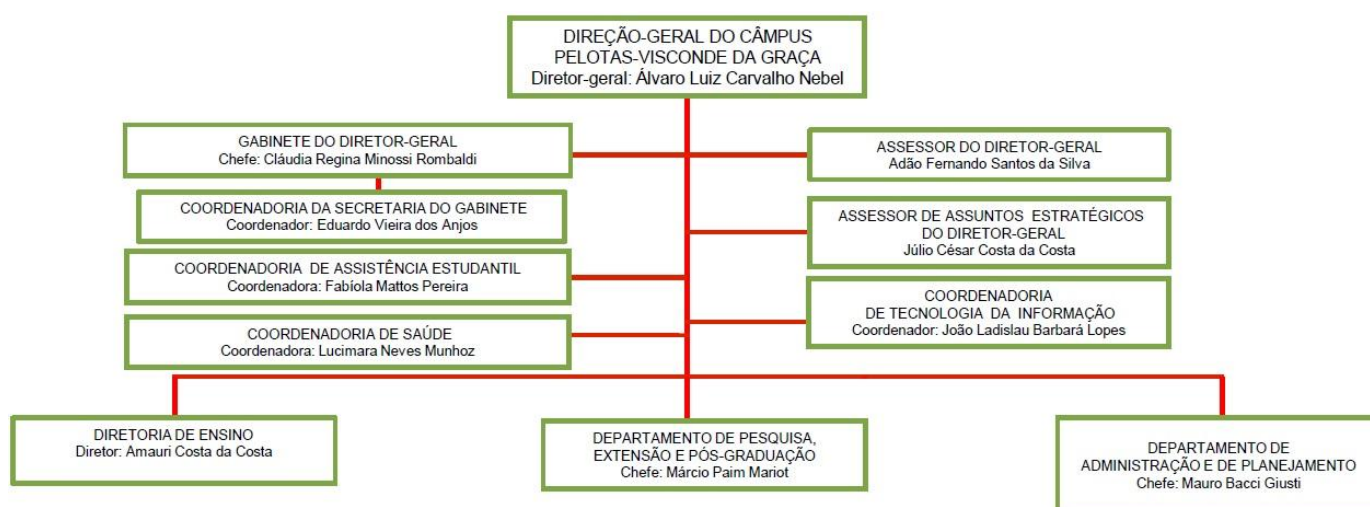
Com base na Figura 8, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Figura 9 – Organograma funcional Câmpus Pelotas-Visconde da Graça



Com base na Figura 9, seguem as devidas competências:

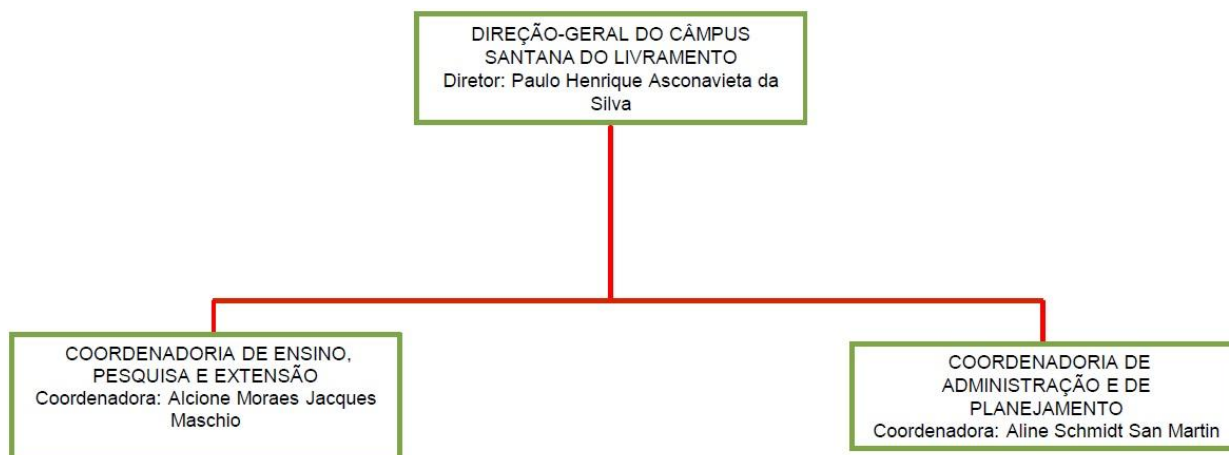
À Direção-geral do câmpus compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

Ao Departamento de Ensino compete planejar, superintender, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;

Ao Departamento de Administração e de Planejamento compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do câmpus;

Ao Departamento de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação compete o planejamento, a coordenação e a supervisão das atividades de Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão.

Figura 10 – Organograma funcional Câmpus Santana do Livramento



Com base na Figura 10, seguem as devidas competências:

À Direção-geral do câmpus Santana do Livramento compete planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus;

À Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão compete o planejamento, a coordenação e a supervisão da execução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;

À Coordenadoria de Administração e de Planejamento compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura no âmbito do câmpus.

Os câmpus da Fase III de Expansão da Rede (Sapiranga, Gravataí, Lajeado e Jaguarão) ainda estão consolidando suas estruturas em departamentos e coordenações, figurando por enquanto o Diretor-geral, responsável por planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública e de qualidade no IFSul.

No ano de 2013 foi dada continuidade à condução desses macroprocessos na busca pelo alcance dos objetivos propostos e políticas estabelecidas pelo governo federal, por meio do atendimento às necessidades identificadas.

Quanto às atividades de ensino, foram atendidas demandas dos câmpus do IFSul no que se refere: ao cumprimento da legislação educacional e às normativas institucionais vigentes; às construções e/ou alterações de projetos pedagógicos dos cursos e suas implicações; às

emissões de diplomas de nível superior; às ações de reconhecimento de cursos superiores; ao acompanhamento, orientação e cadastro das informações sistêmicas junto aos sistemas e-MEC, Sístec, Educacenso e Censo Superior; à orientação das equipes de registros acadêmicos e cadastro dos cursos, matrizes e componentes curriculares no Sistema Q-Acadêmico; à gestão dos programas de Educação a Distância UAB e Rede e-Tec Brasil, bem como a produção de tecnologias educacionais e à gestão do programa de assistência estudantil, por meio do controle de dados financeiros, de alunos e orientações técnicas.

A atividade de pesquisa foi continuamente incentivada através do fomento de projetos com financiamento próprio do IFSul ou por meio da administração de recursos de órgãos de fomento, de forma a consolidar e ampliar os grupos de pesquisa, alavancar a oferta de pós-graduação e gerar inovação, com a devida proteção do conhecimento e publicação das atividades de pesquisa. Todos esses processos foram voltados à qualificação do ensino e à formação dos discentes do IFSul. Ao longo de 2013, as ações de pesquisa foram realizadas no sentido de serem amplamente divulgadas entre os servidores e a comunidade acadêmica, dando transparência ao gerenciamento de recursos e aos critérios estabelecidos para tal, principalmente por meio da criação do Comitê Gestor Institucional de Pesquisa e Pós-graduação.

A extensão é compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade com vistas a sua sustentabilidade. O ano de 2013 foi extremamente importante para a consolidação das atividades de extensão no Instituto desenvolvidas pelos diversos setores dos câmpus do IFSul por meio de programas, projetos, cursos e eventos, em todas as suas áreas de atuação. As propostas para o desenvolvimento de ações de extensão em qualquer nível são encaminhadas por iniciativa individual ou coletiva por qualquer setor do IFSul ou por solicitação de um segmento da sociedade civil organizada.

1.5 Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio desenvolvidos no IFSul são aqueles relacionados à administração e planejamento, gestão de pessoas e assistência estudantil. O bom andamento desses macroprocessos é fundamental para garantir o pleno funcionamento das atividades finalísticas da instituição.

Durante o exercício de 2013, foram desenvolvidas diversas atividades de apoio visando atingir as metas de execução orçamentária, contratação de novos servidores e atendimento aos estudantes.

As atividades referentes à administração e ao planejamento do IFSul foram conduzidas em 2013 de maneira a garantir a plena execução do recurso disponível para a instituição, sempre buscando a ótima qualidade do gasto. Assim, foi possível atender demandas da Reitoria e dos câmpus, garantindo a continuidade e o padrão do ensino ofertado. Ainda, foi

possível aprimorar os procedimentos de aquisição e contratação colaborando ainda mais para o negócio principal da instituição.

Em 2013, o processo de gestão de pessoas foi conduzido de maneira efetiva e eficaz, na busca de resultados e metas estipulados. Durante esse ano, foi ampliado o quantitativo de servidores docentes e técnico-administrativos do Instituto, buscou-se a melhoria e adequação da estrutura às necessidades de funcionamento do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), o qual conta atualmente com dez servidores, e encontra-se em fase final a análise de métodos e processos da gestão de pessoas, que visa à padronização, racionalização e intensificação da informatização das atividades rotineiras de gestão de pessoas. Ainda, a mudança da Diretoria para Pró-reitoria de Gestão de Pessoas foi essencial para a continuidade e evolução institucional, haja vista ser área estratégica, pois elabora e executa a política de pessoal da instituição e atende sistemicamente nas mais diversas demandas.

Quanto à assistência estudantil foram criadas políticas relativas ao assunto visando orientar e acompanhar as ações realizadas pelos câmpus do IFSul. Para isso foram promovidos debates com a comunidade escolar e organizadas reuniões bimestrais da Câmara de Assistência Estudantil. Destaca-se ainda a realização do “Encontro de Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos do IFSul”, o qual teve por objetivo integrar e compartilhar práticas e saberes interdisciplinares na área em questão, e a criação do banco de dados do Programa de Assistência Estudantil.

1.6 Principais parceiros

No ano de 2013 o IFSul atuou conjuntamente a diversos parceiros externos à instituição, permitindo assim a execução dos objetivos estabelecidos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os câmpus firmaram diversas parcerias junto às Prefeituras Municipais, redes de ensino estadual e municipal, Fundações, Empresas Públicas, Universidades, Institutos Federais, empresas, Instituições de Ensino Estrangeiras e entidades filantrópicas (ONGs e Associações). Essas parcerias foram estabelecidas visando ao cumprimento de objetivos tais como: projetos de pesquisa e extensão, integração do câmpus com a comunidade, realização de eventos, intercâmbios de alunos e servidores, mobilidade acadêmica, oferta de cursos de capacitação vinculados a programas de governo (Pronatec e Mulheres Mil), projetos sociais e saídas de campo. Muitas dessas parcerias tiveram por objetivo a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, ampliando aos estudantes as possibilidades de oferta para o cumprimento deste requisito legal para conclusão de curso.

De modo a possibilitar a execução das atividades de ensino, o IFSul firmou parcerias com as seguintes entidades: UNISINOS, UCPEL, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria

Municipal de Educação, Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), UNIREDE, Secretarias do Ministério da Educação (SEB, SECADI e SETEC) e CAPES.

Para a realização de atividades de pesquisa e pós-graduação foram firmadas parcerias com entidades como CNPq, FEPAGRO, FAPERGS, CAPES e FUNCEFET, além de convênios estabelecidos junto a Universidades brasileiras e estrangeiras. Também foram estabelecidas parcerias com empresas como Lifemed, JOSAPAR, PETROBRAS e Prodeaf Tecnologias Assistivas.

Durante o ano de 2013, por meio da Pró-reitoria de Extensão, o IFSul formalizou parcerias com concedentes de estágio e agentes de integração, totalizando 29 convênios para este fim. Ao longo dos últimos anos uma importante parceria com a Petrobrás vem sendo mantida pelo IFSul, por meio do PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural, no qual atua como executor de diversos cursos de Formação Inicial e Continuada, destinado a pessoas com o Ensino Médio e Técnico, dentro do PNQP – Plano Nacional de Qualificação Profissional. Ainda, visando viabilizar e aprimorar o funcionamento dos cursos oferecidos na região de fronteira, o IFSul tem uma forte atuação no âmbito do Comitê Gestor de Cursos Binacionais, junto à Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU).

2. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados

Conforme disposto na Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações para descrever a maneira como é realizado o planejamento estratégico do IFSul e as suas interrelações com as suas competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício.

2.1 Planejamento da Unidade

A seguir serão apresentadas informações sobre o plano estratégico e operacional do IFSul.

2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação

O IFSul conta atualmente com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que abrange o período de julho de 2009 a junho de 2014 e é consolidado pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI). O PDI está vinculado às competências constitucionais, legais e normativas do Instituto, com base no Decreto nº 5.773/2006, na Lei nº 11.892/2008 e no Termo de Acordo de Metas. Vinculado ao PDI, anualmente o IFSul elabora o seu Plano e Ação, em que são descritas as ações que possibilitarão o alcance dos objetivos estratégicos.

Os objetivos e metas estabelecidos no PDI e as ações previstas no Plano de Ação 2013 visaram atingir os objetivos estabelecidos na lei de criação dos Institutos, os quais estão vinculados à educação profissional técnica de nível médio, à formação inicial e continuada e à educação de nível superior; à capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade; ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais; e o desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O alinhamento entre o PDI do IFSul e o Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal fica evidenciado nas ações realizadas através do Plano de Ações, em relação ao aumento do quadro de servidores, melhoria das condições para os estudantes, capacitação dos servidores, internacionalização, expansão através de novos câmpus e polos de ensino a distância, construção de novos prédios e laboratórios para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os Programas de Governo identificados no PDI são o 2030 e o 2031 do Anexo I do Plano Plurianual 2012-2015, que tratam da Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica, respectivamente. Sobre os objetivos, destacam-se: 0582; 0588; 0596 e 0803 do Ministério da Educação. Ainda, o objetivo 0765, que está vinculado ao Ministério da Integração Nacional, que atende a demandas das Zonas de Fronteira. Os objetivos 0803 e 0765 não são vinculados à execução orçamentária do IFSul, porém tratam de objetos que acabam sendo

atendidos pelo Instituto, como a oferta de cursos superiores e o incentivo e a implantação de escolas binacionais.

Os principais objetivos estratégicos traçados para o IFSul em 2013 foram:

- Consolidar a expansão da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico;
- Realizar ações de extensão e relações comunitárias com adesão aos programas de governo, tais como Pronatec e Mulheres Mil;
- Possibilitar a qualificação dos servidores;
- Aprimorar a educação profissional de nível médio e melhorar a permanência e o êxito dos discentes no Instituto Federal;
- Consolidar a pesquisa e a inovação;
- Consolidar e ampliar as relações interinstitucionais nacionais e internacionais;
- Consolidar os diversos níveis de ensino superior;
- Promover novas formas de acesso, através da implantação da Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas);
- Melhorar as condições de trabalho e saúde dos servidores;
- Consolidar a educação a distância;
- Integrar ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar e melhorar a infraestrutura;
- Ampliar o quadro de servidores;
- Realizar avaliação institucional permanente;
- Aprimorar a formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Aprimorar os processos de gestão;
- Aprimorar os serviços de biblioteca;
- Consolidar e ampliar as ações inclusivas;
- Efetivar a transformação do CEFET-RS em Instituto Federal Sul-rio-grandense;
- Aprimorar os processos de informação e comunicação;
- Subsidiar a expansão da Rede Federal e a adequação dos cursos existentes na Região Sul.

Sobre as ações propostas para alcançar os objetivos estratégicos no Plano de Ação 2013, foram executadas integralmente 69% das ações. Já 25% não foram executadas e 6% foram parcialmente executadas.

Em sua maioria não foram executadas ações de investimento, principalmente relacionadas a obras. Essas ações foram previstas em função de uma expectativa orçamentária que não se consolidou. Além disso, a não realização de uma ação que geraria outras demandas entre os setores, ocasiona um efeito cascata levando a impossibilidade de execução de outras ações entre câmpus e Reitoria, principalmente em setores como a Pró-reitoria de Ensino e a Diretoria de Projetos e Obras. As parcialmente executadas são aquelas que estão em andamento, já iniciadas com previsão de conclusão para meados de 2014. Como as ações são atividades distribuídas em diversos câmpus e Reitoria, em geral as ações não executadas não comprometeram o alcance satisfatório das metas.

As ações realizadas contribuíram para o aumento da oferta de vagas, inclusive através da educação a distância, por meio de novos cursos regulares em diversas áreas e em novas localidades, além de cursos de formação continuada de trabalhadores e programas de governo como Pronatec e Mulheres Mil, o que corrobora com o compromisso de inclusão e transformação social da instituição. Ainda, a adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos permitiu o atendimento da realidade local e das demandas do mundo do trabalho.

Os investimentos em infraestrutura física e aquisição de equipamentos para laboratórios, tecnologia da informação, bem como os investimentos específicos para as bibliotecas, propiciaram a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, através destes novos ambientes pedagógicos, o que estimulou a participação dos estudantes nessas atividades.

A seguir serão detalhadas as principais estratégias adotadas pelo IFSul no ano de 2013 para o alcance dos objetivos vinculados ao PDI.

2.1.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Ação do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2013, envolvendo os seguintes aspectos: ensino; pesquisa, inovação e pós-graduação; extensão; estrutura organizacional; relações internacionais; assistência ao educando, infraestrutura e ações inclusivas. Também serão apresentadas informações do Núcleo Regional do Observatório Nacional.

2.1.2.1 Ensino

Sendo a oferta do ensino em diversas modalidades e níveis um dos principais macroprocessos da instituição, o Quadro 02 apresenta a relação de cursos do IFSul em 2013.

Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Múltiplos Recursos Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular	
Camaquã	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Múltiplos Recursos Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Integrado	PROEJA	
Charqueadas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica	Integrado	PROEJA
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Múltiplos Recursos Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet	Superior	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação lato sensu		
	Curso de Especialização em Educação e Contemporaneidade	Especialização	Regular
Passo Fundo	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Informática	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Múltiplos Recursos Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
Cursos superiores de graduação			
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular	
Pelotas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Edificações	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Design de Interiores	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Design de Móveis	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Mecânica	Concomitante	Regular
	Curso Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Múltiplos Recursos Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Química	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Química	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações	Integrado	PROEJA

	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Eletrônica 2007 - Integrado Semestral	Integrado	Regular
	Curso Técnico de Eletrônica 2001 - Concomitante	Concomitante	Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Bacharelado em Design	Superior	Regular
	Curso Superior de Engenharia Elétrica	Superior	Regular
	Curso Superior de Engenharia Química	Superior	Regular
	Curso Superior de Licenciatura em Computação	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	EAD
	Cursos superiores de pós-graduação lato sensu		
	Curso de Pós-graduação em Educação	Especialização	Regular
	Curso de Pós-graduação em Mídias na Educação	Especialização	Regular
	Curso de Especialização em Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada	Especialização	EAD
	Curso de Pós-graduação em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	Especialização	Regular
	Curso de Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	Especialização	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação stricto sensu		
	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	Mestrado Profissional	Regular
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Biocombustíveis	Subsequente	ETEC
	Curso Técnico em Contabilidade	Subsequente	ETEC
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	ETEC
	Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Agropecuária	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Fruticultura	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Administração Ead	Subsequente	ETEC
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Superior	Regular
	Licenciatura em Química	Superior	Regular
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior	Regular
	Licenciatura em Física	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Superior	Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Superior	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação lato sensu		
	Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Produção e Uso de Plantas Ornamentais e Bioativas	Especialização Técnica	Regular
	Curso de Especialização de Ciências e Tecnologias na Educação	Especialização	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação stricto sensu		
	Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	Especialização	Regular
	Educação profissional de nível médio		
Santana do Livramento	Curso Técnico em Informática para a Internet	Subsequente	Regular
	Curso Técnico Terciário em Controle Ambiental - UTU	Subsequente	Regular
	Educação profissional de nível médio		
Sapucaia do Sul	Curso Técnico em Administração	Integrado	PROEJA

	Curso Técnico em Informática - 3 etapas	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Plásticos	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Gestão Cultural	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Plásticos	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eventos	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Informática - 2 etapas	Integrado	Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Engenharia Mecânica	Superior	Regular
	Tecnologia em Fabricação Mecânica	Superior	Regular
Tecnologia em Gestão da Produção	Superior	Regular	
Tecnologia em Fabricação Mecânica - Ferramentaria	Superior	Regular	
Tecnologia em Gestão da Produção - Polímeros	Superior	Regular	
Tecnologia em Gestão da Produção - Qualidade	Superior	Regular	
Venâncio Aires	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Integrado	Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Integrado	PROEJA
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profucionário
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização - Subsequente 2012	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Secretariado	Integrado	PROEJA	
Sapiranga	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular

Fonte: PROEN e PROESP

De acordo com o quadro acima e com as informações do sistema Q-Acadêmico, os dez câmpus do Instituto totalizam, aproximadamente, 89 cursos, 2.000 matrizes e 7.000 componentes curriculares. Destaca-se que as diferentes concepções sobre ensino e aprendizagem precisam ser continuamente trabalhadas para que se possa chegar a um consenso e assim evitar que existam dentro do IFSul diversos institutos, ou seja, diversificação no trato com o ensino em cada câmpus.

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) destaca ainda as seguintes realizações:

1. Continuidade do projeto de Assessorias Pedagógicas do IFSul;
2. Organização do Encontro de Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos;
3. Ampliação do Portal de Educação a Distância do IFSul, que reúne diversos recursos e tecnologias educacionais voltados para o apoio a docentes e estudantes tanto da modalidade a distância quanto na modalidade presencial;
4. Aprovação do Regulamento para oferta de componentes curriculares a distância e do Regulamento para utilização das

tecnologias de informação e comunicação (TICs), como novas possibilidades didático-pedagógicas de serem adotadas nos cursos presenciais do IFSul;

5. A adesão ao Programa de Bolsa Permanência, cujo objetivo é viabilizar auxílio financeiro a estudantes de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para permanência e diplomação deste aluno;

6. Adesão ao Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – Life, com o objetivo principal de criar laboratórios interdisciplinares de formação de educadores;

7. Aprovação de projetos pedagógicos, conforme o Quadro 03.

Quadro 03 – Aprovação de projetos pedagógicos no IFSul em 2013

Câmpus	Aprovações	Cursos Relacionados
Bagé	01	Técnico em Agroecologia (Pronatec)
Pelotas	01	Graduação em Engenharia Química
Sapiranga	02	Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática e em Eletromecânica
Passo Fundo	02	Graduação em Engenharia Civil e em Engenharia Mecânica
Santana do Livramento	06	Técnicos em Edificações (subsequente e integrado), em Sistemas de Energia Renovável, em Eletroeletrônica, em Informática e em Logística
Jaguarão	01	Técnico em Edificações

Fonte: PROEN

Sobre as aprovações e alterações de cursos, é importante destacar os ajustes realizados pelos câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça em virtude do período de greve, resultando a não oferta de vagas no processo seletivo de inverno em 2013. Também, ao longo de 2013 foram realizadas diversas alterações, inclusões, exclusões e reformulações nas matrizes curriculares e nos Projetos Pedagógicos dos cursos, as quais acarretaram mudanças no PDI e aprovações pelo Conselho Superior. Essas adequações demonstram o esforço da instituição para ajustar as estratégias previstas em seu plano de desenvolvimento à realidade em que está inserida.

Além disso, esta articulação tem sido fundamental na gestão do ensino: mesmo sob acentuado processo de expansão, o IFSul tem mantido organizada toda sua oferta educativa. Os câmpus somente conseguem matricular os estudantes nos cursos, após aprovação pelos órgãos competentes e cadastramento pela Pró-reitoria de Ensino no sistema acadêmico.

No contexto geral, as ações do IFSul voltadas ao ensino buscam orientar os procedimentos pedagógicos com o objetivo de construir diretrizes gerais que venham a balizar as atividades de ensino. Já foram obtidos avanços em alguns aspectos, como por exemplo, padronização das documentações utilizadas para apresentação de projetos pedagógicos,

matrizes e disciplinas. Além disso, a admissão de um grande número de docentes para atender as demandas da expansão tem obrigado a um contínuo recomeço nas discussões já empreendidas.

2.1.2.2 Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP), as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2013 pelo IFSul pode ser observada no Quadro 04.

Quadro 04 – Cursos de especialização e de mestrado em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	200	Pólos: Picada Café, Balneário Pinhal, Rosário do Sul, Vila Flores, Cachoeira do Sul
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	480	Câmpus Pelotas
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	200	Pólos: Picada Café, Balneário Pinhal, Rosário do Sul, Vila Flores, Cachoeira do Sul
Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Fonte: PROPESP

O ano de 2013 foi marcado pelo lançamento de um número significativo de editais para o fomento da pesquisa, da inovação e da pós-graduação por parte do IFSul. Ao todo foram lançados doze editais com a intenção de possibilitar a organização dos procedimentos internos, bem como o financiamento de projetos. Além da publicação dos editais internos, também várias divulgações de editais de agências de fomento foram repassados à comunidade científica. Todos os projetos registrados na PROPESP em 2013 são apresentados no Anexo I deste Relatório.

A fim de agilizar o alcance dos objetivos e as estratégias da pesquisa, inovação e da pós-graduação, foram implementadas pela PROPESP instruções de serviço, as quais reúnem todos os procedimentos e documentação necessários. Assim as atividades são otimizadas e os procedimentos realizados de maneira uniforme em todo o IFSul.

O IFSul também promoveu a VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) em conjunto com a II Mostra de Extensão no câmpus Pelotas. A JIC contou com um total de 148

apresentações orais e 258 pôsteres. No total o evento contou com 841 ouvintes. Os números deste evento indicam um acréscimo significativo em relação à edição anterior, realizada no câmpus Sapucaia do Sul. Neste ano também foi realizada a I Mostra de Pós-graduação do IFSul, evento organizado por comissão especial dos programas de mestrado do instituto, do câmpus Pelotas e do câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Com relação ao NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, no ano de 2013 foi realizado o primeiro pedido de patente internacional do IFSul (PCT) do projeto “Composição e Métodos de Produção de Materiais Biopoliméricos de rápida Biodegração, Flexíveis e Rígidos, com uso de Bioplástico Xantana, compondo a matriz biopolimérica e opcionalmente cargas e/ou nanocargas e outros constituintes; produtos obtidos em seus usos”, desenvolvido em convênio com o câmpus Sapucaia do Sul e com a UFPel.

Também, o IFSul está em fase final da publicação da 2ª edição da revista Thema do ano de 2013 e foi lançada chamada especial para publicações referentes à formação profissional na faixa de fronteira entre Brasil e Uruguai com o título “A Educação Profissional e Tecnológica na fronteira: Brasil e Uruguai”. Além desta ação, o sistema on-line da revista foi totalmente atualizado, o que está resultando em agilidade nos processos de submissão a avaliação de artigos.

É importante destacar que as atividades relacionadas aos processos de afastamento de docentes para qualificação em pós-graduação ganharam maior transparência. A PROPESP realizou os procedimentos relacionados a sua área e implantou, em conjunto com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), os "Informes PROGEP/PROPESP" em que constam as orientações e critérios para as solicitações, bem como a classificação final. Essa ação colaborou para o alcance dos objetivos de qualificação previstos no planejamento do IFSul.

A produção científica do IFSul foi quantificada durante o ano de 2013, tendo por referência a produção declarada pelos pesquisadores em seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq. Desta forma, o quantitativo apresentado abaixo está vinculado a atualização dos Currículos Lattes dos servidores do IFSul. O Quadro 05 apresenta a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2011, 2012 e 2013.

Quadro 05 – Produção científica dos anos de 2011 a 2013

Produção científica 2011 – 2013				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2011	2012	2013
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	52	68	75
	Resumo	-	-	-
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	34	28	17
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	86	85	62
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	106	126	109
	Resumo	-	-	151
Livros	Completo	04	08	09
	Capítulo/Organização	30	32	30

Fonte: PROPESP

Os dados mostram que a produção tem se mantido aproximadamente estável ao longo dos anos. Entretanto, o aumento no número de artigos publicados em periódicos internacionais demonstra o aprimoramento da produção científica do IFSul.

Já a diminuição das publicações em artigos nacionais é em parte inesperada, uma vez que o IFSul tem elevado continuamente o fomento à pesquisa. Ressalta-se que as publicações dependem não só da produção individual dos pesquisadores, na forma de artigos, como também da submissão e aceitação destes.

Em relação à diminuição das publicações de artigos internacionais em eventos, além do fator aceitação dos trabalhos, registra-se a dificuldade de financiamento da participação nos eventos.

O Quadro 06 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 06 – Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2012	2013
BIC ¹	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	47	40
BIC TA ²	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	14	-
PIBITI ³	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	19	20
PIBIC ⁴	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	03	05
PIBIC EM ⁷	ALUNOS ENSINO MÉDIO	100,00	24	23
PROBIC ⁵	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	20	22
PROBITI ⁶	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	10	10
Edital pesquisa ⁸	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	26	34
Brasil-França ⁹	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	04	-
CAPEB	JOVENS TALENTOS	400,00	-	02
Total			167	156

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul

²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul

³PIBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq

⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq

⁷PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio

⁵PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS

⁶PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS

⁸Edital Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROPESP

⁹Brasil-França: Fomento projetos de pesquisa participantes do convênio Brasil -França

Fonte: PROPESP

O IFSul tem realizado esforços para ampliar o quantitativo de bolsas de iniciação científica e tecnológica. Este esforço tem sido realizado principalmente junto aos órgãos de fomento e pode-se perceber um pequeno aumento no quantitativo de bolsas nesse sentido, bem como o aumento do valor de alguma delas.

Comparando-se 2012 e 2013, houve uma redução no quantitativo geral de bolsas oferecidas. Tal redução é resultante do encerramento do prazo de execução do projeto Brasil-

França e da transferência das bolsas referentes à ação de tecnologias assistivas para a Pró-reitoria de Extensão.

2.1.2.3 Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas a sua sustentabilidade.

Dessa forma, o ano de 2013 foi percebido pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) como extremamente importante para a consolidação das atividades de extensão no Instituto, destacando-se as seguintes realizações:

1. Realização do curso sobre “Avaliação das ações de extensão” em parceria com a UFPel, FURG e, UNIPAMPA;
2. Participação da XXI Feira Nacional do Doce;
3. Trabalho junto à Coordenadoria de Comunicação Social a fim de formar parceria na elaboração e divulgação do IFSul, especialmente no que diz respeito à reserva de cotas sociais e raciais nas escolas públicas estaduais e municipais localizadas na região de cada câmpus do IFSul;
4. Participação do 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS;
5. Organização do II Seminário de Estágios do IFSul, no câmpus Sapucaia do Sul;
6. Realização da II Mostra de Extensão do IFSul, em conjunto com a VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica;
7. Realização do III Jogos Intercampi do IFSul;
8. Apoio à execução das turmas do Programa Mulheres Mil nos câmpus Pelotas e Santana do Livramento e pactuação de 16 turmas, via Bolsa-Formação do Pronatec, para o ano de 2014 em 07 câmpus do IFSul;
9. Apoio, divulgação e recebimento de projetos que tinham afinidade com os termos do edital lançado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Foram lançados pela PROEX diversos editais para subsidiar as ações de extensão no IFSul, destacando-se: a submissão de programas e projetos ao Edital PROEXT 2014 – MEC/SESu do Programa de Extensão Universitária; o Programa Institucional de Incentivo a

Extensão (PIIEX), com a disponibilização de 53 bolsas de extensão ao total; a seleção de bolsista de apoio à coordenação sistêmica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); e o processo de formação de banco de atividades de extensão após seleção de propostas, no âmbito do IFSul, a serem contempladas com recursos financeiros para o exercício de 2014.

Na execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o IFSul teve a preocupação política de aproximar a oferta de cursos das necessidades da classe trabalhadora da região de atuação da instituição. Dessa forma, foram realizados cursos em quilombo para pequenos agricultores, para mulheres desempregadas e para cooperativas de economia solidária. Além disso, o IFSul ofertou o único curso técnico baseado na pedagogia da alternância do país em uma área de assentamento de reforma agrária do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

Assim, no ano de 2013 o IFSul, por meio do Pronatec, formou o total de 1.224 alunos. Foram executados 40 cursos FIC, com 81 turmas e 01 Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia (turma de 32 alunos), distribuídos nos 10 câmpus do Instituto. Do total pactuado de recursos para 2013 (R\$ 3.906.095,20) foram utilizados R\$ 2.447.014,84 com os cursos ofertados e foi devolvido o montante de R\$ 1.459.080,36 em função dos cursos não realizados. No Quadro 07 está representado o resumo do Pronatec no IFSul em 2013.

Quadro 07– Resumo Histórico do Pronatec no IFSul em 2013

CÂMPUS	VAGAS OFERTADAS	MATRÍCULAS	CONCLUINTEs	%
Bagé	130	130	90	69,23
Camaquã	144	144	87	60,41
Pelotas-Visconde da Graça	223	223	141	63,22
Pelotas	288	250	171	68,40
Charqueadas	216	216	142	66,62
Passo Fundo	124	124	94	75,80
Sapucaia do Sul	140	138	92	66,66
Santana do Livramento	151	151	136	90,06
Sapiranga	70	70	48	68,57
Venâncio Aires	272	272	223	81,19
Total	1.758	1.718	1.224	71,25

Fonte: PROEX

Como consequência das ações acima salientadas e a partir da demanda espontânea dos servidores do IFSul, durante o ano de 2013 foram registrados na PROEX 106 projetos de extensão, 04 programas e 71 eventos, os quais são detalhados no Anexo II deste Relatório.

Ainda, no ano de 2013, o IFSul encaminhou para estágio nos câmpus Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires, total de 1.396 alunos, conforme dados do quadro abaixo.

Quadro 08 – Estágios realizados pelos alunos do IFSul

Câmpus	Curso	Estágios		
		Nº de alunos	Cidade do câmpus	Outras cidades
Bagé	Técnico em Agropecuária	09	09	-
	Técnico em Informática	10	10	-
	Técnico em Agroecologia	01	01	-
	Técnico em Informática para Internet	02	02	-
	Técnico em Agroindústria	02	02	-
	Total	24	24	-
Camaquã	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	19	13	06
	Técnico em Automação Industrial	16	16	-
	Técnico em Controle Ambiental	03	03	-
	Técnico em Eletrotécnica	02	02	-
	Técnico em Multimeios didáticos	01	-	01
	Técnico em Infraestrutura Escolar	01	01	-
	Total	42	35	07
Charqueadas	Técnico em Fabricação Mecatrônica	78	57	21
	Técnico em Informática	63	40	23
	Total	141	97	44
Passo Fundo	Técnico em Mecânica	35	19	16
	Técnico em Edificações	01	01	-
	Técnico em Informática	11	09	02
	Tecnologia em Sistemas para Internet	22	21	01
	Total	69	50	19
Pelotas	Técnico em Química	149	122	27
	Técnico em Comunicação Visual	29	29	-
	Técnico em Telecomunicações	40	28	12
	Técnico em Eletrotécnica	83	65	18
	Técnico em Eletrônica	116	101	15
	Técnico em Edificações	103	93	10
	Técnico em Eletromecânica	44	27	17
	Técnico em Mecânica	43	34	09
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	06	05	01
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	14	11	03
	Tecnologia em Gestão Ambiental	09	06	03
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	29	23	06
	Tecnologia em Sistemas para Internet	43	43	-
	Bacharelado em Design	11	10	01
	Técnico em Design de Interiores	20	16	04
Total	739	613	126	
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Administração	20	-	20
	Técnico em Agropecuária	46	31	15
	Técnico em Agroindústria	25	18	07
	Técnico em Biocombustíveis	01	01	-
	Técnico em Contabilidade	01	01	-
	Técnico em Fruticultura	-	-	-
	Técnico em Vestuário	21	21	-
	Tecnologia em Gestão Ambiental	14	13	01
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	08	08	-
	Licenciatura em Ciências Biológicas	17	15	02
	Licenciatura em Física	08	06	02
	Licenciatura em Química	07	07	-
	Especialização Técnica de Nível Médio em Produção e uso de plantas ornamentais e bioativas	02	02	-
	Total	170	122	48
Santana do	Técnico em Informática para Internet	19	19	-

Livramento	Técnico em Controle Ambiental	07	07	-
	Total	26	26	-
Sapucaia do Sul	Técnico em Administração	25	14	11
	Técnico em Plásticos	22	07	15
	Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial	02	-	02
	Tecnólogo em Fabricação Mecânica	06	-	06
	Técnico em Eventos	28	02	26
	Técnico em Informática	47	10	37
	Bacharelado em Engenharia Mecânica	38	05	33
	Total	168	38	130
Venâncio Aires	Técnico em Eletromecânica	05	-	05
	Técnico em Informática	01	-	01
	Técnico em Secretariado	05	05	-
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	01	-	01
	Total	12	05	07

Fonte: PROEX

A Coordenadoria de Interação com a Sociedade, conjuntamente com a área de extensão dos câmpus, realizou 10 visitas gerenciais a empresas, com o objetivo de divulgar o IFSul. O programa de visitas técnicas do IFSul contemplou 5.887 alunos dos câmpus do IFSul, totalizando 426 empresas visitadas, conforme o Quadro 09.

Quadro 09 – Visitas Técnicas realizadas

Câmpus	Cursos	Nº de alunos	Visitas técnicas	Local	
				Cidade do câmpus	Outras cidades
Bagé	Técnico em Agropecuária	952	67	52	16
	Técnico em Agroindústria	148	18	11	07
	Técnico em Agroecologia	20	02	01	01
	Técnico em Informática	02	01	-	01
	Total	1.122	88	64	25
Camaquã	Técnico em Controle Ambiental	160	10	02	08
	Técnico em Automação Industrial	64	03	-	03
	Total	224	13	02	11
Charqueadas	Técnico em Mecatrônica	281	12	-	12
	Técnico em Eletroeletrônica	12	01	-	01
	Técnico em Informática	70	03	-	03
	Técnico em Fabricação Mecânica	29	02	01	01
	Total	392	18	01	17
Passo Fundo	Técnico em Mecânica	76	03	-	03
	Técnico em Edificações	23	01	-	01
	Técnico em Informática	09	01	-	01
	Tecnologia em Sistemas para Internet	38	03	01	02
	Total	146	08	01	07
Pelotas	Técnico em Comunicação Visual	28	08	01	07
	Técnico em Design de Interiores	322	25	11	14
	Técnico em Edificações	920	63	23	40
	Técnico em Eletromecânica	330	19	01	18
	Técnico em Eletrônica	90	10	01	09
	Técnico em Eletrotécnica	243	19	02	17
	Técnico em Mecânica	65	09	01	08
	Técnico em Química	190	22	03	19
	Técnico em Telecomunicações	54	14	-	14
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	102	07	03	04
	Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental	258	25	09	16

	Tecnologia em Sistemas para Internet	60	04	-	04
	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	30	02	-	02
	Técnico em Conservação e Restauro em Edificações	18	01	-	01
	Coordenadoria das Ciências Humanas e suas Tecnologias	235	20	02	18
	Coordenadoria de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	124	05	-	05
	Total	3.069	253	57	196
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Agroindústria	23	02	01	01
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	40	01	-	01
	Técnico em Agropecuária	45	02	-	02
	Especialização Técnica em produção e uso de plantas ornamentais e bioativas	26	01	-	01
	Tecnologia em Viticultura e Enologia	103	05	01	04
	Tecnologia em Gestão Ambiental	134	04	01	03
	Técnico em Fruticultura	84	07	05	02
	Tecnologia em Viticultura e Enologia e Curso Técnico em Fruticultura	44	02	-	02
	Técnico em Meio Ambiente	29	01	-	01
	Total	528	25	08	17
Santana do Livramento	Técnico em Informática para Internet	74	03	03	03
	Técnico em Controle Ambiental	15	01	-	01
	Programa Mulheres Mil	49	03	02	01
	Total	138	07	05	05
Sapucaia do Sul	Técnico em Plástico	107	05	-	05
	Cursos Tecnólogos	06	01	-	01
	Técnico em Administração	22	01	-	01
	Total	135	07	-	07
Venâncio Aires	Técnico em Eletromecânica	90	05	01	04
	Técnico em Refrigeração	19	01	01	-
	Técnico em Informática	24	01	-	01
	Total	133	07	02	05

Fonte: PROEX

O IFSul pretende dar continuidade ao processo de consolidação e ampliação das atividades de extensão a partir da maior aproximação com as áreas de pesquisa e ensino, contribuindo para a construção de uma cultura extensionista. Assim, buscará uma atuação articulada com os câmpus em programas como o Pronatec, além de construir vínculos cada vez maiores com outras instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil que atuam no estado. Além disso, perseguirá uma maior organicidade com outros setores da Instituição que atuam na relação com a sociedade em uma perspectiva da transformação da mesma, mediante a ampliação da área de abrangência das ações, fomentando o desenvolvimento regional e a inclusão como ferramenta de emancipação de setores marginalizados.

2.1.2.4 Estrutura Organizacional

O Regimento Geral do IFSul foi aprovado pela Resolução nº 60/2010 do Conselho Superior e publicado no DOU de 12 de janeiro de 2011, seção 1, páginas 24-30. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do Instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratem de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos câmpus. Além disso, a criação, extinção ou modificação de qualquer órgão colegiado ou executivo deverá ser fundamentada em prévia avaliação institucional, em conformidade com o disposto na legislação pertinente em vigor e no Regimento Geral.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e, conforme atualizações, compreende:

I - ÓRGÃOS COLEGIADOS

a) Conselho Superior;

i) Unidade de Auditoria Interna. (Incluído pela Resolução 59/2013 do CONSUP, publicada no DOU de 11 de novembro de 2013)

b) Colégio de Dirigentes.

II - REITORIA

a) Gabinete;

b) Pró-reitorias:

i) Pró-reitoria de Ensino;

ii) Pró-reitoria de Extensão;

iii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;

iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e

v) Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. (Alterado pela Resolução 15/2013 do CONSUP, publicada no DOU de 29 de maio de 2013)

c) Diretorias Sistêmicas;

d) Procuradoria Federal; e

e) Ouvidoria.

III - CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

As principais alterações no Regimento Geral em 2013 estiveram relacionadas com a adequação da estrutura às necessidades identificadas a partir do planejamento institucional e da legislação vigente, destacando-se a transformação da Diretoria de Gestão de Pessoas em Pró-

reitoria e a vinculação da Diretoria de Projetos e Obras diretamente ao Reitor, direcionando o foco para as questões da base institucional no atendimento dos objetivos. Também, a criação de coordenadorias administrativas nas Pró-reitorias de Ensino e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação facilitou a realização de projetos nestas áreas, por meio da melhoria no gerenciamento dos recursos financeiros.

A vinculação da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação à Diretoria de Desenvolvimento Institucional originou-se da identificação das atividades de tecnologia de informação como estratégicas para o desenvolvimento institucional, o que de fato, possibilitou a evolução dos processos de sistematização entre câmpus e Reitoria.

Outro destaque foi a transformação da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil em Departamento de Gestão de Assistência Estudantil, vinculado à Pró-reitoria de Ensino, proporcionando uma visão mais abrangente da assistência, contribuindo para o aprofundamento de ações ligadas à permanência e ao êxito dos estudantes.

As estruturas organizacionais dos cursos também foram aprimoradas com a criação de coordenações de cursos em todos os câmpus do IFSul, por meio da liberação das Funções de Coordenação de Cursos (FCC).

2.1.2.5 Relações Internacionais

O IFSul, por meio da Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSINT), estimula e operacionaliza trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho com instituições nacionais e internacionais.

O PDI e o Plano de Ação do IFSul contavam com objetivos e metas para a área de relações internacionais. Porém, em virtude das trocas de gestão na Reitoria e nos câmpus do IFSul, foi necessária a reavaliação de alguns projetos em andamento e a reorganização do setor, dificultando o cumprimento das metas estabelecidas no PDI. Outros desafios para as relações internacionais do IFSul são a disseminação da importância dessa área em todos os âmbitos da instituição e a capacitação e qualificação de servidores para atuar nas políticas de internacionalização estabelecidas.

Destaca-se que ao longo de 2013, o programa Ciência sem Fronteiras gerou grandes desafios ao IFSul no sentido de repensar a oferta do ensino de idiomas, dentre eles: ofertar cursos preparatórios para testes de proficiência e credenciamento para aplicação de testes de proficiência, bem como preparar os alunos e servidores para os editais do Programa.

Dos projetos que foram executados em 2013 na área de relações internacionais, destacam-se:

- Apoio ao Fortalecimento Institucional do CETP-UTU na área de Mecânica Industrial;

- Elaboração do estudo de viabilidade de implantação de Centro de Idiomas em cada câmpus;
- Supervisão e coordenação da elaboração de material para ensino de línguas a distância – inglês, português para estrangeiros e espanhol, para a Rede Federal de EPCT;
- Apoio ao coordenador do Programa Ciência sem Fronteiras e divulgação do Programa no IFSul.

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2013 é apresentada no Quadro 10:

Quadro 10 – Programa Ciência sem Fronteiras – Alunos em mobilidade 2013

Câmpus	Área	País	Alunos em Mobilidade
Pelotas	Engenharia Elétrica	Austrália	02
		EUA	03
		Reino Unido	03
	Gestão Ambiental	Canadá	01
	Sistemas para Internet	Canada	03
		EUA	01
Saneamento Ambiental	Canadá	01	
Pelotas-Visconde da Graça	Gestão Ambiental	Canadá	01
Passo Fundo	Sistemas para Internet	EUA	01
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	Irlanda	01

Fonte: ASSINT

O quadro acima representa os dados de mobilidade de alunos através do Programa do Governo Federal Ciência sem Fronteiras. Em 2012 o IFSul promoveu a participação de alunos em intercâmbios com recursos da assistência estudantil, a fim de proporcionar essa oportunidade a alunos de baixa renda, principalmente dos cursos técnicos integrado e subsequente. Apesar do sucesso desse projeto, em 2013 não foi possível utilizar recursos da assistência estudantil para esse fim. Assim, foi priorizada a divulgação e a preparação dos alunos para participação no Programa Ciência sem Fronteiras, resultando no acréscimo de alunos inscritos em relação ao ano anterior. Para o ano de 2014 o IFSul também pretende propor um regulamento de mobilidade estudantil junto às instituições internacionais parceiras por meio de editais, com recursos alocados pelos câmpus e Reitoria, de maneira a promover a participação de um número maior de alunos.

Os projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2013 totalizaram 59 e são apresentados no Quadro 11.

Quadro 11 – Projetos de Capacitação no exterior

Câmpus	Nº Projetos	País
Bagé	03	Argentina, EUA e Uruguai
Camaquã	01	Colômbia
Charqueadas	05	Argentina, Austrália, Canadá, EUA e França
Passo Fundo	01	EUA
Pelotas	28	Argentina, Colômbia, Cuba, Espanha, EUA, França, Inglaterra, Itália, México, Peru, Portugal e Uruguai
Pelotas-Visconde da Graça	11	Argentina, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, EUA, Itália
Santana do Livramento	03	Argentina e Uruguai
Sapucaia do Sul	06	Argentina, Chile, Espanha, Turquia e Uruguai
Reitoria	01	Portugal

Fonte: ASSINT

O IFSul também promoveu a recepção de diversos convidados estrangeiros para a realização de atividades junto aos câmpus do Instituto, tais como palestras, estágios, pesquisas e reuniões, resultando em aproximadamente 250 alunos atendidos.

Dessa forma, o IFSul demonstra uma busca contínua pela consolidação do seu processo de internacionalização, obtendo avanços e buscando o aprimoramento de suas ações para atender as demandas de sua comunidade.

2.1.2.6 Assistência ao Educando

A Política de Assistência Estudantil tem como objetivo geral promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A assistência ao educando no IFSul é de competência do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE), ligado à Pró-reitoria de Ensino.

Em síntese, no ano de 2013, as estratégias adotadas pelo IFSul para a consecução dos objetivos da assistência estudantil foram as mesmas de 2012: gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil; assessoramento técnico aos câmpus nas áreas de serviço social, psicologia, pedagogia e nutrição e, ainda, monitoramento da Política de Assistência Estudantil (PAE), por meio do acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários.

Uma importante assistência ao educando foi prestada mediante o auxílio financeiro aos estudantes do PROEJA, conforme demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2013

Meses	Charqueadas	Pelotas	Sapucaia do Sul	Total
Janeiro	-	-	-	-
Fevereiro	-	11	-	11
Março	10	11	23	44
Abril	10	10	23	43
Maio	10	09	24	43
Junho	10	09	29	48
Julho	10	09	28	47
Agosto	10	-	13	23
Setembro	10	-	11	21
Outubro	10	-	14	24
Novembro	10	-	12	22
Dezembro	10	-	12	22
	100	59	189	348

Fonte: DEGAE/PROEN

Tendo em vista as diretrizes estabelecidas pelo DPEPT/SETEC/MEC quanto à assistência ao estudante do PROEJA (Ofício Circular nº 21/2011), o IFSul, através da Portaria nº 449/2011, resolveu manter o pagamento da bolsa PROEJA aos estudantes que ingressaram na instituição por meio de editais até o ano de 2010. Com esta decisão, a bolsa PROEJA de R\$ 100,00 (cem reais) será extinta, conforme a formatura destes estudantes.

No ano de 2013 o IFSul recebeu em seu orçamento recursos específicos para custear as despesas com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os câmpus do instituto, conforme os Quadros 13 e 14.

Quadro 13 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio

Câmpus	Alunos atendidos	Assistências
Bagé	278	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Camaquã	241	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Charqueadas	232	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA.
Passo Fundo	227	Auxílio Alimentação; Auxílio Emergencial; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Pelotas	1.392	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Emergencial; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA.
Pelotas-Visconde da Graça	777	Auxílio Alimentação; Auxílio Emergencial; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Santana do Livramento	89	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Sapucaia do Sul	247	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Emergencial; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA.
Venâncio Aires	374	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.

Fonte: DEGAE/PROEN

Quadro 14 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de investimento

Câmpus	Investimentos
Pelotas	Catraca Eletrônica.
Pelotas-Visconde da Graça	Móveis para o Alojamento dos Estudantes (63 beliches em madeira, 4 conjuntos de sofás modulares, 4 estantes de livros, 2 lavadoras de roupas, 2 secadoras de roupas, 4 fornos de micro-ondas, 4 frigobares), Catraca Eletrônica.

Fonte: DEGAE/PROEN

Durante a execução do trabalho em 2013 foram identificados diversos riscos na gestão das atividades de assistência estudantil, bem como foram estabelecidas estratégias para mitigar esses riscos. Dentre todos, destacam-se: solicitação aos setores de ensino dos câmpus de inclusão de dados no sistema Q-Acadêmico, a fim de evitar a falta de dados fidedignos da vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento); criação do banco de dados do estudante visando à diminuição do trabalho no câmpus em virtude da falta de equipe técnica e de apoio para executar o trabalho da assistência estudantil; a elevada demanda por benefícios frente à disponibilidade orçamentária fez com que fosse necessária a complementação de verba para o exercício pelos câmpus e a redefinição dos auxílios disponibilizados; estudos para implementação de sistemas informatizados que agilizem os processos de seleção para concessão de benefícios e orientação aos câmpus para o mapeamento das rotinas de pagamento dos auxílios; e a perspectiva de elaboração pelo Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil/CONIF de um instrumento padronizado de pesquisa socioeconômica educacional que atenda às necessidades dos Institutos, que permitirá conhecer o perfil de todos os alunos matriculados no IFSul.

2.1.2.7 Infraestrutura

Os investimentos em infraestrutura de projetos, obras e tecnologia da informação têm como origem as ações da Diretoria de Projetos e Obras e da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, em articulação com as demais áreas da instituição, principalmente os câmpus. Já as ações voltadas às melhorias de infraestrutura em equipamentos de tecnologia e livros são originárias dos próprios câmpus e da Reitoria de forma autônoma ou conjunta. Os principais destaques nessas áreas no ano de 2013 serão apresentados a seguir.

2.1.2.7.1 Projetos, obras e reformas

Os projetos, obras e reformas realizadas no IFSul em 2013, conforme dados da Diretoria de Projetos e Obras (DPO), são apresentadas no Quadro 15.

Quadro 15 – Projetos, obras e reformas realizadas

Local	Projetos/Reformas/Obras
Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos Básico e Executivo para implantação dos câmpus Gravataí, Lajeado e Sapiranga, da Fase III do plano de Expansão do Ensino Técnico. • Supervisão de projetos arquitetônicos e complementares, bem como especificações técnicas, orçamento e cronograma físico-financeiro, de empresa contratada. • Projeto Básico do Bloco de Terceirizados e Reitoria – parte 2. • Projeto Executivo e obras de construção do prédio da Reitoria – parte 1. • Projeto Executivo e obras dos blocos B 01, B 02 e Muro da Reitoria. • Unificação dos imóveis onde está sendo construída a obra da Reitoria. • Monitoramento e atualização das obras no SIMEC – Monitoramento de Obras. • Projeto de adequação do prédio à Rua General Osório, 932.
Câmpus Pelotas	<p>PROJETOS CONCLUÍDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Cimatização para a sala 466C. • Projeto de Arquitetura e Instalações Elétricas e de Lógica para a sala 920B (sala 17) do Curso de Eletromecânica. • Projeto de Arquitetura da nova sala da chefia do Departamento de Tecnologia da Informação. • Projeto de Estantes para a Biblioteca. • Projeto de Arquitetura para a sala 426B, sala 151B, sala 227B, sala 233B e sala 235B do Curso de Design. • Projeto de Arquitetura para colocação de novas janelas no mezanino do Curso de Eletrotécnica. • Projeto de Arquitetura e Instalações Elétricas e de Lógica para a sala do Departamento de Estrutura Física do Ensino. • Projeto de Rampa para acesso ao Departamento de Estrutura Física do Ensino e ao Departamento de Registros Acadêmicos. • Projeto de Arquitetura e de Instalações Elétricas, de Lógica e Hidráulica e Sanitária para os laboratórios e coordenadoria do Curso de Engenharia Química. • Projeto de Instalações Elétricas para a sala de recepção do Departamento de Administração. • Projeto de Mobiliário para a nova Guarita. • Projeto de Arquitetura para aproveitamento de espaço e construção de depósito para produtos de limpeza e depósito para arquivamento de documentos de Projetos e Obras no 3º pavimento do Bloco B1. • Projeto de Arquitetura e de Instalações Elétricas e de Lógica para reestruturação de uso do Bloco B16. • Projeto de Rampa para acesso ao bloco B16. • Projetos Básicos, Especificações Técnicas, Orçamento e Planejamento Físico e Financeiro para licitação da Tomada de Preços 01/2013 - obras de Reformas e Adaptações nos blocos B1, B2, B4, B7, B10, B18, B20P1, B20P2 e O16. <p>PROJETOS EM ANDAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico para construção da Nova Piscina Térmica - revisão e correção. • Estudos Preliminares para construção de 5 novos blocos. • Projeto de Arquitetura para redução do impacto visual dos condicionadores de ar nas fachadas dos prédios. <p>OBRAS CONCLUÍDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tomada de Preços 09/2010 - obras de Reforma do Curso de Química (Bloco B12) - conclusão ABR/2013. • Tomada de Preços 10/2010 - obras de Construção do Bloco B20 - Parte P2 - conclusão ABR/2013. • Tomada de Preços 03/2011 - obras de Reforma e Acréscimo do Curso de Saneamento Ambiental (Bloco O24) - conclusão NOV/2013. • Tomada de Preços 03/2011 - obras de Reforma e Adaptação do Curso de Mecânica (Blocos B2 e B13) - conclusão NOV/2013. • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações no Curso de Mestrado (Bloco B3) - conclusão SET/2013. • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações da Diretoria de Pesquisa e Extensão (Bloco B3) - conclusão JUN/2013.

	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações dos Sanitários do Saguão de Alunos (Bloco B7) - conclusão MAI/2013. • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações da Garagem, Guarita, Estacionamento para Veículos e Abrigo para Motos e Bicicletas (Bloco B20P1 (B20, O8, O16 e D5)) - conclusão SET/2013. <p>OBRAS EM ANDAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações do Bloco B1. • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações do Curso de Design (Bloco B2). • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações do Curso de Edificações (Bloco B7). • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações do Bloco B8. • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações dos Cursos de Eletrotécnica e Eletromecânica (Bloco B9). • Concorrência 01/2012 - obras de Reformas e Adaptações do Estacionamento para Bicicletas (Bloco O6). <p>SERVIÇOS TÉCNICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Laudo Técnico de Avaliação do Auditório Enilda Feistauer. • Estudo Preliminar de Comunicação Visual para mobilidade interna do câmpus.
Câmpus Sapucaia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de construção do Bloco Biblioteca e Passarela Coberta. • Obras de construção do Bloco Salas de Aula (contrato rescindido). • Projeto Básico para Ampliação da Sala dos Servidores. • Reforma das Coberturas dos Blocos existentes. • Projeto Básico para a cobertura das catracas do acesso ao câmpus. • Projeto Básico para construção de passarelas cobertas.
Câmpus Charqueadas	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico do Bloco Mecatrônica. • Conclusão das obras de Reforma do Bloco Administrativo. • Obras de revestimento dos Blocos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e O-2. • Obras de Pavimentação e Sinalização Horizontal do Estacionamento. • Contratação de empresa especializada em projetos. • Projeto Básico e obras para a construção do Bloco de Convivência no câmpus Charqueadas.
Câmpus Passo Fundo	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão das obras de construção do Bloco 07 – Curso de Edificações. • Conclusão das obras de construção de Muro externo. • Projeto dos para-raios do Bloco 07 – Curso de Edificações – câmpus Passo Fundo.
Câmpus Camaquã	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão das obras de construção do Bloco 7 – Salas de Aulas II. • Projeto Básico para Ampliação dos Vestiários da Cancha Poliesportiva. • Projeto Básico para fechamento da Cancha Poliesportiva. • Projeto Básico para construção do Bloco da TI. • Projeto Básico para reforma e adequação do Auditório do câmpus Camaquã.
Câmpus Bagé	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de execução do Bloco Salas de Aula II (paralisada). • Obras de construção do Bloco Agroindústria, Cercamento da Pedreira, Identificação Visual e adequações do Bloco Administrativo segundo a NBR 9077. • Projeto Básico para construção do Bloco Automação e Mecanização Agrícola. • Projeto Básico para construção da Estação de Tratamento de Efluentes.
Câmpus Venâncio Aires	<ul style="list-style-type: none"> • Obras para Construção do Bloco Salas de Aula II (paralisada). • Projeto Básico do Bloco Salas de Aula III. • Projeto Básico do Bloco Refeitório. • Contratação de empresa especializada em projetos complementares.
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão das obras de reforma do Alojamento Masculino e construção de Reservatório Metálico. • Conclusão do Laudo Técnico sobre Patologias nos Blocos 68 e 69. • Obras de construção do novo Refeitório. • Obras para construção do Bloco Salas de Aula II (paralisada). • Projeto Básico e obras de construção do piso de concreto, com demarcações, fechamento com tela da quadra coberta e iluminação. • Projeto Básico para construção do Bloco Salas de Aula III. • Obras de Reforma do Bloco 58.

Câmpus Santana do Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão das reformas e adaptações do prédio adquirido para implantação do Câmpus – Etapa 01 (térreo e segundo pavimento). • Projeto Básico para reformas e adaptações do prédio adquirido pelo câmpus – Etapa 02. • Conclusão das obras para instalação de Cabeamento Estruturado. • Conclusão da Manutenção Corretiva e Readaptação do Elevador. • Conclusão das obras de recuperação da Cobertura de parte da área do Subsolo. • Unificação das matrículas que compõem a área de implantação do câmpus.
Câmpus Gravataí	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de implantação do câmpus Gravataí.
Câmpus Lajeado	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de implantação do câmpus Lajeado.
Câmpus Sapiranga	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de implantação do câmpus Sapiranga.
Câmpus Avançado Jaguarão	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Básico para implantação da Unidade de Educação Profissional de Jaguarão, da III Fase do plano de Expansão do Ensino Técnico. • Levantamento arquitetônico do prédio recebido em doação da Prefeitura Municipal. • Levantamento topográfico da área de implantação da UEP – Jaguarão. • Investigação geotécnica da área de implantação da UEP – Jaguarão.

Fonte: DPO

Na maioria dos projetos, obras e reformas houve uma aproximação com os futuros usuários destes espaços, com isso, na maioria dos casos nos foram apresentados programas de necessidades, os quais são atendidos integralmente quando existentes. Destaca-se a contratação de três servidores para o cargo de Arquiteto, o que permitiu direcionar o trabalho para o foco no uso e nas necessidades específicas de cada câmpus.

2.1.2.7.2 Equipamentos e sistemas de informática

Os investimentos em equipamentos e sistemas da área de tecnologia da informação (TI), tanto nas áreas administrativas quanto acadêmicas, são importantes indicadores da modernização da instituição.

Ao longo de 2013 podem ser destacados os seguintes investimentos em TI relacionados aos câmpus do IFSul: aquisição de equipamentos para o *datacenter* com a finalidade de melhorar a estrutura de rede interna nos câmpus Bagé, Camaquã, Passo Fundo e Santana do Livramento; ampliação do *link* de internet nos câmpus Charqueadas e Pelotas-Visconde da Graça; aquisição de equipamentos de grande porte para armazenamento de dados nos câmpus Pelotas e Sapucaia do Sul; e aquisição de *softwares* nos câmpus Passo Fundo e Venâncio Aires.

A Reitoria adquiriu coletoras de ponto e equipamentos para os câmpus da Fase III de Expansão da Rede, *software* para leitura de cartões do vestibular e licenças adicionais de *software* de virtualização para complementar o licenciamento do *datacenter* da Reitoria.

Dentre as principais realizações sistêmicas de TI em 2013 no IFSul destacam-se: implantação do sistema de bibliotecas Pergamum, unificação e padronização dos usuários no sistemas SIGA e Intranet, testes e preparação para utilização do sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), emissão de novos relatórios de patrimônio e almoxarifado no

SIGA, ajustes na ferramenta de Ouvidoria do IFSul, automatização de estrutura de *backup*, projeto “fone@RNP” para utilização de chamadas por VoIP e gerar economia nas chamadas.

2.1.2.7.3 Equipamentos de tecnologia

Em 2013, o IFSul realizou diversos investimentos em equipamentos de tecnologia voltados à área acadêmica em todos os câmpus. A seguir, serão destacadas as principais aquisições realizadas por alguns deles.

O câmpus Bagé realizou a instalação de uma estufa agrícola climatizada para o desenvolvimento de pesquisas e atividades práticas no campo da agropecuária.

O câmpus Camaquã adquiriu duas bancadas de máquinas elétricas para utilização em atividades do Curso Técnico em Eletrotécnica. Outro destaque fica para a aquisição de placas microcontroladas da plataforma ARDUINO (*open source*) e diversos módulos de sensores e atuadores destinados à mesma.

O câmpus Pelotas realizou investimentos em equipamentos que beneficiaram diversos cursos e áreas, tais como: os Cursos Superiores de Bacharelado em Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Saneamento Ambiental; os Cursos Técnicos de Nível Médio em Edificações, Eletromecânica, Eletrotécnica, Eletrônica e Química; e a área da CINAT – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

Na área da mecânica, o câmpus Charqueadas adquiriu bancadas para a área de eletroeletrônica, kit Lego, laboratório de física, equipamentos para laboratório de eletrônica e equipamentos para laboratório de mecânica, perfazendo um investimento total de quase R\$ 350 mil. Já o câmpus Venâncio Aires adquiriu uma máquina fresadora e bancadas didáticas de máquinas elétricas para o curso de eletromecânica, resultando em quase R\$ 140 mil de investimento.

2.1.2.7.4 Livros

No ano de 2013 os câmpus apresentaram um crescimento em relação à aquisição de bibliografias e estrutura de biblioteca à disposição dos alunos, destacando-se as realizações a seguir.

O câmpus Sapucaia do Sul adquiriu 315 títulos, perfazendo um total de 2.083 exemplares e ainda recebeu a doação 171 títulos, com 256 exemplares destas obras. Tendo em vista um novo espaço destinado ao setor, foi adquirido mobiliário adequado de acordo com normas técnicas de durabilidade e resistência para o novo prédio como estantes, expositores e mesas destinadas a estudo individual.

O câmpus Charqueadas adquiriu 986 exemplares de livros, perfazendo um total de R\$ 55.400,00.

O câmpus Camaquã mudou o espaço físico destinado à biblioteca, passando de 95,23m² para 216,06m². Além disso, foram empenhados R\$ 57.500,00 para a aquisição de títulos nacionais e internacionais.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça adquiriu 151 títulos, 535 exemplares e 18 materiais adicionais. Ressalta-se que os livros foram adquiridos com recursos dos programas do governo Pronatec, Prófuncionário e também dos cursos de EAD e de Licenciatura em Biologia.

É importante salientar que, em todas as bibliotecas do Instituto, foi feita a configuração e instalação total do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum.

2.2.8 Ações Inclusivas

O IFSul, mediante sua Coordenadoria de Ações Inclusivas, pertencente à Pró-reitoria de Extensão, desenvolveu em 2013 ações para a inclusão de segmentos sociais que estão à margem dos processos de formação profissional e do mundo do trabalho, reconhecendo a educação como um direito de todos.

Destacam-se as seguintes atividades voltadas ao desenvolvimento da inclusão social na instituição:

1. Apoio, divulgação e recebimento de projetos que tinham afinidade com os termos do edital lançado pela FINEP, que contempla a apresentação de propostas de projetos cooperativos entre empresas e instituições científicas e tecnológicas para o desenvolvimento e inovação em tecnologia assistiva;
2. Lançamento do Edital PROEX/DIRAI - Nº 01/2013, que tinha a finalidade de estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, contribuindo para a efetivação da função social da educação, mediante a concessão de bolsas como incentivo à participação de estudantes em projetos relacionados a Tecnologias Assistiva;
3. Organização do I Copene Sul – Congresso dos pesquisadores(as) negros(as) da região sul – Lei nº 10.639/2003: dez anos rompendo fronteiras territoriais, identitárias, culturais, sócias, acadêmicas e políticas no âmbito das relações étnico-raciais na Região Sul;
4. Elaboração e execução do projeto “Promoção de Ações na área da deficiência visual”, o qual teve como objetivo promover e resgatar a alfabetização no Sistema em Braille e permitiu que se pudesse pensar o espaço do IFSul como local e órgão capaz de promover uma educação para os portadores de deficiência visual;

5. Realização da reunião dos NAPNES no câmpus Charqueadas com o objetivo de conhecer os projetos de acessibilidade desenvolvidos pelo câmpus que visam a contribuir para a autonomia de pessoas com deficiência;
6. Organização do I Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul, recebendo a inscrição de redações e artigos científicos dos alunos dos câmpus da instituição. O referido concurso teve como objetivo principal promover reflexões mais aprofundadas sobre a importância da Lei 10.639/2003 nos currículos escolares, bem como, fomentar práticas educativas, como as previstas na Lei 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial - visando desfazer estereótipos negativos em relação ao negro, sua cultura e identidade.

Destaca-se ainda que a coordenadoria participou de debates, seminários, encontros e eventos afins voltados para as mais diversas linhas de inclusão social.

Ao analisar estas ações, verifica-se que o IFSul obteve os seguintes resultados: acessibilidade física, atitudinal, metodológica, instrumental, programática e comunicacional dos seus câmpus para o recebimento de estudantes e servidores com necessidades especiais, bem como para o atendimento da comunidade externa local; sensibilização na temática da diversidade etnicorracial de servidores e alunos; tornou-se referência para os Institutos que estão com seus planos de inclusão em construção e proporcionou uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade, no que tange à formação profissional e mercado de trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência.

2.2.9 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica

O Projeto Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Ciência e Tecnologia (EPCT) no ano de 2013 passou a ser vinculado exclusivamente ao IFSul, em virtude da extinção da RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais. O objetivo do Observatório, enquanto projeto, foi estruturar uma rede de pesquisa, documentação e de informações de referência que permitisse refletir, de forma atualizada, permanente e contextualizada, as diversas dimensões da EPCT e seu território. O núcleo sediado no IFSul desde 2009, além de atender as demandas da Rede Federal de EPCT, via SETEC, também esteve diretamente envolvido com as necessidades do IFSul desenvolvendo suas metodologias dentro da realidade local. As dimensões de pesquisa: Mercado de Trabalho Formal, Arranjos Produtivos Locais (APL's) e Egressos continuaram sendo objeto de estudo em 2013.

Com relação ao estudo do Mercado de Trabalho Formal, por solicitação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, o Núcleo colaborou na elaboração dos projetos de implantação das Unidades de Educação Profissional nos seguintes municípios: Novo Hamburgo, Candiota, Jaguarão, Cachoeira do Sul e Chuí, pesquisando dados das regiões onde as mesmas serão implantadas.

O Sistema Educação e Trabalho – Estudo de egressos, o qual ficou sob a responsabilidade do núcleo IFSul desde o encerramento das atividades do Núcleo IF-Fluminense no segundo semestre de 2012, foi concluído e está pronto para início dos testes.

Os pesquisadores do Observatório realizaram reuniões com representantes do Arranjo produtivo do Mel da Zona Sul com o objetivo de articular a participação do mesmo no Arranjo de Alimentos (vencedor do edital de fomento do Governo do Estado do RS representado pela Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento do RS, coordenado pela Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – AGDI em 2013), garantindo com isso os recursos tão necessários para o desenvolvimento da produção de mel na Zona Sul.

Com relação às perspectivas para o próximo ano, o Observatório deve seguir as orientações da gestão do IFSul, dando continuidade à elaboração de boletins informativos e relatórios.

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Conforme disposto na Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão do IFSul em relação às ações executadas.

2.2.1 Programa Temático

Segundo o art. 5º da Lei do Plano Plurianual, os Programas Temáticos são aqueles que expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade.

Esse item não se aplica ao IFSul em virtude de não possuir a responsabilidade de gerir Programas de Governo.

2.2.2 Objetivos

Segundo o art. 6º da Lei do Plano Plurianual, os Objetivos vinculados aos Programas Temáticos expressam o que deve ser feito e reflete as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de iniciativas.

Em virtude do IFSul não possuir a responsabilidade de gerir Programas Temáticos, também não apresenta dados em relação aos Objetivos.

2.2.3 Ações

No ano de 2013 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a Programas dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Este programa é materializado pelas Ações 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios), 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância de tais ações reside em assegurar meios administrativos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela instituição.

2. Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Esse programa é materializado pelas Ações 00M0 - Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino, 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União. A importância de tais ações reside proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores, além do pagamento dos salários dos servidores ativos.

3. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Esse programa é materializado pela Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.

4. Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica. Esse programa é materializado pelas Ações 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica, 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica, 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. A importância de tais ações

reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.

5. Programa 2030 - Educação Básica. Esse programa é materializado pela Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica. A importância desta ação reside em capacitar professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

O Quadro 16 dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão. Como o IFSul não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados a essas ações, mas sim de subtítulos, foi utilizado o Quadro A.2.2.3.2 da Portaria TCU nº 175/2013 “Ações/Subtítulos – OFSS”.

Quadro 16 – Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0005		Tipo: Operações Especiais				
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	7.543,00	6.978,00	6.977,63	6.977,63	6.977,63	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Identificação da Ação							
Código	00G5		Tipo: Operações Especiais				
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	830,00	1.830,00	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	-	-	-	-	-	-	-
Identificação da Ação							
Código	00M0		Tipo: Atividade				
Título	Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	63.927,00	63.927,00	63.927,00	63.927,00	63.927,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Contribuição financeira CONIF	Unidade	01	-	01		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	09HB		Tipo: Atividade				
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	17.333.290,00	23.638.043,00	22.012.559,84	22.012.559,84	22.012.559,84	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0001 – Nacional	-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	2.215.127,00	2.584.185,00	2.578.270,79	2.578.270,79	2.578.270,79	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Pessoa Beneficiada	Unidade	2.932	2.301	2.301		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	2010		Tipo: Atividade				
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	168.000,00	215.400,00	207.228,00	207.228,00	207.228,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Criança atendida	Unidade	173	194	194		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	2011		Tipo: Atividade				
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	1.321.824,00	1.021.824,00	1.011.254,96	1.011.254,96	1.011.254,96	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Servidor beneficiado	Unidade	612	633	633		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	2012		Tipo: Atividade				
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						

Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	5.348.544,00	7.064.620,00	6.916.555,53	6.916.555,53	6.916.555,53	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Pessoa beneficiada	Unidade	1.466	1.483	1.483		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	20TP		Tipo: Atividade				
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	90.913.325,00	123.843.433,00	122.363.590,81	122.278.927,09	122.278.927,09	-	84.663,72
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Servidor	Unidade	1.462	1.443	1.443		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	0181		Tipo: Atividade				
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	25.577.360,00	31.607.853,00	31.257.097,26	31.257.097,26	31.257.097,26	-	-

Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Servidor	Unidade	420	420	337		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	20RG			Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	18.081.719,00	18.081.719,00	18.075.707,89	5.812.140,01	5.672.659,22	139.480,79	12.263.567,88
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Vaga disponibilizada	Unidade	1.540	1.540	20		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	10.435.514,26	7.208.736,00	36.156,54	Vaga disponibilizada	Unidade	-	
Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						

Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	46.794.692,00	49.807.383,00	48.317.443,10	40.735.609,30	39.161.992,03	1.590.689,78	7.581.833,80
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Aluno matriculado	Unidade	15.203	15.203	7.966,57		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	6.472.861,30	5.338.139,74	855.531,24	Aluno matriculado	Unidade	1.042,43	
Identificação da Ação							
Código	2994		Tipo: Atividade				
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	5.810.869,00	5.810.869,00	5.772.429,96	5.750.694,29	5.750.694,29	-	21.735,67
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Aluno assistido	Unidade	3.300	3.546	3.546		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	603.770,34	517.560,57	86.209,77	Aluno assistido	Unidade	1.683	
Identificação da Ação							
Código	6358		Tipo: Atividade				

Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Código: 0588						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	106.720,00	106.720,00	44.566,95	42.174,75	42.174,75	-	2.392,20
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Pessoa capacitada	Unidade	400	400	100		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Identificação da Ação							
Código	6380		Tipo: Atividade				
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC (x) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	772.262,00	772.262,00	193.788,42	191.797,86	191.297,86	500,00	1.990,56
Execução Física da Ação - Metas							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Instituição apoiada	Unidade	08	08	03		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	20RJ		Tipo: Atividade				
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica		Código: 2030	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – Rio Grande do Sul	589.440,00	1.244.012,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043 – Rio Grande do Sul	Pessoa beneficiada	Unidade	300	300	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043 – Rio Grande do Sul	4.200,00	3.514,77	-	Pessoa beneficiada	Unidade	159	

Fonte: Diretoria de Planejamento

2.2.3.1 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

O quadro abaixo representa os restos a pagar referentes a ações que, na Lei Orçamentária 2013, tenham sofrido alteração em sua identificação, título ou código.

Quadro 17 – Ações não previstas LOA 2013 - Restos a pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	2992 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
619.756,14	64.813,41	554.942,73	Aluno matriculado	Unidade	-
Identificação da Ação					
Código	8650 Tipo: Atividade				
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
198.617,83	99.317,01	99.300,82	Unidade reestruturada	Unidade	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

O controle dos recursos das ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) e 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor, foi realizado diretamente pelo governo. Pelo exposto, registra-se que foram garantidos os recursos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado e que não houve demanda para a contribuição da ação 00G5.

A ação 00M0 – Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino corresponde ao pagamento da anuidade do CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O valor previsto na dotação orçamentária foi executado de acordo com o previsto.

A ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais tem os recursos acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação.

No exercício de 2013, a ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes foi composta por dois Planos Orçamentários, um deles destinado ao pagamento do ressarcimento de assistência médica aos

servidores e seus dependentes; o outro Plano Orçamentário era destinado aos Exames Periódicos, que no exercício anterior eram atendidos pela ação 20RW. A meta prevista para o Plano Orçamentário correspondente ao ressarcimento foi de 1.758 pessoas beneficiadas, sendo beneficiadas no total 2.301 pessoas. As informações foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Os recursos necessários para a execução da ação são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida foi ultrapassada, visto que esta depende de variáveis tais como o ingresso de novos servidores, a opção destes servidores em solicitar a assistência médica e odontológica e a faixa etária e rendimentos dos servidores. Para o Plano Orçamentário correspondente aos Exames Periódicos, a meta era de 1.173 pessoas beneficiadas, porém nenhum servidor foi atendido. Segundo a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, a falta de espaço físico para receber os servidores e realizar suas avaliações médicas, assim como a complexidade da elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa especializada na realização dos exames clínicos que atenda a todos os câmpus localizados em diferentes cidades do estado, impossibilitou a realização desta ação no exercício de 2013.

A meta prevista para a ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares era de 173 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 194 crianças. As informações foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida foi ultrapassada, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores.

A meta prevista da ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares era de 612 servidores, tendo sido atendido o total de 633 servidores. As informações foram fornecidas à Coordenadora da Ação mensalmente pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. A meta estabelecida foi ultrapassada, pois a referida ação depende de variáveis tais como a opção dos servidores solicitarem o referido auxílio, o trajeto percorrido pelos servidores e a contratação de novos servidores.

A meta prevista da ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares era de 1.466 servidores, tendo sido atendido o total de 1.483 servidores. As informações foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida foi ultrapassada, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores. No exercício de 2013 foram nomeados novos servidores.

A meta prevista da ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União era de 1.462 servidores, tendo sido atendido o total de 1.443 servidores. As informações foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos com despesa com pessoal são acompanhados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário. A meta física estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores. No exercício de 2013 o total de vagas disponíveis para ocupação não foi preenchido, tendo em vista que a nomeação de novos servidores depende de autorização ministerial.

Os recursos necessários para a execução da ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, garantindo assim os pagamentos devidos aos servidores civis inativos e pensionistas do IFSul. A meta prevista para essa ação era de 420 pessoas beneficiadas e foram alcançadas 337. Ressalta-se que a execução da ação depende do número de servidores que solicitam a aposentadoria voluntariamente e do número de pessoas que deixam de receber o benefício.

O indicador da ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é o número de vagas disponibilizadas. Estava prevista a disponibilização de 1.540 vagas e foi possível contabilizar 20 vagas ofertadas. Os recursos destinados aos câmpus da Fase III da Expansão foram empenhados nas obras dos câmpus Sapiranga, Lajeado e Gravataí e em compras de mobiliário e equipamentos para os câmpus Sapiranga, Lajeado, Gravataí e Jaguarão. As 20 vagas ofertadas correspondem às vagas disponibilizadas pelo câmpus Sapiranga, cuja obra encontra-se mais adiantada e iniciou seu funcionamento em local cedido pela Prefeitura. Os recursos destinados à reestruturação foram aplicados em projetos na Reitoria e nos câmpus Bagé, Camaquã, Charqueadas, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Santana do Livramento e Venâncio Aires. Entretanto, como a maioria dos projetos está relacionada à modernização de laboratórios, construção de blocos que não salas de aula, como refeitórios, bibliotecas e blocos de convivência, torna-se difícil a mensuração de vagas ofertadas. Outro indicativo desta problemática está na mudança do indicador desta ação para o exercício de 2014, o qual passará a ser projeto realizado e não mais vaga ofertada. Quanto ao valor do orçamento de 2013 desta ação inscrito como Restos a Pagar Não Processados justifica-se devido a maior parte destes valores terem sido empenhados em obras que estavam ainda em fase inicial ao final do exercício financeiro.

O indicador da ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é aluno matriculado. A meta prevista para 2013 foi de 15.203 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 9.009 alunos. As informações foram fornecidas à Coordenadora da Ação mensalmente pelo Pesquisador Institucional. A meta prevista de 15.203 alunos não foi atingida tendo em vista que o câmpus Santana do Livramento não

estava em funcionamento em sua sede definitiva desde o início do ano, por isso não foi possível a abertura de novos cursos e novas turmas, conforme previsto inicialmente. Outro fator que contribuiu para a redução desse número foram as greves ocorridas nos campi Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça. Tendo em vista que para esta ação não é possível relacionar diretamente o valor executado de Restos a Pagar com o número de alunos matriculados, foi considerada, para apresentação dos valores, a proporcionalidade entre os valores do orçamento 2013 e do valor executado de Restos a Pagar. O total de alunos foi de 9.009 e, desta forma, proporcionalmente ao valor liquidado do orçamento 2013, temos 7.966,57 alunos matriculados e do valor liquidado de Restos a Pagar de exercícios anteriores, temos 1.042,42 alunos matriculados. O valor do orçamento de 2013 inscrito em Restos a Pagar Não Processados desta ação corresponde ao valor necessário ao pagamento das despesas de contratos referentes ao mês de dezembro de 2013 e a conclusão de entrega de materiais. Já o valor de Restos a Pagar de exercícios anteriores liquidados durante o exercício de 2013 corresponde, em sua maioria, a valores necessários ao pagamento de despesas de 2012 e entregas de materiais não finalizadas em 2012.

A meta prevista para a ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional era de 3.300 alunos assistidos, tendo sido alcançada a quantidade de 3.546 alunos. As informações foram mensalmente informadas pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil. A meta estabelecida foi ultrapassada principalmente pelo trabalho desenvolvido pelas equipes de assistência estudantil em todos os campi, intensificando o esclarecimento e divulgação de direitos e benefícios que podem ser usufruídos pelos estudantes; a inexistência de taxa de inscrição para o processo seletivo (vestibular de verão 2013), o que facilitou o acesso aos estudantes oriundos de famílias em situações econômicas mais vulneráveis; e, a adoção de procedimentos administrativos que possibilitaram agilizar os trâmites para a concessão. O montante que permaneceu em restos a pagar não processados pode ser considerado normal devido à necessidade de pagamento dos serviços executados em dezembro de 2013 que serão pagos no início de 2014, bem como, finalização de entrega de materiais empenhados e não entregues dentro do exercício de 2013. O valor informado em restos a pagar de exercícios anteriores engloba valores dos exercícios de 2011 e 2012. Os valores correspondentes ao exercício de 2012, R\$ 155.560,57, são considerados normais para fins de pagamento de despesas do final do exercício de 2012 em 2013. Já os valores correspondentes ao exercício de 2011, R\$ 362.173,56, são justificáveis tendo em vista que foram utilizados, em sua maioria, para pagamento da obra de reforma do alojamento do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Uma parte reduzida deste montante foi utilizada ainda para pagamento de equipamentos para os Câmpus Bagé e Sapucaia do Sul. Entretanto, esses alunos também foram atendidos com o orçamento de 2013, portanto, o quantitativo de Restos a Pagar está inserido também no quantitativo executado em 2013.

A meta prevista para ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional era de atender 400 servidores no exercício de 2013 e foram capacitados 100 servidores. A meta não foi alcançada, pois as atividades de estruturar e executar os projetos de capacitação na instituição são realizadas voluntariamente pelos servidores o que resulta no acúmulo de funções, sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, na desistência da tarefa.

Em 2013, a ação 6380 possuía dois Planos Orçamentários, um deles destinado ao Programa Mulheres Mil e o outro destinado ao PROEXT. Para o Plano Orçamentário do Programa Mulheres Mil, a meta era de 06 câmpus atendidos e foram atendidos 03: câmpus Pelotas, Santana do Livramento e Venâncio Aires. O fato do trabalho desenvolvido pela coordenação e pelos professores ser voluntário e a desmotivação da participação dos mesmos pela disponibilidade na instituição de cursos Pronatec dificultaram o atendimento integral dessa meta. Para o Plano Orçamentário do PROEXT, a meta era de 02 projetos a serem atendidos e foi atendido apenas 01. Conforme informação da Pró-reitoria de Extensão, o outro projeto não foi atendido devido à falta de iniciativa do coordenador do projeto mesmo após orientação daquela Pró-reitoria.

O indicador da ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica é pessoa beneficiada. A meta prevista para 2013 foi de 300 pessoas e nenhuma foi beneficiada. As informações foram informadas pela Pró-reitoria de Ensino. A meta prevista não foi atingida tendo em vista a dificuldade de obtenção de informação junto ao MEC sobre em quais projetos o recurso poderia ser utilizado. Apesar da não utilização do recurso disponível nesta ação, realizou-se cursos de formação continuada para 159 professores das redes municipais e estaduais da região no período do novembro de 2012 a dezembro de 2013, devido ao projeto aprovado diretamente na Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação ainda no ano de 2012, pelo Programa Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática do câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Para as ações de exercícios anteriores, que não constavam na LOA 2013, o IFSul teve a ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional, sendo que grande parte do valor restante foi cancelado: apenas R\$ 64.813,41 dos R\$ 619.756,14 foi liquidado, não sendo possível aferir o quantitativo relacionado à meta em 2013. Este valor executado corresponde, em sua maioria, a pagamentos de obras iniciadas em 2011 com conclusão em 2013 e repactuações retroativas de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra. Esta ação foi substituída pela ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. O IFSul teve também a ação 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Do saldo inscrito de R\$ 198.617,83, aproximadamente 45% foi liquidado e o restante foi cancelado. O valor executado corresponde, em sua maior parte, a pagamento de obras iniciadas em 2011 com finalização em 2013, não sendo possível, entretanto, relacionar à meta em 2013. A Ação 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica pode ser considerada como substituta da ação 8650.

O IFSul não possui ações previstas no Orçamento de Investimento do Governo Federal, não sendo então apresentado o Quadro A.2.2.3.4 da Portaria TCU nº 175/2013 “Ações do Orçamento de Investimento”.

2.3 Informação Sobre Outros Resultados da Gestão

Os resultados da gestão do IFSul são provenientes de ações diretamente vinculadas ao PPA e à execução orçamentária. Dessa forma, não são apresentados outros resultados da gestão desvinculados aos tópicos já abordados nos itens deste Relatório.

No ano de 2013 foram estabelecidos indicadores pelo Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG), os quais serão utilizados para avaliar os Institutos Federais quanto a sua produção científica e tecnológica, bem como subsidiar a elaboração da matriz orçamentária para a pesquisa, inovação e pós-graduação dos Institutos, conforme Quadros 18 e 19.

Quadro 18 – Indicadores de Esforço Institucional

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT Inst (R\$)	VBPG Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
	05	02	05	20	23	-	32	146	01	328.000	-	1.302.050,57	237.716
Total IFSul	05	02	80					146	01	328.000	-	1.302.050,57	237.716

NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu

NPGSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento

FAP – Fundações de Amparo à Pesquisa

NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na instituição

NP – Número de Periódicos institucionais

VBICT-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da instituição

VBPG-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da instituição

VBQ-Inst – Valor total de recursos da instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores

VPP – Valor total de recursos da instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIBIC-AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Fonte: PROPESP

Quadro 19 – Indicadores de Projetos e Produção no IFSul

Câmpus	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
Bagé	09	02	07	01	01	-
Camaquã	02	-	03	-	02	-
Charqueadas	02	06	02	-	-	01
Pelotas	40	106	73	05	06	-
Pelotas-Visconde da Graça	24	26	39	01	13	-
Passo Fundo	03	08	07	02	02	01
Santana do Livramento	01	05	02	-	06	-
Sapucaia do Sul	07	13	14	-	-	03
Venâncio Aires	01	07	04	-	-	
Reitoria	03	-	-	-	-	05
Total IFSul	92	171	151	09	30	10

NA – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes

NTC – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN

NR – Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN

NL – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da instituição

NC – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da instituição

NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Fonte: PROPESP

Os indicadores apresentados possibilitam à PROPESP diagnosticar a evolução das diversas produções científicas e tecnológicas do IFSul e de seus câmpus, identificando onde as ações estão sendo mais eficientes e onde devem ser concentrados maiores esforços. Mas é importante ressaltar que, em termos dessas produções, não há correlação direta nem linearidade entre esforços e os resultados quantitativos, sendo comum a variabilidade e dispersão em torno da média.

A utilização de indicadores para verificação da efetividade das atividades desenvolvidas no IFSul ainda não está plenamente difundida e formalizada. Muitas dessas verificações são feitas de maneira informal, por meio de reuniões e avaliações individuais. No PDI atual, os indicadores não permitiam uma quantificação mais efetiva com relação aos objetivos fins, fato notado ao longo da execução do mesmo. Neste momento, trabalha-se no desenvolvimento de indicadores para avaliação dos objetivos e das metas a serem estabelecidas no novo PDI que está sendo elaborado para o período de julho de 2014 a junho de 2019.

Dessa forma, para os próximos exercícios a expectativa é a de que o Instituto apresente indicadores vinculados a seu plano estratégico e que permitam a visualização do desempenho, atuando corretivamente nos resultados negativos e garantindo a continuidade dos resultados positivos.

3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão

Conforme disposto na Parte A, Item 3, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança e de autocontrole da gestão do IFSul, explicitando os mecanismos e controles internos adotados para garantir o alcance dos objetivos, bem como as ações relacionadas ao sistema de correição.

3.1 Estrutura de governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O Conselho Superior do IFSul tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Próprio. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O Reitor, como presidente;
- 01 (um) representante dos servidores docentes por câmpus, em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante do corpo discente, por câmpus, em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
- 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; e
- 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por câmpus.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, constituído pelas seguintes figuras:

- Reitor, como presidente;
- Pró-reitores; e
- Diretores-gerais dos câmpus.

A Unidade de Auditoria Interna foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. É o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSul e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Sua atuação tem como base normativa o Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, Art. 14 e Art. 15 e a Instrução Normativa nº 01, de 06 de dezembro de 2001, Capítulo X - Unidades de Auditoria Interna das entidades da administração indireta.

A Ouvidoria do IFSul foi implantada por meio da Portaria nº 568/2008 e tem como base normativa o Regimento Geral da instituição, o qual traz a sua finalidade: dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços prestados. Atualmente, o IFSul disponibiliza o canal de Ouvidoria em seu sítio eletrônico e, como não há um software para tal fim, as mensagens são enviadas para o e-mail da Ouvidoria e o controle é feito através de planilha eletrônica. Após alteração da Ouvidoria Institucional e, com a capacitação dessa junto ao projeto Caravanas das Ouvidorias, promovido pela CGU e ao Curso de Capacitação e Certificação de Ouvidores na Área da Educação, promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores, a sua estrutura está passando por readequações.

A Comissão de Ética do IFSul foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSul é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos câmpus - docentes, discentes e administrativos -, que são responsáveis pela implementação da avaliação interna em cada câmpus e na instituição como um todo. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo as seguintes diretrizes:

- Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados; e
- Ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente do IFSul é responsável por prestar assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de

peçoal docente. A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Apreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos do IFSul é responsável por acompanhar a implementação do plano de carreira. A CIS tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Assessorar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;
- Fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito do IFSul;
- Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira;
- Apresentar propostas de elaboração do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSul;
- Fiscalizar a execução dos programas de capacitação, avaliação e dimensionamento das necessidades de pessoal;
- Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais, propostos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas; e
- Examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

3.2 Avaliação do funcionamento dos controles internos

Neste item será demonstrada a percepção do IFSul sobre a qualidade do funcionamento dos seus controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

O quadro a seguir demonstra de maneira estruturada a avaliação dos controles internos do IFSul realizada pelos seus gestores, abrangendo os seguintes elementos: ambiente de controle, avaliação de riscos; procedimentos de controle, informação, comunicação e monitoramento.

Quadro 20 – Avaliação do Sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica: A avaliação do sistema de controles internos do IFSul foi realizada em reunião do Colégio de Dirigentes, contando com a participação do Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos câmpus e Diretores Sistêmicos. Cada tópico do quadro foi analisado e discutido a fim de avaliar a situação da instituição como um todo e definir a resposta mais adequada. O resultado dessa avaliação demonstrou que o IFSul tem ciência da importância dos controles					

internos, mas ainda precisa aprimorá-los e disseminá-los de maneira que abranja todos os seus níveis de atuação. Ficou evidenciado também que a análise dos riscos ainda não é praticada de uma forma institucionalizada, o que pode dificultar a definição de estratégias. A informação e a comunicação dentro da instituição são satisfatórias, porém todos os gestores concordaram que ainda é necessário um trabalho mais efetivo nesse aspecto, de maneira a avaliar se a forma como são tratadas no IFSul está adequada. Quanto aos procedimentos de controle e ao monitoramento, a gestão considera que estão adequados, porém é necessária uma maior formalização dessas atividades. Para os itens que foram considerados “neutros”, a gestão entende a importância dos mesmos, porém ainda não possui mecanismos para avaliar como está a situação da instituição. O IFSul também entende que aqueles itens avaliados como válidos para a sua realidade devem ser incorporados de maneira sistêmica. Já aqueles que foram avaliados como inválidos, servem de balizadores para que a gestão direcione seus esforços na busca de melhores resultados.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Colégio de Dirigentes

3.3 Remuneração paga a administradores

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 127/2013, o item 3.3 – Remuneração Paga a Administradores não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

3.4 Sistema de correição

O IFSul não possui estrutura correicional, porém os processos sindicantes e processos administrativos disciplinares, são todos formalizados (abertos) através do Gabinete do Reitor e na sequência enviados à Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) para que esta oriente os presidentes de comissão e seja realizado o cadastramento no sistema CGU-PAD. Ao final, esses processos são arquivados na AUDIN.

Quadro 21 – Dados Correicionais Gerais 2013 – Servidores Estatutários

PAD's Instaurados em 2013	-
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2013	11
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2013	-
PAD's Julgados 2013	-
Sindicâncias Julgadas em 2013	05
Quantidade de Suspensões aplicadas em 2013	-
Quantidade de Advertências aplicadas em 2013	02

Fonte: AUDIN

3.5 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O IFSul atende integralmente a Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, estando em consonância com os preceitos contidos em seus arts. 4º e 5º. A seguir pode ser visualizada a Portaria nº 2.289/2011 que regulamenta a rotina do processo correicional no IFSul.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N.º2289/2011

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense, no uso de suas atribuições legais;


Considerando Mem. 073/2011-AUDIN, da Auditoria Interna do IFSul, de 09 de dezembro de 2011,

R E S O L V E

Normalizar o trâmite da documentação referente aos Processos de Sindicância e Administrativos Disciplinares e, também, aos processos formalizados pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, conforme segue:

- que todos os processos de sindicância e administrativos disciplinares sejam abertos apenas no Gabinete do Reitor do IFSul;
- que conste na portaria de designação das Comissões de Sindicância e/ou Administrativos Disciplinares que o presidente deve apresentar-se à Auditoria Interna para recebimento de instruções e senha do Sistema CGU-PAD para cadastramento;
- que o local, tanto para protocolizar documentos, como para solicitar vistas aos processos, é o Gabinete do Reitor;
- que os documentos protocolizados sejam encaminhados do Gabinete do Reitor à Auditoria Interna, a qual fará contato com o presidente da comissão, informando sobre os acontecimentos;
- que ao finalizar os processos, estes sejam submetidos à apreciação do reitor, que irá realizar seus despachos;
- que após os despachos e fechamento dos processos, eles sejam enviados exclusivamente à Auditoria Interna, a qual procederá às tratativas determinadas e encaminhará cópia à Diretoria de Gestão de Pessoas, para cumprimento e arquivamento na pasta funcional do(s) servidor(es) envolvido(s);
- que a guarda dos processos seja feita exclusivamente na Auditoria Interna.

Pelotas, 14 de dezembro de 2011.


ODELI ZANCHET
Pró-reitor de Ensino
Reitor em exercício

3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

O IFSul não instituiu indicadores para monitorar e avaliar o modelo de governança e a efetividade dos controles internos. Primeiramente, o Instituto ainda não adota um modelo de governança definido e difundido em sua comunidade que demonstre como a instituição é administrada e como se dá a relação entre as suas partes interessadas. Assim, atualmente torna-se inviável estabelecer indicadores que monitorem e avaliem o funcionamento de um modelo de governança. Porém, a elaboração do próximo PDI do IFSul levará em conta a governança, com o aprimoramento da definição dos objetivos estratégicos e das metas que se pretende alcançar na busca pelos padrões de qualidade estabelecidos, assim como os indicadores capazes de avaliar o funcionamento da instituição. Essa proposta abrange a análise dos cenários interno e externo, pretendo definir os riscos que podem dificultar o alcance dos objetivos, seus processos de comunicação, transparência e prestação de contas e qual o seu posicionamento de maneira que fique claro para onde o IFSul deseja caminhar.

Ainda assim percebe-se um avanço em relação à visão da administração em relação à necessidade de regulamentar seus macroprocessos de maneira a minimizar os riscos prováveis na execução de suas atividades. Atualmente a instituição apenas verifica se os planos e os objetivos foram atendidos, mas a proposta do novo PDI é aprimorar essa análise de maneira que ela corresponda a uma ferramenta efetiva na identificação de melhorias e na correção de falhas.

Já a avaliação sobre os controles internos do IFSul pode ser observada no item 3.2 em que a alta administração da instituição definiu a sua visão em relação aos elementos definidos no Quadro 20 e realizou uma análise crítica da atual situação. Assim como explicitado no parágrafo anterior, também não foram estabelecidos indicadores para avaliar os controles internos.

4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira

Conforme disposto na Parte A, Item 4, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre como o IFSul realiza a gestão da execução orçamentária e financeira, abordando alguns tópicos desta natureza.

4.1 Execução das despesas

As informações que serão apresentadas neste tópico foram elaboradas considerando a programação, a movimentação e a realização das despesas pelo IFSul no exercício de 2013.

4.1.1 Programação

Este item compreende as informações sobre a programação orçamentária da UJ, demonstradas no Quadro 22.

Quadro 22 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense			Código UO: 26436		UGO: 158126	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			133.832.348	-		53.452.798
CRÉDITOS	Suplementares		45.266.354	-		8.100.598
	Especiais	Abertos	-	-		-
		Reabertos	-	-		-
	Extraordinários	Abertos	-	-		-
		Reabertos	-	-		-
Créditos Cancelados		565	-		511.127	
Outras Operações			-	-		-
Dotação final 2013 (A)			179.098.137	-		61.042.269
Dotação final 2012(B)			147.361.767	-		51.460.553
Variação (A/B-1)*100			21,54	-		18,62
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 – Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			27.820.326	-		-
CRÉDITOS	Suplementares		396.174	-		-
	Especiais	Abertos	-	-		-
		Reabertos	-	-		-
	Extraordinários	Abertos	9.273.442	-		-
		Reabertos	-	-		-
Créditos Cancelados		11.759.290	-		-	
Outras Operações			-	-		-
Dotação final 2013 (A)			25.730.652	-		-
Dotação final 2012(B)			17.899.556	-		-
Variação (A/B-1)*100			43,75	-		-

Fonte: Diretoria de Administração

Os dados relativos à dotação inicial dos créditos encontram-se registrados na Lei Orçamentária Anual de 2013 (Lei nº 12.798 de 04/04/2013). Já os dados relativos aos créditos suplementares são originários do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

4.1.1.1 Análise Crítica

A análise da dotação recebida revela que os valores propostos são compatíveis com as necessidades institucionais, tanto para o grupo das Despesas Correntes, quanto para o grupo das Despesas de Capital.

Observa-se que houve um aumento no volume de recursos para Despesas Correntes em relação ao exercício anterior, para atender às necessidades de manutenção da infraestrutura já existente, dar suporte aos câmpus da expansão para o início das obras e das atividades administrativas e acadêmicas e ainda, possibilitar o reconhecimento de algumas dívidas oriundas de exercícios anteriores de câmpus em funcionamento.

O incremento do valor destinado às Despesas de Capital em relação ao exercício anterior foi significativo, especialmente para garantir a continuidade da implantação dos câmpus novos com a aquisição de equipamentos, veículos e mobiliário. Além disso, foram licitadas algumas obras de infraestrutura dos câmpus em funcionamento.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Este item compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ e é representado pelo Quadro 23.

Quadro 23 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158126	154042	20RL	-	-	838,08
	158126	158141	20RL	-	-	838,08
	158126	158155	20RL	-	-	3.394,22
Recebidos	150014	158126	2011	-	-	32.638,93
	154047	158126	20RK	-	-	43.152,96
	154003	158126	20RJ	-	-	194.309,92
	153173	158126	20RW	-	-	2.660.216,13
	153173	158126	8252	-	-	2.256.946,75
	153173	158126	8744	-	-	258.641,80
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	152734	158126	20RG	3.774.443,82	-	-
	153173	158126	8252	347.052,88	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

Não foram registradas no IFSul em 2013 movimentações de crédito externas e por esse motivo não é apresentado o Quadro A.4.1.2.2 “Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa” da Portaria TCU nº 175/2013.

Os créditos recebidos mediante a movimentação interna foram fundamentais para o atendimento de demandas específicas do IFSul, baseadas na aprovação de termos de cooperação da instituição em consonância com as políticas da educação. Destaca-se que as concessões realizadas referem-se ao atendimento das necessidades de capacitação de servidores e trabalhos realizados, que se enquadram como serviço de seleção e treinamento.

O Quadro 24 permite uma análise das justificativas das descentralizações de crédito recebidas pela instituição, a partir da análise do programa do governo federal, suas respectivas ações e o objeto da descentralização para o IFSul.

Quadro 24 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos

Programa	Ação	Objeto
Programa 2031 Educação Profissional e Tecnológica	Ação 20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	• Obras e Instalações – Construção do câmpus Gravataí da Fase III da Expansão.
		• Equipamentos e Material Permanente para o Laboratório do Curso de Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia do Sul
	Ação 8252 Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-TEC Brasil	• Diárias – E-Tec câmpus Pelotas-Visconde da Graça
		• Diárias; passagens e despesas com locomoção; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; outros serviços de terceiros pessoa física – E-TEC Idiomas.
		• Diárias; passagens e despesas com locomoção; material de consumo; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros serviços de terceiros pessoa física – E-TEC COPA
		• Equipamentos e material permanente; material de consumo; outros Serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros Serviços de terceiros pessoa física – ETEC -Profuncionário
Ação 20RW Apóio à Formação Profissional e Tecnológica	• Equipamentos e material permanente; diárias; passagens e despesas com locomoção; material de consumo; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros serviços de terceiros pessoa física – E-TEC câmpus Pelotas-Visconde da Graça	
	• Material de consumo; auxílio à pessoa física; auxílio financeiro a estudantes; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros serviços de terceiros pessoa física – Pronatec	
Programa 2030	Ação 20RJ	• Diárias; passagens e despesas com

Educação Básica	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	locomoção; material de consumo; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas – Capacitação UAB • Material de consumo; diárias; obrigação tributária e contributiva; outros serviços de terceiros pessoa jurídica – Cursos UAB.
-----------------	---	---

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Financiamento/PROAP

A expectativa para 2013 era de que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC continuasse a trabalhar com editais de atendimento das prioridades das Instituições Federais de Ensino, como ocorreu em 2012. Porém, tal sistemática não foi adotada novamente, optando-se por atender, inicialmente, as demandas das Instituições com recursos disponibilizados diretamente nos seus orçamentos. A partir do segundo semestre, após a SETEC identificar as necessidades de recursos de cada Instituto, foram encaminhados oito Termos de Cooperação, dos quais somente dois foram atendidos. O IFSul recebeu um montante de R\$ 4.099.372,18, dos quais R\$ 3.655.568,86 estão sendo aplicados na construção do câmpus Gravataí e R\$ 443.803,32 destinados para equipar o Laboratório do Curso de Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia do Sul, ambos da Ação 20RG.

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação foram encaminhados cinco Termos de Cooperação, dos quais quatro pertencentes à Ação 8252, garantindo a continuidade e a ampliação dos cursos oferecidos pela Rede E-TEC. Os projetos contemplados pela referida Ação foram os seguintes: Profucionário com R\$ 1.159.759,05; Copa com R\$ 65.580,00; Idiomas com R\$ 1.173.000,00; Cursos Técnicos câmpus Pelotas-Visconde da Graça com R\$ 1.492.485,82. Por meio da Ação 20RW, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec recebeu o montante de R\$ 3.906.095,20 para dar continuidade aos cursos iniciados em 2012 com previsão de conclusão em 2013, além de ampliar o número de vagas, ofertando novos cursos. O projeto visou ofertar mais de 2.000 vagas para Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Dois projetos da Universidade Aberta do Brasil – UAB foram enviados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O IFSul recebeu o montante de R\$ 571.682,26, sendo que R\$ 71.682,26 objetivando oportunizar a capacitação de profissionais para atuarem em EAD no âmbito da UAB. O restante foi utilizado na implementação do 3º e 4º semestre dos seguintes cursos: Pós-graduação *Lato Sensu* Espaços e Possibilidades para Educação Continuada a Distância, Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância e Especialização em Mídias na Educação no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

4.1.3 Realização da Despesa

Este item compreende as informações referentes à realização da despesa, de acordo com a origem do crédito: originário ou recebido por movimentação interna e externa.

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

O Quadro 25 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2013 por modalidade de contratação, provenientes de créditos recebidos na LOA.

Quadro 25 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense		Código UO: 26436		UGO: 158126	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	34.373.238,23	24.745.238,43	32.820.448,47	24.652.899,89	
a) Convite	134.098,99	360.782,49	133.296,12	360.782,49	
b) Tomada de Preços	108.239,92	575.185,97	108.239,92	575.185,97	
c) Concorrência	3.438.321,06	388.985,54	3.140.333,77	388.985,54	
d) Pregão	30.692.578,26	23.420.284,43	29.438.578,66	23.327.945,89	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	5.465.766,24	5.155.213,53	5.314.316,25	5.074.967,19	
h) Dispensa	3.968.070,03	3.988.785,67	3.822.453,54	3.908.675,41	
i) Inexigibilidade	1.497.696,21	1.166.427,86	1.491.862,71	1.166.291,78	
3. Regime de Execução Especial	56.709,61	57.127,45	56.709,61	57.127,45	
j) Suprimento de Fundos	56.709,61	57.127,45	56.709,61	57.127,45	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	190.261.463,71	158.557.237,28	190.260.761,43	158.557.237,28	
k) Pagamento em Folha	188.821.371,55	156.813.926,33	188.821.371,55	156.813.926,33	
l) Diárias	1.440.092,16	1.743.310,95	1.439.389,88	1.743.310,95	
5. Outros	8.708.036,52	5.971.966,21	8.699.380,49	5.971.197,57	
6. Total (1+2+3+4+5)	238.865.214,31	194.486.782,90	237.151.616,25	194.313.429,38	

Fonte: Diretoria de Administração

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

O IFSul não se enquadra nesse item, pois é a única unidade jurisdicionada que teve as despesas suportadas pelos créditos recebido na UO. Assim, não é apresentado o Quadro A.4.1.3.2 da Portaria TCU nº 175/2013 “Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ”.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

O Quadro 26 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2013 por grupo e elemento de despesa, provenientes de créditos recebidos na LOA.

Quadro 26 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – TOTAL

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense				Código UO: 26436		UGO: 158126		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa Exercícios	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	183.564.725,34	146.181.650,86	183.447.426,93	146.181.650,86	84.663,72	-	183.447.426,93	146.181.650,86
3319011 - Vencimento e Vantagens Fixas Pessoal Civil	114.672.579,48	93.793.959,48	114.672.579,48	93.793.959,48	-	-	114.672.579,48	93.793.959,48
3319001 - Aposentadoria, RPPS, Reserva, Remuneração e Reforma Militar	28.025.975,37	22.958.924,89	28.025.975,37	22.958.924,89	-	-	28.025.975,37	22.958.924,89
3319113 - Obrigações Patronais	23.189.118,06	19.162.127,28	23.189.118,06	19.162.127,28	-	-	23.189.118,06	19.162.127,28
Demais elementos do grupo	17.677.052,43	10.266.639,21	17.559.754,02	10.266.639,21	117.298,41	-	17.559.754,02	10.266.639,21
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	49.694.190,33	47.969.010,65	45.977.385,73	44.141.488,55	3.716.804,60	3.827.522,10	44.859.495,07	43.987.755,86
3339037 - Locação de Mão-de-Obra	20.201.722,67	16.551.851,69	19.303.470,56	15.724.278,61	898.252,11	827.573,08	18.525.483,26	15.687.154,09
3339039 - Outros Serviços de Terceiros PJ	8.343.204,83	8.303.841,13	6.776.319,16	7.212.749,60	1.566.885,67	1.091.091,53	6.525.237,02	7.118.519,67
3339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	7.314.104,26	4.706.024,35	7.314.104,26	4.706.024,35	-	-	7.312.204,26	4.706.009,35
Demais elementos do grupo	13.835.158,57	18.407.293,48	12.583.491,75	16.498.435,99	1.251.666,82	1.908.857,49	12.496.570,53	16.476.072,75
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa Exercícios	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	25.562.482,47	17.502.164,75	9.440.401,65	4.200.948,73	16.122.080,82	13.301.216,02	8.844.694,25	4.178.365,53
3449051 - Obras e Instalações	13.609.070,20	11.814.215,48	3.546.560,98	964.171,51	10.062.509,22	10.850.043,97	3.248.573,69	964.171,51
3449052 - Equip. e Material Permanente	10.799.906,34	4.734.758,59	5.530.046,34	2.549.051,54	5.269.860,00	2.185.707,05	5.232.326,23	2.526.468,34
3449039 - Outros Serviços de Terceiros PJ	1.153.505,93	943.120,40	363.794,33	677.655,40	789.711,60	265.465,00	363.794,33	677.655,40
3449092 - Despesas de Exercícios Anteriores	-	10.070,28	-	10.070,28	-	-	-	10.070,28
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

O IFSul não se enquadra nesse item, pois é a única unidade jurisdicionada que teve as despesas suportadas pelos créditos recebido na UO. Assim, não é apresentado o Quadro A.4.1.3.4 da Portaria TCU nº 175/2013 “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ”.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

O Quadro 27 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2013 por modalidade de contratação, provenientes de créditos recebidos por movimentação.

Quadro 27 – Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação - Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	558.573,51	6.479.160,31	508.219,86	6.044.701,64
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	734.559,85	-	734.559,85
c) Concorrência	-	4.391.361,96	-	4.135.988,43
d) Pregão	558.573,51	1.353.238,50	508.219,86	1.174.153,36
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	65.202,80	246.032,15	64.446,80	225.072,42
h) Dispensa	65.202,80	120.205,41	64.446,80	106.035,05
i) Inexigibilidade	-	125.826,74	-	119.037,37
3. Regime de Execução Especial	194,95	-	194,95	-
j) Suprimento de Fundos	194,95	-	194,95	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	173.697,36	496.419,13	173.625,81	496.419,13
k) Pagamento em Folha	-	383.965,63	-	383.965,63
l) Diárias	173.697,36	112.453,50	173.625,81	112.453,50
5. Outros	2.184.223,51	761.021,96	2.184.223,51	761.021,96
6. Total (1+2+3+4+5)	2.981.892,13	7.982.633,55	2.930.710,93	7.527.215,15

Fonte: Diretoria de Administração

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

O Quadro 28 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2013 por grupo e elemento de despesa, provenientes de créditos recebidos por movimentação.

Quadro 28 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa Exercícios	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	-	383.965,63	-	383.965,63	-	-	-	383.965,63
3319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas	-	383.965,63	-	383.965,63	-	-	-	383.965,63
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	5.316.191,11	2.437.082,26	2.875.907,65	1.799.746,54	2.440.283,46	627.727,82	2.824.726,45	1.642.178,80
3339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	2.069.550,80	531.299,22	74.037,00	340.162,52	1.995.513,80	191.136,70	44.206,85	326.044,10
3339048 - Outros auxílios financeiros a pessoa física	1.021.341,77	363.498,00	1.021.341,77	363.498,00	-	-	1.021.341,77	363.498,00
3339018 - Auxílio Financeiro a Estudante	726.771,00	307.567,50	726.771,00	307.567,50	-	-	726.771,00	297.427,50
Demais elementos do grupo	1.498.527,54	1.234.717,54	1.053.757,88	788.518,52	444.769,66	436.591,12	1.032.406,83	655.209,20
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa Exercícios	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	4.121.496,70	13.248.440,07	105.984,48	5.856.125,45	4.015.512,22	7.392.314,62	105.948,48	5.574.216,16
3449051 - Obras e Instalações	3.655.568,86	10.416.717,73	-	5.125.921,81	3.655.568,86	5.290.795,92	-	4.870.548,28
3449052 - Equipamentos e Material Permanente	465.927,84	2.561.722,34	105.984,48	460.203,64	359.943,36	2.101.518,70	105.948,48	433.667,88
Demais elementos do grupo	-	270.000,00	-	270.000,00	-	-	-	270.000,00
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Analisando os créditos originários, verifica-se um aumento significativo nos valores licitados nas modalidades Concorrência e Pregão, decorrente do esforço institucional em utilizar cada vez o Pregão Eletrônico em seus processos licitatórios. Em relação às contratações diretas houve uma variação discreta dos valores realizados, porém, a principal mudança ocorreu na priorização das Cotações Eletrônicas realizadas em detrimento das Dispensas de Licitação tradicionais.

É importante ressaltar que o valor registrado no campo 5 – Outros, no Quadro 27 – “Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação” apresenta, entre outros, os valores concedidos a título de bolsa formação para os estudantes e bolsa sistêmica para servidores, oriundos dos recursos descentralizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE através do Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011.

O Quadro 26 – “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários” demonstra um acréscimo em todos os grupos/elementos de despesa, justificado pela expansão do Instituto, pela locação de mão de obra contratada para o câmpus Santana do Livramento inaugurado em 2013 e pela integração de pessoal ao quadro de servidores em virtude dos concursos realizados.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

O IFSul não possui registros relativos à movimentação e o saldo, no exercício de 2013, das Contas Contábeis do SIAFI nas UG associadas à UJ que representam o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme Nota Técnica do Tesouro Nacional nº 2.309/2007.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Neste item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores pelo IFSul, vigentes em 2013, de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

O Quadro 29 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2013, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2013.

Quadro 29 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores (valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	25.253.257,93	17.464.065,38	1.166.003,96	6.623.188,59
2011	1.516.154,26	632.889,16	883.265,10	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	643.813,84	633.566,88	1.026,21	9.220,75
2011	141.011,66	139.405,96	-	1.605,70

Fonte: Diretoria de Administração

4.3.1 Análise Crítica

Todos os empenhos inscritos em Restos a Pagar têm o monitoramento da Coordenadoria de Material e Patrimônio, de forma que apenas um valor do exercício de 2011 permaneceu lançado. Em relação aos empenhos emitidos em 2012, houve a manifestação das áreas e dos fornecedores sobre o interesse nos materiais adquiridos, e somente por isso foram mantidos.

4.4 Transferências de Recursos

As transferências de recursos realizadas pelo IFSul, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, serão apresentadas a seguir.

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Não foram registrados instrumentos de transferências realizadas pelo IFSul vigentes no exercício de 2013. Dessa forma, o Quadro A.4.4.1 da Portaria TCU nº 175/2013 “Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência” não será apresentado.

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O Quadro 30 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2013, 2012 e 2011, sendo que os valores se referem à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro 30 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					
CNPJ:	10.729.992/0001-46					
UG/GESTÃO:	158126/26436					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	01	-	-	602.977,36
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	01	-	-	602.977,36

Fonte: Diretoria de Administração

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O Quadro 31 demonstra a quantidade de instrumentos de convênio, de termo de cooperação e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Quadro 31 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					
CNPJ: 10.729.992/0001-46			UG/GESTÃO:158126/26436		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	602.977,36	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

São apresentadas no Quadro 32 as informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela UJ.

Quadro 32 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse - Posição 31/12 (valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE							
CNPJ: 10.729.992/0001-46		UG/GESTÃO:158126/26436					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos			
				Convênios	Contratos de Repasse		
2013	Quantidade de Contas Prestadas			-	-		
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-		
			Quantidade Reprovada	-	-		
			Quantidade de TCE	-	-		
			Montante Repassado (R\$)	-	-		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
			Montante Repassado (R\$)	-	-		
			Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
					Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-			-		
	Montante Repassado (R\$)	-			-		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
Montante Repassado (R\$)			-	-			
Quantidade de contas prestadas			01	-			
Contas Analisadas			Quantidade Aprovada	01*	-		
	Quantidade Reprovada	-	-				
	Quantidade de TCE	-	-				
	Montante repassado	602.977,36	-				
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-			
		Montante repassado (R\$)	-	-			
		Quantidade de Contas Prestadas			-	-	
		Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-		
Quantidade Reprovada	-		-				
Quantidade de TCE	-		-				
Montante Repassado	-		-				
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-			
		Montante Repassado	-	-			
		Quantidade			-	-	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
Montante Repassado	-		-				

Fonte: Diretoria de Administração

* Prestação de contas aprovada com ressalvas.

4.4.5 Análise Crítica

No exercício de 2013 não foram realizadas transferências de recursos pelo IFSul e também não houve prestação de contas analisada, visto que a última ocorreu em 2012.

4.5 Suprimento de Fundos

Neste item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, utilizados por Unidade Gestora (UG) vinculada ao IFSul, de forma a possibilitar a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento.

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

O Quadro 33 contempla a despesa consolidada com suprimento de fundos realizada com a utilização da Conta Tipo “B” e do cartão de crédito corporativo.

Quadro 33 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – (valores em R\$ 1,00)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Saque		Fatura		
			Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	-	-	71	7.195,45	126	50.212,46	57.407,91
2012	-	-	75	7.097,07	109	47.792,11	54.889,18
2011	-	-	140	10.009,65	91	62.669,72	72.679,37

Fonte: Diretoria de Administração

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

O IFSul não possui registros de despesas realizadas por meio da concessão de fundos para ser efetuada pela utilização da conta corrente tipo “B”. Dessa forma, não houve necessidade do preenchimento do quadro A.4.5.2 da Portaria TCU nº 173/2013 “Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos por UG e por suprido – conta tipo ‘B’”.

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

O Quadro 34 evidencia a despesa realizada com a utilização do CPGF pelo IFSul no exercício de 2013.

Quadro 34 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Valores em R\$ 1,00)

Código da UG 1	158126	Limite de Utilização da UG	80.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Hercules Couto	714.887.152-20	24.000,00	807,18	1.021,24	1.828,42
Dirceu Valente	620.880.090-00	24.000,00	1.192,921	5.292,86	6.485,78
Total Utilizado pela UG			2.000,10	6.314,10	8.314,20
Código da UG 2:	158467	Limite de Utilização da UG:	60.000,00		
Rubimar Angrisano Vieira	269.503.320-68	12.000,00	352,00	6.889,72	7.241,72
Delmar Ledo Porto Nunes	336.962.840-68	14.400,00	1.314,50	7.320,08	8.634,58
Margareth Kuhn Marques	487.254.470-68	15.300,00	1.580,00	4.171,84	5.751,84
Gelson Chagas Franca	540.259.400-78	10.500,00	-	498,95	498,95
Alexandre Luis de Souza Nunes	648.573.100-82	4.000,00	624,35	4.554,80	5.179,15
Total Utilizado pela UG			3.870,85	23.435,39	27.306,24
Código da UG 3:	151878	Limite de Utilização da UG:	16.000,00		
Romulo Duarte Paulsen	003.328.750-32	8.000,00	-	1.479,40	1.479,40

Tobias Vieira Francisco	835.248.000-68	8.000,00	-	3.741,12	3.741,12
Cristian Leiria da Rosa	984.439.920-34	8.000,00	160,00	2.108,18	2.268,18
Total Utilizado pela UG			160,00	7.328,70	7.488,70
Código da UG 4:	151879	Limite de Utilização da UG:		10.000,00	
Rita de Cassia Menezes Gimenes	640.553.450-20	10.000,00	326,50	2.090,18	2.416,68
Total Utilizado pela UG			326,50	2.090,18	2.416,68
Código da UG 5:	158339	Limite de Utilização da UG:		36.000,00	
Marcelo Soares Ochoa	264.075.900-00	1.000,00	-	3.053,13	3.053,13
Carlos Alexandre Wurzel	515.534.810-20	1.000,00	-	880,85	880,85
Total Utilizado pela UG			-	3.933,98	3.933,98
Código da UG 6:	158340	Limite de Utilização da UG:		-	
-	-	-	-	-	-
Total Utilizado pela UG			-	-	-
Código da UG 7:	151964	Limite de Utilização da UG:		12.000,00	
Sidinei da Silva Colombi	950.112.420-72	12.000,00	183,20	1.336,50	1.519,70
Elton Luiz Pedroso	988.463.020-87	12.000,00	-	210,80	210,80
Total Utilizado pela UG			183,20	1.547,30	1.730,50
Código da UG 8:	158338	Limite de Utilização da UG:		9.600,00	
Mauricio Rodrigues Policena	813.520.420-53	9.600,00	250,00	4.664,97	4.914,97
Total Utilizado pela UG			250,00	4.664,97	4.914,97
Código da UG 9:	151895	Limite de Utilização da UG:		80.000,00	
Julio Cesar Costa da Costa	322.660.140-72	1.000,00	150,00	432,30	582,30
Adão Fernando Santos da Silva	403.750.130-91	1.000,00	254,80	465,54	720,34
Total Utilizado pela UG			404,80	897,84	1.302,64
Total Utilizado pela UJ			7.195,45	50.212,46	57.407,91

Fonte: Diretoria de Administração

4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

O Quadro 35 contempla a situação das prestações de contas referentes à aplicação dos recursos despendidos via suprimento de fundos, abrangendo as prestações de contas referentes à aplicação realizada pelo suprido (Conta Tipo "B") e pelo Portador do CPGF, do exercício de referência do Relatório de Gestão e dos dois exercícios imediatamente anteriores, conforme exige a legislação em vigor.

Quadro 35 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (conta tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	101	57.407,91	83	54.889,18	79	72.679,37

Fonte: Diretoria de Administração

4.5.5 Análise Crítica

O Suprimento de Fundos é concedido ao suprido após a autorização do Ordenador de Despesas da Unidade Gestora. Cada câmpus do IFSul tem autonomia na escolha do(s) suprido(s) e na definição dos valores concedidos, dentro dos limites estabelecidos na legislação.

Os formulários e os procedimentos são padronizados e a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento orienta aos supridos e aos ordenadores de despesas sobre a legislação e a utilização do cartão através de Instrução de Serviço, Manual da Diretoria de Administração, Macrofunção SIAFI e a Cartilha de Perguntas e Respostas da CGU sobre o Cartão de Pagamentos do Governo Federal, todos disponíveis na intranet do Instituto para consulta a qualquer tempo.

4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

Considerando a inexistência de renúncias sobre as receitas geridas pelo IFSul, não há informações a serem registradas neste tópico. Dessa forma, não são apresentados os Quadros A.4.6.1.1 até o A.4.6.2.11 da Portaria TCU nº 175/2013.

4.7 Gestão de Precatórios

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº127/2013, o item 4.7 – Gestão de precatórios não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados

Conforme disposto na Parte A, Item 5, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos do IFSul, de forma a possibilitar a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica.

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

O perfil do quadro de servidores ativos do IFSul será demonstrado por meio dos quadros detalhados nos subtópicos a seguir. Todos os dados sobre a gestão de pessoas do IFSul foram fornecidos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

A demonstração da força de trabalho do IFSul é objeto dos quadros a seguir, os quais demonstram respectivamente a lotação e as situações que reduzem a força de trabalho da instituição.

5.1.1.1 Lotação

O Quadro 36 visa a demonstrar a força de trabalho do IFSul, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 36 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.217	1.458	159	34
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.217	1.458	159	34
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.210	1.451	158	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	06	06	01	07
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	290	166	117	77
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.507	1.624	276	111

Fonte: PROGEP

Destaca-se no quadro acima o aumento de aproximadamente 34% da lotação autorizada em relação ao ano de 2012. Verifica-se, também, em relação ao ano anterior, um acréscimo em torno de 9% em relação à ocupação de cargos de membros efetivos, dados que refletem que o programa de expansão do ensino profissional no país continua avançando.

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

O Quadro 37 visa a demonstrar as situações que reduzem a força de trabalho do IFSul, em casos que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões legais.

Quadro 37 – Situações que reduzem a Força de Trabalho

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	93
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	93
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	44
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	04
3.2. A pedido, a critério da Administração	40
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	06
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	06
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	-
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	143

Fonte: PROGEP

É importante ressaltar que 65% dos afastamentos estão relacionados à participação dos servidores em programas de pós-graduação/capacitação, o que refletirá na qualidade do serviço público prestado por esta instituição. Além disso, no caso das remoções, não se tem uma redução da força de trabalho na UJ, visto que todas são efetuadas entre os câmpus do Instituto.

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

A qualificação da força de trabalho da unidade é informada por intermédio dos Quadros 38, 39 e 40, os quais têm por objetivo demonstrar a estrutura de cargos e de funções e a qualificação do pessoal por idade e por escolaridade.

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

O Quadro 38 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ.

Quadro 38 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação em 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	85	67	62	46
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	85	67	62	46
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	84	66	61	46
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	01	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	225	171	120	91
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	225	171	120	91
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	310	238	182	137

Fonte: PROGEP

O acréscimo de aproximadamente 6% na quantidade de cargos em comissão e funções gratificadas em relação ao ano anterior está previsto na política de expansão do ensino profissional. Mesmo assim, a implantação de novos câmpus e a reestruturação da Reitoria vai necessitar de mais cargos de confiança para atender às demandas decorrentes deste processo.

Ressalta-se que no presente quantitativo não foram incluídas as Funções de Coordenador de Curso (FCC), criadas pela Lei nº 12.677, por não se enquadrarem na tipologia de cargo disposta na Portaria TCU nº 175/2013.

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

O Quadro 39 a seguir visa a demonstrar o perfil etário do quadro de pessoal ativo do IFSul.

Quadro 39 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	257	565	424	292	79
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	202	501	390	280	78
1.3. Servidores com Contratos Temporários	55	64	34	12	01
2. Provimento de Cargo em Comissão	33	77	72	46	10
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	04	20	26	15	02
2.3. Funções Gratificadas	29	57	46	31	08
3. Totais (1+2)	290	642	496	338	89

Fonte: PROGEP

Observa-se que existe uma quantidade considerável de servidores em todas as faixas de idade. A interação dos servidores mais novos com os mais antigos resulta em uma maior qualidade do serviço prestado, uma vez que estes contribuem com a experiência e aqueles contribuem com a disposição e com novos pontos de vista.

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

O Quadro 40 a seguir visa a demonstrar o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo do IFSul.

Quadro 40 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	-	13	120	354	492	474	164
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	13	120	269	456	434	159
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	85	36	40	05
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	02	29	35	89	48	35
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	02	06	26	14	19
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	02	27	29	63	34	16
3. Totais (1+2)	-	-	-	15	149	389	581	522	199
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: PROGEP

Os números do quadro acima são resultantes da política de capacitação adotada pelo Instituto aliada ao interesse dos servidores em se qualificar. Com isso em torno de 91% dos mesmos são graduados ou pós-graduados. Em relação ao ano de 2012, houve um acréscimo de 31,25% de servidores com nível de pós-graduação.

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está representada no Quadro 41.

Quadro 41 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação em 31/12

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	63.444.031,49	4.239.361,14	9.978.604,32	36.318.364,82	7.263.818,17	2.938.634,26	403.768,56	127.422,55	425.935,01	125.139.940,32
	2012	101.845.432,92	-	10.211.339,67	6.102.035,62	1.014.220,68	2.810.493,41	531.380,66	119.624,12	1.835.324,18	124.469.851,26
	2011	85.284.416,59	-	8.070.515,82	4.802.978,38	1.248.539,07	2.509.870,62	477.307,53	4.000,00	2.338.800,25	104.736.428,26
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	4.785.186,42	-	421.367,69	466.576,50	51.155,96	-	-	-	-	5.724.286,57
	2012	4.000.613,98	-	283.612,50	411.774,32	-	-	-	-	-	4.696.000,80
	2011	3.585.866,33	-	376.480,85	483.352,30	-	-	22.227,08	-	-	4.467.926,56
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	1.083.771,03	38.139,66	158.933,05	577.737,37	105.999,14	75.497,24	535,94	2.422,94	10.398,05	2.053.434,42
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	5.458.959,01	2.931.686,54	1.213.635,85	3.894.115,25	493.463,39	292.479,54	57.444,51	22.124,25	90.162,77	14.454.071,11
	2012	2.681.924,02	-	-	-	-	-	-	-	-	2.681.924,02
	2011	2.604.740,37	-	-	-	-	-	-	-	-	2.604.740,37
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	11.147.356,38	1.185.203,49	1.711.656,92	6.158.165,68	1.359.861,11	511.264,65	182.099,40	21.541,30	53.646,23	22.330.795,16
	2012	1.079.300,35	-	-	-	-	-	-	-	-	1.079.300,35
	2011	1.005.400,17	-	-	-	-	-	-	-	-	1.005.400,17

Fonte: PROGEP

O aumento na variação das despesas de pessoal deste Instituto é resultado do acréscimo do número de servidores e de funções de confiança, os quais são estimulados a partir da política de expansão do ensino profissional.

Em 2013 a PROGEP aprimorou o sistema de coleta de dados para o Relatório de Gestão, fazendo com que a extração desses dados esteja de acordo com a descrição dos campos constantes na Portaria TCU nº175/2013.

Faz-se importante destacar, que as funções gratificadas e os cargos em comissão, no IFSul, são ocupados somente por servidores de carreira. Portanto, os valores constantes nos campos de servidores ocupantes de funções e cargos estão incluídos nos valores de servidores de carreira. Igualmente, os valores do campo "servidores em licença" estão incluídos nos valores do campo "servidores de carreira".

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

As informações sobre o Quadro de Servidores Inativos serão prestadas considerando os dois quadros a seguir. O primeiro compreenderá a composição do quadro de servidores inativos; o segundo, a composição do quadro dos instituidores de pensão.

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

O Quadro 42 corresponde às informações sobre a composição do quadro de servidores inativos.

Quadro 42 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	267	19
1.1 Voluntária	45	17
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	03	02
1.4 Outras	219	-
2. Proporcional	70	-
2.1 Voluntária	02	-
2.2 Compulsória	02	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	66	-
3. Totais (1+2)	337	19

Fonte: PROGEP

Mantendo a tendência anual, houve acréscimo de 19 servidores na folha dos inativos.

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

O Quadro 43 corresponde às informações sobre a composição do quadro dos instituidores de pensão no IFSul.

Quadro 43 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	39	04
1.1. Integral	35	03
1.2. Proporcional	04	01
2. Em Atividade	27	01
3. Total (1+2)	66	05

Fonte: PROGEP

No ano de 2013, houve a inclusão de cinco novos beneficiários de pensão civil.

5.1.5 Cadastramento no Sisac

As informações sobre os atos de pessoal são prestadas pelas unidades jurisdicionadas que tenham na sua responsabilidade as atividades de admissão de pessoal e concessão de aposentadoria, reforma e pensão, cujos atos se sujeitam ao registro do Tribunal de Contas da União ou devem ser a ele comunicados, nos termos do art. 71, inciso III, da Constituição Federal e da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O Quadro 44 evidencia a relação entre a quantidade dos atos ocorridos nos anos de 2013 e 2012 e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma a demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal do IFSul com o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Quadro 44 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	256	207	255	207
Concessão de aposentadoria	19	18	33	11
Concessão de pensão civil	05	05	08	01
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	280	230	296	219

Fonte: PROGEP

Percebe-se no quadro acima, uma pequena quantidade de atos sujeitos ao registro do TCU que ainda não foram informados ao SISAC. Tal quantidade justifica-se pelo prazo ainda não ter se exaurido.

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

O Quadro 45 tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos em 2013 e em 2012, bem como a quantidade de atos efetivamente cadastrada no SISAC.

Quadro 45 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	99	104	99	104
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	99	104	99	104

Fonte: PROGEP

Destaca-se no quadro acima, o cumprimento integral das informações sobre os atos de desligamento.

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

No Quadro 46 é apresentada a regularidade do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU no prazo estabelecido.

Quadro 46 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	178	68	09	04
Concessão de aposentadoria	-	19	-	-
Concessão de pensão civil	-	04	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	178	91	09	04
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	94	05	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	94	05	-	-

Fonte: PROGEP

Verifica-se o cumprimento dos prazos em 96% dos atos informados ao TCU. Tal índice é considerado adequado, levando-se em conta a grande movimentação de pessoal e a logística deste Instituto, o qual conta com 13 câmpus espalhados no Rio Grande do Sul.

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

O IFSul não possui atos sujeitos à comunicação ao TCU por meio de remessa física, ou seja, sem o uso do SICAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007. Dessa forma não foi preenchido o Quadro A.5.1.5.4 da Portaria TCU nº 175/2013 “Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)”.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Quanto à existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, registra-se que o IFSul ainda não possui mecanismos para este fim. No entanto, grande parte das detecções de acumulação é realizada pelas auditorias anuais do órgão de controle interno (CGU), o qual possui as ferramentas de detecção. E ainda, como o sistema de pessoal (SIAPE) é gerenciado pelo órgão central (SIPEC), entende-se que o mesmo deva providenciar, se não o fez, mecanismos de integração que permitam o mencionado controle.

Entretanto, existe no IFSul a obrigatoriedade de que os servidores preencham termo de não acumulação de cargos, com a expressa declaração do servidor, pela qual se compromete a informar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, caso haja acumulação indevida, sob pena de sanção administrativa, civil e penal. Tais declarações são registradas em planilhas de controle e arquivadas na referida Pró-reitoria. A ação em questão tem se mostrado eficiente no sentido de informar ao servidor as vedações de acumulação e conscientizá-lo das sanções cabíveis.

Atualmente não se tem conhecimento de servidores com acumulação indevida no IFSul.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2013 não foram registrados casos de servidores em situação irregular.

Em caso de possível acumulação indevida, é enviada notificação ao servidor que esteja em situação irregular. Esta notificação resultará em um processo administrativo disciplinar.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, durante o ano de 2013, deu continuidade ao trabalho iniciado em 2012 o qual visava o desenvolvimento de sistema informatizado para acompanhamento dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Acredita-se que o trabalho em questão deva ser concluído em 2014.

Não obstante, a PROGEP elabora mensalmente um portfólio que compila diversos dados gerenciais, tais como: quantitativos por categoria de cargo, por gênero, por local de lotação, por formação e qualificação de cada servidor, por faixa etária, dentre outros. Ressalta-se também que os citados portfólios mensais estão à disposição de todos.

A Pró-reitoria também está utilizando indicadores presentes no Relatório Individual de Avaliação referente ao Levantamento de Governança e Gestão de Pessoas do TCU, por meio do Índice de Governança de Pessoas da Organização (iGovPessoas). O IFSul obteve um índice de 49,3%, maior do que o resultado médio de todos os órgãos da Administração Pública Federal (40,2%) e maior do que a média das Instituições de Ensino (35,6%).

Esse levantamento permite ao IFSul identificar critérios que devem ser melhorados em relação à área de gestão de pessoas, servindo como um balizador e uma referência para as ações do IFSul nesse aspecto.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

As informações referentes à terceirização de mão de obra no âmbito do IFSul serão apresentadas da seguinte maneira: o Quadro 47 trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva do IFSul e o Quadro 48 trata da locação de mão de obra de terceiros em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão.

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

No exercício de 2013 não foram registradas no IFSul situações de servidores terceirizados ocupando ou exercendo cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade. Dessa forma, não será apresentado o Quadro A.5.2.1 da Portaria TCU nº 175/2013 “Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada”.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

A informação contemplada nesse item cabe à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ou a outro órgão autorizador equivalente nos demais Poderes da União, o que não se aplica ao IFSul.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

O Quadro 47 compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2013, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2013, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro 47 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante – Reitoria													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense						CNPJ: 10.729.992/0001-46							
UG/Gestão: 158126/26436													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	48/2011	11.222.248/0001-13	01/12/11	30/11/14	-	-	08	08	-	-	P
2012	V	O	14/2012	03.144.992/0001-19	01/09/12	31/08/14	-	-	28	16	-	-	P
2012	V	O	06/2012	03.144.992/0001-19	06/04/13	05/04/14	-	-	06	06	-	-	P
2012	L	O	15/2012	06.339.572/0001-86	01/09/12	31/08/14	09	09	-	-	-	-	P
2012	L	O	18/2012	06.205.427/0001-02	11/03/13	10/03/14	05	05	-	-	-	-	A
2012	L	O	10/2012	06.339.572/0001-86	09/07/12	08/07/14	03	03	-	-	-	-	P
Observações: Os contratos 48/2011 e 18/2012 foram firmados pela Reitoria para atender as necessidades do câmpus Santana do Livramento.													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas						CNPJ: 10.729.992/0005-70							
UG/Gestão: 158467/26436													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	04/2012	10.264.601/0001-65	01/08/12	31/07/14	73	73	-	-	-	-	P
2008	V	O	38/2008	09.316.305/0001-81	29/12/08	31/01/14	11	13	-	-	-	-	E
2011	V	O	11/2011	11.222.248/0001-13	26/04/11	31/01/14	02	02	-	-	-	-	E
Observações: O contrato 04/2012, além do serviço de limpeza, também presta serviço de copeiragem e jardinagem.													
Unidade Contratante – Câmpus Bagé													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Bagé						CNPJ: 10.729.992/0007-31							
UG/Gestão: 151879/26436													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	06.205.427/0001-02	06/04/11	05/04/14	12	12	-	-	-	-	P
2011	V	O	04/2011	04.281.402/0001-62	31/03/11	30/03/14	-	-	18	18	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Passo Fundo													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Passo Fundo						CNPJ: 10.729.992/0003-08							
UG/Gestão: 158338/26436													
Informações sobre os Contratos													

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	02/2011	07.454.361/0001-57	12/01/11	11/01/15	11	06	-	05	-	-	P
2011	V	O	03/2011	03.994.920/0001-60	10/02/11	09/02/15	12	05	-	07	-	-	P
Observações: O contrato de limpeza sob nº 02/2011 sofreu acréscimo de 09 para 11 trabalhadores, conforme termo aditivo nº 03/2013, assinado em 01/12/13, tendo por justificativa o acréscimo de área a ser mantida limpa.													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas Visconde da Graça													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895/26436							CNPJ: 10.729.992/0008-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	10/2011	06.278.833/0001-03	18/01/11	17/01/15	21	21	-	-	-	-	P
2011	V	O	54/2011	04.281.402/0001-62	20/04/11	19/04/14	10	10	-	-	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Charqueadas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340/26436							CNPJ: 10.729.992/0004-99						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	06/2011	07.454.361/0001-57	18/04/11	17/04/14	07	07	01	01	-	-	P
2009	V	O	07/2009	09.316.305/0001-81	19/04/09	18/04/14	12	12	-	-	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Camaquã													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã													
UG/Gestão: 151878/26436							CNPJ: 10.729.992/0006-50						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	02.095.393/0001-90	24/02/10	23/02/14	07	07	-	-	-	-	E
2011	V	O	14/2011	11.222.248/0001-13	02/01/12	01/01/15	12	10	-	-	-	-	P
Observações: A empresa que presta serviços de vigilância (contrato 14/2011) tem descumprido cláusulas contratuais, tendo sido a mesma penalizada uma vez com Advertência. Assim, o câmpus está providenciando a rescisão unilateral do contrato.													
Unidade Contratante – Câmpus Sapucaia do Sul													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Sapucaia do Sul													
UG/Gestão: 158339/26436							CNPJ: 10.729.992/0002-27						
Informações sobre os Contratos													

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	04/2011	87.343.257/ 0001-24	07/07/11	06/07/14	24	17	-	-	-	-	P
2012	V	O	03/2012	09.328.608/ 0001-14	03/04/12	02/04/14	16	16	-	-	-	-	P
Observações: Em ambos os contratos, não há nível de escolaridade exigido.													
Unidade Contratante – Câmpus Venâncio Aires													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires													
UG/Gestão: 151964/26436					CNPJ: 10.729.992/0009-01								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	09/2013	16.934.245/0001-26	06/01/14	05/01/15	08	08	-	-	-	-	A
2012	L	O	14/2011	09.463.158/0001-72	03/01/12	02/01/14	08	08	-	-	-	-	E
2010	V	O	28/2010	02.924.285/0001-82	27/07/10	26/07/14	10	10	-	-	-	-	A
Observações: Quanto ao contrato 14/2011, foram constatados diversos decumprimentos de cláusulas contratuais pela empresa, gerando a formalização de processos de penalidade.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O Quadro 48 abrange os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2013, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2013, mesmo que não efetivados no exercício. Os contratos de limpeza, higiene e vigilância não são apresentados aqui, pois foram informados no item anterior.

Quadro 48 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de mão de obra

Unidade Contratante – Reitoria													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Reitoria													
UG/Gestão: 158126				CNPJ: 10.729.992/0001-46									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada(CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	3	O	27/2011	07.855.231/0001-26	16/05/11	15/05/14	-	-	02	03	02	02	P
2012	3	O	09/2012	09.583.098/0001-21	27/06/12	26/06/14	-	-	04	05	03	03	P
2011	2	O	55/2011	07.855.231/0001-26	03/01/11	02/01/14	06	06	-	-	-	-	P
2012	4, 5 e 9	O	17/2012	72.173.164/0001-21	24/09/12	13/12/13	09	10	13	11	-	-	E
2013	4, 5 e 9	O	10/2013	08.330.354/0001-06	17/06/13	16/06/14	07	06	08	07	-	-	A
2013	2	O	11/2013	11.057.118/0001-72	05/08/13	04/08/14	02	02	-	-	-	-	A
2013	4,5 e 9	O	15/2013	07.200.004/0001-62	14/12/13	13/12/14	12	11	11	11	-	-	A
Observações: Os contratos 10/2013 e 11/2013 foram firmados pela Reitoria para atender as necessidades do câmpus Santana do Livramento.													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas													
UG/Gestão: 158467				CNPJ: 10.729.992/0005-70									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	03/2012	71.388.420/0001-68	19/04/12	31/12/13	14	12	-	-	-	-	E
2011	2	O	10/2011	53.694.330/0001-32	14/04/12	13/04/13	04	04	-	-	-	-	E
2013	2	O	02/2013	09.526.473/0001-00	15/04/13	14/04/14	05	05	-	-	-	-	A
2011	5	O	03/2011	06.339.572/0001-86	05/02/11	04/02/15	-	-	14	17	-	-	P
2012	7	O	06/2012	09.310.539/0001-11	01/08/12	31/07/14	-	-	02	02	-	-	P
2011	9	O	04/2011	07.855.231/0001-26	05/02/11	05/02/15	29	36	-	-	-	-	P
2012	9	O	07/2012	06.339.572/0001-86	01/09/13	31/08/14	-	-	06	06	-	-	P
2012	9	O	05/2012	13.334.498/0001-70	01/08/12	31/07/14	02	02	-	-	-	-	P
2012	12	E	08/2012	10.762.976/0001-55	01/10/12	31/12/13	-	-	02	02	-	-	E
2013	12	E	01/2013	10.762.976/0001-55	18/02/13	17/07/14	-	-	02	02	-	-	P
2012	12	O	10/2012	02.095.393/0001-90	05/11/12	04/11/14	08	10	-	-	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Sapucaia do Sul													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Sapucaia do Sul													
UG/Gestão: 158339				CNPJ: 10.729.992/0002-27									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

2012	4, 5 e 6	O	08/2012	91.221.390/0001-85	09/07/13	08/07/14	01	01	04	04	-	-	P
2013	2	O	02/2013	08.604.419/0001-64	08/04/13	07/04/14	01	01	-	-	-	-	A
2012	8 e 9	O	11/2012	94.851.250/0001-89	25/08/12	24/08/14	07	07	04	04	-	-	P
Observações: Não há nível de escolaridade exigido para o contrato nº 02/2013.													
Unidade Contratante – Câmpus Charqueadas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340				CNPJ: 10.729.992/0004-99									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	9	O	10/2012	07.781.620/0001-54	01/12/12	31/03/14	03	03	01	01	-	-	P
2013	5	O	03/2013	13.797.995/0001-05	29/04/13	28/04/14	-	-	03	03	-	-	A
Observações:-													
Unidade Contratante – Câmpus Passo Fundo													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Passo Fundo													
UG/Gestão: 158338				CNPJ: 10.729.992/0003-08									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	4,5 e 9	O	06/2012	10.696.939/0001-96	10/02/11	09/02/15	08	08	02	02	-	-	P
Observações: O contrato 06/2012 abrange 01 eletricista de instalações de prédios, 01 pedreiro, 01 servente de obras, 03 auxiliares de manutenção predial, 01 copeiro (a), 01 jardineiro e 02 recepcionistas.													
Unidade Contratante – Câmpus Camaquã													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã													
UG/Gestão: 151878				CNPJ: 10.729.992/0006-50									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	2	E	08/2011	09.279.420/0001-23	06/07/11	28/03/13	-	-	04	04	-	-	E
2013	2	O	01/2013	68.774.033/0001-22	04/03/13	03/03/15	-	-	04	04	-	-	P
2010	5	O	19/2010	07.454.361/0001-57	26/04/10	25/04/13	02	02	-	-	-	-	E
2013	5	O	02/2013	10.399.898/0001-76	25/04/13	24/04/14	02	02	-	-	-	-	A
2011	9	O	11/2011	02.294.475/0001-63	08/09/11	07/09/14	02	02	01	01	-	-	P
Observações: A empresa do contrato nº 08/2011 solicitou a rescisão amigável e logo após desapareceu deixando dívidas trabalhistas com seus empregados referentes a pelo menos dois meses de trabalho e verbas rescisórias. O contrato nº 19/2010 terminou devido à padronização do pagamento de diárias aos motoristas, o que levou o câmpus a realizar novo processo licitatório.													
Unidade Contratante – Câmpus Bagé													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Bagé													
UG/Gestão: 151879				CNPJ: 10.729.992/0007-31									
Informações sobre os contratos													

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	5	O	06/2011	07.951.388/0001-55	04/04/11	03/04/14	-	-	02	02	-	-	P
2011	9	O	08/2011	72.173.164/0001-21	09/05/11	08/05/14	03	03	-	-	-	-	P
2012	2	O	04/2012	10.399.898/0001-76	17/10/12	16/10/14	02	02	-	-	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Venâncio Aires													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires													
UG/Gestão: 151964				CNPJ: 10.729.992/0009-01									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	09/2013	16.934.245/0001-26	06/01/14	05/01/15	8	8	-	-	-	-	A
2010	1	O	28/2010	02.924.285/0001-82	27/07/10	26/07/14	10	10	-	-	-	-	A
2012	2	O	05/2012	10.399.898/0001-76	26/12/12	25/12/14	02	02	-	-	-	-	A
2013	5	O	02/2013	10.399.898/0001-76	14/02/13	13/02/15	-	-	03	03	-	-	A
2011	5	O	08/2011	09.238.124/0001-84	10/11/11	08/02/13	-	-	04	04	-	-	E
2011	9	O	11/2011	09.628.278/0001-82	09/01/12	08/04/14	04	04	-	-	-	-	A
Observações:-													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895				CNPJ: 10.729.992/0008-12									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	01/2011	06.339.572/0001-86	04/01/11	03/01/15	27	27	-	-	-	-	P
2011	12	O	02/2011	06.339.572/0001-86	04/01/11	03/01/14	02	02	-	-	-	-	E
2011	9	O	06/2011	03.149.832/0001-62	11/01/11	10/01/15	05	05	04	04	-	-	P
2011	8	O	09/2011	07.454.361/0001-57	11/01/11	10/01/15	01	01	-	-	-	-	P
2011	12	O	11/2011	07.951.388/0001-55	19/01/11	18/12/13	-	-	-	-	-	-	E
2011	3	O	15/2011	07.855.231/0001-26	25/02/11	24/02/15	-	-	02	02	01	01	P
2011	12	O	50/2011	06.079.150/0001-19	25/02/11	24/02/15	29	29	13	13	-	-	P
2013	2	O	07/2013	10.399.898/0001-76	06/08/13	05/08/14	-	-	6	6	-	-	A
Observações: O contrato nº 02/2011 foi encerrado de forma amigável a pedido da empresa. O contrato nº 15/2011, foi suprimido no exercício de 2013 em 01 posto de trabalho de nível superior. O contrato nº 11/2011 foi prorrogado até 18/01/2014, mas está em processo de encerramento por solicitação da empresa.													

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Em análise aos quadros acima, ressalta-se que a Reitoria e as Pró-reitorias do IFSul estão localizadas em diversos endereços, de forma provisória, enquanto se aguarda a conclusão das obras de construção da sede definitiva. Por este fato, foram firmados diversos contratos à medida que os locais foram alugados. Ainda, no decorrer do exercício de 2013, foram firmados novos contratos com locação de mão de obra para atender as necessidades do câmpus Santana do Livramento, principalmente em virtude da mudança das sedes provisórias para o prédio próprio do câmpus.

Os câmpus Bagé, Charqueadas, Camaquã e Venâncio Aires relataram dificuldades de execução em alguns contratos em virtude de atrasos e descumprimentos por parte das empresas contratadas. Em virtude dessas constatações foram formalizados processos comprovando os fatos ocorridos e aplicadas penalidades a esses fornecedores, conforme disposições contratuais e registradas junto ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF).

Por fim, é importante salientar que no exercício de 2013 foi lançada a Instrução de Serviço nº 01/2013 – PROAP, a qual normatizou as atribuições e o perfil de fiscais e gestores de contratos com locação de mão-de-obra no âmbito do IFSul, aprimorando os controles da instituição e padronizando os procedimentos.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

O Quadro 49 visa demonstrar a composição do quadro de estagiários do IFSul, contemplando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes.

Quadro 49 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	150	185	176	185	1.049.981,61
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	150	185	176	185	1.049.981,61
2. Nível Médio	96	103	97	106	411.082,66
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	96	103	97	106	411.082,66
3. Total (1+2)	246	288	273	291	1.461.064,27

Fonte: PROGEP

Verificou-se um aumento no número de estagiários, se comparado ao ano de 2012. Assim, ao final do exercício, foi contabilizado o acréscimo de 11 estagiários de nível superior e 12 estagiários de nível médio, causando variação de despesa compatível.

6. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

Conforme disposto na Parte A, Item 6, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a forma como o IFSul gere a sua frota de veículos automotores, bem como os imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A Reitoria e todos os câmpus do IFSul adotam a utilização da frota de veículos própria, não optando pela contratação de terceiros para fornecimento de serviços de transporte. Essa foi a opção escolhida pelos gestores do IFSul tendo em vista que, dessa forma, os veículos ficam à disposição da administração, resultando em uma maior agilidade no transporte de servidores e alunos e em maior capacidade de reação a emergências. Ainda, tendo veículos próprios, a administração tem um menor comprometimento dos recursos de custeio, tendo em vista que os custos com a manutenção da frota são menores do que eventuais dispêndios com contratos continuados para este fim.

A legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul está presente no Decreto nº 6.403/2008, na Instrução Normativa nº 03/2008 da SLTI/MPOG, na Lei nº 9.503/1997, na Instrução Normativa nº 183/1986 da Secretaria de Administração Federal e nas resoluções normativas do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER).

A importância e o impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da maior agilidade no desempenho das responsabilidades do Instituto em sua estrutura multicâmpus, o que ocasiona a necessidade de constante deslocamento de servidores, permitindo assim maior eficiência no desempenho de suas funções. Dessa forma, os veículos contribuem com o ensino, a pesquisa e a extensão, viabilizando os deslocamentos às instituições parceiras e aos câmpus da instituição. Além disso, os veículos viabilizam o ágil atendimento das rotinas administrativas de compras, protocolo e pagamentos.

O Quadro 50 a seguir apresenta a quantidade e a classificação dos veículos pertencentes à frota do IFSul.

Quadro 50 – Identificação da frota de veículos – IFSul

Tipo de veículo¹	Modelo	Marca	Tipo de combustível	Placa	Ano
Reitoria					
Micro-ônibus	Sprinter 313 VAN	M. Benz	Diesel	IQR0678	2009
Automóvel	Parati SURF	Volkswagem	Álcool/Gasolina	IQK6539	2009
Automóvel	Corolla GLi	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK3434	2009
Automóvel	Vectra Elegance	GM	Álcool/Gasolina	INT9768	2007
Automóvel	Sentra	Nissan	Álcool/Gasolina	IRX7909	2010
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Gasolina	IQA6337	2009
Pick-up	Montana	GM	Álcool/Gasolina	IRC3291	2010
Automóvel	Zafira Elite	GM	Álcool/Gasolina	IRP7370	2010
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRG6607	2010
Câmpus Pelotas					
Automóvel	Santana	Volkswagem	Gasolina	ILR7760	2003
Automóvel	Gol	Volkswagem	Gasolina	ILR7757	2003
Automóvel	Sentra	I/Nissan	Gasolina	IPP2950	2008
Automóvel	Sentra	I/Nissan	Gasolina	IPP2951	2008
Automóvel	Focus	I/Ford	Gasolina	IQF5405	2009
Automóvel	Corolla	Toyota GLI 1.8	Álcool/Gasolina	IQP2696	2010
Automóvel	Zafira	GM Elite	Álcool/Gasolina	IRP7369	2010
Caminhoneta	Custon S D-20	GM	Diesel	IIC5397	1991
Caminhoneta	Ranger	I/Ford	Diesel	HEE3186	2006
Caminhoneta	Saveiro	Volkswagem	Álcool/Gasolina	IOE6818	2007
Micro-ônibus	MCO814	M.Benz	Diesel	IJZ8196	2000
Micro-ônibus	Volare W9 ON	Marcopolo	Diesel	IOE1400	2007
Micro-ônibus	Sprinter M IM	M.Benz 313 CDI	Diesel	INH5813	2006
Micro-ônibus	Transit 350L Bus	I/Ford	Diesel	IQW8729	2009
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IRK4091	2010
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	ILA2622	2002
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	IFH9256	1996
Ônibus	Masca Granmicro	M.Benz	Diesel	ISZ8264	2011
Ônibus	OH1628L	M.Benz	Diesel	IKA8007	2000
Ônibus	Comil	M.Benz	Diesel	IOV6749	2008
Câmpus Sapucaia do Sul					
Automóvel	Gol	Volkswagem	Álcool/Gasolina	IMW8901	2005
Caminhonete	L200	Mmc	Diesel	IPO0401	2009
Furgão	Daily 5013	Iveco	Diesel	IMY3215	2005
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRJ3646	2010
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU6013	2011
Ônibus	Comil Versatile i	Volkswagem	Diesel	IRS3051	2010
Câmpus Charqueadas					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	INC9941	2006
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQH8559	2009
Automóvel	Doblò	Fiat	Álcool/Gasolina	IRS2168	2010
Micro-ônibus	W9	Volare	Diesel	IOV8128	2008
Van	Sprinter	M. Benz	Diesel	IQP3796	2009
Câmpus Passo Fundo					
Automóvel	F-250	Ford	Diesel	IKK6942	2001
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IND0021	2006
Automóvel	Zafira	GM	Álcool/Gasolina	IPH6077	2009
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU2929	2011
Ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ITA3869	2012
Câmpus Camaquã					
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQJ1844	2009

¹ Para o tipo de veículo a Reitoria deve considerar: automóvel, motocicleta, motoneta ou ciclomotor; ônibus, micro-ônibus, van; automóvel de carga, furgão, utilitário ou pick-up; caminhão, caminhão-guincho, reboque ou semi-reboque; trator de rodas, de esteiras ou misto, pá-mecânica, motoniveladora e outros equivalentes.

Automóvel	Spacefox	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IQB4116	2009
Automóvel	Doblò	Fiat	Álcool/Gasolina	IRS1870	2010
Micro-ônibus	Comil Pia O	Agrale	Diesel	IQT5066	2010
Câmpus Venâncio Aires					
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK5148	2009
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IQT0168	2010
Utilitário	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IQS3577	2010
Micro-ônibus	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	ISJ9104	2011
Ônibus	Marcopolo Ideale	Mercedes Benz	Diesel	-	2013
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*					
Caminhão Boiadeiro	IMP/Iveco	Fiat DAI.T4910C	Diesel	IMX0570	1980
Onibus-Laboratório	S112CL	Scania	Diesel	IEP6515	1984
Kombi	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHT4981	1993
Kombi	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHC1123	1997
Microonibus	Volare w9 on	Marcopolo	Diesel	IOK2935	2007
Ônibus	Induscar gir 240	Volkswagen	Diesel	IOX7502	2008
Ranger	Ford Ranger xlt 12p	Ford	Diesel	EEH3940	2008
Caminhão Baú	Cargo 815e	Ford	Diesel	IOW2552	2008
S10	S10 colina d 4x4	GM	Diesel	IQH7429	2009
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0018	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0193	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0435	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0231	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRT9992	2010
Kombi Nova	Kombi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IRU0225	2010
Transit	Ford Transit 350l bus	Ford	Diesel	IRT9980	2009
Ranger	Ford Range	Ford	Diesel	ITB3857	2011
Caminhão	Mercedes-Benz	Mercedes-Benz	Diesel	JJT1640	2011
Trator	Mod. 4100	Agrale	Diesel	-	1970
Trator	Mod. 4100-4	Agrale	Diesel	-	2004
Trator	Mod. 8030	New holland	Diesel	-	2008
Trator	Mod. T5045-4	Tramontini	Diesel	-	2011
Trator	Mod. 880	Valmet	Diesel	-	-
Trator	Mod. 55	Massey Ferguson	Diesel	-	-
Trator	Mod. 6600	John deere	Diesel	-	1998
Trator	Mod. 6610 4x2	Ford	Diesel	-	1985
Trator	Mod. 6610 4x4	Ford	Diesel	-	1985
Colheitadeira	Mod. 6200	John deere – slc	Diesel	-	1991
Câmpus Santana do Livramento					
Automóvel	Zafira	GM	Álcool/Gasolina	IRP7367	2011
Utilitário	Amarok	Volkswagen	Diesel	ISU8580	2012
Microônibus	Mascarello Gran Micro	Mercedes-Benz	Diesel	ISZ8266	2012
Câmpus Bagé					
Pick-up	Toyota Hilux	Toyota	Diesel	IQW8737	2010
Automóvel	Doblò Essence	Fiat	Álcool/Gasolina	ISE1798	2011
Van	Sprinter	Mercedes-Benz	Diesel	ISE2691	2011
Ônibus	Comil Versatile I	VW/Comil	Diesel	ISG8234	2010
Automóvel	Gol	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOM5032	2008

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

* O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça conta com frota de 28 veículos (leves e pesados) sob sua responsabilidade, sendo que desses, 17 estão em nome da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 01 está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) e 10 estão em nome do Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

O levantamento com a média anual de quilômetros rodados, idade média e os custos de manutenção da frota do IFSul podem ser observados nos quadros abaixo.

Quadro 51 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul

Veículos de Transporte Institucional²	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção³
Reitoria	01	03 anos	27.755	R\$ 8.033,59
Câmpus Pelotas	01	02 anos	26.907	R\$ 3.553,04
Câmpus Sapucaia do Sul	01	03 anos	17.000	R\$ 5.000,00
Câmpus Charqueadas	01	04 anos	30.000	R\$ 3.750,00
Câmpus Passo Fundo	01	02 anos	20.480	R\$11.981,47
Câmpus Camaquã	01	04 anos	15.628	R\$ 3.676,56
Câmpus Bagé	01	03anos	30.850	R\$ 4.274,31
Câmpus Venâncio Aires	-	-	-	-
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	01	02 anos	19.573	R\$ 5.660,41
Câmpus Santana do Livramento	-	-	-	-
TOTAL	08	2,9 anos	26.885	R\$ 45.929,38

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

Quadro 52 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul

Veículos de Serviços Comuns⁴	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção
Reitoria	08	3,8 anos	219.671	R\$113.138,05
Câmpus Pelotas	19	08 anos	335.382	R\$176.403,89
Câmpus Sapucaia do Sul	06	07 anos	86.071	R\$ 26.854,00
Câmpus Charqueadas	04	4,75 anos	20.000	R\$ 27.650,00
Câmpus Passo Fundo	04	06 anos	82.835	R\$ 28.029,41
Câmpus Camaquã	03	3,33 anos	67.052	R\$ 29.387,97
Câmpus Bagé	04	03anos	16.465	R\$ 22.484,66
Câmpus Venâncio Aires	06	04 anos	18.906	R\$ 40.666,64
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	17	7,72 anos	16.671*	R\$ 65.132,30
Câmpus Santana do Livramento	03	03 anos	30.038	R\$ 1.436,50
TOTAL	74	5,1 anos	65.675	R\$ 531.183,42

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

*Os veículos Ônibus laboratório IEP6515, Kombi IHT4981, Kombi IHC1123, Caminhão Mercedes JJT1640, Caminhão IVECO IMX0570 não rodaram no exercício de 2013. Logo, a média apresentada de Km rodados corresponde a 12 veículos.

Sobre a substituição da frota de veículos, não há um plano institucionalizado sobre essa questão. Considerando que a maior parte dos veículos do IFSul tem idade média baixa, a frota atual está atendendo às necessidades acadêmicas e administrativas dos câmpus e da Reitoria. A partir de 2014 o IFSul planeja implantar um controle de depreciação dos veículos, que leva em consideração o custo com manutenção em relação à desvalorização do mesmo. À medida que o custo com manutenção for maior que o seu valor, os veículos serão gradativamente substituídos. Os câmpus Charqueadas e Pelotas têm a intenção de adquirir veículos para 2014.

O controle da utilização da frota de veículos do IFSul é realizado por setores específicos em cada unidade (Reitoria e câmpus), de modo que a estrutura desses controles seja

²Veículos destinados ao transporte do dirigente máximo da Reitoria.

³Gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios.

⁴ Veículos utilizados em transporte de material e os utilizados em transporte de pessoal a serviço.

adaptada a realidade de cada um, assegurando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. As ferramentas utilizadas são: contrato e fiscalização da manutenção corretiva e preventiva, planilhas de controle de manutenção, abastecimento e movimentação, agenda de utilização dos veículos, formulários de solicitação de veículos, controle de satisfação dos usuários e talões de controle das atividades por veículo.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Nesse item será analisada a gestão dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFSul, classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locados de terceiros.

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro 53 permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul no final dos exercícios 2013 e 2012, contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil e no exterior.

Quadro 53 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	15	10
	Pelotas	03	03
	Camaquã	01	01
	Bagé	01	01
	Venâncio Aires	01	01
	Charqueadas	01	01
	Passo Fundo	01	01
	Santana do Livramento	01	01
	Sapucaia do Sul	01	01
	Lajeado	01	00
	Gravataí	01	00
	Sapiranga	01	00
	Jaguarão	02	00
Subtotal Brasil		15	10
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		15	10

Fonte: Diretoria de Administração

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O Quadro 54 a seguir está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2013. Foram relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final de 2013, estavam sob a responsabilidade do IFSul.

Quadro 54 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158126	8791.00148-500-0	21	03	2.900.000,00	11/04/13	-	-	9.053,00
	8683.00014.500-3	21	08	8.500.000,00	08/08/13	-	-	-
	8721.00046.500-4	21	08	216.188,41	06/08/13	-	-	-
	8721.00048.500-5	21	03	256.633,07	06/08/13	-	-	-
	8729.00013.500-0	21	08	1.766.000,00	22/04/13	-	-	-
	8845.00075.500-6	21	03	329.875,60	19/03/13	-	-	-
	8845.00077.500-7	21	03	459.550,30	22/03/13	-	-	-
	8845.00079.500-8	21	03	2.460.574,10	22/03/13	-	-	-
	8899.00005.500-3	21	08	1.080.000,00	12/04/13	-	-	-
158467	8791.00054.500-9	21	03	12.456.006,87	31/12/00	-	-	2.120,00
158338	8785.00073.500-8	21	03	6.834.710,39	21/02/13	-	-	2.570,00
158339	8901.00004.500-3	21	03	4.887.088,14	10/07/13	-	-	31.355,00
158340	8693.00003.500-0	21	03	2.670.572,94	21/02/13	-	-	-
151878	8569.00020.500-4	21	03	7.756.933,56	15/03/13	-	-	326,50
151879	8531.00132.500-6	21	08	93.550,00	22/02/13	-	-	-
	8531.00134.500-7	21	08	195.000,00	22/02/13	-	-	-
151964	8955.00003.500-7	21	03	6.483.318,24	14/03/13	-	-	8.726,00
Total							Σ	54.150,50

Fonte: Diretoria de Administração (SPIUnet)

Verifica-se um incremento no valor dos bens imóveis do IFSul, principalmente devido ao recebimento em doação, dos terrenos e prédios para os câmpus da expansão: Saporanga, Lajeado, Gravataí e Jaguarão.

No exercício de 2013 foram regularizados os registros dos imóveis de uso especial no SPIUnet e conciliados com as contas do SIAFI, o que resultou na melhoria dos controles existentes relativos aos mesmos.

Assim, o IFSul vem apresentando uma expansão muito rápida desde a sua criação, e no exercício de 2013 iniciou a implantação de quatro novos câmpus.

Em virtude disso, entre outros fatores, houve um acréscimo significativo no valor e na quantidade de imóveis de uso especial da União dificultando inclusive algumas ações por parte da Administração para a atualização dos dados existentes. Novas demandas vêm surgindo para contratações e execução orçamentária e administrativa, o que dificultou a realização de atividades específicas de atualização do valor dos imóveis. Embora necessária, não foi possível realizar em 2013 a reavaliação dos bens imóveis de acordo com a exigência dos órgãos de controle interno.

Ainda, em 2010 o IFSul recebeu, após consulta à comunidade acadêmica envolvida, o câmpus Pelotas-Visconde da Graça, antes pertencente à UFPel – Universidade Federal de Pelotas. A transição ocorreu de forma gradual e, até o presente momento, ainda não foram incorporados ao patrimônio do IFSul os bens imóveis que compõe a estrutura física do câmpus devido à pendências na regularização junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Portanto, não há registro destes imóveis na contabilidade da instituição.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O IFSul possui apenas um caso de propriedade de imóvel funcional, o qual é vinculado ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Conforme explanado no item anterior, os bens imóveis que compõe a estrutura física do câmpus ainda não foram incorporados ao IFSul, devido à pendências junto à SPU. Por esse motivo, o IFSul não possui a dominialidade dos imóveis funcionais existente no câmpus, impossibilitando a apresentação do Quadro A.6.2.3 da Portaria TCU nº 175/2013 “Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ”.

Os imóveis funcionais do câmpus Pelotas-Visconde da Graça estão sob a responsabilidade dos seguintes servidores:

- Casa 01: Delvacir Rezende Bolke – Operador de Máquinas Agrícolas – SIAPE 1479003;
- Casa 02: José Firmino Machado dos Santos – Técnico em Alimentos e Laticínios – SIAPE 420457;
- Casa 03: José Roberto Correia Martins – Contramestre-ofício – SIAPE 419461.

Ressalta-se que os referidos servidores têm desconto em folha de pagamento, no percentual de 6% (seis por cento) sobre o vencimento básico, a título de taxa de ocupação/aluguel de imóvel funcional. O estado de conservação do primeiro imóvel mencionado acima é “Bom” e dos demais é “Regular”. No exercício de 2013 esses imóveis não contaram com investimentos em obras de manutenção.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro 55 permite a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2013 e 2012, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 55 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	Rio Grande do Sul	07	07
	Pelotas	07	07
Subtotal Brasil		07	07
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		07	07

Fonte: Diretoria de Administração (SPIUnet)

A Reitoria está instalada atualmente em cinco prédios locados enquanto aguarda a conclusão das obras do prédio próprio, elevando o quantitativo de imóveis locados de terceiros, conforme já havia sido registrado no exercício de 2012.

7. Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento

Conforme disposto na Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a forma de gestão da tecnologia da informação pelo IFSul, principalmente em relação à estrutura de governança e às estratégias de mitigação de riscos relacionados às atividades de TI.

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

O Quadro 56 apresenta um conjunto de informações que permite, de uma maneira geral, analisar a estrutura de governança corporativa e de TI do IFSul.

Quadro 56 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	x monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
x	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
x	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
x	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	

	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
x	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
x	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
x	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
x	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=452&Itemid=96
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(3)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(2)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
x	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Registra-se em relação à pesquisa que a gestão de tecnologia da informação no IFSul continua focando seus esforços no desenvolvimento de mecanismos que permitam o aprimoramento dos itens do quadro que ainda permanecem pendentes de atendimento, demonstrando a importância deste questionário. Sobre a Carta de Serviços ao Cidadão, o IFSul deu início a sua elaboração no ano de 2013 e buscará a sua publicação em 2014.	

7.1.1 Análise Crítica

O IFSul possui sua Política de Segurança da Informação (PSI) formalmente instituída e publicada, porém atualmente somente o Regulamento da área de Tecnologia da Informação (TI) foi definido e implantado. O Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) detectou alguns problemas de segurança da informação que ainda carecem de tratamento pelas áreas

responsáveis. Também, detectou-se a necessidade de maior atuação do CGSI junto à comunidade do IFSul para divulgação e conscientização da importância da Segurança da Informação. Para o próximo exercício, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e o CGSI irão trabalhar na Gestão de Incidentes de Segurança da Informação.

O planejamento estratégico do IFSul é definido por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sendo ainda necessária a elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). Na elaboração do PETI, a gestão do IFSul em conjunto com a comunidade irá definir a estratégia da TI no Instituto. Este documento irá nortear o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

Existe um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) formalmente instituído no IFSul. No entanto, é necessário um maior entendimento de parte dos gestores da importância do CGTI na participação de tomada de decisões de TI. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi elaborado em conjunto com o CGTI, publicado no portal do IFSul e revisado nos prazos determinados.

Muitos processos de negócio na instituição ainda não têm o seu fluxo mapeado, aprovado e publicado, dificultando a busca de soluções em TI. Essa situação deverá ser revista para os próximos anos, a fim de facilitar a utilização dessas tecnologias nos processos de trabalho.

No exercício de 2013 o IFSul implementou um processo formalizado para aquisição de bens e serviços de TI, por meio do documento de oficialização de demanda. Em 2014 este processo será aprimorado para adequação à Instrução Normativa nº 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Também está prevista nas ações da DTIC a qualificação da gestão de TI no Instituto por meio da criação do Catálogo de Serviços de TI.

8. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Conforme disposto na Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações que permitem identificar se as aquisições de bens/produtos e contratação de obras e serviços da unidade são baseadas em critérios de sustentabilidade ambiental nos respectivos processos licitatórios, bem como se a UJ tem adotado medidas que estimulem o uso racional dos recursos, tais como: a redução do consumo de papel, energia elétrica e água, bem como de separação de resíduos recicláveis descartados.

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

O Quadro 57 a seguir permite analisar o grau de desenvolvimento da gestão ambiental, principalmente em relação às licitações sustentáveis.

Quadro 57 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Equipamentos com baixo nível de consumo de energia e substâncias perigosas, papel reciclado, pilhas recarregáveis e mobiliários produzido com madeira de reflorestamento. 		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				X	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Para equipamentos eletroeletrônicos e eletrodomésticos a certificação Procel; para obras, ISO 14000; para aquisição de papel ABNT NBR 15448-1 e 15448-2 e para computadores, Energy Star ou EPEAT. 		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Foram adquiridos bens/produtos com menor consumo de energia, porém não há mensuração do impacto. 		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papéis, cadernos, envelopes e caixas. 				X	

<p>7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? A área requerente, sempre que possível, inclui nas especificações dos materiais no termo de referência. 	X				
<p>8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).</p>	X				
<p>9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. 					X
<p>10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.</p>				X	
<p>11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>				X	
<p>12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>					X
<p>Considerações Gerais: O preenchimento deste quadro ficou sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento da PROAP e da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, que articularam a busca das respostas junto às áreas que detinham subsídios sobre os assuntos abrangidos pelas questões.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

O IFSul vem implantando diversas ações de gestão ambiental, como, por exemplo, substituição de lâmpadas comuns por econômicas, reatores comuns por eletrônicos, assim como adquirindo equipamentos com baixo consumo elétrico. No entanto, ainda não há controle a respeito do real impacto da aquisição destes produtos sobre o consumo de água e energia.

Outra ação desenvolvida no IFSul em 2013 foi relacionada à adesão ao Projeto Esplanada Sustentável, que é uma iniciativa conjunta dos Ministérios do Planejamento, Meio Ambiente, Minas e Energia e Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Por meio do módulo no SIMEC desenvolvido para esse programa, foi possível descrever mensalmente os gastos com aquisição de materiais e contratação de serviços pelo IFSul. Esse levantamento contribuiu para a análise do consumo identificando pontos a serem economizados a fim de evitar o desperdício e estimulando, progressivamente, o consumo racional dos materiais.

Também foi elaborado e aprovado pelo IFSul o Plano de Logística Sustentável. Uma comissão foi formada para esse fim por meio da Portaria nº 2.309/2012 e ao final do exercício de

2013 o documento foi apresentado aos gestores do Instituto, o qual é apresentado no Anexo III deste Relatório.

Em virtude dessas ações, o IFSul continua buscando a capacitação de servidores, em especial dos envolvidos em compras e licitações, quanto à sustentabilidade e gestão ambiental para a inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas especificações dos materiais a serem adquiridos e nos editais de licitações.

A elaboração dos projetos básicos ou executivos na contratação de obras e serviços de engenharia segue levando em consideração a questão ambiental como a captação de água da chuva e a valorização da iluminação natural.

Contudo, cabe ressaltar as dificuldades no desenvolvimento da gestão ambiental em todo o instituto, principalmente pela sua distribuição geográfica o que prejudica a comunicação e a conscientização através de palestras e seminários. Outra dificuldade é a inclusão de especificações sustentáveis nos editais sem restringir a participação de empresas, ou seja, sem ferir a legislação uma vez que a maioria das empresas também encontra dificuldades para enquadrarem os princípios de sustentabilidade.

Para o próximo exercício, espera-se uma ação mais integrada de todas as ações voltadas às questões de sustentabilidade presentes no IFSul em virtude da criação de uma Coordenadoria de Apoio à Gestão Sustentável, vinculada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados

O IFSul implementa a separação de resíduos recicláveis sólidos conforme disposto no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, por meio da Coleta Seletiva Solidária.

Cada câmpus e Reitoria, através das suas respectivas Comissões para a Coleta Seletiva Solidária, realizam as chamadas públicas para habilitar associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Junto às entidades habilitadas são firmados termos de compromisso, os quais permitem a coleta desses materiais nas unidades. Assim, além da responsabilidade ambiental por meio da utilização racional dos recursos, o IFSul também promove a responsabilidade social, oportunizando a geração de emprego e renda a essas comunidades.

Também, a campanha de Coleta Seletiva Solidária dos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), projeto direcionado a toda a comunidade do IFSul com objetivo na coleta seletiva de resíduos, contribui para o repensar dos hábitos de consumo instigando ações conscientes como, por exemplo, a aquisição de canecas com a finalidade de reduzir o uso de copos plásticos.

8.3 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

O Quadro 58 apresenta um conjunto de informações que permitem, de uma maneira geral, analisar a utilização do papel, energia elétrica e água do IFSul ao longo dos anos.

Dentro da temática sustentabilidade ambiental, o Ministério da Educação aderiu ao Projeto Explanada Sustentável, o qual tem por finalidade integrar ações que visem aumentar a eficiência no uso racional dos recursos públicos, pela melhoria da gestão dos processos e a inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho. Em virtude disso, o MEC passou a gerenciar a implementação do programa nas instituições vinculadas ao ministério e o alcance das metas pactuadas. Porém, o grande processo de expansão presente nos Institutos dificultou a realização de algumas metas de redução.

Sobre a política para estimular o uso racional de papel, energia elétrica e água, ressalta-se que o IFSul ainda não possui uma formalização em relação a esse tema. Porém, observa-se que nos câmpus e na Reitoria têm sido adotadas estratégias de conscientização, tais como: utilização de folhas de papel reciclado e impressão frente-verso, alocação de impressoras mais econômicas em locais de maior demanda de impressão, confecção de blocos de anotações com papel reciclado, utilização do modo econômico do cartucho de tinta, utilização de cisternas para captação da água da chuva que posteriormente são utilizadas nas descargas dos vasos sanitários, revisões periódicas de válvulas e torneiras para evitar escapes de água, desligamento de todos os equipamentos elétricos quando não estão sendo utilizados, otimização do número de servidores em cada sala para diminuir custos com climatização, projeto de arborização para diminuir a temperatura em alguns ambientes e aproveitamento da luz natural, minimizando o consumo de iluminação artificial.

Apesar de todas as ações implementadas, nota-se um aumento nos gastos com essas despesas em relação aos anos anteriores. Tal fato pode ser explicado pelas atividades dos câmpus Santana do Livramento e de Venâncio Aires em suas sedes definitivas, consumo que não era computado, pois atuavam em locais provisórios e que passaram a ter uma demanda maior devido ao aumento do número de alunos e servidores. Levando em conta essa situação, o aumento registrado em 2013 em relação ao ano de 2012 não se apresenta tão significativo. Ressalta-se ainda a diminuição no quantitativo do consumo de papel em relação ao ano de 2012.

Quadro 58 – Consumo de papel, energia elétrica e água (Valores em R\$ 1,00)

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Esplanada Sustentável	2013			Ainda não se tem parâmetros de análise para mensurar os resultados do programa.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (resmas)	13.144	13.703	6.337	119.204,39	112.029,23	54.920,71
Água (m³)	51.128	29.103	20.753	345.152,00	151.451,26	110.533,96
Energia Elétrica (kw)	2.860.682	2.081.608	1.667.509	1.331.082,80	1.044.218,64	775.142,98
			Total	1.795.439,19	1.307.699,13	940.597,65

Fonte: Diretoria de Administração e Departamento de Administração e de Planejamento dos câmpus

9. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas

Conforme disposto na Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI) ou pela unidade de auditoria interna, bem como levantar informações sobre o cumprimento das obrigações constantes das Leis nºs 8.730/1993 e 12.708/2012, além das medidas administrativas adotadas pelo IFSul para apuração de dano ao erário.

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Neste item serão conhecidas as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU.

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

O Quadro 59 contempla as informações sobre as providências adotadas pelo IFSul para atender as deliberações do TCU.

Quadro 59 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	026.062/2011-9	506/2013 – TCU – Plenário	9	Determinação	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
<p>1. Processo nº TC 026.062/2011-9</p> <p>1.1. Interessado: Tribunal de Contas da União</p> <p>9. Com vistas a avaliar as ações de estruturação e expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Plenário do Tribunal de Contas da União acorda em:</p> <p>9.1. recomendar à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), tendo em vista suas competências definidas no Decreto 7.690, de 2 de março de 2012, e com fulcro no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que:</p> <p>9.1.1. institua, em conjunto com os Institutos Federais, plano voltado ao tratamento da evasão na Rede Federal de Educação Profissional, que contemple: a) levantamento de dados de variáveis que permitam identificar alunos com maior propensão de evasão; b) inserção nos Termos de Acordos de Metas e Compromissos de indicadores de evasão, retenção e conclusão, desagregados para diferentes modalidades de cursos (Médio Integral, Licenciatura etc); c) análise quanto à viabilidade de adequação dos critérios PNAES ou de normatização/regulamentação de outras linhas de assistência estudantil voltadas ao atendimento de alunos com risco de evasão; d) garantia de alocação de profissionais para realizar o acompanhamento escolar e social de alunos nos campi; e) o fomento à participação de alunos em programas de reforço escolar, assim como a sua participação como tutores e monitores;</p> <p>9.1.2. formule, em conjunto com os Institutos Federais, manual de orientação contendo as bases legais, os instrumentos jurídicos próprios, modelos de minutas e os trâmites processuais para formalização de parcerias entre os Institutos e o setor produtivo e outras instituições;</p> <p>9.1.3. adote, em conjunto com os Institutos Federais, medidas voltadas a promover maior integração entre ensino, pesquisa e extensão que contemplem: a) priorização de pesquisas aplicadas às demandas</p>					

socioeconômicas locais e regionais, com os projetos explicitando os produtos e benefícios a serem gerados para a sociedade; b) estabelecimento de critérios de pontuação nos editais de seleção de projetos ou a geração de linhas específicas que privilegiem ações de pesquisa e extensão que estejam integradas; c) organização de temas e problemas que podem vir a se tornar linhas de pesquisas, como produto final dos projetos de extensão; d) coleta e sistematização de dados para instituição de indicadores relacionados ao grau de participação de professores e alunos em projetos de pesquisa e extensão; e) o fomento ao estabelecimento de parcerias entre os campi localizados em áreas de menor desenvolvimento econômico e os arranjos produtivos de sua área de influência e/ou o setor público local, bem como a instituição de indicadores relacionados ao grau de interação dos campi com o setor produtivo e ao alcance geográfico de suas ações ;

9.1.4. institua, em conjunto com os Institutos Federais, plano voltado a ampliar as ações de inserção profissional de alunos da Rede Federal de Educação Profissional que contemple: a) fomento à instalação de incubadoras de empresa, empresas juniores e cursos de empreendedorismo, com ênfase nos campi situados fora das capitais; b) incentivo à realização de estágios conscientizando os alunos da importância da empregabilidade; c) acompanhamento da empregabilidade dos alunos egressos; d) supervisão das políticas de incentivo ao empreendedorismo e de fomento a estágios que vierem a ser adotadas pelos Institutos;

9.1.5. adote, em conjunto com os Institutos Federais, medidas voltadas a promover a redução do déficit de docentes e técnicos de laboratório na Rede Federal de Educação Profissional, que contemplem: a) formulação de proposta a ser encaminhada ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão no sentido de instituir programa de incentivos à fixação de docentes em campi localizados em cidades com infraestrutura precária e distantes de grandes centros urbanos ou municípios polo; b) proposição de ato regulatório visando disciplinar os processos de remoção interna nos Institutos Federais; c) mapeamento que permita identificar e controlar a atual distribuição de códigos de vagas por Instituto/câmpus, a identificação da falta de códigos de vagas em determinadas funções, bem como a previsão de criação e/ou (re)distribuição de códigos de vaga em virtude da programação de instalação de novos câmpus contemplada no Plano de Expansão da Rede Federal;

9.1.6. promova mapeamento de necessidades de desenvolvimento profissional dos docentes, técnicos de laboratório e pessoal de apoio administrativo envolvido com as áreas de licitação e contratos, e que, com base nesse levantamento, desenvolvam-se programas específicos de capacitação, presenciais ou a distância, que possam ser adotados e compartilhados por todas as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional; e

9.1.7. estabeleça, em atendimento ao previsto nos Acordos de Metas e Compromissos, um plano voltado a desenvolver e implantar, em nível nacional, um sistema de avaliação dos cursos técnicos.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Ensino/PROEN	105327

Síntese da Providência Adotada

Encaminhado, pela Pró-reitoria de Ensino, Memorando aos Diretores Gerais dos Câmpus, datado de 1º de novembro de 2013, para atendimento ao Ofício circular nº 119/2013-DPE/SETEC/MEC no qual a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) faz solicitação de providências relacionadas às determinações do Acórdão nº 506/2013 do TCU.

Síntese dos Resultados Obtidos

Não há como precisar os resultados obtidos, uma vez que o diagnóstico solicitado pela SETEC/MEC às Instituições Federais de Ensino teve seu prazo alterado para 31/01/2014, conforme o Ofício circular nº 153/2013-DPE/SETEC/MEC, encontrando-se ainda vigente.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O gestor não se manifestou em relação aos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências, pois ainda não obteve retorno dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em virtude da concessão de nova data para atendimento das demandas.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense	456

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	021.091/2011-0	691/2013 – TCU – 2ª Câmara	9	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense	456

Descrição da Deliberação

1. Processo TC 021.091/2011-0					
1.1. Responsáveis: Antônio Carlos Barum Brod (CPF 229.796.970-87); Daniel Espírito Santo Garcia (CPF 620.833.500-06); Janete Otte (CPF 443.645.120-87); Lúcio Almeida Hecktheuer (CPF 391.960.110-68); Odeli Zanchet (CPF 118.616.140-04); Renato Louzada Meireles (CPF 398.556.350-00).					
2. Trata-se de prestação de contas anual referente ao exercício de 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de educação superior, básica e profissional, vinculada ao Ministério da Educação (MEC).					
3. Registra-se que a presente PC consolida as informações sobre a gestão das unidades que são subordinadas ao Instituto (UG 158126-Reitoria), quais sejam, UG 158467 (câmpus Pelotas), UG 158339 (câmpus Sapucaia do Sul), UG 158340 (câmpus Charqueadas), UG 158338 (câmpus Passo Fundo), UG 151878 (câmpus Camaquã), UG 151879 (câmpus Bagé), UG 151895 (câmpus Pelotas-Visconde da Graça) e UG 151964 (câmpus Venâncio Aires).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O acórdão nº 691/2013 – TCU – 2ª Câmara julga regulares com ressalva as contas e dá quitação a Antonio Carlos Barum Brod e Janete Otte; julga regulares as contas dos demais responsáveis e lhes dá quitação plena; Também dá ciência ao IFSul de que:					
9.3.1. é imprescindível a realização de ampla e prévia pesquisa de preços, que integrará o processo administrativo, quando da adesão a ata de registro de preços, com o objetivo de comprovar sua vantagem, em atenção ao art. 8º do Decreto 3.931/2001;					
9.3.2. os comprovantes de entrega do instrumento convocatório, datados, sem rasuras e com a adequada identificação do recebedor, devem ser anexados ao processo da licitação, com vistas a garantir a observância dos prazos estipulados no art. 21, § 2º, da Lei 8.666/1993;					
9.3.3. o disposto no art. 23 da Lei 8.666/1993 deve ser observado na escolha da modalidade de licitação a ser adotada na contratação de serviços de mesma natureza, de modo a evitar fracionamento de despesas;					
9.3.4. as alterações contratuais quantitativas e qualitativas estão sujeitas aos limites estabelecidos no art. 65, §§ 1º e 2º, da Lei 8.666/1993, mediante celebração de termos aditivos;					
9.3.5. as contratações devem ser planejadas, a fim de que serviços de mesma natureza sejam licitados pela modalidade compatível com o valor total estimado, sem utilização, nesses casos, do art. 24, inciso II, da Lei 8.666/1993 para justificar a dispensa de licitação, por caracterizar fracionamento de despesa;					
9.3.6. impõe-se a repetição da licitação sob a modalidade convite, com a convocação de outros possíveis interessados, quando não for obtido o número legal mínimo de três propostas aptas à seleção, ressalvadas as hipóteses previstas no art. 22, § 7º, da Lei 8.666/1993 e desde que as circunstâncias sejam devidamente justificadas e evidenciadas no processo (súmula TCU 248);					
9.3.7. a aquisição de veículos deve atender aos princípios da Administração Pública, evitando-se a compra de modelos com opcionais ou características superiores às suficientes ao propósito da sua utilização ou à segurança, à salubridade e ao mínimo conforto dos usuários, em obediência ao art. 29 da IN SLTI/MPOG 3/2008;					
9.3.8. a concessão de adicionais de periculosidade e de insalubridade somente pode ser efetuada quando observadas as disposições do Decreto 97.458/1989 e da Orientação Normativa SRH/MP 2/2010, especialmente aquelas que tratam da elaboração de laudo técnico;					
9.3.9. deve ser adotado controle efetivo em relação à concessão e ao pagamento do auxílio-transporte, observando-se a atualização dos dados pelo servidor sempre que ocorrer alteração das circunstâncias que fundamentam a concessão do benefício, a viabilidade dos percursos apresentados, das passagens/bilhetes utilizados e dos comprovantes de endereço fidedignos nos nomes dos requerentes, conforme determina o art. 4º, § 1º, do Decreto 2.880/1998 e art. 6º, § 2º, da MP 2.165-36/2001;					
9.3.10. a apresentação anual da Declaração de Bens e Rendas ou a autorização de acesso é obrigatória para todos que exerçam cargo eletivo e cargo, emprego ou função de confiança na administração direta, indireta e fundacional de qualquer dos Poderes da União, nos termos da IN TCU 67/2011 e em razão dos arts. 13 da Lei 8.429/1992 e 1º, inciso VII, da Lei 8.730/1993;					
9.4. determinar à Secretaria Federal de Controle Interno que informe, nas próximas contas, o atendimento das recomendações constantes do Relatório de Auditoria de Gestão 201108802;					
9.5. enviar cópia deste acórdão, bem como do relatório e do voto que o fundamentaram, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense; e					
9.6. autorizar o arquivamento deste processo, após adoção das providências cabíveis.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

03	044.705/2012-3	2983/2013 - TCU - 2ª Câmara	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-044.705/2012-3 (REPRESENTAÇÃO)					
1.1. Representante: Empresa Teczap Comércio e Distribuição Ltda. (08.619.872/0001-44)					
1.2. Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Acórdão 2983/2013 - TCU - 2ª Câmara considera improcedente a representação e determina o seu arquivamento.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	036.626/2012-0	5401/2013 – TCU – 2ª Câmara	1	Conformidade	Ofício 1170/2013 – TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-036.626/2012-0 (PRESTAÇÃO DE CONTAS - Exercício: 2011)					
1.1. Responsáveis: Alessandro de Souza Lima (620.839.960-20); André Capellão de Paula (779.025.800-15); Antônio Pedro da Silva Júnior (558.046.670-68); Antônio Carlos Barum Brod (229.796.970-87); Carlos Alberto Schuch Bork (454.801.500-06); Cléia de Andrade Sales (475.027.460-72); Cristian Oliveira da Conceição (971.748.740-53); Daniel Espírito Santo Garcia (620.833.500-06); Denise Bonow (585.577.170-91); Gabriel Rodrigues Bueno (690.972.750-91); Hugo Roberto Kaastrup Stephan (242.533.830-68); Idílio Manoel Brea Victória (187.486.600-78); Jair Jonko Araújo (540.090.300-20); Janete Otte (443.645.120-87); José Carlos Pereira Nogueira (164.550.020-91); José Luiz Lopes Iturriet (229.725.100-97); Leonardo Missiaggia (005.294.630-40); Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca (252.572.420-87); Lúcio Almeida Hecktheuer (391.960.110-68); Marcelo Bender Machado (515.363.580-53); Marcelo Soares Ochoa (264.075.900-00); Marcos André Betemps Vaz da Silva (690.923.460-04); Marcos Antônio Anciuti (384.831.739-72); Mauro Andre Barbosa Cunha (571.600.230-72); Miguel Arcanjo Vidinha Baneiro (183.667.320-53); Milena Machado da Luz João (386.872.160-68); Mário Leonardo Boésio (505.274.520-68); Odéli Zanchet (118.616.140-04); Rafael Krolow Santos Silva (817.293.830-68); Renato Louzada Meireles (398.556.350-00); Ricardo Lemos Sainz (572.556.010-49); Ricardo Pereira Costa (424.277.380-34).					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 1º, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 143, inciso I, alínea a, do Regimento Interno, de acordo com os pareceres emitidos nos autos, em:					
a) julgar regulares com ressalva as contas dos responsáveis Sr. Daniel Espírito Santo Garcia, Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e do Sr. José Carlos Pereira Nogueira, Diretor-Geral do câmpus Pelotas, dando-se-lhes quitação, com fulcro nos arts. 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei nº 8443/1992, c/c os arts. 208 e 214, inciso II, do Regimento Interno;					
b) julgar regulares as contas dos responsáveis relacionados no subitem 1.1, dando-se-lhes quitação plena, com fulcro nos arts. 16, inciso I, 17 e 23, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c os arts. 207 e 214, inciso I, do Regimento Interno.					

Fonte: Auditoria Interna

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul não tem conhecimento de deliberações do TCU que estejam pendentes de atendimento pelos gestores da Instituição, o que tornou desnecessário o preenchimento do Quadro A.9.1.2 da Portaria TCU nº 175/2013 “Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício”.

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

O Quadro 60 apresenta informações sobre as providências adotadas pelo IF Sul para atender às recomendações expedidas pelo OCI.

Quadro 60 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	240734	2.1.1.1 – Constatação 004	Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Não permitir que técnicos-administrativos exerçam atividades de docência, conforme disposto no inc. XVII, art. 117 da Lei nº 8.112/90 e art. 17 do Decreto nº 94.664/87.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Câmpus Sapucaia do Sul			105315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A servidora M.R.A.J.S, objeto da fiscalização, é ocupante do cargo de Tecnóloga em Cooperativismo e está em atividade junto a Gerência de Administração, no acompanhamento de contratos e controle patrimonial, desde fevereiro de 2010, conforme declaração da Coordenadora de Gestão de Pessoas do câmpus Sapucaia do Sul.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
O desvio de função em tela deixou de ocorrer a partir de fevereiro de 2010. E não foram identificadas situações semelhantes nos relatórios de auditoria anual de contas subsequentes. Dessa forma, consideramos a recomendação atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	240734	2.1.1.3 – Constatação 005	Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Dar conformidade ao cumprimento da jornada de trabalho e à compatibilidade de horário no exercício das atividades do servidor de matrícula SIAPE nº 1191018, em observância ao disposto no Parecer AGU nº GQ-145.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Câmpus Sapucaia do Sul			105315
Síntese da Providência Adotada			

Através do Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Manifestação do Gestor: Quanto ao cumprimento da jornada de trabalho e à compatibilidade de horário no exercício das atividades do servidor de matrícula SIAPE nº 1191018, identidade funcional 3028704/01, cabe informar que o mesmo tem sua carga de trabalho dentro do IFSul correndo de maneira satisfatória e sem ressalvas, e ainda, que o mesmo requereu e obteve licença integral, não remunerada de 20 (vinte) horas semanais, pelo período de 01 (um) ano, a contar de 21 de fevereiro de 2011, em conformidade com o aduzido na Portaria nº 11.633/11 - do dia 23 de fevereiro de 2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Considerando que o servidor de matrícula SIAPE nº 1191018 apresentou declaração da URI – Frederico Westphalen, de 01/03/2013, de que não mais exerce atividade nessa Universidade. Considerando que apresentou cópia de pedido de rescisão contratual com a Escola Técnica Liberato Salzano, datado de 25/03/2013. E considerando que, em consulta ao Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS, o servidor não recebeu remuneração dessas instituições a partir de março/2013. A recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	240734	2.1.1.3 – Constatação 005	Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 002			
Confirmar a regularidade da concessão de auxílio-transporte do servidor de matrícula SIAPE nº 1191018.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Câmpus Sapucaia do Sul			105315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Manifestação do Gestor: No que diz respeito a irregularidades na concessão de auxílio-transporte, informa-se que o referido servidor solicitou cancelamento em 30/06/2011, conforme documento entregue a Diretoria de Gestão de Pessoas do câmpus Sapucaia do Sul.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor apresentou cópia de formulário de alteração de endereço do servidor, de 30/06/2011, no qual consta solicitação expressa para que seja cancelado o auxílio transporte. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	240734	2.1.1.4 – Constatação 006	Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			

<p>Abster-se de celebrar acordo de cooperação mútua com a Funcefet para finalidade diversa da prevista na Lei nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 5.205/2004, e na Portaria Interministerial MEC/MCT nº 3.185/2004, limitada a dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração/Câmpus Sapucaia do Sul			105315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21058/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Manifestação do Gestor: "No que concerne a acordo de cooperação mútua com a Funcefet, juntou-se declaração, onde se informa que desde agosto de 2008 a Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas não operacionaliza o uso do estacionamento pelos alunos do câmpus Sapucaia do Sul, sendo que a cobrança pelo uso do estacionamento cessou no mesmo período."</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A Unidade afirmou que desde agosto de 2008 a FUNCEFET não operacionaliza o uso do estacionamento pelos alunos do câmpus. Mediante pesquisa efetuada no SIAFI e no SIASG-DW, não foram encontrados contratos ou convênios firmados com entre o IFSUL e a FUNCEFET em 2009, 2010 e 2011. Também o Relatório de Gestão da Unidade em 2010 não faz menção à realização de contratos ou convênios com a FUNCEFET. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201001110	2.1.1.1 – Constatação 003	Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Solicitar ao servidor a apresentação de documentação que comprove a regularidade das situações apontadas ou realizar os ajustes necessários com vistas à regularização das mesmas, efetuando, para esses casos, também, a apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Câmpus Sapucaia do Sul			105315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Por meio do OF/DGP/Nº 023/2011, dirigido ao Chefe da CGU-RS, o Diretor de Gestão de Pessoas esclarece que não há incompatibilidade de horários, conforme demonstra o próprio relatório de auditoria 201001110, questionando, ao mesmo tempo, sobre as providências a serem tomadas. Ademais, tal situação já foi objeto de denúncia ao TCU, que reconheceu ser a prova insuficiente para a comprovação da acumulação indevida de cargos públicos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
Considerando que o servidor de matrícula SIAPE nº 1191018 apresentou declaração da URI – Frederico Westphalen, de 01/03/2013, de que não mais exerce atividade nessa Universidade. Considerando que apresentou cópia de pedido de rescisão contratual com a Escola Técnica Liberato Salzano, datado de 25/03/2013. E considerando que, em consulta ao Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS, o servidor não recebeu remuneração dessas instituições a partir de março/2013. A recomendação foi atendida			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201001110	2.1.1.2 – Constatação 004	Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Notificar a servidora, matrícula SIAPE nº 0274646, solicitando a apresentação de documentação que comprove a regularidade da situação apontada ou realize os ajustes necessários com vistas a regularizar a situação, efetuando, para esses casos, também, a apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi instaurado, pela Portaria n. 1977/2011 do Magnífico Reitor, processo administrativo disciplinar para apurar os seguintes fatos: servidora cadastrada na base de dados da Receita Federal como sócia administradora de empresa privada; possível acumulação irregular de cargos, empregos ou funções públicas; desvio de função; não cumprimento de carga horária no IFSul; e extrapolação do limite legal de 60h semanais. O processo redundou na exoneração da servidora, conforme demonstra o Relatório de Dados do Processo do Sistema CGU-PAD, em anexo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor anexa à sua manifestação extrato do Relatório de Dados do Processo nº 23163.000726/2011-46 (do sistema CGU-PAD), comprovando a instauração e conclusão de Processo Administrativo Disciplinar contra a servidora de SIAPE nº 0274646. Ademais, a exoneração da mesma servidora ocorreu em 04/05/2012, conforme se pode verificar em consulta ao SIAPE. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201001110	2.1.1.3 – Constatação 002	Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Diante da gravidade das irregularidades apontadas e tendo em vista que a Comissão de Sindicância detectou irregularidades relativamente à servidora de matrícula SIAPE nº 0274646, recomendamos a instauração de Procedimento Administrativo Disciplinar, nos termos do inciso III do artigo 145 da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi instaurado, pela Portaria n. 1977/2011 do Magnífico Reitor, processo administrativo disciplinar para apurar os seguintes fatos: servidora cadastrada na base de dados da Receita Federal como sócia administradora de empresa privada; possível acumulação irregular de cargos, empregos ou funções públicas; desvio de função; não cumprimento de carga horária no IFSul; e extrapolação do limite legal de 60h semanais. O processo redundou na exoneração da servidora, conforme demonstra o Relatório de			

Dados do Processo do Sistema CGU-PAD.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor anexa à sua manifestação extrato do Relatório de Dados do Processo nº 23163.000726/2011-46 (do sistema CGU-PAD), comprovando a instauração e conclusão de Processo Administrativo Disciplinar contra a servidora de SIAPE nº 0274646. Ademais, a exoneração da mesma servidora ocorreu em 04/05/2012, conforme se pode verificar em consulta ao SIAPE. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201001110	2.1.1.3 – Constatação 002	Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 002			
Sanar o desvio de função verificado, caso ainda não tenha sido regularizado, tendo em vista que o prazo mencionado no Relatório da Comissão de Sindicância já se encontra expirado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 21059/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em Ofício nº 001/2013 – AUDIN/IFSul, de 23/05/2013, o gestor manifesta o que segue: A servidora foi lotada em local em que pudesse desempenhar as tarefas do cargo que ocupa, por determinação do Diretor de Gestão de Pessoas, conforme MEM/DGP/Nº 331/2010.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Em face do Memorando 331/2010, de 10/11/2010, da DGP/IFSUL, anexo à manifestação apresentada pelo gestor, onde se lê que a servidora de SIAPE nº 0274646 passa a ser lotada em local adequado, para que possa desempenhar exclusivamente as funções/tarefas típicas do cargo que originalmente ocupava na Unidade. Combinado com a exoneração da mesma servidora, em 04/05/2012, conforme se pode verificar em consulta ao SIAPE, o que inviabiliza a aplicação de testes de observância na sede da Unidade. Conclui-se que a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201206085	2.1.1.1 – Constatação 003	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Revisar os lançamentos no Sistema SIAPE de códigos atribuídos aos pensionistas mencionados no texto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à recomendação, foram atualizados no Sistema SIAPE os lançamentos dos códigos referentes a pensionistas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Em consulta ao SIAPE, verificamos a atualização dos códigos das pensões civis citadas no campo fato, à exceção da pensionista de Matrícula SIAPE nº 04692365, que a Unidade afirma não poder atualizar, em virtude do falecimento da beneficiária. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108802	2.2.1.1 – Constatação 024	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implantar o Comitê Gestor da Segurança da Informação de modo a viabilizar a implantação de uma Política de Segurança da Informação no IFSul.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à recomendação, a Política de Segurança da Informação (PSI) foi concluída e aprovada pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação – CGSI, criado pela Portaria n.º 1.124/2011, publicada em 28 de junho de 2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: A Unidade anexa à manifestação a versão atualizada da Política de Segurança da Informação (PSI). Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203362	2.1.1.9 – Constatação 036	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Faça constar nos processos licitatórios, inclusive nos de dispensa e de inexigibilidade de licitação, justificativa detalhada demonstrando a necessidade da contratação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
A providência de orientar as áreas sobre a necessidade de inclusão de justificativa detalhada junto aos pedidos de contratação e aquisição foi realizada por meio da divulgação do Memorando Circular nº 06/2012 – DEPES. A providência adotada foi de grande utilidade para a instituição, explicitando no próprio processo o porquê das aquisições e contratações de serviço realizadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa			

à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor anexa à sua manifestação, justificativas utilizadas para realização das seguintes licitações: (1) Processo nº 23163.000593/2012-99, Tomada de Preço nº 04/2012; (2) Processo nº 23163.000652/2012-29, Concorrência nº 01/2012; e (3) no Processo nº 23163.000723/2012-93, Tomada de Preço nº 08/2012. Assim, a Unidade comprova que a presente recomendação foi implementada.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203362	2.1.1.6 – Constatação 038	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Envide esforços no sentido de aprimorar os controles internos da instituição e de capacitar os seus servidores, com vistas a minimizar a ocorrência de falhas análogas às verificadas no caso em tela.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração / DIRAD / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi acatada e como forma de comprovação da providência adotada, foram apresentados os dois processos solicitados, não havendo constatação de registros semelhantes ao fato apontado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: A Unidade apresentou cópia dos processos amostrados. Não tendo se repetido os fatos que deram origem à constatação, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	244012	2.1.1.10 – Constatação 017	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Caso persistir a situação, dar cumprimento ao previsto no art. 132, inciso XIII, do RJU, observando-se o disposto no artigo 128, mediante processo administrativo disciplinar (art. 143).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Foi constituída uma Comissão de Sindicância especialmente para tratar dos casos apontados no Relatório de Auditoria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Análise do Controle Interno: Conforme manifestação do gestor da Unidade, devidamente comprovada, por meio de documentação anexada, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108802	2.1.1.12 – Constatação 022	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Rever a concessão do abono de permanência aos servidores SIAPE nº 0274223 e 0274231 a fim de confirmar a data de aquisição do direito ao abono de permanência e se proceder a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenadoria de Legislação e Normas – COLENO/PROGEP apresentou os cálculos relativos à data encontrada para concessão do Abono Permanência dos servidores de matrícula SIAPE 274223 e 274231 e solicitou a desconsideração da ocorrência apontada, encaminhando documentação comprobatória.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O demonstrativo de cálculo apresentado pelo gestor justifica as datas de concessão do Abono Permanência dos servidores de matrícula SIAPE nº 274223 e nº 274231. Assim, acatamos as justificativas apresentadas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108802	2.1.1.12 – Constatação 022	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 002			
Rever a concessão do abono de permanência ao servidor SIAPE nº 0274211 sem o cômputo das licenças-prêmio que foram usufruídas e promover a reposição ao erário dos valores pagos a título de abono de permanência com a contagem em dobro das licenças-prêmio.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Foi feita a revisão do cálculo desconsiderando os tempos de licença prêmio averbados e demonstrado que o simulador de aposentadoria do site da Controladoria-Geral da União, http://www.cgu.gov.br/Simulador/Index.asp , deixa evidente que o servidor fazia jus ao Abono de Permanência, em 05/04/2008, mesmo se não tivesse averbado as licenças prêmio não gozadas, não sendo assim devida qualquer reposição ao erário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			

providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A simulação de aposentadoria extraída do sítio da CGU e anexada à manifestação do gestor demonstra que o servidor de matrícula nº 0274211 fazia jus à concessão do Abono Permanência, mesmo sem contar com licença-prêmio não gozada, em 05/04/2008. Assim, acatamos as justificativas apresentadas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203362	2.2.1.14 – Constatação 004	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
O IFSul deve coadunar esforços para implantar seu Plano Estratégico ou Plano Diretor de TI - PETI ou PDTI conforme prescrições, respectivamente, do art 3º IN SLTI n.º 04/2008, do art. 5º da IN GSI/PR nº 1/2008 e do art. 14, da IN SLTI n.º 04/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Em reunião do Conselho Superior realizada em 03/12/12, o PDTI foi apresentado e, após vários esclarecimentos, foi aprovado, por meio da Resolução nº 152/2012, com ressalvas em relação ao quantitativo de pessoal e valores apresentados (com exceção do campus Pelotas e Reitoria).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
Pela documentação acostada à manifestação, restou comprovada a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o biênio 2013/2014 pelo Conselho Superior da Unidade, conforme Resolução nº 152/2012, de 04/12/2012. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201203362	2.2.1.14 – Constatação 004	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 002			
Efetivar Política de Segurança da Informação (PSI).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Foram realizadas diversas reuniões do Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) para apresentação da PSI. A Política de Segurança da Informação, depois de aprovada, foi encaminhada ao gabinete do Reitor para revisão de português e emissão de portaria instituindo a política de segurança. Assim, a PSI foi instituída no IFSul por meio da Portaria nº 2.371, de 27 de dezembro de 2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			

providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A Unidade anexa à manifestação a versão atualizada da Política de Segurança da Informação (PSI). Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201203362	2.2.1.14 – Constatação 004	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 004			
Formatar e implantar Metodologia de Desenvolvimento de Software.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
A equipe de desenvolvimento de software elaborou e formalizou a metodologia de desenvolvimento de software, por meio de documento com o fluxo necessário para essa rotina no âmbito do IFSul e formulários para requisição de sistemas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A presente recomendação foi atendida, conforme a Unidade manifesta e comprova em Ofício nº 011/2013/GAB-IFSul, de 14/01/2013, e anexos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108802	2.2.1.17 – Constatação 020	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
No que concerne ao pagamento indevido de adicional de insalubridade, rever a concessão do adicional aos servidores SIAPE nº 0274383, 0274391 e 1099163 para ajustar o pagamento como adicional de periculosidade no percentual de 10%, conforme avaliação pericial e promover a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à recomendação, foram adotadas todas as medidas necessárias para devolução ao erário dos valores indevidamente recebidos a título de adicional de insalubridade dos servidores SIAPE nº 0274383, 0274391 e 1099163, encaminhando-se as fichas financeiras como documento comprobatório. Ocorre que os servidores ingressaram na via judicial, que em 1º grau, reconheceu como indevido o ressarcimento ao erário. Assim, a recomendação considera-se atendida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			

providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
Em face dos provimentos judiciais acostados à manifestação, em que o Poder Judiciário reconhece como indevido o ressarcimento ao erário dos valores recebidos pelos servidores supramencionados a título de adicional de insalubridade. E considerando que, conforme consulta ao SIAPE, os servidores de matrículas nº 0274383 e nº 1099163 estão recebendo insalubridade de 10% e o servidor de matrícula nº 0274391 não está recebendo o referido adicional, a Unidade cumpriu com a presente recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201203362	2.2.1.18 – Constatação 034	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Relativamente ao contrato atual, consulte junto à Procuradoria Federal vinculada ao IFSul uma forma legal para a celebração de Termo Aditivo visando a alteração da forma de pagamento, no sentido de que os valores relativos às horas extras e/ou diárias sejam pagos em razão dos quantitativos efetivamente utilizados na prestação dos serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Câmpus Pelotas / DIRAP			105313
Síntese da Providência Adotada			
O câmpus Pelotas providenciou a consulta junto à Procuradoria Jurídica e celebrou o Termo Aditivo nº 02/2012 ao Contrato nº 10/2011 (serviços de motorista) com a empresa Brilhaservs Serviços Terceirizados Ltda, conforme as instruções dadas. Foi realizada nova licitação para contratação dos serviços de motorista no início de 2013. O câmpus Pelotas interrompeu o pagamento de valores fixos de horas extras e diárias e passou a executar o pagamento das mesmas levando em consideração os quantitativos efetivamente utilizados na prestação dos serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A Unidade apresenta cópia do Termo Aditivo nº 02/2012 (de 14/09/2012) ao Contrato nº 10/2011, em que são contratados serviços de motorista, com a empresa Brilhaservs Serviços Terceirizados Ltda. Conforme esse aditivo, os valores referentes a diárias, horas extras e adicionais noturnos, devidos aos motoristas, passam a ser informados em demonstrativos mensais, e cobrados em notas fiscais a parte. Ainda, a Unidade apresenta notas fiscais referentes a tais adicionais trabalhistas, sendo os quantitativos expressados nas notas fiscais os informados como efetivamente utilizados na prestação dos serviços. Assim, a recomendação foi implementada pela Unidade.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201203362	2.2.1.18 – Constatação 034	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 002			
Institua procedimento de controle com vistas a aferir os quantitativos de horas extras e/ou diárias efetivamente utilizados na prestação dos serviços contratados.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Câmpus Pelotas / DIRAP			105313
Síntese da Providência Adotada			
O câmpus Pelotas passou a realizar o pagamento das horas extras e diárias levando em consideração os quantitativos efetivamente utilizados na prestação dos serviços. Apresentou como resultados as cópias das ordens bancárias juntamente com as notas fiscais referentes aos pagamentos realizados a partir de setembro de 2012 e a planilha de controle e solicitações realizadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: A Unidade apresenta cópias das ordens bancárias, juntamente com as notas fiscais referentes aos pagamentos realizados nos meses de setembro a dezembro de 2012, juntamente a planilha de controle dos quantitativos de horas extras e diárias utilizadas na prestação dos serviços contratados. Assim, a Unidade comprova que a presente recomendação foi implementada.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201203362	2.2.1.19 – Constatação 039	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Envide esforços no sentido de aprimorar os controles internos referentes ao planejamento de compras, de modo a evitar a realização de contratações diretas, por dispensa de licitação, em detrimento da realização do devido processo licitatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça / DTA			27206
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à recomendação, o gestor manifestou que se absterá de realizar contratações diretas, por meio de dispensa de licitação, em detrimento da realização do devido processo licitatório. O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça apresentou a relação extraída do Comprasnet com as dispensas de licitação encerradas após 20/08/2012, totalizando 12 processos de dispensa de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor apresenta, anexa à sua manifestação, a relação de dispensas de licitação realizadas após a expedição do Ofício 317, de 20/08/2012. Assim, a Unidade comprova a implementação da recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201203362	2.2.1.16 – Constatação 040	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Consulte junto a Procuradoria Federal vinculada ao IFSul uma forma legal para a celebração de Termo			

Aditivo visando a correção do prazo de vigência contratual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 30/09/2013, através do Ofício nº 272/2013/GAB/IFSul e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, foram encaminhados os documentos comprobatórios em relação ao parecer da Procuradoria Federal e a formalização do Termo Aditivo que ajusta o prazo de vigência do contrato nº 54/2011 firmado pelo câmpus Pelotas-Visconde da Graça.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Uma vez que, na última análise do Controle Interno, há parecer solicitando a apresentação dos pareceres jurídicos para que a recomendação seja atendida, gera-se a expectativa de que a análise do Controle Interno manifeste-se pelo atendimento da recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201203362	2.2.1.20 – Constatação 041	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Envide esforços no aprimoramento dos controles internos relativos à área de licitações, atentando para os limites de valores permitidos para cada modalidade licitatória.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Foram realizadas reuniões com os setores envolvidos nas etapas iniciais dos processos licitatórios, a fim de ressaltar a importância da verificação dos valores estimados quando da definição da modalidade. Com isso, não somente o setor responsável pela definição da modalidade propriamente dita foi envolvido, mas também os demais setores envolvidos na fase interna da licitação. Além disso, a Coordenadoria de Licitações, que acompanha a última etapa interna da licitação, passou a manter um acompanhamento em planilha eletrônica, onde são lançados dados da licitação e valor estimado quando da chegada do processo. Tal planilha emite um alerta caso o valor estimado da licitação esteja em desacordo com sua modalidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A Unidade apresenta planilha, anexa à sua manifestação, na qual constam dados das licitações realizadas, entre agosto e dezembro de 2012, e respectivos valores estimados. No quesito preço, não identificamos licitação que esteja em desacordo com sua modalidade. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108802	2.1.1.1 – Constatação 023	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		456	
Descrição da Recomendação 001			
Elaborar o Plano Estratégico e Plano Diretor de Tecnologia da Informação para gerenciamento da área de tecnologia da informação no IFSul.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação		Código SIORG	
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP		105330	
Síntese da Providência Adotada			
Criado o CGTI (Comitê Gestor de Tecnologia da Informação), foram realizadas três reuniões com o CGTI para tratar do PDTI. Foi feito o levantamento da infraestrutura, pessoas e contratos de TI do IFSul. Foi definida a missão, visão e valores da TI. Foram relacionadas necessidades identificadas como relevantes para o pleno funcionamento da TI no IFSul. Foi feita análise SWOT e definidos os objetivos estratégicos da área de TI.			
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi concluído e aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no dia 05 de outubro de 2012. Foi encaminhado ao Gabinete do Reitor por meio do memorando nº 059/2012 da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), protocolado em 08 de outubro de 2012, solicitando a aprovação e publicação do PDTI do IFSUL. O Plano Estratégico de TI (PETI) do IFSUL está incluído no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: "Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida".			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
Em consulta ao sítio da Unidade, em 04/11/2013, verificamos que o PDI e o PDTI estão devidamente disponíveis para acesso. Uma vez que tais documentos estão aprovados pelo Conselho Superior, a presente recomendação está atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		456	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108802	2.1.1.4 – Constatação 020	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 003			
Refazer o laudo de avaliação pericial para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos câmpus Pelotas e Câmpus Pelotas-Visconde da Graça obedecendo ao disposto no art. 8º, § 1º da Orientação Normativa SRH/MPOG nº 02, de 19/02/2010.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação		Código SIORG	
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP		122343	
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e o Mem. 009/2014 da PROGEP, e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Visando atender plenamente a recomendação, o Instituto realizou concurso público e admitiu 02(dois) engenheiros em segurança do trabalho, os quais já se encontram em atividade no sentido da regularização das questões referentes aos laudos e perícias de insalubridade e periculosidade. Um entrou em exercício em 27/11/2013 e o outro em 09/12/2013.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Aos 02(dois) engenheiros em segurança do trabalho admitidos foi designada a tarefa de confeccionar/atualizar os laudos periciais de insalubridade/periculosidade, haja vista que a atribuição do cargo é realizar estudos de viabilidade técnico-econômica; prestar assistência, assessoria e consultoria,			

bem como vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenhar atividades de análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; elaborar normas e documentação técnica; assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por conseguinte, gera-se a expectativa de que a análise do Controle Interno manifeste-se pelo atendimento da recomendação.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201108802	2.1.1.5 – Constatação 039	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Recomendamos que a UJ somente autorize a abertura de procedimentos licitatórios após ser atestada a origem e existência de saldos de créditos orçamentários pelos quais ocorrerão as despesas, ato de que depende a autorização para a abertura de certames licitatórios conforme preveem o inciso III, § 2º do art. 7º da Lei 8.666/93 (para as licitações em geral) e, especificamente, o inciso IV do Decreto nº 5.450/2005 no caso de licitação na modalidade de Pregão, de forma eletrônica.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
O Departamento de Projetos Especiais, ligado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento informa, no Mem. nº 229/2013-DEPES, de 23/09/2013, que: “São apresentados em anexo os documentos comprobatórios da origem e da existência de saldos de créditos orçamentários quando da abertura dos processos licitatórios solicitados”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
A documentação acostada pela Unidade é suficiente para comprovar a implementação da presente recomendação, pois demonstra a existência de saldos de créditos orçamentários quando da abertura dos pregões eletrônicos nº 15/2013, nº 16/2013, nº 17/2013, nº 22/2013 e nº 26/2013.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201108802	2.1.1.6 – Constatação 040	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implementar a realização do levantamento de inventários iniciais (unidades que estão sendo implantadas) e anuais dos bens imóveis sob sua utilização, de acordo com os preceitos insculpidos nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64, arrolando-os em demonstrativo analítico (informando os nºs de Registro no SPIUnet - RIP, descrição detalhada do imóvel, classificação ou grupo do bem (p. ex. terrenos, edifícios, etc.), localização, estado de conservação, responsável legal pelo bem, e valor atualizado pelo SPU ou de reavaliação do bem nos termos da Portaria Conjunta MF/SAF/Nº 1110, de 19/11/1991) e sintético apresentando-os classificados por grupo, acompanhados de relatório onde deverão			

constar impropriedades apuradas durante o levantamento efetuado que mereçam a atenção dos dirigentes, com base no inventário cadastral, demonstrando a situação desses bens imóveis em determinado momento ou ocasião (anual, demonstrando a situação em 31 de dezembro de cada ano, de abertura de unidade, de transferência de responsabilidade, de desmembramento, cisão ou encerramento de gestão).

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e Mem. 354/2013 – DIRAD e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, foi atualizado o relatório analítico dos bens imóveis do IFSul no sistema SIGA/Patrimônio e emitida, pelo IFSul, a Portaria nº 3120/2013, a qual designa a Comissão de Inventário dos Bens Imóveis e Intangíveis do IFSul para levantamento físico em 31/12/2013.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Permanece programada para o exercício de 2014 a avaliação e/ou reavaliação dos bens imóveis de responsabilidade do IFSul, em conformidade com a legislação vigente, pelos motivos já expostos pela DIRAD no Mem. nº 250/2013.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201108802	2.1.1.9 – Constatação 030	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Reavaliar os controles internos da área de aquisição de bens e serviços, planejando as aquisições de modo a evitar a realização de despesas que possam caracterizar fracionamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIPLAN / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul, Memorando Circular nº 33/2013 - DIPLAN e Memorando Circular nº 34/2013 – DIPLAN, com seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, a Diretoria de Planejamento (DIPLAN) da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento está implantando os mecanismos de controle da área de aquisição de bens e serviços. Foi projetado um calendário de compras para o exercício de 2014. Para avaliação deste calendário foi encaminhada solicitação às áreas da Reitoria e dos câmpus para realização do levantamento de demandas nos prazos previstos no calendário, conforme Memorando Circular nº 33/2013 - DIPLAN e Memorando Circular nº 34/2013 – DIPLAN.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Tendo em vista o envio da comprovação da implantação dos mecanismos de controle na área de aquisição de bens e serviços, através da apresentação do calendário de compras para o exercício de 2014, gera-se a expectativa de que a análise do Controle Interno manifeste-se pelo atendimento da recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201203362	2.1.1.2 – Constatação	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-

		004	Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 003			
Implantar rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
A Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação, ligada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional informa, no Memo 040/2013-DTIC, de 09/08/2013, que: “Esta recomendação foi totalmente atendida. Em 17/06/2013 foi encaminhado o memorando 031/2013 – DTIC para Auditoria Interna, com o documento ‘Estratégia para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da instituição’”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 003: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor comprova que atendeu a presente recomendação ao anexar à sua manifestação o documento denominado “Estratégia para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da instituição”, onde consta um fluxograma para oficialização da demanda de Tecnologia da Informação, entre outros expedientes administrativos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201203362	2.1.1.3 – Constatação 031	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
O IFSul deve registrar todos os bens imobiliários de acordo com as recomendações descritas no Manual do SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DPO / DIRAD / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e seus anexos: Mem. 354/2013 – DIRAD, Mem. 274/2013 – DPO.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, foram tomadas providências para o processo de averbação da unificação dos imóveis dos câmpus Santana do Livramento e Bagé.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
As maiores dificuldades para atendimento das recomendações estão relacionadas ao Câmpus Bagé. A área hoje ocupada pelo Câmpus foi doada pela Prefeitura Municipal de Bagé, constando informações inconsistentes nos documentos de doação, uma vez que a área é oriunda de vários lotes (que em alguns casos foram desmembrados), não estando o registro fiel à realidade. De qualquer modo, estão sendo despendidos esforços para solucionar a questão. Quanto ao Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o terreno ainda não foi incorporado ao patrimônio do IFSul, aguardando-se o trâmite para ser realizado o registro.			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201203362	2.1.1.7 – Constatação 026	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 005			
Para os casos de servidores com função gratificada ou exercício de cargo comissionado recebendo bolsas oneradas no Convênio, bem como a remuneração de servidores que recebem parcela identificada como dedicação exclusiva em atividade não esporádica, além de avaliar o caso com a conveniente, vez que o convênio ainda está em curso, recomendamos a elaboração de normativo para regular objetivamente estas situações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
No dia 06 de dezembro de 2013 foi publicada a Resolução nº 87/2013, do Conselho Superior do IFSul, aprovando o Regulamento das relações entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e a sua fundação de apoio.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Uma vez que houve a elaboração de normativo para regular as relações entre o Instituto e sua fundação de apoio, gera-se a expectativa de que a análise do Controle Interno manifeste-se pelo atendimento da recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201203362	2.1.1.8 – Constatação 037	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Inclua nos processos de inexigibilidade de licitação justificativa de preço, mediante demonstrativo de preços praticados pelo próprio fornecedor em contratos firmados com outras pessoas físicas ou jurídicas ou através de outros meios igualmente idôneos, justamente para permitir que a Administração demonstre a razoabilidade do preço pela forma que estiver ao seu alcance, em vista do disposto no parágrafo único, inc. III, do art. 26, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
O Departamento de Projetos Especiais, ligado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento informa, no Memo nº 229/2013-DEPES, de 23/09/2013, que: "São apresentados em anexo os documentos comprobatórios que demonstram a comprovação dos preços praticados pelo fornecedor, conforme disposto na Orientação Normativa AGU nº 17/2009, para os processos solicitados". (1) Processo nº 23340000001201321; (2) Processo nº 23339000004201302;			

(3) Processo nº 23339000052201392".			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: "Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida".			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor apresenta a documentação solicitada. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201203362	2.1.1.10 – Constatação 032	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
O IFSul deve evitar a manutenção de saldos em empenhos inscritos em Restos a Pagar após o encerramento do exercício, sem a presença de documentação de suporte.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRAD/ DEPEs / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e Mem. 354/2013 – DIRAD e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, foi demonstrado documentalmente que os saldos constantes nos empenhos remanescentes na conta Restos a Pagar de 2011 foram zerados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestora informou que, em relação aos empenhos remanescentes em Restos a Pagar, inscritos no exercício de 2012, permanecem apenas aqueles cujo acompanhamento está sendo realizado pela Coordenadoria de Material e Patrimônio, comprovando-se através do envio de cópia documental, o registro dos contatos efetuados.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201211231	2.2.1.1 – Constatação 002	Ofício nº 2469/2013, Ofício nº 21060/2013 e Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Recomenda-se, portanto, alterar a estrutura organizacional do IFSul de modo a cumprir com o disposto no § 3º, artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, vinculando a AUDIN a conselho de administração ou a órgão de atribuições semelhantes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Superior – CONSUP/IFSul			105322
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e o Mem. 003/2014 da AUDIN, com seus anexos.			

Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, conforme Resolução do Conselho Superior do IFSul nº 59/2013, de 31 de outubro de 2013, foi aprovada a vinculação da Unidade de Auditoria Interna ao Conselho Superior do IFSul. O atendimento da recomendação pode ser conferido através do site do IFSul, no qual consta a publicação do organograma da instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Para a tomada de providências referentes à vinculação inadequada da Unidade de Auditoria Interna à Reitoria, foi realizado amplo debate até o entendimento de que, levando-se em consideração o fato de inexistir Conselho de Administração no IFSul, a Unidade deveria vincular-se ao Conselho Superior. A decisão foi acatada após consulta à Unidade Regional da CGU, em Porto Alegre, sobre a adequabilidade de ligá-lo ao Conselho Superior (CONSUP) ou ao Colégio de Dirigentes (CODIR). A manifestação do Órgão Central foi favorável à vinculação da Unidade de Auditoria Interna ao Conselho Superior.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	244012	2.1.1.11 – Constatação 021	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Executar as despesas dos Termos de Cooperação nº 230 e 235/2009 conforme os planos de trabalho dos termos de cooperação técnica, vez que, conforme disposto nos incisos III e IV do art. 39 da Portaria Interministerial nº 127, está vedado alterar o objeto do convênio ou contrato de repasse, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto contratado e utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Conforme manifesta o Departamento de Projetos Especiais, ligado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, no Memo nº 237/2013-DEPES, de 02/10/2013: “Informamos que na data de ontem foi realizada a devolução de valores referente às recomendações nº 001 e 002, Constatação 021, OS 244012, Of. nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR. Em complementação ao Memorando nº 229/2013 – DEPES, encaminhamos em anexo a documentação que comprova o atendimento às referidas recomendações, por meio da devolução ao FNDE dos valores utilizados de maneira distinta ao previsto nos Termos de Cooperação.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno:			
O gestor comprova a devolução ao FNDE, do valor de R\$ 116.913,65, no dia 01/10/2013. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	244012	2.1.1.11 – Constatação 021	Ofício nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR Ofício nº

			36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 002			
Efetuar comunicação formal aos concedentes dos recursos dos termos de cooperação técnica (SETEC/MEC e FNDE/MEC) propondo a alteração dos respectivos projetos para fins de adaptação aos dispêndios já promovidos. Em caso de rejeição dos argumentos, efetivar "ex officio" a reposição dos valores já despendidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Projetos Especiais / DEPES / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Conforme manifesta o Departamento de Projetos Especiais, ligado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, no Memo nº 237/2013-DEPES, de 02/10/2013: "Informamos que na data de ontem foi realizada a devolução de valores referente às recomendações nº 001 e 002, Constatação 021, OS 244012, Of. nº 21060/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR. Em complementação ao Memorando nº 229/2013 – DEPES, encaminhamos em anexo a documentação que comprova o atendimento às referidas recomendações, por meio da devolução ao FNDE dos valores utilizados de maneira distinta ao previsto nos Termos de Cooperação."			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 36440/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 002: "Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida".			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor comprova a devolução ao FNDE, do valor de R\$ 116.913,65, no dia 01/10/2013. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	240734	2.1.1.1 – Constatação 003	Ofício nº 36436/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Aprimorar o sistema de registro de ponto eletrônico, visando eliminar ou reduzir as constantes falhas de leitura do código de barras dos crachás dos servidores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e o Memo 008/2014 da PROGEP, e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, foi demonstrada a implementação de coletoras de registro do ponto com leitor biométrico, anexando-se cópia do Termo de Homologação do Pregão Eletrônico nº 00014/2011(SRP), referente à aquisição dos equipamentos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Com a implementação de coletoras de registro do ponto com leitor biométrico e a devida comprovação de seu funcionamento, gera-se a expectativa de que a análise do Controle Interno manifeste-se pelo atendimento da recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	240734	2.1.1.2 – Constatação 005	Ofício nº 36436/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 003			
Implementar controles que garantam o efetivo cumprimento da carga horária de todos os servidores do IFSul.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhada resposta, em 03/01/2014, através do Ofício nº 001/2014/GAB/IFSul e o Mem. 008/2014 da PROGEP, e seus anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em atendimento à recomendação, foi demonstrada a implementação de coletoras de registro do ponto com leitor biométrico. A comprovação documental ocorreu por meio de fotografias de coletoras em funcionamento e amostras de registros do ponto de servidores em variados campi da instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Com a implementação de coletoras de registro do ponto com leitor biométrico e a devida comprovação de seu funcionamento, gera-se a expectativa de que a análise do Controle Interno manifeste-se pelo atendimento da recomendação.			

Fonte: Auditoria Interna

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O Quadro 61 contém as justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI.

Quadro 61 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

nidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201308816	1.1.1.1 – Constatação	Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Tendo em vista que tal infringência implica em pena de demissão, consoante artigo 132 da Lei nº 8.112/90, instaurar o devido processo legal visando apurar os casos relatados, observando que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
Descrição da Recomendação 2			
Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos competentes.			
Descrição da Recomendação 3			
Apurar, no período em que os servidores referidos figuraram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicção Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.			
Descrição da Recomendação 4			
Configurado o descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			

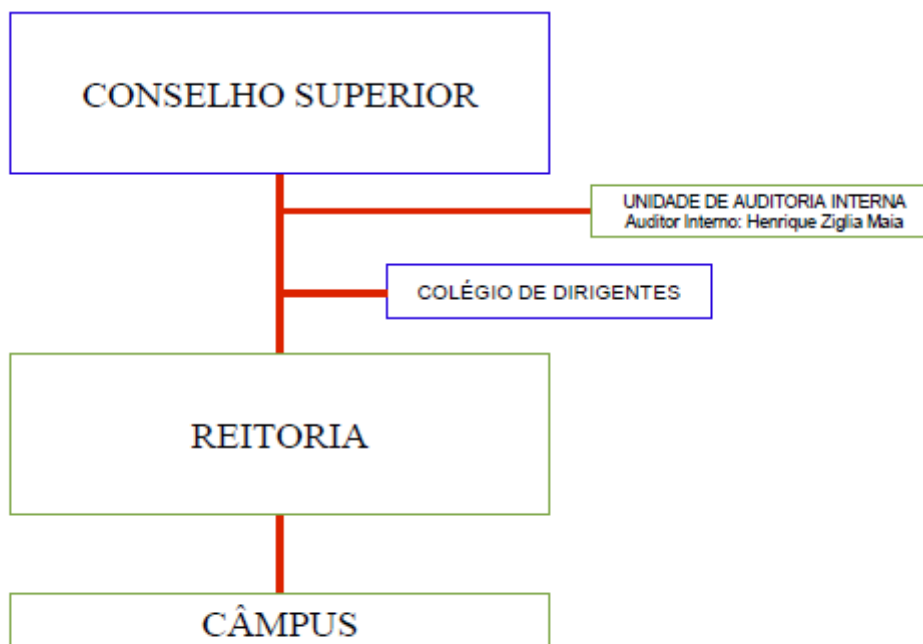
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à recomendação, esta ainda não foi atendida, pois o prazo para atendimento finda em 14 de fevereiro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências estão em prosseguimento, tendo em vista o recebimento do Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013, em que constam novas recomendações com prazo para atendimento até 14 de fevereiro de 2014.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201308816	1.1.1.2 – Constatação	Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.			
Descrição da Recomendação 2			
Apurar, no período em que os servidores referidos figuraram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicção Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.			
Descrição da Recomendação 3			
Configurado o descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à recomendação, esta ainda não foi atendida, pois o prazo para atendimento finda em 14 de fevereiro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências estão em prosseguimento, tendo em vista o recebimento do Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013, em que constam novas recomendações com prazo para atendimento até 14 de fevereiro de 2014.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201308816	1.1.1.3 – Constatação	Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Comprovar a concessão da licença não remunerada solicitada pela servidora Matrícula SIAPE nº 1191024			

junto à Associação Antônio Vieira.			
Descrição da Recomendação 2			
Apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à recomendação, esta ainda não foi atendida, pois o prazo para atendimento finda em 14 de fevereiro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências estão em prosseguimento, tendo em vista o recebimento do Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013, em que constam novas recomendações com prazo para atendimento até 14 de fevereiro de 2014.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201308816	1.1.1.4 – Constatação	Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Com relação aos vínculos existentes, manifestar-se a respeito da compatibilidade de horários e inexistência de conflito de interesses, haja vista a vedação imposta pela Lei nº 8.112/90 aos servidores públicos federais, artigo 117, inciso XVIII, qual seja: exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho.			
Descrição da Recomendação 2			
Com relação ao servidor Matrícula SIAPE nº 2527164, caso opte pelo desfazimento do Instituto, efetuar as providências citadas em sua manifestação com vistas a efetuar a baixa da empresa junto aos órgãos públicos competentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à recomendação, esta ainda não foi atendida, pois o prazo para atendimento finda em 14 de fevereiro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências estão em prosseguimento, tendo em vista o recebimento do Ofício nº 37052/2013/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 04/12/2013, em que constam novas recomendações com prazo para atendimento até 14 de fevereiro de 2014.			

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul está diretamente ligada ao Conselho Superior, conforme pode ser observado na Figura 11 e possui em sua equipe cinco servidores efetivos: um assistente em administração, três auditores e um administrador, sendo chefiada por este último, o qual responde pela função de Auditor Interno da instituição. O setor conta ainda com duas estagiárias que cursam Administração, cumprindo jornada de quatro horas diárias, uma em cada turno.

Figura 11 – Estrutura da Unidade de Auditoria Interna do IFSul



Os trabalhos mais relevantes realizados pela Auditoria Interna em 2013 podem ser visualizados no quadro a seguir.

Quadro 62 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2013

O.S.	Ação	Descrição	Principais Constatações
001/2013	4.1	Processos licitatórios e contratos de serviços terceirizados	Sem justificativa do número e das características dos postos de serviços a serem contratados; não foi realizada verificação da conformidade do material utilizado na execução dos serviços; ausência da planilha-resumo do contrato administrativo; atividades não cumpridas pelo fiscal do contrato; falta de portaria de fiscal desde a vigência do contrato; não aplicação das penalidades previstas no contrato; contratação não precedida e instruída com plano de trabalho aprovado pela autoridade competente; inexistência de planilha-mensal.
002/2013	4.2	Processos licitatórios na modalidade convite, tomada de preço e concorrência	Não há, no processo, ato de adjudicação do objeto à licitante vencedora; discordância de informações no convite; rasuras em documentos que integram os autos; documentos do processo com falta de assinatura; não está demonstrada a aprovação do projeto básico; redação incorreta do ato de adjudicação e de homologação; Falhas na elaboração do Edital; Falhas na elaboração da minuta do contrato; A licitação foi anulada após ter resultado deserta, sem despacho da autoridade fundamentando o motivo do ato.
003/2013	6.2	Verificar o cumprimento da normativa de transição da UFPel para o	Há bens que não foram encontrados, outros não existem, estão em mau estado de conservação e alguns itens com a validade vencida; descontrole patrimonial em relação aos bens semoventes; bens inservíveis depositados juntamente com bens novos; descarte indevido de itens; mau uso de recursos públicos na compra de materiais de

		IfSul	consumo e permanentes; Bandeira Nacional guardada de forma inadequada; precariedade em algumas instalações elétricas.
005/2013	1.2	Avaliação de 100% das transferências realizadas em 2013, dando ênfase as Fundações de Apoio	Não houve constatações. Diante das extrações realizadas, restou evidente que não houve transferências da UJ dando ênfase para Fundações de Apoio feitas mediante convênio, termo de parceria, contrato de gestão, acordos, ajustes, contratos de receita ou instrumentos congêneres.
006/2013	5.2	Realizar o registro dos processos disciplinares no sistema CGU-PAD	No ano de 2013 foram registrados 11 processos de sindicância no sistema CGU-PAD.
007/2013	6.3	Avaliar a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da Unidade classificado como "Bens de Uso Especial" de propriedade da União ou locado de terceiros.	A Unidade não apresentou o inventário físico anual de patrimônio de bens imóveis; constatou-se que não havia saldo para a consulta no SIAFI Gerencial-Web e também verificou-se a ausência de registro do imóvel (terreno + benfeitorias) do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça; o Câmpus Pelotas apresenta sua avaliação vencida desde o ano de 2002; não há demonstrativos dos principais critérios adotados para reavaliações e valorizações/desvalorizações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ nem matrizes de cálculo; o processo de trabalho relativo à gestão dos imóveis não está formalizado e divulgado entre o pessoal responsável; não há padronização quanto ao método das rotinas de programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis; as avaliações que ocorrem por iniciativa dos Departamentos de Manutenção dos câmpus e Reitoria ou das Coordenadorias de Manutenção Geral ocorrem de modo informal; não há cronograma de vistoria instituído formalmente, a quantidade de servidores qualificados é insuficiente; a estrutura tecnológica existente é insuficiente e defasada; falhas em relação à verificação da Correção e Completude dos Registros dos Imóveis Inseridos/Atualizados no SPIUnet.
010/2013	5.1	Processos de contratação de professores substitutos e temporários	Falta de comprovação formal de afastamento de docente; vagas abertas pelo afastamento de professores foram indevidamente preenchidas por docentes de área diversa; prazos de contratos não são compatíveis com o período de afastamento dos professores efetivos; Fragilidade na comprovação da não detenção de contrato de professores substitutos ou temporários nos últimos 24 meses.
011/2013	8.2	Avaliar os processos de cobrança de multas por atraso na devolução dos livros das bibliotecas do IFSul	Falta de tratamento isonômico aos estudantes do IFSul; inobservância dos normativos legais que ordenam as formas de arrecadação e destinação dos valores; Fragilidades no controle do quantitativo de multas cobradas; Apenas um câmpus demonstrou formas de controle através da apresentação dos relatórios de recibos de arrecadação; inconsistência na Organização Didática do IFSul.
12/2013	3.1	Concessão de diárias e passagens internacionais	Recebimento de diárias em excesso que não foram restituídas; pagamento de diárias realizado após o prazo legal; viagens iniciadas em final de semana com justificativa insuficiente; não foi observada a antecedência mínima de 10 dias para a proposta de viagem com passagem aérea; afastamento de servidor sem a autorização do Reitor; Falha na prestação de contas; Viagem se encerrou 1 dia após a data autorizada da permanência.
013/2013	6.1	Almoxarifado Câmpus Passo Fundo, Venâncio Aires e Pelotas	Não observância da IN SEDAP n. 205/88.
014/2013	4.3	Gestão de	Atraso no período máximo para comunicação e envio de documentos à

		Suprimentos de Bens e Serviços	autoridades competentes; Falhas na formalização dos processos; a unidade auditada não realizou o correto enquadramento legal de contratação direta; as datas das certidões de regularidade fiscal e trabalhista e a verificação de eventual proibição para contratar com a Administração não são anteriores ou com a mesma data da emissão do empenho; Não foi apurado se a situação emergencial do referido processo foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão.
015/2013	7.2	Controles internos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Não há portaria do Reitor devidamente assinada e publicada e também, apesar de não haver portaria do Reitor, foi realizado o lançamento desse benefício na folha de pagamento dos servidores docentes; Não existe manual interno que descreva os procedimentos do macroprocesso de concessão de RT e que delegue responsabilidades para cada setor/servidor; a COLENO não atua na concessão de RT, pois não analisa o processo (art. 90, III) e não elabora a minuta de portaria (art. 90, IV).
016/2013	5.3	Gratificação por encargo de curso e concurso	Não há, na PROGEP, um controle centralizado do número de horas de encargo de curso e concurso realizadas pelos servidores do IFSul no interior da própria instituição ou em outro órgão federal; há erros no valor pago como gratificação; nenhum servidor apresentou a autorização do Diretor-geral do câmpus para o desempenho do encargo de curso e concurso e não há designação por portaria para o exercício de algumas atividades relativas a encargo de curso e concurso; apenas um servidor informou que a atividade seria desempenhada fora da carga horária quanto aos outros servidores não há informações sobre o fato de o encargo ser ou não desempenhado em horário de trabalho, tampouco sobre eventual compensação de carga horária; Não há critérios devidamente formalizados em manual ou em outra norma interna para a escolha de servidores para desempenhar encargo de curso e concurso; a escolha de uma supervisora pedagógica e uma supervisora linguística não resguarda o princípio da isonomia, deixando de oportunizar que qualquer outro servidor com capacidade técnica possa desempenhar o encargo; a revisão de conteúdo das questões das provas escritas de Legislação foi realizada por uma servidora que não detém a formação de Bacharel em Direito.
017/2013	7.1	Verificar a aplicação dos recursos na implantação dos câmpus Sapiroanga, Gravataí e Lajeado	Não houve constatações. No ano de 2013 foram desencadeadas as ações que possibilitaram a execução dos projetos de expansão e de reestruturação da Rede Profissional e Tecnológica, atendendo, assim, a Recomendação 3.1 do Relatório de Auditoria nº 015/2012 – RAID.
018/2013	8.2	Reserva técnica – Atividades não programadas, elencado no PAINT 2013	Termo de referência sem data, sem assinatura e não faz menção ao número do pedido de material; não há menção em nenhum documento de que a solicitação tenha partido de servidor da área técnica do ensino; não houve questionamento do pregoeiro nem da área técnica sobre o fato de o catálogo da licitante vencedora apresentar fotos e texto exatamente iguais ao solicitado no edital.
019/2013	3.2	Cartão Corporativo – Cartão de Pagamentos do Governo Federal	Ocorrência de falhas no controle interno. Não ocorreu formalização do processo. Não registro da observância dos itens impeditivos para a concessão. Não apresentação da sistemática de pagamento e respectiva justificativa. Não apresentação das solicitações de aquisição/contratação de bens ou serviços com justificativa. Não registro de verificação da existência em estoque ou possibilidade de fornecimento por fornecedor contratado pelo órgão. Comprovantes das despesas sem ateste, sem data de ateste, atestadas pelo próprio agente suprido, sem a identificação do nome da instituição, bem como do CNPJ, em nome da Funcefet e ausência de comprovante de pagamento. Prestação de contas fora de prazo, faltando documentos e formulários preenchidos indevidamente. Empenho e despesas anteriores a data de concessão. Realização de despesa indevida. Não

			apresentação de Resumo de Prestação de Contas e seu encaminhamento ao Ordenador de Despesa para aprovação ou não.
020/2013	4.1	Processos de Pregão Eletrônico homologados no período de janeiro a agosto de 2013, com ênfase em fundação de apoio.	Termo de Referência não foi assinado pela autoridade competente; não foi encontrada a justificativa da necessidade da contratação no Termo de Referência; publicações de aviso da Licitação desnecessárias em vários locais; A licitante vencedora assinou o Termo de Registro de Preços com data anterior ao Termo de Homologação; A Ata de realização do Pregão Eletrônico não foi assinada pelos membros da equipe de apoio.

Fonte: Auditoria Interna

Quanto à verificação da implantação das recomendações, está previsto para o ano de 2014 o monitoramento do cumprimento das recomendações emanadas nos anos de 2011 e 2012 e 2013.

Sobre a rotina de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Unidade de Auditoria Interna, serão emitidos no primeiro semestre e segundo semestre de 2014 os Planos de Providências Permanentes de 2011, 2012 e 2013, solicitando a comprovação do efetivo atendimento, ou de justificativas para o não atendimento das recomendações.

O IFSul não possui ainda uma sistemática ou sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna, além do acompanhamento da implantação das recomendações.

O reconhecimento pela alta gerência das recomendações feitas pela Unidade de Auditoria Interna e da aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações se dá por meio de encaminhamento de memorando ao gestor com a seguinte consideração final: “Diante do exposto, encaminhamos o presente Relatório de Auditoria Interna XX/20XX para que o gestor proceda ao cumprimento das recomendações, as quais julgar pertinentes e o não cumprimento implica na aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações, além disso, estas serão no futuro objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna.”

Registra-se que durante o ano de 2013 foram evidenciados riscos elevados nos achados da Auditoria no que se referente ao Relatório de Auditoria nº 03/2013 – controle patrimonial do câmpus Pelotas-Visconde da Graça. A sistemática utilizada nesses casos é a seguinte: após as constatações, a Unidade de Auditoria Interna emite o Relatório de Auditoria Preliminar, o qual é enviado ao Gestor para que o mesmo faça suas manifestações relativas às evidências encontradas. Na sequência é feita a análise da justificativa, podendo esta ser acatada, caso em que não há recomendação, ou corroborar com a constatação, sendo nesta hipótese efetuada a recomendação. A recomendação consiste em uma sugestão de ação de correção ou de melhoria, e integra o Relatório Definitivo. Neste é solicitado o cumprimento das

recomendações, as quais julgar pertinentes. O não cumprimento das recomendações implica na aceitação dos riscos pela não implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna, por ser um setor de assessoramento à gestão, não tem poder hierárquico de efetuar determinações. Assim, as recomendações são encaminhadas ao Gestor da Unidade auditada; se for o caso de não acatar tais recomendações expedidas, o Relatório deverá ser enviado ao Presidente do Conselho Superior, no caso o Magnífico Reitor.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Nesse item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, pelo IFSul, das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei nº 8.730/93.

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O Quadro 63 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

Quadro 63 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	182	137	238
	Entregaram a DBR	182	137	237
	Não cumpriram a obrigação	-	-	01

Fonte: PROGEP

O IFSul registra que apenas um servidor deixou de entregar a Declaração de Bens e Renda. A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, responsável pelo controle, solicitou junto ao mesmo o preenchimento da autorização para acesso às informações contidas na base de dados da Receita Federal do Brasil, a fim de que a "não entrega" não se repita. Tal autorização permite aos órgãos de controle (TCU/CGU) o acesso, se necessário, a Declaração de Bens e Renda do servidor. Esta sistemática representa maior eficácia ao controle da PROGEP.

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

No IFSul, a atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93 se desenvolve da seguinte forma: o servidor ao tomar posse em função comissionada, assina a declaração de autorização de acesso às informações contidas na base de dados da Receita Federal, por meio do Anexo I da PORTARIA INTERMINISTERIAL MP/CGU Nº 298, DE 6 DE SETEMBRO DE 2007.

Após, é efetuado o arquivamento da autorização e o registro em banco de dados, onde as informações podem ser consultadas a qualquer momento.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

No ano de 2013 não foram registrados casos de sindicâncias ou processos administrativos disciplinares que tenham redundado em devolução ao erário. No entanto, há dois processos ainda não concluídos os quais poderão resultar em devolução ao erário, mas que, pelos valores, não necessitam de tomadas de conta especial.

Assim, não será apresentado o Quadro A.9.5 da Portaria TCU nº 175/2013 “Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013”.

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

O Quadro 64 apresenta a declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, nos termos da Lei nº 12.465/2011.

*Quadro 64 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV***DECLARAÇÃO**

Eu, Denise Bonow, CPF nº 585.577.170-91, Pró-reitora de Administração e de Planejamento, exercido no Instituto Federal Sul-rio-grandense declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pelotas, 25 de março de 2014.

Denise Bonow

585.577.170-91

Pró-reitora de Administração e de Planejamento

Instituto Federal Sul-rio-grandense

10. Relacionamento com a sociedade

Conforme disposto na Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a existência de estruturas no IFSul que garantam um canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade.

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas

Vários são os canais de acesso dos cidadãos ao IFSul, sendo que a maioria deles é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor. Essa estrutura é formada atualmente pelas seguintes ferramentas de acesso:

- **Fale Conosco:** disponível no portal do IFSul, o Fale Conosco é um espaço para que os cidadãos possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas, sendo que as mensagens são enviadas para o e-mail da Coordenadoria de Comunicação Social do Gabinete do Reitor (CCS). Quando possível os questionamentos são solucionados diretamente pela CCS ou então são enviados para os setores competentes. A demanda das mensagens varia de acordo com as atividades da instituição, porém observa-se um aumento significativo nos períodos que envolvem Processos Seletivos (Vestibulares) e Concursos, visto que este canal é utilizado, quase que exclusivamente, para prestar informações e esclarecer dúvidas.

- **Redes sociais:** a instituição possui uma página no *Facebook* com 4.074 seguidores, destinada para que os cidadãos, além de receber notícias e informações da instituição, possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas. A dinâmica de respostas é semelhante ao “Fale Conosco”, quando possível, são solucionadas diretamente ou enviadas para os setores competentes. Assim como no Fale Conosco, as demandas aumentam nos períodos de Processos Seletivos (Vestibulares) e Concursos. Vários câmpus do IFSul também possuem páginas em redes sociais, as quais são administradas pelos próprios câmpus, facilitando assim o contato com a comunidade.

- **Página de contatos:** o portal do IFSul conta com um espaço destinado para a divulgação dos contatos (telefones, endereços e e-mails) dos câmpus e dos setores administrativos da reitoria, possibilitando assim o atendimento a diversas demandas dos cidadãos pelo acesso direto ao setor desejado.

- **Serviço de Informações ao Cidadão (SIC):** é a unidade física existente em todos os órgãos e entidades do poder público, criado pela Lei n.º 12.527/2011 e regulamentado pelo Decreto n.º 7.724/2012, para atender o cidadão que deseja solicitar o acesso à informação

pública. Os SICs têm como objetivos atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; conceder o acesso imediato à informação disponível; informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades e protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações. No ano de 2013, foram feitas 66 solicitações, as quais foram respondidas através do sistema e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). A estrutura de Acesso à Informação está disponível no portal do IFSul, bem como as orientações para utilização dos SICs e do e-SIC.

- Ouvidoria: a instituição disponibiliza o canal de Ouvidoria em seu portal por meio de um formulário eletrônico para atender as demandas de denúncias, reclamações, elogios e sugestões. Atualmente as mensagens são enviadas para o e-mail da Ouvidoria e o controle é feito através de planilha eletrônica. Em 2013 houve a alteração da Ouvidora Institucional e o investimento na capacitação desta com a participação no projeto Caravanas das Ouvidorias promovido pela CGU e no Curso de Capacitação e Certificação de Ouvidores na Área da Educação, promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores. Assim, o site da Ouvidoria foi reavaliado e está passando por adequações, visto que até então, a Ouvidoria era buscada na maioria das demandas para esclarecimentos de dúvidas e informações. Também para qualificar o setor, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) está desenvolvendo um programa específico.

Cabe salientar que os câmpus também possuem canais diretos de atendimento por meio dos seus portais na internet, de maneira a facilitar o contato com as suas comunidades. Outra ação que também pode ser destacada como um canal de acesso do cidadão ao IFSul são as visitas ao câmpus dos alunos de escolas da região, permitindo que esses possíveis futuros alunos conheçam a história do câmpus e do IFSul, a estrutura física e os cursos oferecidos.

10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade

O IFSul, atualmente, não conta com nenhum mecanismo institucionalizado para esse fim. No entanto, foram realizadas ações pontuais por algumas Pró-reitorias e por alguns câmpus a fim de verificar a satisfação dos seus usuários, tais como: pesquisa com os usuários da assistência estudantil a fim de acompanhar a efetividade do programa no IFSul, a qual não pode ser realizada em 2013, mas que será retomada no início de 2014; questionário sobre opiniões dos servidores do IFSul sobre a atuação da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, a fim de medir a satisfação da comunidade acadêmica do IFSul, a qual é usuária dos serviços resultantes da atuação da Pró-reitoria; o câmpus Santana do Livramento possui um questionário de avaliação institucional elaborado pela supervisão pedagógica com a finalidade de avaliar a satisfação dos alunos e o câmpus Venâncio Aires deu início no segundo semestre de 2013 a uma "Pesquisa para Planejamento de Novos Cursos Técnicos", onde foram coletadas informações de

no mínimo 1.500 pessoas da comunidade, com o intuito de identificar as preferências e demandas desta em relação à oferta de cursos que a instituição pode ofertar no futuro.

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade

No momento não existem no IFSul dados suficientemente tabulados que possam subsidiar a resposta, tendo em vista que as ações pontuais desenvolvidas por alguns setores da instituição foram recentemente aplicadas, o que ainda não permite uma análise dos resultados quanto aos serviços prestados.

11. Informações contábeis

Conforme disposto na Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações quanto à elaboração e à fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis elaboradas pelo IFSul, bem como o acompanhamento e a implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O IFSul está em constante aprimoramento de seus procedimentos administrativos, e a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP) tem cumprido com a sua função de orientar e normatizar as atividades tanto da Reitoria, quanto dos câmpus.

A criação da estrutura da Reitoria e das Pró-reitorias após o advento da Lei de Criação dos Institutos Federais juntamente com a implantação de novos câmpus pode ser facilmente verificada, pois, ao final de 2008 quando foi sancionada a Lei 11.892 que criou os Institutos, o então CEFET/RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas era composto pela sede e três UNED's – Unidades de Ensino Descentralizadas (Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo), e em dezembro de 2013 o IFSul já conta com a Reitoria e mais 10 câmpus em funcionamento, além de dois que ainda não iniciaram as atividades letivas mas já possuem autorização de funcionamento (Gravataí e Lajeado). Mesmo sem a conclusão da construção dos prédios próprios os câmpus da expansão já demandam a Reitoria para a formalização de contratos, aquisição de equipamentos e mobiliário e execução orçamentária e financeira.

Com a expansão tão rápida do Instituto ocorreu uma sobrecarga de demandas que impossibilitaram o atendimento pleno às exigências legais, mais especificamente na implementação das NBCT's 16.9 e 16.10.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Este item evidencia a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis do IFSul, conforme disposto no Quadro 65.

11.2.1 Declaração com Ressalva

Quadro 65 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			158126
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) NBC T 16.9 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</p> <p>b) NBC T 16.10 - AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pelotas	Data	25/03/2014
Contador Responsável	Fábio Luis Gonçalves da Silva	CRC nº	RS-089080/O-0

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Esse item não se aplica ao IFSul pois trata daquelas unidades que **não executaram** sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, conforme disposto no item 11.3 da Parte A – Conteúdo Geral da DN TCU nº 119/2012.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 127/2013, o item 11.4 não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 127/2013, o item 11.5 não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

11.6 Relatório de Auditoria Independente

Esse item não se aplica ao IFSul pois não houve análise realizada por auditoria independente sobre as demonstrações contábeis da instituição, conforme disposto no item 11.6 da Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II à DN TCU nº 127/2013.

12. Outras informações sobre a gestão

Como outras informações sobre a gestão, a seguir serão apresentados dados referentes à capacitação de servidores, aos processos seletivos e aos concursos públicos realizados pela instituição no exercício de 2013, bem como os casos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

O aproveitamento em cursos de capacitação de servidores docentes e administrativos é apresentado no Quadro 66.

Quadro 66 – Aproveitamento em cursos de capacitação: servidores docentes e administrativos

Câmpus	Nº de Servidores	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	% Concluintes / Inscritos
Servidores Docentes				
Bagé	40	17	13	76,47
Santana do Livramento	17	13	08	61,53
Camaquã	45	29	27	93,1
Charqueadas	69	36	26	72,22
Passo Fundo	50	77	73	94,8
Pelotas	425	119	85	71,42
Pelotas-Visconde da Graça	141	68	63	92,64
Sapucaia do Sul	92	88	63	71,59
Venâncio Aires	42	05	04	80,00
Sapiranga	03	-	-	-
Reitoria	01	01	01	100,00
Servidores Técnico-administrativos				
Bagé	26	38	38	100,00
Santana do Livramento	17	21	18	85,71
Camaquã	26	30	29	96,66
Charqueadas	36	33	28	84,84
Passo Fundo	38	49	48	97,95
Pelotas	214	75	75	100,00
Pelotas-Visconde da Graça	87	40	37	92,50
Sapucaia do Sul	47	68	62	91,17
Venâncio Aires	29	02	01	50,00
Reitoria	172	216	184	85,18

Fonte: PROGEP

Os cursos de capacitação ofertados no IFSul, no ano de 2013, capacitaram 883 pessoas. Este indicativo é muito favorável, pois reflete diretamente na melhoria dos serviços prestados pela instituição.

O IFSul realizou em 2013 diversos concursos públicos e processos seletivos para contratação de servidores docentes e administrativos, fomentando assim a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com qualidade e produtividade. O Quadro 67 representa essa realidade.

Quadro 67 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2013

Câmpus	Nº de Editais - Docente	Nº de Editais - Administrativo
Pelotas	01	02
Sapucaia do Sul	-	01
Passo Fundo	01	02
Charqueadas	01	03
Camaquã	01	01
Bagé	01	02
Venâncio Aires	01	01
Pelotas-Visconde da Graça	01	02
Santana do Livramento	01	02

Fonte: Departamento de Seleção

Quadro 68 – Processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2013

Câmpus	Processo Seletivo - Professor substituto	Processo Seletivo - Professor temporário
Pelotas	13	08
Sapucaia do Sul	04	04
Charqueadas	04	05
Passo Fundo	02	01
Camaquã	07	09
Bagé	04	03
Venâncio Aires	02	02
Pelotas-Visconde da Graça	03	01
Santana do Livramento	01	-
Sapiranga	-	01

Fonte: Departamento de Seleção

Foram realizados diversos processos seletivos em 2013 para ingresso nos cursos oferecidos no IFSul. No quadro abaixo, são apresentados os quantitativos de processos seletivos para ingresso nos cursos superiores e nos cursos técnicos de nível médio.

Quadro 69 – Processos seletivos para ingresso nos cursos realizados pelo IFSul em 2013

Câmpus	Verão	Inverno	SISU e E-TEC
Pelotas	03	-	02
Sapucaia do Sul	03	02	02
Charqueadas	03	01	02
Passo Fundo	02	02	02
Camaquã	02	01	-
Bagé	02	02	-
Venâncio Aires	02	01	-
Pelotas-Visconde da Graça	03	-	03
Santana do Livramento	01	01	-
Sapiranga	-	01	-

Fonte: Departamento de Seleção

Ainda, o IFSul apresenta como informações adicionais os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados em 2013.

Quadro 70 – Atos de admissão

Nº Siape	Nome	Data Exercício	Data Encam.CGU
1983565	Rosana Botelho Gonçalves Ostermann	19/11/2012	03/01/2013
1988957	Valquiria Neves Soares	10/01/2013	22/01/2013
2612138	Calhandra Pinter de Souza Santos	14/01/2013	01/03/2013
1989720	Giovani Turella	09/01/2013	08/02/2013
1990352	Adriana Sadowski de Souza	11/01/2013	08/02/2013
1990534	Victor Hugo Fredo da Cunha	11/01/2013	01/03/2013
1828615	Vagner da Silva Fagundes	14/02/2013	27/02/2013
1993311	Cristian Leiria da Rosa	31/01/2013	27/02/2013
1995331	Amanda Motta Angelo Castro	06/02/2013	01/03/2013
1859437	Elenice Botelho Gomes	18/02/2011	26/02/2013
1995608	Patrícia Chico Gomes Tuchtenhagen	06/02/2013	07/03/2013
1997625	Jose Liuz Kowalski	05/02/2013	08/03/2013
1997590	Marcus Vinicius Marques de Vasconcelos	04/02/2013	08/03/2013
1996231	Marcos Ceron Gonçalves	14/02/2013	08/03/2013
1618721	Maurício Amaral Lampert	04/03/2013	14/03/2013
2000019	Marília Brito Correa	04/03/2013	14/03/2013
1998301	Tiago Wally Hartwig	19/02/2013	14/03/2013
2001756	Vinicius Mendonça Fernandes	25/02/2013	14/03/2013
1998397	Valeria Dias de Oliveira Barenó	15/02/2013	15/03/2013
2007934	Danilo de Vasconcelos Ferreira	04/03/2013	05/04/2013
2492509	Diego Rodrigues Pereira	13/03/2013	25/03/2013
2007632	Carla de Aquino	07/03/2013	10/04/2013
2005458	Cristiano Linck	20/02/2013	05/04/2013
2003517	Debora do Couto Pereira	25/02/2013	08/04/2013
2003980	Natalia Medeiros Oliveira	07/03/2013	25/03/2013
2005510	Sanca Acenes Vasconcelos	08/03/2013	05/04/2013
3482962	Marcia de Vasconcelos Pereira	04/03/2013	21/03/2013
2009130	Merci Therezinha Kunzler	18/02/2013	10/04/2013
2009031	Cristiani de Oliveira Dias	05/03/2013	05/04/2013
2009049	Cesar Augusto Gonzales	11/03/2013	10/04/2013
2010871	Verônica Lisboa Santos	13/03/2013	11/04/2013
2010560	Helenice Soares Serres	25/03/2013	05/04/2013
2010323	Cesar de Souza Dias	20/03/2013	08/04/2013
2013130	Gerson Tessmann Muller	02/04/2013	16/04/2013
2013467	Rodrigo Remor Oliveira	20/03/2013	26/04/2013
2010809	Marlene Mennegazzi	12/03/2013	10/04/2013
2774070	Jean Paulo Abreu de Campos	08/03/2013	11/04/2013
2966278	Juliano Costa Machado	14/03/2013	16/04/2013
2015200	Matheus Santos da Silva	02/04/2013	17/04/2013
2015324	Marcos Paulo Couto Fonseca Boeira	09/04/2013	17/04/2013
2012629	Vinicius Zortea Ferrari	18/03/2013	23/04/2013
2015213	Adriana Arnoldo Ribeiro	18/03/2013	26/04/2013
2014749	Gabriela Medida Alvares	04/04/2013	24/04/2013
2561286	Keli Siqueira Ruas	15/04/2013	03/06/2013
2682170	Sylvio Luiz de Andrade Coelho	01/04/2013	26/04/2013
2017655	Marcos Antonio Gruppelli Raubach	09/04/2013	24/04/2013
2015233	Carlos Roberto Ludwig	09/04/2013	03/06/2013
2018624	Patricia Rodrigues Braunn	15/04/2013	03/06/2013
2498543	Roberto Rodrigues Vieira Junior	18/04/2013	03/06/2013
2998301	Tiago Wally Hartwig	22/04/2013	10/05/2013
2020679	Celso Nobre da Fonseca	24/04/2013	16/05/2013
2018642	Michelle Barboza Nogueira	22/04/2013	16/05/2013
2019728	Marcela Quintana Langone	23/04/2013	10/05/2013
2020654	Larissa Zanetti Theil	29/04/2013	16/05/2013
2804279	Eduardo Martinelli Leal	24/04/2013	10/06/2013
2020638	Luçaires Czermainski Gonçalves	24/04/2013	16/05/2013
2887927	Manoela Neves Siewerdt	02/05/2013	16/05/2013
2649144	Wagner da Silva Brignol	24/04/2013	14/05/2013
1875841	Max Lindoberto Castro Gonçalves	02/05/2013	14/05/2013
2022644	Claudia Anahi Aguilera Larrosa	25/04/2013	16/05/2013
2022919	Ivan Fabrício Braum Einhardt	25/04/2013	16/05/2013
2026934	Ana Lúcia Pereira Ferreira de Quadros	17/05/2013	04/06/2013
2028759	Lucio de Araujo Neves	20/05/2013	04/06/2013
2026332	Rebeca Einhardt Fiss	06/05/2013	04/06/2013
2022806	Leticia Debli Pereira Lima	06/05/2013	04/06/2013
2921659	Leandro da Conceição Oliveira	10/05/2013	04/06/2013
2027197	Manoel Algemiro da Silva Irribarem	13/05/2013	05/06/2013
1720161	Franceline Destefani Balsamo	15/05/2013	14/06/2013
2025307	Gabriele Vargas da Silva Moreira	10/05/2013	05/06/2013
2030698	Suzana Trevisan	07/05/2013	21/06/2013
6274266	Mario Luiz de Farias	20/05/2013	13/06/2013

2032690	Samuel Busch da Silva	20/05/2013	02/07/2013
2028393	Andre Siebeneichler	17/05/2013	13/06/2013
2032714	Rogério Boldt Fonseca	23/05/2013	13/06/2013
2028960	Daniele Quiroga Neves	06/05/2013	14/06/2013
2029615	Alex Sandro Ernandes Valerio	23/05/2013	13/06/2013
2032929	Lucas Maximiliano Monteiro	03/06/2013	02/07/2013
2028324	Ana Paula Vaz Albano	20/05/2013	14/06/2013
2032804	Zilk Malta Herzog	03/06/2013	15/07/2013
2034246	Adilson Jose Kempa	04/06/2013	14/06/2013
2032312	Vanessa Fontoura Dischborn	27/05/2013	17/06/2013
2031304	Leonira Kugel	28/05/2013	17/06/2013
2032184	Michele Antonia Ferreira de Oliveira	05/06/2013	14/06/2013
2031601	Alessandro Fernandes Della Vecchia	04/06/2013	19/06/2013
2033487	Gerson Luis Rocha Classen	10/06/2013	19/06/2013
2023668	Marcelo Pinheiro Cigales	24/04/2013	20/06/2013
1695191	Evandro Carlos Godoy	29/05/2013	20/06/2013
2033680	Rafael Alves Padilha	24/05/2013	15/07/2013
2027932	Fernando Cesar Russo Gomes	08/05/2013	04/07/2013
2033332	Christiano Bouvie da Silva	29/05/2013	04/07/2013
2033454	Silvia Rosane Santos Rodrigues	13/05/2013	21/06/2013
2033795	Ricardo Luis Deboni	29/05/2013	21/06/2013
2035691	Andre Pacheco	17/06/2013	21/06/2013
2905028	Murilo Vargas da Cunha	03/06/2013	21/06/2013
2034389	Lais Cirne Avila da Fonseca	12/06/2013	21/06/2013
2034214	Itamara Martins de Souza	10/06/2013	21/06/2013
2035179	Patricia da Rosa Louzada da Silva	17/06/2013	04/07/2013
2033384	Marineiva Teresinha de Melo Manganeli	20/05/2013	04/07/2013
2971952	Genifer Cardoso Born	29/05/2013	24/06/2013
2640701	Darling Geruza Rio de Souza	16/05/2013	24/06/2013
2034250	Carolina Jantsch de Souza	04/06/2013	24/06/2013
1811623	Anderson dos Santos Borba	29/05/2013	24/06/2013
2035659	Rafael Froehlich Ramos	14/06/2013	26/06/2013
2035752	Altamir Inacio dos Santos	17/06/2013	28/06/2013
2036811	Marucia Ivandra Degli Sgualdi	14/06/2013	02/07/2013
2036777	Ernesto Monteiro Perez	21/06/2013	02/07/2013
2036965	Daniela de Mesquita	11/06/2013	02/07/2013
2036804	Luciano Ferreira Delgado	17/06/2013	04/07/2013
2036827	Tassia Gonçalves Aires	24/06/2013	04/07/2013
2036820	Rafael Scherolt Olicheski	17/06/2013	04/07/2013
1779785	Rosana da Silva Chagas	24/06/2013	04/07/2013
2035900	Gislaine da Silva Maciel	14/06/2013	04/07/2013
2034229	Giovana Ines Lagemann	12/06/2013	08/07/2013
2035766	Dejair Priebe Ferreira da Silva	11/06/2013	08/07/2013
2038951	Gabriela Godoy Correa	24/06/2013	08/07/2013
2037575	Ruti Angela Barbosa Oliveira	21/06/2013	09/07/2013
2037592	Arlene Lopes Duarte	02/07/2013	09/07/2013
1869058	Vinicius Duarte Guares	13/06/2013	09/07/2013
2037585	Daiana Lopes Dias	20/06/2013	09/07/2013
2039453	Ederson Martins Ramos	03/07/2013	09/07/2013
2035927	Ana Maria Barbosa Abejoin	18/06/2013	12/07/2013
2036448	karoline Leite Guedes de Oliveira	12/06/2013	12/07/2013
2037475	Lucia Somavilla	24/06/2013	12/07/2013
2039968	Matheus Constenla Brião	01/07/2013	15/07/2013
1556753	Renata de Azevedo Ribeiro	24/06/2013	26/07/2013
2036498	Everton Becker de Azevedo	25/06/2013	17/07/2013
2037810	Viviane Santos Silva Terra	20/06/2013	17/07/2013
2037795	Victor Hugo Porto de Oliveira	13/06/2013	31/07/2013
2042937	Roseli Jardim Botesele	01/07/2013	19/07/2013
2043385	Helen Lucia da Cruz Miranda	01/07/2013	26/08/2013
1914184	Lurdes Eliane Rothmund Bolfe	02/07/2013	19/07/2013
2041795	Marcelo Simborski Dorneles	01/07/2013	31/07/2013
2043447	Vivian Xavier Camargo	10/07/2013	20/08/2013
2043413	Marcel da Silva Camargo	05/07/2013	26/08/2013
2045545	Atila Lucas Paiva	01/08/2013	15/08/2013
2045420	Rodrigo Biehl	22/07/2013	06/08/2013
1975708	Kim Amaral Bueno	09/07/2013	16/08/2013
2044967	Emily da Costa Pinto	23/07/2013	06/08/2013
2044355	Manoel Antonio Madruga da Silveira	16/07/2013	06/08/2013
2044910	Camila Asso de Carvalho Gruppelli	23/07/2013	06/08/2013
2044661	Roger Toscan Spagnolo	12/07/2013	11/09/2013
2717228	Gerson Daniel Dorneles da Silva	17/07/2013	11/09/2013
2997625	Jose Liuz Kowalski	17/07/2013	07/08/2013
2044223	André Moura de Mello	19/07/2013	26/08/2013
2045992	Rita de Cássia Gonçalves Wustrow	26/07/2013	22/08/2013

2682146	Berenice da Cruz Lima	15/07/2013	22/08/2013
3356528	Lizangela Rosa Ferreira	29/07/2013	11/09/2013
2045545	Atila Lucas Paiva	01/08/2013	15/08/2013
1731761	Eduardo Nunes Rovere	31/07/2013	20/08/2013
2048898	Carlos Alberto Luz da Rocha	30/07/2013	22/08/2013
2712711	Lisiane Jaques Rodrigues Scherwenske	30/07/2013	09/10/2013
2050154	Rafael Pereira Esteves	02/08/2013	28/08/2013
2051474	Rodrigo Scherer Correa	12/08/2013	03/09/2013
2052169	Gilian Vinicius Dias Cidade	12/08/2013	31/10/2013
2052189	Gabriel Heidrich Medeiros	19/08/2013	30/09/2013
2052440	Daniel da Silva Acosta	01/08/2013	09/09/2013
2052215	Giancarlo Stefani Schleder	12/08/2013	04/09/2013
2055064	Debora Amengual Focques	26/08/2013	18/09/2013
1873972	Rui Silva da Cruz	26/08/2013	30/09/2013
1030556	Davi Henrique Roskopf	23/08/2013	16/09/2013
2055772	Daniel Alvarez de Mello Buarque Ribeiro	03/09/2013	14/10/2013
2053064	Maurício de Oliveira Silva	14/08/2013	08/10/2013
2054984	Renata Viebrantz Morello	29/08/2013	18/09/2013
2055064	Debora Amengual Focques	26/08/2013	18/09/2013
2055983	Felipe do Nascimento Rosa	16/08/2013	16/10/2013
2054003	Michele Barbosa de Brum Silva	27/08/2013	15/10/2013
2054913	Silvana Correa Krigger	29/08/2013	14/10/2013
2057666	Priscila de Oliveira Moraes	05/09/2013	08/11/2013
2056868	Dilnéia Rochana Tavares do Couto	04/09/2013	08/11/2013
2054147	Caroline Perez Lacerda da Silveira	04/09/2013	01/10/2013
2058812	Beatriz Regina Pedrotti Fabião	13/09/2013	08/10/2013
2058791	Linea Sander Vieira	16/09/2013	05/11/2013
2058820	Karine Barbara Specht	13/09/2013	22/11/2013
2059118	Samuel Muniz Pinto	17/09/2013	03/10/2013
2853851	Acauan Merseburger Picanco	23/09/2013	07/10/2013
2058680	Wagner Guimarães da Silva	17/09/2013	05/11/2013
2058833	Rafael Pereira Rodrigues	16/09/2013	05/11/2013
2053191	Marcelo Crestani Mota	22/08/2013	08/10/2013
2053064	Maurício de Oliveira Silva	14/08/2013	08/10/2013
2060565	Luciane Fuhr	16/09/2013	20/11/2013
2059963	Thais Burlani Neves	30/09/2013	08/11/2013
2059993	Cilene Machado Paraboa	23/09/2013	22/11/2013
2059972	Mateus Mattiello Nickhorn	16/09/2013	20/11/2013
2054106	Leonel Teixeira Fickel	02/09/2013	15/10/2013
2899254	Laerte Radtke Karnopp	23/10/2013	06/11/2013
2929587	Neslei Noguez Nogueira	15/10/2013	06/11/2013
2459522	Fábio de Oliveira Cardoso	25/10/2013	06/11/2013
2067480	Daiane dos Santos Barbosa	01/11/2013	11/11/2013
2067782	Caciane Barbosa Mesko	01/11/2013	11/11/2013
2067457	Fatima Karnopp	01/11/2013	11/11/2013
2068592	Janaina Vargas Escouto	30/10/2013	11/11/2013
2067432	Juliana Passos Silveira	01/11/2013	11/11/2013
2067402	Stela Sica Nunes	01/11/2013	12/11/2013
1179441	Marcos de Oliveira Treptow	01/11/2013	12/11/2013
2068632	Patrícia Cabral Rossi	01/11/2013	12/11/2013
2065025	Sergiomar Crespo Schild Junior	08/10/2013	12/11/2013
2068393	Virginia Martins Rodrigues	29/10/2013	12/11/2013
409009	Vera Lúcia Faulstich	01/11/2013	12/11/2013
2068433	Sandra Sacco Silva	01/11/2013	13/11/2013
2067810	Helio Vera Mandeco	01/11/2013	13/11/2013
2067246	Letícia Ceconello	01/11/2013	13/11/2013
2065815	Lisiane Correa Gomes Silveira	25/10/2013	13/11/2013
2067834	Maria Cecília Pereira Isaacsson	01/11/2013	13/11/2013
2067497	William Ferreira Anana	23/10/2013	14/11/2013
2069753	Vanine Pereira Fajardo	18/10/2013	14/11/2013
2069674	Tiago Brum Ilaraz	25/10/2013	14/11/2013
2069650	Rafael de Souza Velasco	01/11/2013	14/11/2013
2067592	Patricia Martins Tavares	23/10/2013	14/11/2013
2069631	Lucas Borges Roschild	01/11/2013	14/11/2013
2070249	Lisandra Saldanha de Abreu	30/10/2013	14/11/2013
2067800	Clarissa Nogueira e Silva	29/10/2013	14/11/2013
2068490	Manoel Marques Queiroga	01/11/2013	18/11/2013
2068533	Gisele Hillal da Silva	31/10/2013	18/11/2013
1911112	Jinnefer Santos Pereira	23/10/2013	18/11/2013
2064783	Flávio José Tomsen Veiga	09/10/2013	18/11/2013
2070168	Gustavo Grams Teixeira	11/11/2013	18/11/2013
2069761	Flávia de Oliveira Pereira	01/11/2013	19/11/2013
2070156	Flávio Moraes Martins	01/11/2013	19/11/2013
2067691	Aline Simon Nunes Duarte	01/11/2013	19/11/2013

2689185	Ana Elisa de Souza	30/10/2013	03/12/2013
2070214	Christine da Silva Gonçalves	08/11/2013	19/11/2013
2069646	Claudia de Souza Vieira	01/11/2013	19/11/2013
2069551	Elizabete da Silveira Kowalski	01/11/2013	19/11/2013
2069659	Antonio Monteiro Guimarães Junior	05/11/2013	19/11/2013
2065299	Ana Paula Frey Hennemann	07/10/2013	17/01/2014
2069605	Gabriela Pereira Lopes	01/11/2013	20/12/2013
2067779	Camila Litchina Brasil	30/10/2013	03/12/2013
2067654	Aline Nunes da Cunha Medeiros	01/11/2013	19/11/2013
2069569	Juliano do Nascimento Kappes	11/10/2013	29/11/2013
2689185	Ana Elisa de Souza	30/10/2013	03/12/2013
2073661	Sergio Luiz Ricci Falchi	02/12/2013	10/12/2013
1925355	Rumenique Hohemberger	13/11/2013	10/12/2013
2073618	Jessica Silveira Vitoria	22/11/2013	10/12/2013
1895543	Leticia de Magalhães Bandeira	26/11/2013	10/12/2013
2073085	Leandro Waltzer Einhardt	27/11/2013	11/12/2013
1737048	Glauca Salvador Pereira	19/11/2013	11/12/2013
2073709	Edenilson Maculan	27/11/2013	11/12/2013
2073670	Rafael Costa Silveira	08/11/2013	11/12/2013
2073094	Graciele Melo Dorneles	25/11/2013	11/12/2013
2073111	Jose Auri Flach	16/10/2013	11/12/2013
2073095	Deloize Lorenzet	01/11/2013	11/12/2013
1821375	Anderson Di Lauro Cunha	14/11/2013	12/12/2013
2074826	Alexandra Borelli	13/11/2013	12/12/2013
2075092	Cristiano Centeno Specht	22/11/2013	12/12/2013
2074791	Fábio Telles	27/11/2013	12/12/2013
2074727	Cristina Dutra e Dutra	25/11/2013	12/12/2013
2074725	Darlene Rosa da Silva	02/12/2013	12/12/2013
2075221	Eugênia Squeff de Oliveira	27/11/2013	13/12/2013
2803290	Grasiela Cignachi	02/12/2013	13/12/2013
2072925	Marlete Theresinha Viana Borges	01/11/2013	04/02/2014
2075503	João Otavio Silveira Baptista da Silva	09/12/2013	13/12/2013
2475155	Viviane Koschier Buss	02/12/2013	16/12/2013
2075264	Neimar Mendes Lima	26/11/2013	17/12/2013
2074769	Marina Lange Funari de Carvalho	03/12/2013	17/12/2013
1754859	Luis Fernando Locatelli dos Santos	04/12/2013	17/12/2013
2075187	Paula Mrus Maria	05/12/2013	17/12/2013
1751872	William de Oliveira Dalosto	18/11/2013	17/12/2013
2073167	Rafael Koppe	20/11/2013	13/01/2014

Fonte: PROGEF

Quadro 71 – Atos de desligamento

Nº Siape	Nome	Data Desligamento	Data Enc. a CGU	Motivo
1925252	Tatiana Raquel Lowe	31/12/2012	03/01/2013	Término de contrato
1623966	Olga Maria Almeida da Silva Machado	31/12/2012	03/01/2013	Término de contrato
1859485	Tiele Bandeira de Freitas	31/12/2012	03/01/2013	Término de contrato
3347806	Michel Gularte Recondo	31/12/2012	03/01/2013	Término de contrato
1859420	Barbara Valle Horvat	31/12/2012	03/01/2013	Término de contrato
1859522	Jovani Magro da Silva	31/12/2012	03/01/2013	Término de contrato
1510183	Adriano Ernesto Kappke	16/01/2013	21/01/2013	Posse em outro cargo inac.
1900414	Eduardo Frio Marins	07/01/2013	21/01/2013	Posse em outro cargo inac.
1885473	Deise Bastos da Costa	15/01/2013	29/01/2013	Rescisão a pedido
1899451	Jussara Tedesco dos Santos Cruz	21/01/2013	29/01/2013	Término de contrato
1925833	Luciane Tais Fuhr	04/02/2013	04/02/2013	Rescisão a pedido
1935227	Ricardo Schaffer da Rosa	31/01/2013	05/02/2013	Rescisão p/ parte da Administração
1936429	Natalia Rizzi Figueiro	31/01/2013	05/02/2013	Rescisão p/ parte da Administração
1966278	Juliano Costa Machado	31/01/2013	05/02/2013	Rescisão p/ parte da Administração
1972210	Tobias dos Santos Gomes	31/01/2013	08/02/2013	Rescisão p/ parte da Administração
1990352	Adriana Sadowski de Souza	31/01/2013	08/02/2013	Rescisão a pedido
1870328	Rodrigo Klassen Ferreira	07/02/2013	25/02/2013	Rescisão a pedido
1843949	Luciane Senna Ferreira	08/02/2013	25/02/2013	Término de contrato
1950354	Kleinner Silva Farias de Oliveira	18/02/2013	25/02/2013	Término de contrato
1859610	Igor da Rocha Barros	20/02/2013	25/02/2013	Término de contrato
1841447	Catia Simone de Cardozo	08/02/2013	25/02/2013	Término de contrato
1843701	Caroline kellermann Silva	08/02/2013	25/02/2013	Término de contrato
1936956	Lauro Luis Borges Junior	20/02/2013	25/02/2013	Rescisão a pedido
1859437	Elenice Botelho Antunes	17/02/2013	26/02/2013	Término de contrato
1859482	Maicon Motta Soares	27/02/2013	28/02/2013	Término de contrato
1859180	Elisa As Britto Castro Alves	28/02/2013	28/02/2013	Término de contrato
1922250	Juliano Porto de Souza	17/02/2013	28/02/2013	Rescisão a pedido
1970237	Dania Pinto Gonçalves	17/02/2013	28/02/2013	Rescisão a pedido
1925889	Agostinho Serrano de Andrade Neto	28/02/2013	28/02/2013	Rescisão
2612138	Calhandra Pinter de Souza Santos	03/02/2013	01/03/2013	Rescisão a pedido

1974103	Viviana da Silva Froes	07/02/2013	08/03/2013	Rescisão a pedido
1872927	Giovani Gai Soares	10/03/2013	12/03/2013	Término de contrato
6274518	Leonila Maria Seus	13/03/2013	14/03/2013	Término de contrato
1957263	Helen Fernandes Policarpo	22/02/2013	21/03/2013	Posse em outro cargo inac.
1828638	Helder Madruga de Quadros	25/02/2013	22/03/2013	Posse em outro cargo inac.
1951988	Gabriela Fontana Abs da Cruz	12/03/2013	25/03/2013	Rescisão a pedido
1828615	Vagner da Silva Fagundes	01/04/2013	08/04/2013	Exoneração a pedido
2003517	Debora do Couto Pereira	05/04/2013	10/04/2013	Término de contrato
1967404	Joel Aparecido Passo	11/04/2013	16/04/2013	Rescisão a pedido
1966955	Cristiane Forgiarini da Silva	11/04/2013	16/04/2013	Rescisão a pedido
1998301	Tiago Wally Hartwig	19/02/2013	16/04/2013	Rescisão a pedido
1974342	João Carlos Roedel Hirdes	12/04/2013	22/04/2013	Rescisão por parte da administração
1921659	Leandro da Conceição Oliveira	15/04/2013	22/04/2013	Término de contrato
1944924	Gabriela Fantinel Ferreira	17/04/2013	24/04/2013	Rescisão a pedido
1948875	Rodrigo da Cruz Casalinho	30/04/2013	30/04/2013	Término de contrato
1974119	Fernanda Oliveira da Silva	05/05/2013	06/05/2013	Término de contrato
1905473	Fernanda Germano Alves Gauterio	08/05/2013	15/05/2013	Rescisão a pedido
1497712	Eduardo Fernandes Nogueira	15/05/2013	15/05/2013	Término de contrato
1865751	Ezequiel Gomes Victor	15/05/2013	15/05/2013	Término de contrato
1905028	Murilo Vargas da Cunha	14/05/2013	15/05/2013	Rescisão a pedido
1945009	Filipe Panta Flores	01/05/2013	16/05/2013	Rescisão a pedido
1978564	Laura Ferrazza de Lima	30/04/2013	03/06/2013	Rescisão a pedido
1783911	Ana Claudia de Nardin	08/05/2013	12/06/2013	Posse em outro cargo inac.
1872794	Zara Regina Goveia de Souza	13/06/2013	14/06/2013	Término de contrato
2774070	Jean Paulo Abreu de Campos	13/06/2013	18/06/2013	Rescisão por parte da administração
1943946	Vinicius Zimermann Beux	02/06/2013	19/06/2013	Exoneração a pedido
1640701	Darling Geruza Rio de Souza	15/05/2013	19/06/2013	Posse em outro cargo inac.
3372556	Noris Teresinha Pereira Gonçalves	30/06/2013	01/07/2013	Término de contrato
1513991	Edison Viana Schuch	01/07/2013	02/07/2013	Posse em outro cargo inac.
3356033	Renata Oliveira Garcez	11/07/2013	17/07/2013	Término de contrato
1847904	Bianca Antonio Gomes	14/07/2013	18/07/2013	Posse em outro cargo inac.
2543867	Vagner Ribeiro da Fonseca	11/07/2013	18/07/2013	Término de contrato
1904558	Alexandre de Oliveira Camara	25/07/2013	29/07/2013	Término de contrato
1299867	Vanessa Waltzer Timm Kerstner	18/07/2013	01/08/2013	Posse em outro cargo inac.
1997625	Jose Luiz Kowalski	12/07/2013	05/08/2013	Término de contrato
2013130	Gerson Tessmann Muller	21/07/2013	07/08/2013	Rescisão a pedido
3357954	Luciano Herbstrith Bessauer	26/07/2013	08/08/2013	Término de contrato
1929015	Hermeto Marques Vianna Filho	30/07/2013	08/08/2013	Extinção de contrato
1888282	Alessandro Luiz Alves Soares	26/07/2013	09/08/2013	Término de contrato
1708555	Dudlei Floriano de Oliveira	26/07/2013	12/08/2013	Término de contrato
1880441	Mauricio Machado Ferreira	28/07/2013	12/08/2013	Rescisão por parte da administração
1886096	Everson Gomes Gallina	09/08/2013	12/08/2013	Término de contrato
1926108	Virginia Pereira da Silva de Avila	31/08/2013	09/09/2013	Término de contrato
1888610	Rodrigo Brum de Paiva	01/09/2013	09/09/2013	Término de contrato
1888310	Gabriel Rockenbach de Almeida	28/08/2013	10/09/2013	Término de contrato
1995331	Amanda Motta Angelo Castro	11/09/2013	16/09/2013	Rescisão a pedido
2023688	Marcelo Pinheiro Cigales	25/09/2013	30/09/2013	Rescisão por parte da administração
1929587	Neslei Nogueira Nogueira	01/10/2013	02/10/2013	Rescisão a pedido
1267683	Tatiana Brocardo de Castro	30/09/2013	16/10/2013	Término de contrato
2009130	Merci Therezinha Kunzler	30/09/2013	16/10/2013	Término de contrato
2552487	Roberto da Silva de Souza	21/10/2013	06/11/2013	Posse em outro cargo inac.
1459522	Fábio de Oliveira Cardoso	24/10/2013	06/11/2013	Posse em outro cargo inac.
1899254	Laerte Radtke Karnopp	22/10/2013	06/11/2013	Posse em outro cargo inac.
1689185	Ana Elisa de Souza	29/10/2013	07/11/2013	Posse em outro cargo inac.
3191238	José Augusto Freire Fogaça	13/10/2013	07/11/2013	Exoneração a pedido
2009031	Cristiane de Oliveira Dias	05/11/2013	13/11/2013	Rescisão a pedido
2018642	Michele Barboza Nogueira	21/11/2013	22/11/2013	Rescisão a pedido
2036448	Karoline Leite Guedes de Oliveira	03/11/2013	06/12/2013	Rescisão a pedido
1950601	Mariana Afonso Ost	12/12/2013	16/12/2013	Rescisão a pedido
1905041	Roselia Souza de Oliveira Jacobsen	12/12/2013	16/12/2013	Término de contrato
1943804	Janaina Ayres de Lima	28/11/2013	06/12/2013	Rescisão a pedido
1860797	João Francisco Cardoso Collares	17/11/2013	16/12/2013	Posse em outro cargo inac.
1475155	Viviane Koschier Buss	01/12/2013	09/12/2013	Posse em outro cargo inac.
2032690	Samuel Busch da Silva	24/11/2013	09/12/2013	Falecimento
2015233	Carlos Roberto Ludwig	22/11/2013	09/12/2013	Rescisão a pedido
2356652	Julio Cesar Gonçalves Damasceno	21/12/2013	30/12/2013	Término de contrato
2057666	Priscila de Oliveira Moraes	20/12/2013	30/12/2013	Término de contrato
1332863	Sandro de Quevedo Peil	18/12/2013	19/12/2013	Término de contrato
2043385	Helen Lucia da Cruz Miranda	23/12/2013	30/12/2013	Término de contrato

Fonte: PROGEP

Quadro 72 – Atos de concessão de aposentadoria

Nome do Servidor	Data Pub. Dou	Data e n.º do Ofício de Encaminhamento do Ato àCGU	Houve descumprimento do prazo
João Antonio Neves Allemand	18/02/2013	Enviado em 15/04/2013, pelo Ofício/DGP n.º 069/2013	NÃO
Nora Núbia Hepp Ferreira	21/02/2013	Enviado em 15/04/2013, pelo Ofício/DGP n.º 069/2013	NÃO
Luiza Placidina da Luz	01/03/2013	Enviado em 25/04/2013, pelo Ofício/DGP n.º 087/2013	NÃO
Margarete Maria Chiapnotto Noro	01/03/2013	Enviado em 25/04/2013, pelo Ofício/DGP n.º 087/2013	NÃO
Elaine da Silva Neves	01/04/2013	Enviado em 06/06/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 114/2013	NÃO
Maria de Lourdes Farias Borges	25/04/2013	Enviado em 27/06/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 137/2013	NÃO
Nara Regina da Rosa Madeira	23/05/2013	Enviado em 24/07/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 157/2013	NÃO
Hilda Schramm Puggina	22/05/2013	Enviado em 24/07/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 157/2013	NÃO
Nádia Peters Rodrigues	14/05/2013	Enviado em 10/07/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 147/2013	NÃO
Nêmore da Silva Berdete Siqueira	13/06/2013	Enviado em 28/08/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 184/2013	NÃO
Loiva Leal Nunes	06/06/2013	Enviado em 02/08/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 166/2013	NÃO
Neli Schimmelpfennig Lopes	06/06/2013	Enviado em 02/08/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 166/2013	NÃO
Sonia Amara Pereira Fabres	26/06/2013	Enviado em 20/08/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 176/2013	NÃO
Renato Luis Brauner de Azevedo	11/07/2013	Enviado em 11/09/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 200/2013	NÃO
Adriana Fetter Dias da Costa	24/07/2013	Enviado em 30/09/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 212/2013	NÃO
Jeane Teresinha Ludwig Piovan	19/07/2013	Enviado em 30/09/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 212/2013	NÃO
Carlos Alberto Mattos Soares	26/07/2013	Enviado em 30/09/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 212/2013	NÃO
Márcia Oliveira Curi Hallal	30/08/2013	Enviado em 29/10/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 226/2013	NÃO
Suzy Rosane Portella M. Machado	18/10/2013	Enviado em 13/12/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 259/2013	NÃO

Fonte: PROGEP

Quadro 73 – Atos de concessão de pensão civil

Nome do Instituidor/ Beneficiário da Pensão	Data publ. Dou	Data e n.º do Ofício de Encaminhamento do Ato àCGU	Houve descumprimento do prazo
José Eguiberto Moura	13/02/2013	Enviado em 15/04/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 069/2013	NÃO
Zulma de Paula Moura			
José Nunes Itturriet	21/02/2013	Enviado em 15/04/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 069/2013	NÃO
Dionei Leopoldina Lopes Itturriet			
Sérgio Luis Oliveira	04/06/2013	Enviado em 20/08/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 176/2013	NÃO
Karla Beatriz Pereira Villela			
Gabriel Villela Oliveira			
Arthur Villela Oliveira			
José dos Santos Claro	11/09/2013	Enviado em 11/11/2013, pelo Ofício/PROGEP n.º 240/2013	NÃO
Arlete dos Santos Claro			
Neide Lemos Vianna	29/11/2013	Cadastrado no prazo, sendo enviado pelo Ofício/PROGEP n.º 015/2014	NÃO
Izalda Rochefort vianna			

Fonte: PROGEP

13. Informações Específicas das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Conforme disposto na Parte B, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre o desempenho do IFSul, com base em um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas.

13.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Em continuidade à ação já realizada pela SETEC/MEC no ano de 2012, os indicadores para o ano de 2013 foram novamente extraídos pela própria Secretaria por meio do Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Esses dados refletem as informações que foram inseridas no referido sistema ao longo do exercício pelos diversos câmpus do IFSul. Os indicadores foram encaminhados pela SETEC/MEC aos Institutos, os quais providenciaram as análises referentes aos resultados obtidos no exercício de 2013. Apenas o índice de renda *per capita* foi calculado pelos próprios câmpus. Essa metodologia permite a padronização das informações de toda a Rede Federal e facilita a definição de ações e metas para a Rede.

Os indicadores de desempenho são apresentados por câmpus: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Pelotas-Visconde da Graça e Santana do Livramento. Os indicadores relativos aos Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos, por serem calculados a partir de todo o orçamento da instituição, são apresentados para todo o IFSul e não por câmpus.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos de cada câmpus, determinados pelo Diretor-geral.

Para melhor visualização dos dados, os indicadores serão primeiramente dispostos em quadros discriminados por câmpus. Após será elaborado um quadro resumo para o IFSul, reunindo todos os indicadores elencados no Acórdão TCU nº 2.267/2005.

13.1.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)

Objetivo: quantificar a relação de candidatos por vaga ofertada para ingresso.

$$\text{Cálculo: } C/V = \frac{\text{inscritos}}{\text{vagas ofertadas}}$$

Inscrições: número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios, etc.).

Vagas ofertadas: número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.

Fonte: SISTEC

Quadro 74 – Relação Candidato/Vaga

Câmpus	Inscritos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Bagé	1.659	240	6,91
Camaquã	752	208	3,62
Charqueadas	823	263	3,13
Passo Fundo	1.600	220	7,27
Pelotas	18.085	2.016	8,97
Pelotas-Visconde da Graça	4.746	2.593	1,83
Santana do Livramento	561	130	4,32
Sapucaia do Sul	6.768	375	18,05
Venâncio Aires	481	173	2,78
Total do Instituto	35.475	6.218	5,71

Quanto ao câmpus Bagé, registra-se que, se comparado ao ano de 2012, houve um aumento na procura pelos cursos ofertados. Isto está relacionado com a consolidação do IFSul na cidade de Bagé e região. Dentro do processo de implantação do câmpus, pode-se salientar ainda a grande procura por cursos técnicos integrados de nível médio, visto que o curso técnico médio integrado em informática, por exemplo, obteve uma das maiores relações candidato/vaga de todo o IFSul no primeiro semestre de 2013.

No câmpus Camaquã, comparando-se os resultados de 2013 com o ano anterior, nota-se um aumento na relação candidato/vaga, apesar da diminuição do número de inscritos. Tal fato se justifica pela redução da oferta de vagas nos cursos técnicos em Automação Industrial – turno tarde e no curso de Manutenção e Suporte em Informática – turno noite.

No câmpus Charqueadas observa-se que a relação candidato/vaga aumentou, sendo resultado do trabalho de prospecção realizado na região e de eventos promovidos pelo câmpus, visando o público-alvo de seus cursos.

Já no câmpus Passo Fundo, o número de candidatos por vaga no ano de 2013 manteve-se estável, apresentando resultado de 7,27 na relação enquanto no ano anterior apresentou 7,90. Com relação a este número deve-se considerar que a instituição ainda esta sendo conhecida pela comunidade da cidade e região. Por isso, acredita-se que nos próximos anos, com as campanhas de divulgação que estão sendo implementadas, ocorrerá um aumento desse índice. Ainda, a criação de novos cursos para o próximo ano deverá repercutir positivamente o número de candidatos por vaga.

O câmpus Pelotas obteve o quantitativo de 8,97 candidatos por vaga oferecida, recuperando e superando os índices de 4,04 de 2012 e de 5,29 em 2011, sendo o segundo câmpus com maior relação candidato/vaga do instituto.

O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça registrou uma diminuição na procura dos cursos ofertados e pretende, para o próximo exercício, empenhar-se ainda mais no trabalho de divulgação de seus cursos na região de sua abrangência.

No câmpus Santana do Livramento se observou um aumento na relação candidato por vaga e tal fato justifica-se devido ao trabalho de divulgação dos cursos, como mostra de trabalhos, visitas informativas às escolas, participação em eventos binacionais com distribuição de material dos processos seletivos, dentre outros. Este indicador tende a aumentar com a implantação de novos cursos previstos para 2014, e também, à medida que o câmpus for reconhecido na região.

O câmpus Sapucaia do Sul também registrou um aumento expressivo no resultado da relação candidato/vaga. Tal fato decorre, principalmente, do fator de atratividade do curso de Engenharia Mecânica, único ofertado no turno da noite em instituição pública na região metropolitana. Também contribuiu para elevação do índice a redução no número de vagas ofertadas em 2013, em especial no próprio curso de Engenharia Mecânica, que reduziu 06 vagas. Observou-se, também, uma procura acentuada nos cursos técnicos da instituição, resultado da consolidação dos mesmos, em especial devido à oferta do curso técnico integrado em plástico, que teve sua primeira turma em 2013.

O indicador de candidato por vaga do câmpus Venâncio Aires é de 2,78. Registra-se que esse índice apresenta questões positivas em relação ao ano anterior, o qual foi de 1,58 sofrendo assim, um aumento de 76%. Acredita-se que esse aumento esteja relacionado ao fato de o câmpus se tornar mais conhecido no município e região a cada ano.

13.1.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } I/A = \frac{\text{ingressos}}{\text{alunosmatriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na instituição.

Ingressos: todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula no exercício de 2013.

Fonte: SISTEC

Quadro 75 – Relação Ingresso /Aluno

Câmpus	Ingressos	Alunos Matriculados	Relação Ingresso/Aluno (%)
Bagé	243	609	39,90
Camaquã	219	865	25,32
Charqueadas	257	971	26,47
Passo Fundo	287	890	32,25
Pelotas	2.473	8.344	29,64
Pelotas-Visconde da Graça	2.547	7.197	35,39
Santana do Livramento	133	257	51,75
Sapucaia do Sul	364	1.857	19,60
Venâncio Aires	164	587	27,94
Total do Instituto	6.687	21.577	30,99

No câmpus Bagé houve um aumento no número de ingressantes em virtude da implantação do curso Técnico Subsequente em Agroindústria.

No câmpus Charqueadas e Camaquã, registrou-se uma redução na relação do indicador em questão, tendo em vista que não houve ingresso de discentes na modalidade EAD (Profucionário). Ainda, neste último, não houve a ofertadas turmas dos cursos técnicos em Automação Industrial – turno tarde e Manutenção e Suporte em Informática – turno noite.

Quanto ao câmpus Passo Fundo, a relação ingresso/aluno manteve um índice próximo ao do ano anterior. A pequena queda apresentada pode ser atribuída a algumas deficiências na infraestrutura e na disponibilidade de professores, o que tem implicado na periodicidade de oferta destes cursos, provocando oscilações nos indicadores. O câmpus vem trabalhando para melhorar o resultado deste indicador com a oferta de mais turmas e cursos, como os Programas Profucionário e Mulheres Mil, e, principalmente, no que diz respeito à redução dos índices de evasão e reprovação, com atuação direta da Assistência Estudantil e do apoio pedagógico em ações de atendimento aos estudantes e de apoio aos docentes.

No câmpus Pelotas registrou-se um aumento no indicador em 2013, com o valor de 29,64% acompanhando o índice do IFSul, que foi de 30,99%. Não obstante, cabe registrar que não houve vestibular de inverno para novos ingressantes.

Já no câmpus Pelotas-Visconde da Graça não houve mudanças significativas no indicador em questão, enquadrando-se na média dos demais câmpus do Instituto, já consolidados.

No câmpus Santana do Livramento o indicador ainda encontra-se alto pelo fato do câmpus estar em processo de implantação, tendo ocupado sua sede definitiva em 2013, registrando um alto número de alunos novos em relação ao total de alunos matriculados. Esse índice tende a baixar nos próximos anos à medida que o câmpus consolidar suas turmas.

O número de matrículas novas no câmpus Sapucaia do Sul apresentou uma redução em relação ao ano de 2012, sendo suas maiores oscilações em virtude de cursos específicos, como o Profucionario, o qual não teve ingressos em 2013.

O câmpus Venâncio Aires teve em 2013 um total de 164 novos alunos em relação a 587 matrículas atendidas. Tendo em vista que esse foi o terceiro ano do câmpus, conclui-se que é um percentual satisfatório, pois já se tem estabilizada uma determinada quantidade de novas vagas que são ofertadas todos os anos.

13.1.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos concluintes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: CO/A} = \frac{\text{concluintes e integralizados}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na instituição.

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Integralizados em fase escolar: número de alunos que concluíram a parte teórica do curso técnico, no entanto não fizeram ou não entregaram a comprovação do estágio obrigatório.

Fonte: SISTEC

Quadro 76 – Relação Concluintes/Alunos

Câmpus	Concluintes e integralizados	Alunos Matriculados	Relação Concluintes/Alunos (%)
Bagé	17	609	2,79
Camaquã	17	865	1,97
Charqueadas	105	971	10,81
Passo Fundo	197	890	22,13
Pelotas	1.066	8.344	12,78
Pelotas-Visconde da Graça	288	7.197	4,00
Santana do Livramento	46	257	17,90
Sapucaia do Sul	182	1.857	9,80
Venâncio Aires	-	587	-
Total do Instituto	1.918	21.577	8,89

Quanto ao câmpus Bagé, ressalta-se que este formou as duas primeiras turmas em 2013, as quais se referem ao curso técnico subsequente de nível médio em Informática para Internet, ofertado à noite. O reduzido número de alunos concluintes deve-se, entre outros fatos, à dificuldade de acompanhamento do conteúdo, por falta de base teórica dos discentes em questão, os quais estão há algum tempo afastados da escola. O perfil do aluno também influencia no resultado deste indicador, tendo em vista que os mesmos são na maioria trabalhadores, que devido a fatores externos acabam levando um tempo maior para concluir os estudos.

No câmpus Camaquã, a maioria dos cursos oferecidos é na modalidade integrada, com duração de quatro anos, por isso, somente a partir do primeiro semestre de 2014 ocorrerá o início das integralizações dos mesmos, o que justifica o baixo índice de concluintes por alunos.

No câmpus Charqueadas o percentual de concluintes diminuiu de 26,6% para 10,81% devido a um maior número de ingressantes no ano anterior.

Quanto ao câmpus Passo Fundo, o indicador concluintes/alunos apresentou um aumento considerável em relação ao ano anterior. Tal fato está atrelado ao trabalho efetivo de acompanhamento por parte da assistência estudantil e do apoio pedagógico que, trabalhando junto aos estudantes e professores, contribuiu para que os alunos concluíssem o curso. Aliado a isso, alguns cursos que ainda não tinham alunos concluintes, formaram suas turmas.

Já no câmpus Pelotas 12,78% dos alunos concluíram seus cursos, sendo o terceiro índice maior no ano de 2013 e estando acima da média do IFSul que foi de 8,89%. Ainda, considerando o número de alunos dos diferentes cursos de nível médio e superior, torna-se um resultado expressivo e relevante.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça o índice abaixo da média do instituto deve-se ao fato de apenas em agosto de 2013 terem se formado as primeiras turmas de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio sob a chancela IFSul. Este índice tende a aumentar, tendo em vista que em 2014 mais algumas turmas irão se formar.

No câmpus Santana do Livramento o indicador encontra-se alto pelo fato do câmpus estar em processo de implantação, e ofertado até então apenas cursos na modalidade subsequente, que comparativamente com as demais modalidades é a que possui o maior índice de evasão. Esse resultado tende a baixar no próximo ano com a entrada da modalidade médio integrado.

No câmpus Sapucaia do Sul o percentual de concluintes reduziu, sobretudo, porque os cursos na modalidade de tecnólogos, ora em extinção no câmpus, têm apresentado baixo índice de conclusão entre os alunos e pelo fato de o curso de engenharia ainda não ter formado sua primeira turma. A evasão nos anos finais dos cursos técnicos integrados também tem apresentado índices crescentes, que contribuem negativamente para este indicador.

O câmpus Venâncio Aires não apresentou alunos concluintes no ano de 2013.

13.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (IEA)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: IEA} = \frac{\sum \text{n}^\circ \text{ de concluintes e integralizados}}{\sum \text{n}^\circ \text{ de matriculados finalizados}} \times 100$$

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Integralizados em fase escolar: número de alunos que concluíram a parte teórica do curso técnico, no entanto não fizeram ou não entregaram a comprovação do estágio obrigatório.

Matriculados finalizados: todos os alunos de algum modo foram finalizados (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, estiveram matriculados durante o exercício.

Fonte: SISTEC

Quadro 77 – Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

Câmpus	Concluintes e integralizados	Alunos Matriculados Finalizados	Eficiência Acadêmica - Concluintes (%)
Bagé	17	105	16,19
Camaquã	17	156	10,90
Charqueadas	105	192	54,69
Passo Fundo	197	360	54,72
Pelotas	1.066	2.229	47,82
Pelotas-Visconde da Graça	288	1.142	25,22
Santana do Livramento	46	133	34,59
Sapuçaia do Sul	182	496	36,69
Venâncio Aires	-	61	-
Total do Instituto	1.918	4.874	39,35

O câmpus Bagé teve até agora apenas duas turmas concluintes nos cursos técnicos subsequentes de nível médio. Nos próximos anos, com a oferta de monitorias e com um melhor acompanhamento da vida escolar do aluno, espera-se que esse indicador apresente números maiores.

Quanto ao câmpus Camaquã, no cálculo deste índice foi considerado apenas o número de alunos concluintes do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, que se comparado com o número total de alunos concluídos, integralizados, evadidos, desligados, transferidos externos, torna-se pequeno, levando a um baixo índice de eficiência acadêmica. Somente a partir do primeiro semestre de 2014, com o início das integralizações dos cursos integrados é que se registrará uma melhora neste aspecto.

A eficiência acadêmica diminuiu de 75,1% para 54,69% no câmpus Charqueadas, numa relação direta aos demais indicadores. No momento que aumenta o ingresso, os demais índices têm reflexo.

No câmpus Passo Fundo, o índice de eficiência acadêmica teve um aumento significativo em relação ao ano anterior, passando de 42,7% para 54,72%. Ainda, estão sendo implementadas medidas para melhora deste indicador a fim de ampliar a política de assistência estudantil, juntamente com o trabalho do apoio pedagógico, que atua diretamente com os estudantes para auxiliá-los no processo ensino-aprendizagem.

O câmpus Pelotas apresentou o terceiro melhor índice entre os câmpus – 47,82%, superando o índice do IFSul de 39,35%. No entanto, destaca-se que causas como as greves e o oferecimento dos exames do ENEM auxiliaram na redução dos índices de eficiência acadêmica entre os concluintes.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça o índice reflete o elevado percentual de evasão dos Cursos Superiores de Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Viticultura e Enologia, que por serem noturnos, em sua totalidade ou parcialmente, são mais propensos a ser evadidos.

O câmpus Santana do Livramento registrou que o indicador em questão encontra-se baixo pelo fato de muitos alunos não conhecerem ainda, nem o Instituto, nem os cursos que pretendem fazer. Ingressam sem saber a finalidade do curso e acabam desistindo logo no início ou por dificuldades encontradas em disciplinas consideradas mais difíceis, como matemática e lógica, por exemplo. O câmpus já está tomando providências, no sentido de buscar diminuir os índices de evasão, por meio de maiores esclarecimentos sobre os cursos nas escolas junto aos futuros alunos, intensificação no sistema de monitorias, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Já o câmpus Sapucaia do Sul registrou estar dentro dos padrões esperados, uma vez que os cursos integrados apresentam taxas maiores de eficiência ao passo que os cursos superiores, no caso os tecnólogos, tem apresentado maiores índices de evasão ou retenção.

O câmpus Venâncio Aires não apresentou alunos concluintes no ano de 2013.

13.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Objetivo: quantificar a relação de retenção escolar (reprovação + trancamento) e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: IRFE} = \frac{\text{alunos retidos}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na instituição.

Alunos retidos: matrículas que permanecem ativas mesmo após a data prevista para o término do curso, ou que a sua conclusão no curso ocorra em período superior à data final prevista para o curso.

Fonte: SISTEC

Quadro 78 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Câmpus	Retidos	Alunos Matriculados	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Bagé	09	609	1,48
Camaquã	25	865	2,89
Charqueadas	383	971	39,44
Passo Fundo	292	890	32,81
Pelotas	3.575	8.344	42,85
Pelotas-Visconde da Graça	1.675	7.197	23,27
Santana do Livramento	37	257	14,40
Sapucaia do Sul	297	1.857	15,99
Venâncio Aires	77	587	13,12
Total do Instituto	6.370	21.577	29,52

No câmpus Bagé o indicador em questão tem apresentado um bom resultado. Desta forma, para manter uma reduzida taxa de retenção, deve-se cada vez mais fomentar o acompanhamento pedagógico e oferta de monitoria de nivelamento de estudos.

O câmpus Camaquã registrou que as causas prioritárias da retenção apontadas são: dificuldades de aprendizagem, defasagem de conhecimentos oriundos do ensino fundamental, dificuldade de manter uma rotina de estudos e falta de identificação/afinidade com o curso escolhido, o que leva a um índice de retenção de 2,89%.

No câmpus Charqueadas o índice de retenção aumentou de 23,2% para 39,44% em 2013. Assim, o câmpus passou a implementar aulas de reforço e já realizou, inclusive, a reformulação de dois cursos técnicos do câmpus.

O câmpus Passo Fundo ressalta que o indicador em questão teve uma pequena evolução em relação ao ano anterior. O câmpus tem buscado melhorar este índice com ampliação das ações da assistência estudantil, juntamente com o apoio pedagógico, para identificar as causas de evasão e evitá-las antes que as mesmas venham a ocorrer. Além do mais, nota-se que a característica dos cursos subsequentes e por disciplinas tende a ter resultados inferiores neste índice, sendo esta uma característica do câmpus Passo Fundo.

No câmpus Pelotas o índice em tela caiu para 42,85% em 2013. A melhoria da eficiência e da eficácia do processo educacional tem como eixo a superação da exclusão social em um processo em construção permanente que objetiva a análise e melhoria dos índices de sucesso acadêmico, permitindo localizar problemas pontuais de retenção. Para tal o câmpus está reforçando as atividades de assessoria pedagógica e assistência estudantil, bem como os programas de acompanhamento da vida escolar e os programas de monitoria tanto nos cursos de nível médio, quanto nos cursos superiores, os quais buscam a adequação da força de trabalho docente e o envolvimento discente.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça registrou que este índice poderá ser reduzido com a completa implementação de aulas de reforço, principalmente, para as turmas de primeiros anos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma integrada, na qual estão os maiores índices de reprovação. Em paralelo, estuda-se, no momento, a implementação de bolsas de monitoria para atender as disciplinas nas quais não se têm maior disponibilidade de utilizar docentes por elevada carga horária.

O câmpus Santana do Livramento considera que esse indicador não está demasiadamente alto e ressalta a postura do câmpus contra a evasão, estimulando que os alunos que reprovam em algumas disciplinas permaneçam no instituto mesmo que atrasados.

No câmpus Sapucaia do Sul o índice de retenção pode ser explicado pelos cursos de tecnologia, sabidamente pelo fato de serem cursos já sem ingresso há vários períodos, em que uma parcela de alunos já concluiu enquanto a outra parcela continua influenciando os índices.

Cabe ressaltar o fato de que o cancelamento compulsório de matrícula, atualmente em uso, não era utilizado efetivamente nos primeiros anos de existência do câmpus. De forma geral, houve redução nesse índice, sobretudo devido ao acompanhamento integral que vem sendo dispensado aos estudantes, com ações interdisciplinares da assistência estudantil, pedagogia, psicologia e programas de monitorias.

No câmpus Venâncio Aires o índice de retenção do fluxo escolar é de 13,12%. Segundo os dados extraídos do Sístec, 77 alunos estão nessa situação sendo que desses, 25 são alunos do Curso Técnico em Eletromecânica e outros 52 são referentes aos cursos do Profuncionário. Em relação aos alunos de Eletromecânica, ressalta-se que a turma se formará em fevereiro de 2014, quando será possível atualizar o sistema. Quanto aos alunos do Profuncionario, os cursos apresentam duração de dois anos e, assim, terão sua conclusão no segundo semestre de 2014. Dessa forma, o índice não condiz com a realidade do câmpus.

13.1.6 Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Objetivo: quantificar a relação alunos matriculados e docentes em tempo integral.

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}}$$

Alunos matriculados: número total de matrículas na instituição.

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (cada docente com 40h de trabalho conta 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

Quadro 79 – Relação Aluno/Docente em Tempo Integral no IFSul

Unidade	Alunos Matriculados	Docentes* em Tempo Integral**	Indicador A/DTI
Instituto Federal Sul-rio-grandense	21.577	759*	28,43

*Foram considerados 03 docentes lotados no câmpus Sapiranga, o qual iniciou suas atividades no final de 2013 e ainda não possuía cadastro de unidade no SISTEC.

** Do total de docentes no IFSul, 15 trabalham no regime de 40h e 744 trabalham no regime de dedicação exclusiva. Não houve registro de docente com regime de trabalho de 20h.

Quadro 80 – Relação Aluno X Docente em Tempo Integral nos câmpus do IFSul

Câmpus	Alunos matriculados	Docente em Tempo Integral	Indicador A/DTI
Bagé	609	33	18,45
Camaquã	865	33	26,21
Charqueadas	971	50	19,42
Passo Fundo	890	43	20,70
Pelotas	8.344	353	23,64
Pelotas-Visconde da Graça	7.197	123	58,51
Santana do Livramento	257	15	17,13
Sapucaia do Sul	1.857	71	26,15
Venâncio Aires	587	35	16,77

O câmpus Bagé considera que, tendo os cursos já consolidados, pode ser observado um adequado quantitativo de docentes para as atividades de ensino desenvolvidas até então.

No câmpus Camaquã observa-se uma pequena diferença no valor deste índice em relação ao resultado do IFSul para o ano de 2012, pois embora não tenha ocorrido o ingresso de novas turmas nos cursos Técnico em Automação Industrial – turno tarde e Manutenção e Suporte em Informática – turno noite, em função do índice de retenção, a relação aluno por docente praticamente mantém-se.

No câmpus Charqueadas a relação aluno por professor aumentou de 10,61 do relatório de 2011 para 19,42 em 2013. Essa evolução reflete o aumento do número de vagas, considerando também o acréscimo do quadro de docentes.

O câmpus Passo Fundo registrou que o índice em questão deve aumentar nos próximos semestres com a abertura de novos cursos e o aumento na oferta de vagas nos processos seletivos. Aliado a isso, espera-se que a implementação da política de assistência estudantil e do acompanhamento pedagógico dos alunos contribua para a redução dos atuais índices de evasão e reprovação contribuindo para o aumento do índice.

Quanto ao indicador em questão, o câmpus Pelotas apresenta o resultado de 23,64, estando abaixo da média do IFSul que é 28,43. No entanto, com os próximos vestibulares e o aumento da oferta de vagas, a tendência é que essa relação aluno/docente por tempo integral aumente.

Em relação ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o índice bem superior à média do instituto deve-se ao fato de o cálculo do indicador contemplar também os quatro Cursos Técnicos da Modalidade a Distância, a saber: Administração, Agroindústria, Biocombustíveis e Contabilidade.

Com poucas turmas no câmpus Santana do Livramento há professores com carga horária baixa em suas disciplinas, diminuindo a relação aluno/professor. Para 2014, com o início de dois novos cursos, essa relação irá aumentar.

Para o câmpus Sapucaia do Sul este indicador demonstra a eficiência que tem apresentado, atendendo em média 26 alunos por docente. Ressalta-se ainda que as áreas de propedêutica possuem, em geral, número de alunos superiores.

Em relação ao índice do câmpus Venâncio Aires, cabe ressaltar que esse apresentou um aumento em relação ao ano anterior. Em 2012 o índice era de 16,03 alunos por professor e esse valor sofreu um leve aumento em 2013. Considerando que o câmpus ainda está em fase de implantação, acredita-se que a mudança de um ano para o outro deveria ter sido maior já que isso possibilitaria a oferta de novos cursos e vagas. Dessa forma, mais alunos teriam ingressado na instituição. Contudo, espera-se que esse valor volte a aumentar conforme anos anteriores.

13.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente efetivo. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

$$\text{Cálculo: } Tcd = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D} = \frac{2.849}{759} = 3,75$$

Quadro 81 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul

Titulação	Nº Total de Docentes	(%)
Graduação	50	6,61
Aperfeiçoamento	07	0,92
Especialização	175	23,01
Mestrado	375	49,33
Doutorado	152	20,10
Total	759	100,00

Quadro 82 – Índice de Titulação Docente nos câmpus do IFSul

Câmpus	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	Índice TCD
Bagé	05	-	06	18	04	3,48
Camaquã	02	-	09	17	05	3,70
Charqueadas	07	-	12	29	02	3,38
Passo Fundo	03	-	05	29	06	3,81
Pelotas	19	05	92	164	73	3,76
Pelotas-Visconde da Graça	08	-	28	45	42	3,92
Santana do Livramento	03	-	05	07	-	3,07
Sapuçaia do Sul	02	-	10	42	17	4,01
Venâncio Aires	01	02	07	22	03	3,69
Sapiranga	-	-	01	02	-	3,67

O câmpus Bagé apresenta um favorável índice neste indicador. Observa-se que o aumento no nivelamento de titulação dos docentes do câmpus está progredindo, visto que 10% do quadro está em afastamento para qualificação e, ao final do ano de 2014, um número significativo de docentes irá concluir suas pós-graduações em nível de mestrado e doutorado.

No câmpus Camaquã houve crescimento neste índice se comparado com anos anteriores, pois cada vez mais os docentes têm buscado sua qualificação, sendo tal atitude incentivada e apoiada pelas chefias imediatas.

No câmpus Charqueadas houve um acréscimo no índice de 2,31 no relatório de 2011 para 3,38 em 2013. Isso demonstra o empenho do câmpus e dos docentes na busca por qualificação.

No câmpus Passo Fundo o índice em tela está equilibrado em relação aos demais câmpus e também em relação ao índice anterior. O corpo docente do câmpus Passo Fundo tem buscado constante aperfeiçoamento em cursos de pós-graduação e de formação continuada.

Salienta-se que dentro das políticas de formação do câmpus busca-se promover ações e incentivar a participação de todos em programas de qualificação.

Nesse indicador o câmpus Pelotas acompanha o índice do IFSul com elevado nível de qualificação de professores desenvolvendo ações permanentes de incentivo à formação continuada e à qualificação.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça o resultado alcançado, acima da média do instituto, evidencia o elevado número de mestres e doutores dentre o total de docentes.

O câmpus Santana do Livramento registrou que possui um docente afastado para capacitação em nível de mestrado e mais dois incentivos e flexibilidade de horários para professores que estão cursando, na condição de alunos especiais, cadeiras de mestrado e doutorado. Para 2014 será necessário usar critérios de seleção para apoiar três docentes já com doutorado em andamento.

O câmpus Sapucaia do Sul registrou que possui a maior parte de seus docentes efetivos com mestrado ou doutorado, havendo alguns com especialização que estão cursando mestrado. Este índice tende a melhorar de forma permanente ao longo do tempo.

O índice do câmpus Venâncio Aires é similar a realidade do demais câmpus do IFSul. Ressalta-se que o câmpus tem um pequeno número de professores graduados, especialistas e aperfeiçoados. A grande maioria de docentes possui mestrado como titulação, sendo que esse número representa 62% do grupo. Isso acarreta pontos positivos em várias questões como criação de cursos superiores, especializações, dentre outras. O câmpus apresenta também um número pequeno de doutores (8%), mas muitos docentes atualmente já são doutorandos. Acredita-se que o índice de titulação sofrerá um aumento e isso será muito positivo para o câmpus.

13.1.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Objetivo: quantificar a relação do total de gastos correntes e os alunos matriculados na IFE.

$$\text{Cálculo: } GC/A = \frac{(\text{total de gastos correntes})}{\text{alunos matriculados}} = \frac{201.957.481,00}{21.577} = 9.359,85$$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

Alunos matriculados: número total de matrículas na instituição.

Quadro 83 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2011	2012	2013
Relação gasto corrente/aluno	21.374,07	7.765,87	9.359,85

O aumento dos gastos correntes/aluno no ano de 2013 em relação ao exercício de 2012 pode ser explicado pelo acréscimo de quase 20% nos gastos correntes do IFSul, frente à leve diminuição registrada no número de alunos matriculados. Essa elevação dos gastos pode ser atribuída à expansão do Instituto, com o processo de implantação de três novos câmpus e dois novos câmpus avançados. Também em 2013 o câmpus Santana do Livramento passou a ocupar suas instalações definitivas, o que demandou maiores gastos de custeio para atendimento das suas demandas de manutenção.

13.1.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com pessoal e os gastos totais da IFE.

$$\text{Cálculo: PGP} = \frac{(\text{total de gastos com pessoal}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{175.548.584,00 * 100}{257.476.234,00} = 68,18\%$$

Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 84 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2011	2012	2013
Percentual de gasto com pessoal	63,29%	66,88%	68,18%

Assim como nos exercícios anteriores, o percentual de gastos com pessoal aumentou de maneira proporcional no ano de 2013. Esse crescimento natural é proveniente da expansão do Instituto representada pelo ingresso de novos servidores. Cabe destacar que em 2013 foi realizado pelo IFSul um grande concurso público para contratação de técnicos-administrativos de nível médio e de nível superior com grande oferta de vagas para todos os câmpus e Reitoria, além dos diversos concursos para preenchimento do quadro docente também realizados.

13.1.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com outros custeios e os gastos totais da IFE.

$$\text{Cálculo: PGOC} = \frac{(\text{total de gastos com outros custeios}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{46.912.485,00 * 100}{257.476.234,00} = 18,22\%$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação).

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 85 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2011	2012	2013
Percentual de gastos com outros custeios	18,85%	18,61%	18,22%

O resultado do indicador “Percentual de Gastos com Outros Custeios” vem mantendo-se estável nos últimos exercícios, tendo em 2013 apresentado uma leve redução em relação ao ano de 2012. Registra-se que tanto os gastos com outros custeios quanto os gastos totais apresentaram aumento de aproximadamente 15% e 17%, respectivamente. Esse crescimento proporcional demonstra que os gastos de manutenção acompanham a evolução dos gastos totais da instituição, principalmente em relação ao processo seu processo de expansão.

13.1.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com investimentos e os gastos totais.

$$\begin{aligned} \text{Cálculo: PGI} &= \frac{(\text{total de gastos com investimento e inversões financeiras}) * 100}{\text{gastos totais}} = \\ &= \frac{24.261.656,00 * 100}{257.476.234,00} = 9,42\% \end{aligned}$$

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 86 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2011	2012	2013
Percentual de gastos com investimentos	14,80%	10,62%	9,42%

O indicador “Percentual de gastos com investimentos” apresentou uma leve redução em relação ao exercício de 2012, porém em 2013 os gastos com investimentos realizados pelo IFSul aumentaram 4% se comparados ao ano anterior. Já os gastos totais aumentaram aproximadamente 15%. Essa diferença na proporção do crescimento dos gastos fez com que o indicador apresentasse uma leve redução. Cabe ressaltar que, a partir de 2012, passaram a ser considerados os valores liquidados, sendo contabilizados, por exemplo, apenas aquelas etapas da obra que foram efetivamente realizadas ou os equipamentos efetivamente entregues, e não o valor da despesa total. Assim, em 2013 vários investimentos foram realizados, destacando-se as obras dos três câmpus em implantação: Sapiranga, Gravataí e Lajeado.

13.1.12 Levantamento socioeconômico dos alunos matriculados

O Quadro 87 apresenta a classificação dos alunos matriculados de acordo com a renda familiar *per capita* em cada câmpus do IFSul. Os dados e análises foram apresentados pelos câmpus, estando registradas as principais constatações sobre este indicador. Pelo fato de em alguns câmpus o número de alunos que responde ao questionário socioeconômico e informa a renda *per capita* ser menor do que o total de alunos matriculados, o total dos percentuais nesses casos não resulta em 100%.

Apresenta o índice de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar, faixa etária, procedência escolar e portadores de necessidades especiais, com base nos dados apresentados por cada câmpus.

Quadro 87 – Índice de renda familiar per capita (% em relação ao total de alunos matriculados)

Renda Familiar per capita	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas-Visconde da Graça	Santana do Livramento	Total IFSul
Até 0,5 Salário Mínimo	5,10	3,21	1,58	6,14	7,05	49,68	19,74	29,97	8,54	5,76
De 0,5 a 1 S. Min.	5,11	13,79	3,58	28,80	9,83	30,32	39,27	26,61	18,70	7,30
De 1 a 1,5 S. Min.	1,07	14,12	5,89	13,59	4,74	4,52	30,26	28,63	15,85	4,54
De 1,5 a 2 S. Min.	0,75	-	2,95	17,15	-	2,58	8,58	6,92	-	1,48
De 2 a 2,5 S. Min.	-	-	-	0,80	-	1,07	1,72	3,94	-	0,27
De 2,5 a 3 S. Min.	0,36	25,37	1,89	2,42	-	11,83	0,43	2,79	1,22	2,46
Acima de 3 S. Min.	0,25	17,60	1,80	6,31	-	-	-	1,15	3,66	1,67

Em uma abordagem histórica, no ano de 2011, a grande maioria dos alunos estava entre aqueles que possuem, como renda familiar, de 0,5 a 2,5 salários mínimos. Em 2012, a maior parte daqueles que responderam ao questionário estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos. Pelo quadro acima, verifica-se que a realidade de 2013 para o instituto é a mesma no exercício passado, o que reforça o perfil sócioeconômico dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma grande dependência de programas assistenciais tais como moradia, alimentação e transporte para que permaneçam estudando.

Nos câmpus Pelotas e Camaquã os dados de renda *per capita* foram obtidos através do levantamento socioeconômico realizado pelos Assistentes Sociais junto aos alunos que fazem parte do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Nesses dois câmpus a maior parte dos alunos pesquisados apresenta renda familiar de até um salário mínimo, percentual significativo tendo em vista os parâmetros e objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil.

Em relação ao câmpus Bagé, foi possível perceber que os estudantes são, na maioria, alunos de baixa renda visto que 231 alunos dos 465, aos quais foram aplicados os formulários socioeconômicos, possuem renda per capita de até 0,5 salários mínimos.

Já o câmpus Passo Fundo está repensando e readequando a pesquisa socioeconômica e por isso não efetuou levantamento nesse sentido, logo, no quadro acima foram replicados os dados informados em 2012.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça registrou que, pelos dados apurados, houve uma redução na ordem de 21% do número de alunos assistidos no ano de 2013 em relação ao ano de 2012. Isso se deu em função da redução de recursos disponíveis para assistência estudantil no IFSul. Ressalta-se ainda que o câmpus em questão é o único na região que oferta o regime de internato para alunos carentes menores de idade, oriundos de cidades interioranas.

No câmpus Charqueadas é possível observar que a maior concentração de alunos encontra-se na faixa de 0,5 a 1,5 salário mínimo. Com relação aos anos anteriores, há um incremento na procura dos alunos desta faixa salarial, com a perspectiva de aumento para os próximos anos.

Com relação ao câmpus Venâncio Aires, a faixa salarial de 0,5 a 1 salário mínimo é a maior dentre todas as demais, englobando em torno de 39% dos alunos (183 alunos). Esse fato comprova, mais uma vez, a grande necessidade de políticas que auxiliem os alunos.

Já o câmpus Sapucaia do Sul registrou que dos 1.494 alunos pesquisados, 379 estão na faixa de 2,5 a 3 salários mínimos, sendo assim o câmpus em que os alunos apresentam uma melhor condição financeira.

O câmpus Santana do Livramento vinculou o preenchimento do questionário socioeconômico ao ato de matrícula. Mesmo assim, alguns alunos informaram que não sabiam precisar a renda familiar e acabaram por não preencher o instrumento de pesquisa.

13.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

As análises individuais dos resultados dos indicadores foram realizadas no item anterior por meio da avaliação dos setores competentes para cada índice.

Como forma de avaliar a gestão como um todo, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro 88 contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador foi apresentada no item anterior.

Os indicadores socioeconômicos não foram apresentados nesse quadro em virtude da formatação do mesmo. A classificação dos alunos por renda *per capita* para todo o IFSul pode ser visualizada no Quadro 87.

Quadro 88 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Exercícios				
		2013	2012	2011	2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	5,71	3,46	4,52	3,89	5,22
	Relação Ingressos/Aluno	30,9%	36,4%	67,5%	55,3%	38,6%
	Relação Concluintes/Aluno	8,8%	16,8%	19,0%	14,0%	29,6%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	39,3%	50,2%	23,4%	33,0%	27,3%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	29,5%	40,5%	17,2%	43,5%	42,6%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	28,43	28,19	13,89	18,93	22,83
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	9.359,85	7.765,87	21.374,07	15.769,06	11.841,98
	Percentual de Gastos com Pessoal	68,18%	66,88%	63,29%	67,19%	72,94%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	18,22%	18,61%	18,85%	14,80%	12,63%
	Percentual de Gastos com Investimentos	9,42%	10,62%	14,80%	9,31%	12,54%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,75	3,58	2,67	2,73	2,76

O Quadro 88 retrata as mudanças ocorridas no âmbito da instituição, principalmente aquelas decorrentes da transformação de CEFET para Instituto Federal.

Em relação aos indicadores acadêmicos, nota-se o aumento da relação candidato/vaga no ano de 2013, refletindo as análises já apresentadas pelos câmpus em que houve um aumento na procura pelos cursos da instituição, mas também houve redução do número de vagas em algumas modalidades. O percentual de ingressantes vem apresentando uma redução em virtude dos câmpus da Fase 2 de Expansão estarem completando a implantação e consolidando suas turmas. A tendência é esse índice aumentar quando os câmpus da Fase III entrarem em funcionamento. Os índices concluintes/aluno e eficiência acadêmica do IFSul também refletem os comentários já realizados pelos câmpus, com o destaque para as ações desenvolvidas na busca pela melhoria destes resultados. Apesar da diminuição em relação a 2012, o resultado ainda é maior do que nos exercícios anteriores. Já o índice de retenção do fluxo escolar apresentou em 2013 uma significativa redução em relação à média dos anos anteriores, podendo-se atribuir aos projetos realizados pelos câmpus para elevar o desempenho acadêmico, já citado nos comentários anteriores. A relação aluno/docente em tempo integral manteve-se praticamente estável em relação ao ano de 2012, demonstrando a manutenção do número de matrículas e do quadro de docentes ainda em virtude do processo de expansão e do atendimento às demandas dos câmpus.

Os indicadores administrativos em 2013 vêm mantendo a proporção observada no período 2009-2012, em continuidade ao processo de expansão dos Institutos Federais. A metodologia de cálculo do indicador “gastos correntes por aluno” permanece a mesma de 2012, refletindo a nova forma de extração dos dados pela SETEC, considerando todos os alunos registrados como matriculados em algum momento no SISTEC e não apenas em aqueles em curso. Os gastos com pessoal, com outros custeios e com investimento apresentaram resultados muito próximos dos outros exercícios, refletindo os momentos de expansão da rede e o

atendimento às demandas de manutenção, de pagamento de pessoal e de infraestrutura da Reitoria e dos câmpus.

O índice de titulação do corpo docente apresenta uma positiva evolução no decorrer do período 2009-2013. Esses resultados continuam refletindo o esforço do IFSul em oportunizar aos servidores as qualificações necessárias para maximizar o desempenho nas suas áreas de atuação, principalmente em relação aos cursos de pós-graduação a fim de otimizar o desempenho de seus alunos.

13.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

No exercício de 2013 não foram registrados pelo IFSul projetos executados por meio de Fundação de Apoio. Dessa forma, não será apresentado o Quadro B.7.2 da Portaria TCU nº 175/2013 “Quadro B.7.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio”.

Conclusão

A atuação do IFSul no exercício de 2013 demonstrou que o foco da instituição permanece sendo a consolidação e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa, inovação e pós-graduação e extensão, desenvolvendo atividades que busquem a aproximação entre essas áreas.

Para o ano de 2014, a gestão do IFSul pretende ampliar e estreitar as relações junto aos seus câmpus, priorizando a sinergia institucional. Assim, espera-se superar barreiras tais como a distância geográfica entre os câmpus e Reitoria e as especificidades de cada um. Essas ações, em conjunto com a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional, visam a definição de objetivos estratégicos que possibilitem o alcance da missão do IFSul, tendo como diretriz estratégica a transformação social.

Dessa forma, residem nessas questões os desafios da instituição para os próximos anos, principalmente o de proporcionar resultados efetivos para a comunidade, contribuindo para a construção de uma sociedade melhor.

Pelotas, 25 de março de 2013.

Marcelo Bender Machado
Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

ANEXOS

Anexo I – Projetos de Pesquisa do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2013

Câmpus	Título	Coordenador do Projeto	Área de Conhecimento	Vigência
Bagé	As princesas do "Maravilhoso Mundo de Walt Disney" como referência de construção social feminina	Alissandra Hampel	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Bagé	Objetos de aprendizagem e a prática educativa no contexto do programa um computador por aluno	Carlos Emílio Padilha Severo	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Bagé	Pastagens na Campanha Gaúcha: determinação das respostas produtivas de forrageiras submetidas à diferentes regimes hídricos, em Bagé-RS	Gisele Aparecida Vivan	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Bagé	Interdisciplinaridade: uma visão unitária ao saber	Giulia D'Ávila Vieira	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Bagé	Avaliação e melhoria da qualidade do leite cru produzido por pequenos produtores do município de Bagé - RS	Stela Maris Meister Meira	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Camaquã	GIF - Games IFSul (fase 2)	Luciano Beiestorf Rocha	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Charqueadas	SATA - Sistema de Alarme via Twitter com Arduino	André Luis Del Mestre Martins	Engenharias	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Charqueadas	Produção de informações espaciais da região carbonífera com uso das Geotecnologias	Patrícia Mendes Calixto	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Passo Fundo	Correlações entre solidificação, estruturas formadas, tratamentos térmicos posteriores e propriedades em ligas leves de alumínio	Albino Moura Guterres	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Passo Fundo	Implementação de um framework de integração de dados aplicado a agricultura	Alexandre Tagliari Lazzaretti	Ciências Exatas e da Terra	Setembro/2013 a Julho/2014
Passo Fundo	Tornando residências inteligentes através do uso da programação e dos sistemas embarcados	Carlos Alberto Petry	Ciências Exatas e da Terra	Setembro/2013 a Julho/2014
Passo Fundo	Câmpula de aquecimento para aviário	Cassiano Pinzon	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Passo Fundo	Avaliação da aplicação de compostos poliméricos em engrenagens	Luis Fernando Melegari	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Passo Fundo	Assistência estudantil no IFSul câmpus Passo Fundo: compreendendo sentidos	Maria Carolina Fortes	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Passo Fundo	Avaliação de características e processos produtivos de tijolos e blocos cerâmicos produzidos em Passo Fundo - RS	Sabrina Elicker Hagemann	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Arquiteturas e sistemas para instrumentação inteligente	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Lixeira Eletrônica Seletora Sustentável Autônoma	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Sensor de Escoamento e Pressão não Invasivo	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Energia solar: desenvolvimento de calha parabólica concentradora de baixo custo	Aires Carpinter Moreira	Engenharias	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas	Energia solar: desenvolvimento de calha parabólica concentradora de baixo custo	Aires Carpinter Moreira	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Aprendendo: intervenções e produção de saberes sensíveis no câmpus Pelotas	Alberto d'Ávila Coelho	Ciências Humanas	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas	Design Social: responsabilidade, sustentabilidade e imaginação	Alexandre Vergínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Alexandre Vergínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	Março a Dezembro 2014
Pelotas	A oralidade do professor na EAD: a possibilidade da composição de um aprender tensionado por uma multiplicidade de Vozes	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	A(s) identidade(s) assumida(s) e o fazer pedagógico do professor de língua materna na era da cibercultura	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	As perspectivas do professor de Língua Materna nos anos finais do ensino fundamental frente os desafios da docência com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação : uso dos laptops do Programa UCA	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2013 a Julho/2014

Pelotas	Perspectivas de alunos-professores de Espanhol como Língua Estrangeira acerca dos processos de formação e ensino-aprendizagem em contexto de EaD	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Jogos digitais educacionais, leitura e literatura no ensino médio de alunos das escolas públicas federais	André Noronha Furtado de Mendonça	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Esforço de tração em ferramentas de corte de solo	André Oldoni	Engenharias	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas	Aprendendo a ser nerd/geek: um estudo sobre a pedagogia cultural da internet	Angela Dillmann Nunes Bicca	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Mexilhão dourado Limnoperna fortunei como bioindicador de elementos traços do Canal São Gonçalo visando abastecimento de água potável	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Exatas e da Terra	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas	Mexilhão dourado Limnoperna fortunei como bioindicador de elementos traços do Canal São Gonçalo visando abastecimento de água potável	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Aprendentes das narrativas digitais	Cecília Oliveira Boanova	Ciências Humanas	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas	Contaminantes microbianos em repositores energéticos	Cláudio Rafael Kuhn	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Narrativas do reencontro com a escola	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	O modelo de ser jovem no tempo contemporâneo: um estudo etnográfico	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Pesquisa narrativa ou pesquisa biográfica? Mapeando um conceito	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Um estudo acerca do uso das narrativas (auto) biográficas no período de 2004-2012	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas	Ensaio com o sensível na literatura pedagógica. Indagar expressões de saberes na formação de professores	Cynthia Farina	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Processo de tratamento de chorume de aterro sanitário por eletrocoagulação	Daniel Ricardo Arsand	Ciências Exatas e da Terra	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Daniel Ricardo Arsand	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Paisagens tipográficas pelotenses: estudo exploratório sobre a tipografia no espaço urbano	Daniela Velleda Brisolara	Ciências Sociais Aplicadas	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Caracterização morfológica e molecular de espécies de Biomphalaria (Mollusca: Planorbidae) provenientes de diferentes populações registradas para o Rio Grande do Sul	Demetrius da Silva Martins	Ciências Biológicas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Influência do cultivo de Saccharomyces boulardii em efluente agroindustrial usando um biorreator	Diego Gil de los Santos	Ciências Biológicas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Produção de antígeno recombinante em Pichia pastoris e probiótico a partir de efluentes industriais	Diego Gil de los Santos	Ciências Biológicas	Março a Dezembro/2014
Pelotas	Determinação da diversidade morfológica e do tamanho do bacterioplâncton em ambientes aquáticos inseridos em bacias hidrográficas submetidas a diferentes usos	Eliete Regina Bertazzo Canterle	Ciências Biológicas	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas	Tratamento dos Resíduos das Aulas Práticas de Química Analítica Qualitativa	Eloisa Elena Hasse de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Desenvolvendo atitudes comportamentais empreendedoras na educação	Érica Pereira Martins	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Filosofia e História da América Colonial: o pensamento de Francisco de Vitoria e a evolução da legislação indigenista na América Hispânica - Século XVI	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Acompanhamento da prática de atividade física e fatores associados em escolares do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Câmpus Pelotas	Giancarlo Bachieri	Ciências da Saúde	Março a Dezembro 2014

Pelotas	Uso de lodo de estação de tratamento de esgoto em Argissolo cultivado com soja geneticamente modificada	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Utilização de substratos alternativos na produção de mudas de grama	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas	O conhecimento acadêmico na interface com o conhecimento da prática: um resgate necessário	Gisela Lange do Amaral	Ciências Humanas	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas	Biblioteca Digital do Pensamento e Ciência - Fase II	Glaucius Décio Duarte	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Mecanismo para corte da parte aérea das cebolas	Henrique Hadler Tröger	Engenharias	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas	Uso de revestimentos térmicos de baixo custo em reservatórios de água de sistemas de aquecimento solar	Jocelito Saccol de Sá		Março a Dezembro 2014
Pelotas	Estudo da influência do método de produção na estabilidade oxidativa do biodiesel	Katia Regina Lemos Castagno	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Extratos de cascas de frutas como inibidores de corrosão do aço AISI 1020	Katia Regina Lemos Castagno	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas	A utilização de resíduos da construção civil na produção de argamassas	Luciana Sandrini Rocha	Engenharias	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas	Avaliação das taxas de harmônicos e seus efeitos nocivos em alimentadores de energia elétrica	Lúcio Almeida Hecktheuer	Engenharias	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Lúcio Almeida Hecktheuer	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Destinação final dos resíduos de varrição em atividade portuária	Marcelo Peske Hartwig	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Reconstrução de sinais de voz usando a transformada Wavelet	Odair Antonio Noskoski	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Estudo de espécies nativas - Pomácea canaliculata (Caramujo Grande) para bioindicação de metais tóxicos nos sistemas híbridos do município de Pelotas	Pedro José Sanches Filho	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Pedro José Sanches Filho	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Planejamento estratégico para instituições de ensino, pesquisa e extensão: pesquisa e crítica dos métodos utilizados	Péricles Purper Thiele	Ciências Sociais Aplicadas	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas	Elaboração e aplicação de um índice de qualidade sócio-ambiental para a cidade de Pelotas	Régis da Silva Pereira	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Caracterização de isoenzimas e imobilização de invertase de levedura de pêssego em meio sólido para hidrólise da sacarose	Ricardo Peraça Toralles	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Efeito do pH, da temperatura e da concentração de glicose na produção de etanol por levedura isolada de pêssego usando MSR	Ricardo Peraça Toralles	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Ambientes virtuais de aprendizagem: possibilidades de espaços transversais e cooperativos	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Diferenças contemporâneas: uma esquizoanálise da produção do mal estar docente	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Produção de material didático em EaD: uma possibilidade de diferenciação	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Uma estética do olhar: por uma geopolítica do pensamento no espaço-tempo das ciberculturas	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Uma experimentação do pensamento: corpos coletivos de subjetivação na Praça Coronel Pedro Osório em Pelotas	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Ambientes virtuais de aprendizagem: possibilidades de espaços transversais e cooperativos	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Aquisição de equipamentos	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Diagnóstico de falhas prováveis em transformadores de potência utilizando modelo elétrico da impedância do transformador com base em células RLC passivas	Rogério Coelho Guimarães	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Pelotas	Utilização do Lego Mindstorm como ferramenta de ensino no curso de eletrônica	Rogério Ramos Weymar	Ciências Humanas	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014

Pelotas	Desenvolvimento do portal Web do curso de tecnologia em sistemas para internet	Tauã Milech Cabreira	Ciências Exatas e da Terra	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas	Estudo dos mecanismos de emissão de nanopartículas de Eur[ópio obtidas por implantação iônica em matrizes de SiO ₂	Uilson Schwantz Sias	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Estabilidade de compostos bioativos em gelados comestíveis de pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.)	Amanda Fiss Rodrigues e Silva	Ciências Agrárias	Março/2013 a Março/2016
Pelotas-Visconde da Graça	Efeito do tratamento hidrotérmico na formação e manutenção de isoflavonas agliconas em isolado proteico de soja	Ana Paula Wally Vallim	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a dezembro/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Ana Paula Wally Vallim	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Compostos antioxidantes em morangos in natura e processados, cultivados em sistema orgânico e convencional	Ana Paula Wally Vallin	Ciências Agrárias	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas-Visconde da Graça	O debate sobre o gênero e os projetos legislativos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul	Andréia Orsato	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Andréia Orsato	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Alunos internos do CaVG e suas formas de conhecimento, trabalho e sociabilidade	Angelita Soares Ribeiro	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Controle de brotação em desbaste de eucalipto: sistema silvipastoril	Avelino Nunes Machado	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Avelino Nunes Machado	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Em interesse do império, além do Jaguarão. Atuação política e estratégias sociais dos proprietários brasileiros na República Oriental do Uruguai (1857-1864)	Carla Menegat	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Carlos Rodolfo Schuch Bork	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Diferentes doses de nitrogênio e épocas de aplicação em lavouras de azevem comum (<i>lolium multiflorum</i> lam.	Carlos Rodolfo Schuch Bork	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Erros ortográficos e Ensino Médio: descortinando correspondências	Claudia Regina Minossi Rombaldi	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Ortografia em aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio: passando à aplicabilidade	Cláudia Regina Minossi Rombaldi	Linguística, Letras e Artes	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação do potencial de enraizamento de 30 genótipos de mirtilheiro selecionados em populações de polinização aberta	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Caracterização da fenologia e produtividade das cultivares bordô e niágara branca submetidas a três épocas de poda na região de Pelotas - RS	Elisane Schwartz	Ciências Agrárias	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Projeto, desenvolvimento e avaliação de equipamento destinado ao revestimento de sementes	Everton Maksud Medeiros	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Everton Maksud Medeiros	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Uso de planta bioativa na dieta de poedeiras semipesadas	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	Setembro/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Tratamento de dejetos líquidos de suínos com materiais celulósicos e seus efeitos sobre o ambiente	Fabiane Pereira Gentilini	Ciência Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Flávio Reina Abib	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação de danos mecânicos em sementes de soja utilizando semeadora para arroz em diferentes velocidades de semeadura	Flávio Reina Abib	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Francisco Marinaldo Fernandes Corlett	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Estádio de maturação e qualidade de sementes após repouso de frutos de maracujá amarelo orgânico	Francisco Marinaldo Fernandes Corlett	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Hilton Grimm	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014

Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação de danos mecânicos em sementes de soja comparando dois mecanismos distribuidores:cilindro acalonado e disco alveolado em três velocidades de sementeira	Hilton Grimm	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de dados de contexto na UbiComp: uma abordagem baseada em redes de sensores e atuadores	João Ladislau Barbará Lopes	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Efeito da adição de levedura e seus componentes na dieta de vacas em lactação na produção e qualidade do leite, sanidade da glândula mamária e resposta imunológica	Lucas Teixeira Hax	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Lucas Teixeira Hax	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Promoção do desenvolvimento da agricultura familiar através da industrialização de alho e cebola	Marcelo Zaffalon Peter	Ciências Agrárias	Outubro/2012 a Março/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Caracterização morfológica, bioquímica e análise da fenologia e biologia floral em acessos da espinheira-santa (Maytenus ilicifolia Mart. Ex Reiss).	Márcio Paim Mariot	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Identificação de plantas bioativas com potencial de uso como preventivo a mamite em bovinos de leite e para o controle de pragas de grãos armazenados	Márcio Paim Mariot	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Márcio Paim Mariot	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Uso de óleo de copaíba em tempo de prateleira de ovos e resposta imunológica de poedeiras	Marcos Antonio Anciuti	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Utilização de uma fonte de gordura rica em ácidos graxos poliinsaturados na dieta de poedeiras	Marcos Antonio Anciuti	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Qualidade do ovo de poedeiras alimentadas com farelo de canola	Marcos Antonio Anciuti	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Aquisição de equipamentos	Marcos Antonio Anciuti	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	O desenho oficial espanhol na América do antigo regime	Paula Mello Oliveira Alquati	Ciências Sociais Aplicadas	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Acessibilidade: Informações em Braille nos rótulos dos Vinhos Produzidos no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho	Ciências Humanas	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Acessibilidade em conteúdo: tradutor de português para Libras em site piloto do Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Pelotas Visconde da Graça	Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Dezembro/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Estudo quali-quantitativo sobre tecnologias assistivas no cenário das escolas municipais de Pelotas	Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Qualidade de novos produtos com alimentos orgânicos em formulações convencionais	Rosângela Silveira Rodrigues	Ciências Agrárias	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Biodiversidade em benefício da floricultura regional	Sintia Zitzke Fischer	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Biologia floral e fenologia reprodutiva em Maytenus ilicifolia (espinheira-santa)	Tângela Denise Perleberg	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação físico-química de azeites de oliva virgem extra comercializados na cidade de Pelotas/RS	Vanessa Ribeiro Pestana Bauer	Ciências Agrárias	Março a Dezembro 2014
Santana do Livramento	Memorial dos Cursos Binacionais	Alcione Moraes Jacques Maschio	Ciência Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Santana do Livramento	A constituição do discurso ecológico e das modalidades de subjetivação da terra no texto de lei	Cristina Zanella Rodrigues	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2013 a Julho/2014
Santana do Livramento	Aplicação e desenvolvimento de objetos de aprendizagem móveis	Walkiria Cordenonzi	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Santana do Livramento	Aquisição de equipamentos	Walkiria Cordenonzi	Ciências Exatas e da Terra	Março a Dezembro 2014
Sapucaia do Sul	Filmes Compósitos à Base de Amido	Carmem Iara Walter Calcagno	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Sapucaia do Sul	Usinagem de materiais poliméricos	Carmem Iara Walter Calcagno	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014

Sapucaia do Sul	Uso de Cargas em Escala Nanométrica na Obtenção de Filmes Compósitos à Base de Amido	Carmem Iara Walter Calcagno	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Sapucaia do Sul	Uso de Cargas em Escala Nanométrica na Obtenção de Filmes Compósitos à Base de Amido	Carmem Iara Walter Calcagno	Engenharias	Março a Dezembro 2014
Sapucaia do Sul	Blendas Ternárias Poliolefinicas com Propriedades de Barreira para Filmes de Embalagens Pet Food	Enio Cesar Machado Fagundes	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Sapucaia do Sul	Estudo da dinâmica socioeconômica e organizacional de trabalhadores da reciclagem de Sapucaia do Sul/RS	Fabio Roberto Moraes Lemes	Ciências Sociais Aplicadas	Fevereiro/2013 a Janeiro/2014
Venâncio Aires	Aplicativo para identificação de cédulas de dinheiro para portadores de necessidades especiais relacionadas à visão	Fábio Lorenzi da Silva	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Venâncio Aires	Brincando e Aprendendo com o Bob: o amigo do meio ambiente	Fábio Lorenzi da Silva	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Venâncio Aires	Sistema de Monitoramento do Ambiente Escolar em Tempo Real	Fábio Lorenzi da Silva	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2013 a Julho/2014
Venâncio Aires	Sistema de Iluminação Noturna com Lâmpadas Led Alimentado por Painel Fotovoltaico e Baterias para a Redução do Consumo de Energia Elétrica	Jordan Gustavo Trapp	Engenharias	Agosto/2013 a Julho/2014
Venâncio Aires	Projeto e implementação de um protótipo de veículo elétrico com vistas à eficiência energética	Luciano Porto de Lima	Engenharias	Fevereiro/2013 a Dezembro/2014
Venâncio Aires	Desenvolvimento de jogo computacional para o ensino de ciências -químexper	Matheus Zorzoli Krolow	Ciências Humanas	Março a Dezembro 2014
TOTAL IFSul	146 Projetos registrados em 2013			

Anexo II – Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão em 2013

Câmpus	Título do Projeto	Valor Financiado	Fomento
Santana do Livramento	Informática no centro de Referência da mulher	-	-
Venâncio Aires	Vivendo a Leitura	11.400,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Inserção, promoção e aplicação da produção hortícola orgânica na comunidade Três Vendas: conscientização e tecnologia ao alcance do pequeno produtor - Fase 2	10.502,00	PROEX
Camaquã	Projeto Punhobol - do IFSul-Camaquã para Todos	12.000,00	PROEX
Bagé	Hortas Orgânicas Educativas no Município de Bagé	11.750,00	PROEX
Camaquã	Feira de Ciência e Tecnologia de Camaquã	4.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Astronomia na Escola	5.200,00	PROEX
Bagé	Divulga IF: Divulgando o IFSul - Câmpus Bagé	9.660,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Práticas Experimentais e o Ensino de Ciências e Matemática	8.000,00	PROEX
Sapucaia do Sul	O Uso de Robótica no Estímulo da Aprendizagem de Jovens	6.000 / 1.600	PROEX / Câmpus
Charqueadas	LIBRAS uma voz que se vê	11.280,00	PROEX
Venâncio Aires	Informática na Melhor Idade	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	A Tecnologia a Serviço da Educação na Rede Pública de Ensino de Venâncio Aires	12.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Ressignificando Paradigmas: Educar Para a Sustentabilidade	8.000,00	PROEX
Camaquã	Projeto de Extensão Continuada Para a Formação de Leitores: Cinema e Literatura - Do Argumento ao Filme	12.000,00	PROEX
Camaquã	Sexualidade Saudável	9.500,00	PROEX
Passo Fundo	IFsul - Câmpus Passo Fundo e Escola Aberta de Passo Fundo: Uma Parceria Para Promover a Inclusão Digital	4.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Segredando Histórias	8.000,00	PROEX
Passo Fundo	IFsul - Câmpus Passo Fundo de Portas Abertas à Comunidade	8.550,00	PROEX
Venâncio Aires	Info em Movimento	8.000,00	PROEX
Camaquã	Programa de Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino de Camaquã	10.000,00	PROEX
Camaquã	Curso de Extensão em Matemática Financeira	5.184,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Quem Lê Um Conto Costura Um Ponto - Uma Proposta Dialógica Entre Disciplinas Técnicas e Propedêuticas do Curso Técnico em Vestuário	12.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Lingua Alemã: Construindo Pontes	10.800,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	"Eu Odeio Química! Por que a Disciplina sofre Este Estigma" Ano II	12.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Suporte Tecnológico Para Inovação de Produtos em Indústrias de Frutas e Hortaliças da Região de Pelotas - Fase 2	12.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Visitando: Projeto de Visitas ao Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	9.000,00	PROEX/PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Reconstrução e Resignificação das Práticas de Representação Gráfica no Curso de Vestuário no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	4.110,00	PROEX
Pelotas	Literatura no Corpo Surdo	1.810,00	PROEX
Pelotas	Tecnologias Digitais Como Ferramenta Cognitiva Para Crianças Autistas	12.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Capturando Vida: Resgatando a Diversidade da Fauna no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	12.000,00	PROEX
Camaquã	RobotIF: Motivando o Aprendizado Através da Robótica	9.045,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Época e Intensidade de Poda de Goiabeira e Seus Reflexos no Desenvolvimento Vegetativo e na Produção (Fase II)	10.150,00	PROEX
Venâncio Aires	Integrando Pessoas: a Mediação no Câmpus Venâncio Aires	11.648,00	PROEX
Passo Fundo	Formação Continuada de Professores da Rede Pública de Passo Fundo em Informática Educativa	-	Câmpus
Charqueadas	AnLIBRAS - Aplicativo de sistema Android tradutor para linguagem brasileira de sinais	5.600,00	PROEX/DIRAI
Charqueadas	Uma Aventura Especial	8.400,00	PROEX/DIRAI

Pelotas-Visconde da Graça	Curso de Inseminação Artificial de Bovinos	-	Câmpus
Charqueadas	Sistema Mecatrônico de auxílio a amputados	5.600,00	PROEX/DIRAI
Charqueadas	Equipamento detector de obstáculos para deficientes visuais	8.650,00	PROEX/DIRAI
Charqueadas	Tecla Ware - Teclado com editor de textos adaptado para auxiliar o deficiente visual no aprendizado de Braille e acessibilidade à informática	8.400,00	PROEX/DIRAI
Charqueadas	Tecnologias Assistivas para Deficientes Visuais	8.400,00	PROEX/DIRAI
Charqueadas	Habitação Inclusiva ao toque dos dedos	2.800,00	PROEX/DIRAI
Venâncio Aires	Ampliando Horizontes - Cadeira de rodas Motorizada	2.800,00	PROEX/DIRAI
Sapucaia do Sul	"Guayí" - Sementes de Inclusão pela Educação	22.262,40	PROEXT/2013
Pelotas	Re-acreditar no futuro	4.900,00	PIIEX
Pelotas	Desenvolvendo habilidades por meio da educomunicação	4.900,00	PIIEX
Pelotas	Preparação para a Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas	7.400,00	PIIEX
Santana do Livramento	Aplicação e Estudo do OAMAT e do OAVet	2.400,00	PIIEX
Santana do Livramento	Ações de apoio ao 1º Mulheres Mil Binacional	2.400,00	PIIEX
Santana do Livramento	IFNEWS, Jornal de divulgação das atividades do Câmpus Santana do Livramento	2.400,00	PIIEX
Santana do Livramento	Aprendendo e ensinando com o Projeto Tchê	2.400,00	PIIEX
Santana do Livramento	Treinamento e Implantação de ferramentas de TI em escola pública	7.200,00	PIIEX
Santana do Livramento	Vivenciando o Laboratório de Informática no cotidiano da Escola Professor Chaves	2.400,00	PIIEX
Santana do Livramento	Informação e Integração: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul	2.400,00	PIIEX
Bagé	Dialogando sobre tabagismo nas escolas municipais de Bagé - RS	2.400,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Acompanhamento de Egressos do Curso Técnico em Agroindústria	2.148,00	-
Pelotas-Visconde da Graça	Inserção, promoção e aplicação da produção hortícola agroecológica em comunidades carentes: Sustentabilidade e renda para a agricultura familiar	2.400,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Conhecer para não esquecer: promovendo o direito à memória e à verdade no IFSul-CaVG	2.400,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Curso de Extensão "Incubação uma proposta de formação no âmbito da Ecosol"	4.800,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Conhecendo, divulgando e preservando a diversidade da fauna do CaVG	2.400,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Melhoria da qualidade da educação Básica através do Incentivo à prática do Xadrez	2.400,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Curso Básico de CorelDraw voltado ao desenho de roupa	2.400,00	PIIEX
Sapucaia do Sul	Ampliando os muros da biblioteca: um convite à comunidade para apreciação da literatura	4.800,00	PIIEX
Sapucaia do Sul	Inserção Institucional através da inclusão digital no PROEJA	7.200,00	PIIEX
Sapucaia do Sul	Projeto Empreendedor	2.400,00	PIIEX
Sapucaia do Sul	Musical Grow Up	4.400,00	PIIEX
Charqueadas	Promovendo comunicação - Libras	2.400,00	PIIEX
Charqueadas	Formação continuada de professores em Educação ambiental: contribuições para introdução do tema na escola básica	2.400,00	PIIEX
Charqueadas	Inclusão Digital da Comunidade da Região Carbonífera do RS através do reaproveitamento de lixo Eletrônico	2.400,00	PIIEX
Passo Fundo	KARETÊ-DÔ: promovendo a formação do caráter no convívio social e no exercício da cidadania	2.400,00	PIIEX
Passo Fundo	Tecnologia como agente facilitador no processo de gestão de resíduos	2.400,00	PIIEX
Camaquã	Oficina de Biologia para alunos concluintes dos cursos Técnicos Integrados do IFSul Câmpus Camaquã e do ensino Médio das escolas Públicas do Município de Camaquã - RS	2.000,00	PIIEX
Venâncio Aires	Não existem pessoas invisíveis: o Caminho é a Inclusão	2.400,00	PIIEX
Venâncio Aires	Ressignificando os Direitos Humanos	2.400,00	PIIEX
Venâncio Aires	Atividade Física na melhor idade	2.400,00	PIIEX
Venâncio Aires	Inclusão Digital	2.400,00	PIIEX
Venâncio Aires	Kids learning English: expandindo horizontes	2.400,00	PIIEX
Charqueadas	Voleibol em Ação	-	Câmpus
Charqueadas	Camboatá Capoeira	-	Câmpus

Pelotas	LEMA/NESOL - Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental	11.705,00	PIIEX
Camaquã	Cinema e Literatura na sala de aula	349,50	Câmpus
Bagé	Redação IFSul	-	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Cinema e Sociologia no CAVG: para ver e perceber	2.000,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Oficinas de solo na escola - CaVG	2.600,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Irrigação e manejo dos solos em área didático-experimental	2.000,00	PIIEX
Pelotas-Visconde da Graça	Experimentoteca de Ciências	10.000,00	-
Pelotas-Visconde da Graça	3ª FECIMES - Feira de Ciências e Matemática da metade Sul do Rio Grande do Sul	-	CAPES
Pelotas	Promoção de ações na área da deficiência visual	-	-
Charqueadas	Coletivo 7 de teatro	-	-
Sapuçaia do Sul	Música no Câmpus	-	-
Sapuçaia do Sul	Leituras da Carta de Caminha	-	-
Charqueadas	Fortalecendo Diálogos em Libras	-	Câmpus
Charqueadas	ROBOCHARQ	-	-
Charqueadas	FALA-LIBRAS: Construindo Conhecimento em Libras para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva	-	-
Charqueadas	IFDRIVER - Sistema Mecatrônico de Adaptação Veicular de Baixo Custo para Pessoas com Mobilidade Reduzida	-	-
Pelotas	"Dançar para aprender e aprender para dançar"	-	-
Pelotas	O olhar ambiental no curso de comunicação visual	-	-
Pelotas	Ponto de Vista - Ciclo de Cinema e Design	-	-
Pelotas	Demonstração de Eletromagnetismo e Eletricidade	-	-
Charqueadas	Handebol	-	-
Sapuçaia do Sul	Viagem de Estudo: Gestão Cultural	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Canto Coral	-	-
Sapuçaia do Sul	Representação IFSUL - Sapucaia do Sul na MCTEA - PARÁ	2.148,14	Câmpus
Sapuçaia do Sul	Visita a MOSTRATEC	800,00	Câmpus
Pelotas	Estudos de Volumes: O Patrimônio Histórico e Cultural na Área de Design	0,00	-
Pelotas-Visconde da Graça	1ª Semana Acadêmica dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza - SALiCiN	8.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	III Senama Acadêmica do Curso Técnico em Agroindústria	7.662,00	PROEX
Bagé	I Semana Técnica dos Cursos de Agropecuária e Agroindústria do Câmpus Bagé	10.000,00	PROEX
Bagé	1ª Semana Acadêmica dos Cursos de Informática: Mercado de Trabalho e Tecnologias	8.726,30	PROEX
Pelotas	8 De Março Dia Internacional da Mulher: reflexões sobre o feminino	-	-
Pelotas	Aula aberta sobre Ilustração e Quadrinhos	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	II Seminário Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: ampliando os espaços de inclusão, acessibilidade e desenvolvimento social.	18.600,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	I Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Pelotas Visconde da Graça	4.184,30	Câmpus
Pelotas	Panoramas de Atuação do Técnico em Comunicação Visual	-	-
Pelotas	I Mostra Itinerante Verdade e Memória: resistência cultural e heranças da ditadura civil-militar	-	-
Pelotas	Realização de Seminário e Mostra de Stop Motion Temática. O Catador: desafio e perspectivas atuais	-	-
Pelotas	Ponto de Vista - Ciclo de Cinema e Design	-	-
Pelotas	VII SATECAMB - Soluções ambientais através de Inovação Tecnológicas	128,00	PROEX
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso de Edificações e Feira da Construção	1.135,00	PROEX
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Agroindústria: "Agroindústria: empreendedorismo e sustentabilidade."	1.413,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Mostra Artística e cultural: apresentação dos novos uniformes esportivos e audição musical	-	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Sextas ambientais no Projeto Visitando: debates e práticas	-	PROEX
Pelotas	Marcas, patentes e propriedade intelectual: protegendo o patrimônio da empresa	-	PROEX

Bagé	Seminário de Arte-Educação: Memórias e Perspectivas Contemporâneas	1.501,10	PROEX
Pelotas	Oficina de Ornatos e Estuques de Patrimônio Arquitetônico	1.569,59	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	II Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do IFSul - CaVG	-	Câmpus
Charqueadas	Seminário "Escola Camboatá Capoeira - IFSul Câmpus Charqueadas"	-	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	I Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Pelotas Visconde da Graça: "Viticultura e Enologia nos seus diversos campos de atuação".	-	Câmpus
Charqueadas	Palestra "Reflexões sobre Educação Ambiental na Escola"	-	Câmpus
Charqueadas	Aulas Públicas 2013	-	Câmpus
Pelotas	50 Anos do Curso de Eletrônica	7.271,00	Câmpus /patrocínio
Pelotas	Síntese Orgânica de Fármacos	-	
Pelotas-Visconde da Graça	III Semana Acadêmica do Curso Técnico Integrado e Subsequente em Meio Ambiente (AMBITEC) do Câmpus Pelotas Visconde da Graça.	-	Câmpus
Sapucaia do Sul	Semana Mundial do Meio Ambiente	-	Câmpus
Pelotas	Mostrarob - Mostra de Robótica do Instituto Federal Sul-rio-grandense	-	Câmpus
Sapucaia do Sul	III Encontro de Bibliotecários do IFSul	-	Câmpus
Charqueadas	"Conversas com Juremir"	-	-
Pelotas	II Semana Acadêmica da Engenharia Elétrica (II SAAE) e Mostra de Pesquisa da EE	-	-
Sapucaia do Sul	Cultura e Costumes indígenas no IFSul: a I Semana dos Povos Indígenas do IFSul - Câmpus Sapucaia do Sul	-	-
Sapucaia do Sul	Ética e sociedade: a experiência do I Fórum de Filosofia, Ética e Sociedade no IFSul - Câmpus Sapucaia do Sul	-	-
Pelotas	Cai o pano, Mostra de teatro - IFSul - Pelotas	-	-
Bagé	Dia Internacional da Segurança em Informática	-	-
Santana do Livramento	Encontro Binacional em TIC na Educação - EBITE	1.000,00	Câmpus
Pelotas	I Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas	-	-
Sapucaia do Sul	Vº Intervalo Cultural	-	-
Passo Fundo	Comemorações da Semana Farroupilha	-	-
Venâncio Aires	I Semana Acadêmica dos Cursos Técnicos de Refrigeração e Eletromecânica - SACT	93.014,50	CAPES e Câmpus
Sapucaia do Sul	Campeonato de Thumb Wrestling	-	
Venâncio Aires	II Mostra Venâncio-Airense de Cultura e Inovação - MOVACI	93.014,50	CAPES e Câmpus
Charqueadas	"Conversas em Família"	-	-
Charqueadas	Ciclo de Palestras - Orientação Educacional "Buscando o sucesso do aluno"	-	-
Pelotas	IX Semana de Química e IV Mostra de Trabalhos do Curso de Química	-	-
Pelotas	Semana "Eletromecânica - 40 anos"	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	3º Ciclo de Atualização em Zootecnia	-	-
Sapucaia do Sul	Gincana 2013 - Neverland	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Câmpus Pelotas - Visconde da Graça na 87ª Expofeira de Pelotas	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	CaVG: Ciência e Extensão	-	-
Pelotas	3º Panoramas de atuação e cenários da Comunicação Visual	-	-
Pelotas	III Jogos Intercâmpus do IFSul	20.000,00	PROEX
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Internet (SASPI)	-	-
Sapucaia do Sul	Encontros de Formação Continuada: Arte e Docência em Relação	-	-
Charqueadas	V Desvelando Saberes Docentes	-	-
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso de Mecânica	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	9º Simpósio Sul-Rio-Grandense de Professores de Ciências e Matemática	-	-
Charqueadas	VII MOCITEC - Mostra de Ciências e Tecnologia do IFSul	-	-
Pelotas	Pedagogia y Técnica Según Gilbert Simondon, a La Luz de La Condición Contemporánea Del Saber	-	-
Sapucaia do Sul	Oportunidade de Apreciação da Arte Cinematográfica, Levando a uma Reflexão Sobre a Literatura e a História do Nosso Estado	-	-

Passo Fundo	1º Seminário de Educação e Diversidade: Diálogos Étnico-Raciais	800,00	-
Sapucaia do Sul	2ª Gincana da Intervenção Cultural	-	-
Pelotas	Tipo & Foto - Exposição de trabalhos das disciplinas de Tipografia e Fotografia do Bacharelado em Design	-	-
Pelotas	Capacitação em suporte básico de vida	-	-
Pelotas	Brainstorm S.A.- Semana Acadêmica do Bacharelado em Design	-	-
Charqueadas	Interturmas 2013	-	-
Pelotas	Encontro de Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos: Integrar, compartilhar saberes e práticas profissionais	-	-
Sapucaia do Sul	VI Intervalo Cultural - Respeitável Público	-	-
Sapucaia do Sul	Highland Games	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Criação de Aves Coloniais e Orgânicas Integradas à Produção de Frutas Nativas	150.000,00	MEC/SESU
Pelotas	Programa Mulheres Mil: Mulheres e Seus Saberes	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	PRONECIM	-	CAPES
Pelotas-Visconde da Graça	Programa de Educação Ambiental do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	11.280,00	PROEX

Anexo III – Plano de Logística Sustentável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE



PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Pelotas, setembro de 2013.

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO IFSul

Valdir José Andrade Lacerda Junior (Presidente)

Celso Henrique Garcia Vieira

Daniel Gouvêa Vieira

Leonardo Olsen de Campos Silva

Norberto Nornberg

Rafael Leitzke Pereira

Sônia Mara Rochedo Foster

Susana Monteiro da Cunha Souza

(Portarias IFSul: Nº 2309/2012 e Nº 2005/2013)

COLABORADORES

Ana Paula Nogueira e Silva

Renato Marques Dilli

Sumário	
1. Introdução.....	220
2. Metodologia	220
2.1. Premissas	220
2.2. Definição da proposta do PLS.....	221
2.3. Avaliação, monitoramento e definição de indicadores	221
3. Conhecendo o IFSul-rio-grandense	221
3.1. Missão.....	223
3.2. Visão Institucional	223
3.3. Valores.....	224
3.4. Estrutura Física e Funcional.....	224
4. Objetivos do PLS	225
4.1. Objetivo Geral	225
4.2. Objetivos Específicos	225
5. A Comissão Gestora.....	226
5.1. Atores Envolvidos	226
6. Ações e Metas Propostas	226
6.1. Ação: Reduzir a Aquisição de Materiais de Consumo	226
6.1.1. Papel.....	226
6.1.2. Copos Descartáveis	227
6.1.3. Cartucho para Impressão	228
6.2. Ação: Utilizar Racionalmente a Energia Elétrica.....	228
6.3. Ação: Utilizar Racionalmente a Água	229
6.4. Ação: Implantar a Coleta Seletiva	230
6.5. Ação: Melhorar a Qualidade de Vida no Trabalho	230
6.6. Ação: Realizar Licitações Sustentáveis.....	231
6.7. Ação: Deslocamento de Pessoal.....	232
7. Cronograma e Previsão de Recursos	233
8. Inventário de bens e materiais	233
9. Conclusão.....	234
10. REFERÊNCIAS	234

1. Introdução

O cenário mundial econômico e socioambiental reflete a necessidade do despertar para o uso racional dos recursos do planeta, através de mudanças de comportamento e padrões de consumo.

A integração entre gestão sustentável e gestão da Administração Pública é imprescindível. Essa proposta de gerenciamento visa à economia de recursos naturais, bem como a sensibilização da sociedade para a causa ambiental.

Estimular a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores de nossa instituição é um grande desafio para a implantação do Plano e, ao mesmo tempo, fundamental para o seu sucesso.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS, Gestão 2013, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul foi sistematizado através de uma metodologia de planejamento com vistas a atender a determinação do Ministério do Planejamento, para que os Órgãos da Administração Pública definam metas para otimização dos recursos públicos, atendendo critérios de sustentabilidade que deverão nortear as compras e atividades dos referidos órgãos.

O PLS do IFSul foi elaborado com base na estrutura de gestão que é comum aos *campi* e às Pró-Reitorias de Ensino; Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; Extensão; Administração e Planejamento e de Gestão de Pessoas. As ações propostas neste plano contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas dos *campi*, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFSul.

2. Metodologia

2.1. Premissas

O Plano de Gestão de Logística Sustentável 2013 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa/IN nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que trata o Art. 16, do Decreto nº 7.746 de 05 de junho de 2012, e tem por objetivo seguir as sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais.

Este plano deverá ser parte integrante do Planejamento Estratégico e sua elaboração foi baseada com a finalidade de alcançar os objetivos aqui expostos, cujas ações deverão ser executadas por todos os *campi* do IFSul nas mais diversas áreas e regiões envolvidas, de acordo com seus cronogramas e o orçamento.

Em atenção ao estabelecido na Instrução Normativa, os seguintes requisitos deverão estar contidos na elaboração do documento, são eles:

- a. *Atualização de inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;*
- b. *Práticas de sustentabilidade e de racionalização no uso de materiais e serviços;*
- c. *Responsabilidade, metodologia de implementação e avaliação do plano;*
- d. *Ações de divulgação, sensibilização e capacitação.*

2.2. Definição da proposta do PLS

Nesse processo, foram realizadas reuniões, com isso, as informações propiciaram e estimularam discussões de como aprofundar e melhorar as ações institucionais em prol de um desenvolvimento sustentável.

A definição da proposta para a elaboração do plano, apresentou um cenário heterogêneo em cada unidade do IFSul, a qual se propõe a construção de cronogramas de atividades, definição de objetivos complementares, orçamento e com ações a serem implantadas, delimitando custos e recursos em cada unidade.

Após a apresentação do plano aos interessados e durante sua execução, será sistematizado um diagnóstico de modo a instrumentalizar a adequação e a proposição de novos indicadores e a construção de uma matriz de ações que orientem a gestão do PLS.

2.3. Avaliação, monitoramento e definição de indicadores

Todos os sistemas de qualidade e de indicadores apontam ao monitoramento e a medição dos principais instrumentos utilizados para avaliar o desempenho das ações e, conseqüentemente, sua melhora e sua efetividade. Assim sendo, a proposição de indicadores no PLS tem como meta a verificação destas ações propostas. Os indicadores, por sua vez, apresentados neste documento, estão baseados naqueles sugeridos pela Instrução Normativa nº 10, acrescidos de outros propostos pela CGPLS.

3. Conhecendo o IFSul-rio-grandense

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense** (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por doze *campi*: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga (em implantação), Lajeado (em implantação) e Gravataí (em implantação).

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, articulando a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul carrega em seu DNA uma trajetória de quase um século, cuja história começou a ser escrita no início do século XX, através de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense que, em 7 de julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - sediou a assembléia de fundação da Escola de Artes e Offícios. Esta escola se caracterizava por ser uma sociedade civil, cujo objetivo era oferecer educação profissional para meninos pobres. O prédio foi construído, mediante doações da comunidade, em terreno doado pela Intendência Municipal.

As aulas tiveram início em 1930, quando o município assumiu a Escola de Artes e Offícios e instituiu a Escola Technico Profissional que, posteriormente, passou a denominar-se Instituto Profissional Técnico, cujos cursos compreendiam grupos de ofícios divididos em seções: Madeira, Metal, Artes Construtivas e Decorativas, Trabalho de couro e Eletro-Chimica. João Py Crespo, intendente Municipal que viabilizou o funcionamento da Escola, doou seus vencimentos para esse fim, exemplo que foi seguido pelo primeiro diretor, Sylvio Barbedo e pelo primeiro grupo de professores.

O Instituto Profissional Técnico funcionou por uma década, sendo extinto em 25 de maio de 1940, e seu prédio demolido para a construção da Escola Técnica de Pelotas.

Em 1942, através do Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro, subscrito pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro da Educação Gustavo Capanema, foi criada a Escola Técnica de Pelotas – ETP –, a primeira e única Instituição do gênero no estado do Rio Grande do Sul. O engenheiro pelotense Luiz Simões Lopes foi o responsável pela vinda da Escola para o município, através de sua intercessão pessoal junto ao Ministério da Educação e ao Presidente da República.

A ETP, inaugurada em 11 de outubro de 1943, com a presença do presidente Getúlio Vargas, começou suas atividades letivas em 1945, com cursos de curta duração (ciclos). Neste primeiro ciclo do ensino industrial, os cursos estabelecidos foram de Forja, Serralheria, Fundição, Mecânica de Automóveis, Máquinas e Instalações Elétricas, Aparelhos Elétricos, Telecomunicações, Carpintaria, Artes do Couro, Marcenaria, Alfaiataria, Tipografia e Encadernação.

A partir de 1953, foi oferecido o segundo ciclo da educação profissional, quando foi criado o primeiro curso técnico - Construção de Máquinas e Motores.

Em 1959, a ETP é caracterizada como autarquia Federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas, adotando a sigla ETFPEL.

Com um papel social muito forte e reconhecidamente destacado na formação de técnicos industriais, a ETFPEL tornou-se uma Instituição especializada e referência na oferta de educação profissional de nível médio, formando grande número de alunos nas habilitações de Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Eletromecânica, Telecomunicações, Química e Desenho Industrial.

Em 1996, no dia 26 de fevereiro, foi colocada em funcionamento a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada - UNED, na cidade de Sapucaia do Sul.

Em 1998, a Escola Técnica Federal de Pelotas começa a efetivar sua atuação no nível superior de ensino, tendo obtido autorização ministerial, após parecer favorável do Conselho Nacional de Educação, para implantação de Programa Especial de Formação Pedagógica, destinado à habilitação de professores da educação profissional.

Em 1999, através de Decreto Presidencial, efetivou-se a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS, o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 13 de outubro de 2006, foi inaugurada a Unidade de Ensino de Charqueadas e, em 27 de novembro 2007, a Unidade de Ensino de Passo Fundo.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

3.1. Missão

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

3.2. Visão Institucional

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como, articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez

que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

3.3. Valores

Proporcionar uma formação orientada no desenvolvimento das noções de ética e democracia, indispensáveis na formação de indivíduos ativos conscientes e responsáveis, que atuem como agentes comprometidos com a emancipação humana e com a construção da cidadania plena.

3.4. Estrutura Física e Funcional

O IFSul preocupa-se intensamente em propiciar mais e melhores condições físicas e materiais para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nos relatórios anuais de Gestão e no Projeto de Desenvolvimento Institucional é possível acompanhar o acentuado crescimento ocorrido na qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, e na ampliação da estrutura física, o que demonstra o interesse do IFSul em dar sustentação ao crescimento do número de estudantes, docentes, cursos de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e de extensão.

Para administrar o quadro de pessoal e a infraestrutura física, o IFSul tem estrutura administrativa descentralizada e está organizado em multicampi localizados nas cidades de Bagé; Camaquã; Charqueadas; Passo Fundo; Pelotas; Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Apresenta, ainda, em fase de implantação os novos *campi* nas cidades de Sapiranga, Gravataí e Lajeado. O IFSul é composto por 754 docentes, 624 técnicos administrativos e 24.238 alunos, em 2013.

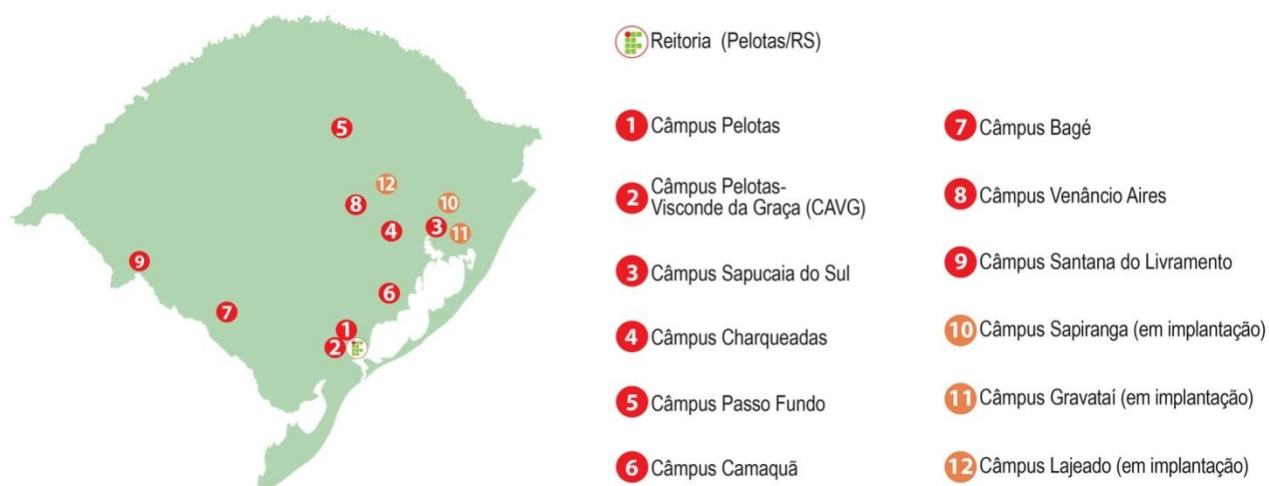


Figura 1 - Estrutura Multicampi

Estrutura Superior

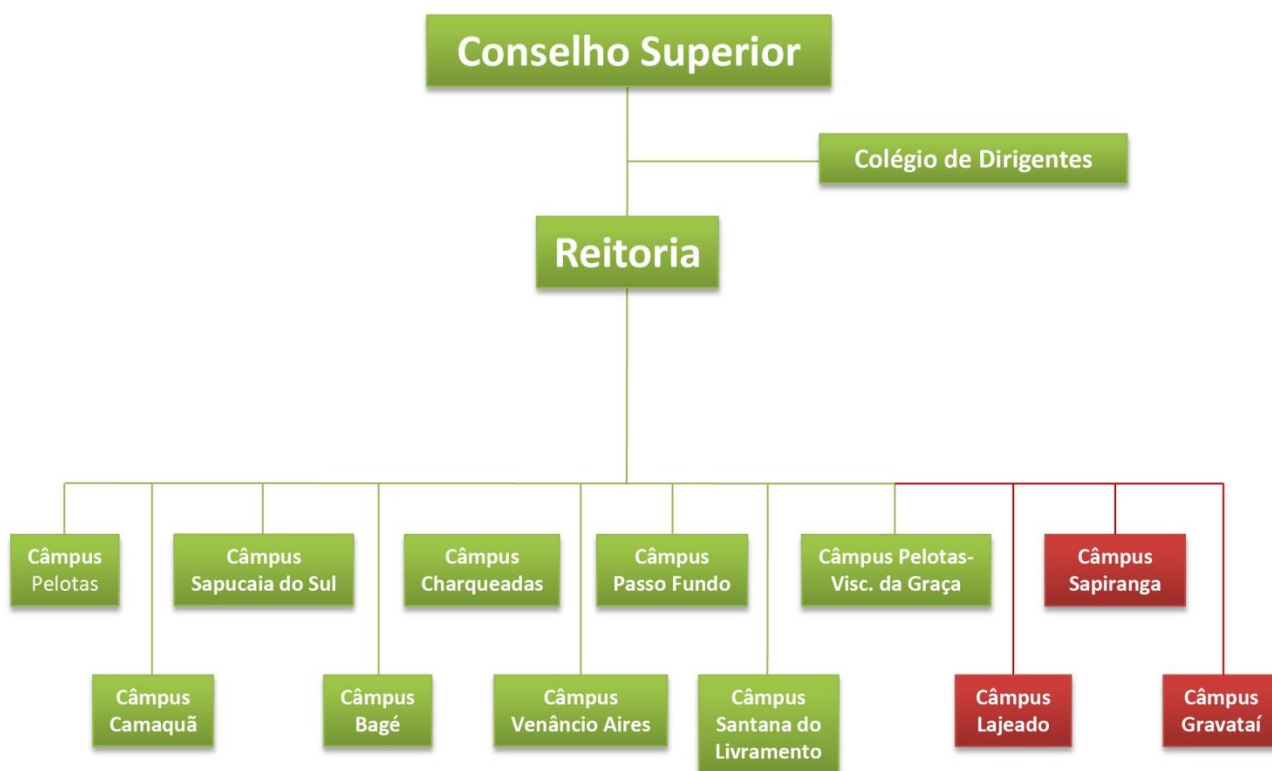


Figura 2 - Organograma Funcional

4. Objetivos do PLS

4.1. Objetivo Geral

O Plano de Gestão de Logística Sustentável tem por objetivo definir metas para otimização dos recursos públicos e critérios de sustentabilidade que deverão nortear as compras e atividades dos órgãos da instituição, na busca pelo desenvolvimento social, desenvolvimento econômico e conservação do meio ambiente.

4.2. Objetivos Específicos

- Sensibilizar e capacitar a comunidade do IFSula a adotar práticas de racionalização no uso de recursos naturais e bens públicos;
- Promover a economia e maior eficiência na utilização de recursos naturais;
- Reduzir gastos institucionais e contribuir na gestão responsável e econômica dos recursos públicos;
- Reduzir o impacto socioambiental negativo causado pelo exercício das atividades institucionais;

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho e da sociedade como um todo;
- Utilizar o espaço institucional como meio de disseminação de conhecimento e de novas tecnologias relacionadas à sustentabilidade, através de seminários e congressos acadêmicos;
- Tratar adequadamente os resíduos gerados.

5. A Comissão Gestora

O PLS foi desenvolvido no IFSul e envolveu os setores, administrativo e acadêmico da instituição. Uma comissão foi nomeada com a finalidade de fazer uma avaliação do cenário atual das ações do Instituto, objetivando dar continuidade às ações sustentáveis já existentes, além de propor novas práticas que possam cumprir seu papel com a comunidade acadêmica e a sociedade de modo geral.

5.1. Atores Envolvidos

- Servidores;
- Discentes;
- Sociedade de modo geral, representada pela participação das empresas e servidores terceirizados.

6. Ações e Metas Propostas

Para uma melhor visualização e organização deste documento, o planejamento de ações será apresentado através da exposição de Metas, com ações a serem implementadas, seu início, setores envolvidos, previsão de economia (ou meta a ser alcançada), além da previsão de recursos financeiros necessários para a sua obtenção.

As ações apresentadas foram elencadas e baseadas nas sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais contidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

É importante ressaltar que cada unidade deverá informar ao Gabinete do Reitor seus indicadores mensalmente, sempre até o dia 15 de cada mês.

6.1. Ação: Reduzir a Aquisição de Materiais de Consumo	
6.1.1. Papel	
Descrição da ação	<p>a) Realizar campanhas de sensibilização junto às áreas administrativas e pedagógicas quanto à aplicação de práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais, tais como:</p> <p>b) Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação evitando o uso do papel;</p> <p>c) Substituir o uso de documento impresso por documento digital;</p> <p>d) Imprimir apenas quando necessário, revisando previamente o que deverá ser impresso;</p> <p>e) Programar a manutenção ou a substituição das impressoras, em razão</p>

	<i>da eficiência;</i> <i>f) Imprimir documentos, quando possível, no modo frente e verso;</i> <i>g) Reaproveitar o papel impresso em apenas um lado, para a confecção de blocos de rascunho;</i> <i>h) Utilizar papel reciclado ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente;</i> <i>i) Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel.</i>		
Responsável pela Ação	Coordenadoria de Comunicação Social – CCS		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
1	<i>Consumo mensal de papel branco</i>	<i>Quantidade de folhas de papel branco utilizadas</i>	<i>Mensal/Anual</i>
2	<i>Consumo mensal de papel reciclado</i>	<i>Quantidade de folhas de papel reciclado utilizadas</i>	<i>Mensal/Anual</i>
3	<i>Consumo per capita de papel branco</i>	<i>Quantidade de folhas de papel branco utilizadas pelo total de servidores</i>	<i>Mensal/Anual</i>
4	<i>Consumo per capita de papel reciclado</i>	<i>Quantidade de folhas de papel reciclado utilizadas pelo total de servidores</i>	<i>Mensal/Anual</i>
5	<i>Gasto mensal/anual de papel branco</i>	<i>Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco</i>	<i>Mensal/Anual</i>
6	<i>Gasto mensal/anual de papel reciclado</i>	<i>Valor (R\$) gasto com a compra de papel reciclado</i>	<i>Mensal/Anual</i>
Responsável pelos Indicadores	Pró-reitoria de Administração e Planejamento		

6.1.2. Copos Descartáveis

Descrição da ação	<i>a) Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de copos descartáveis;</i> <i>b) Adquirir copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização, a reciclagem ou a compostagem com vistas a minimizar os impactos ambientais.</i>		
Responsáveis	<i>a) Coordenadoria de Comunicação Social - CCS</i> <i>b) PROAP</i>		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
1	<i>Consumo de copos de 200 ml descartáveis</i>	<i>Quantidade de copos descartáveis de 200 ml utilizados</i>	<i>Mensal/Anual</i>
2	<i>Consumo de copos de 50 ml descartáveis</i>	<i>Quantidade de copos descartáveis de 50 ml utilizados</i>	<i>Mensal/Anual</i>
3	<i>Consumo per capita</i>	<i>Quantidade de copos</i>	<i>Mensal/Anual</i>

	de copos de 200 ml descartáveis	descartáveis de 200 ml utilizados	
4	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Mensal/Anual
5	Gasto com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml).	Mensal/Anual
Responsável pelos Indicadores	Pró-reitoria de Administração e Planejamento		

6.1.3. Cartucho para Impressão

Descrição da ação	a) Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de toner e tinta; b) Dar preferência à utilização de impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou toner, impressão monocromática e modo econômico.		
Responsáveis	a) CCS b) Servidores em geral		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	<i>Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.</i>		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
1	Consumo de toner	Quantidade de cartuchos de toner utilizados	Mensal/Anual
2	Consumo de tinta	Quantidade de cartuchos de tinta utilizados	Mensal/Anual
3	Consumo per capita de toner	Quantidade de cartuchos de toner utilizados	Mensal/Anual
4	Consumo per capita de tinta	Quantidade de cartuchos de tinta utilizados	Mensal/Anual
5	Gasto com aquisição cartuchos de toner e tinta	Valor (R\$) gasto com a compra de cartuchos de toner e tinta	Mensal/Anual
Responsável pelos Indicadores	PROAP e Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação – DTIC		

6.2. Ação: Utilizar Racionalmente a Energia Elétrica

Descrição da ação	<p>a) Implantar mecanismos de monitoramento de consumo nas instalações elétricas;</p> <p>b) Diagnosticar as condições das instalações elétricas e propor alterações necessárias para redução do consumo;</p> <p>c) Promover campanhas de conscientização de economia, orientando sobre o uso racional da energia, fazendo uso de lembretes afixados junto a interruptores e locais de saída;</p> <p>d) Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente;</p> <p>e) Fechar portas e janelas quando ligar o condicionador de ar;</p> <p>f) Priorizar as condições naturais do ambiente de trabalho, no que se refere à ventilação e iluminação natural;</p> <p>g) Estimular a utilização de escadas nos deslocamentos em</p>
-------------------	---

	<p><i>substituição ao uso de elevadores;</i></p> <p><i>h) Revisar o contrato com a distribuidora objetivando adequação às necessidades de energia;</i></p> <p><i>i) Substituir aparelhos de ar-condicionado por modelos mais eficientes, segundo o nível de classificação de consumo da Procel;</i></p> <p><i>j) Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores;</i></p> <p><i>k) Adequar a iluminação de ambientes de acordo com o trânsito/ocupação de pessoas;</i></p> <p><i>l) Utilizar lâmpadas fluorescentes e/ou LED.</i></p>		
Responsáveis	DPO/DEMAR, CCS e Servidores em Geral		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	<i>Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.</i>		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
1	Consumo de energia elétrica	Quantidade de Kw/h	Mensal/Anual
2	Consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente	Quantidade de Kw/h	Mensal/Anual
3	Consumo per capita de energia elétrica	Quantidade de energia elétrica	Mensal/Anual
4	Gasto com o consumo de energia elétrica	Valor (R\$) gasto com o consumo de energia elétrica	Mensal/Anual
5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)	Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta ("%)	Mensal
6	Adequação do contrato de demanda (ponta)	Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta ("%)	Mensal
7	Gasto com energia pela área	R\$ / área total	Mensal/Anual
Responsáveis pelos indicadores	PROAP - DPO/DEMAR		

6.3. Ação: Utilizar Racionalmente a Água

Descrição da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar mecanismos de monitoramento de consumo nas instalações hidráulicas; • Promover campanhas de sensibilização contra o desperdício; • Implantar o sistema de reuso da água da chuva e tratamento dos efluentes gerados; • Criar rotinas de irrigação de jardins, com períodos padronizados para cada época do ano; • Utilizar preferencialmente descargas e torneiras eficientes que combatam o desperdício; • Contratar preferencialmente na frota oficial, empresas que pratiquem lavagem ecológica.
Responsáveis	PROAP, DPO/DEMAR, CCS e Servidores em geral

Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
1	Volume de água utilizada	Quantidade de m ³ de água	Mensal/Anual
2	Volume de água per capita	Quantidade de m ³ de água /total de servidores	Mensal/Anual
3	Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal/Anual
4	Gasto com água per capita	Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal/Anual
Responsável pelos indicadores	PROAP - DPO/DEMAR		

6.4. Ação: Implantar a Coleta Seletiva

Descrição da ação	<p>a) Implantar coleta seletiva alinhada a Resolução do CONAMA nº 275 de 25 de abril de 2001 ou legislação substituta;</p> <p>b) Implantar a coleta seletiva solidária nos termos do Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006 ou legislação substituta;</p> <p>c) Adotar nos novos contratos de postos terceirizados e revisar os contratos vigentes, de forma que os contratados sejam capacitados a promover, de forma eficiente, a separação dos resíduos.</p>		
Responsáveis	DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Implantar em 100% da instituição a coleta seletiva e destinar de forma solidária o material coletado.		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
1	<i>Destinação de papel para reciclagem</i>	<i>Quantidade (Kg) de papel destinado a reciclagem</i>	Mensal/Anual
2	<i>Destinação de papelão para reciclagem</i>	<i>Quantidade (Kg) de papelão destinado a reciclagem</i>	Mensal/Anual
3	<i>Destinação de toner para reciclagem</i>	<i>Quantidade (Kg) de toner destinado a reciclagem</i>	Mensal/Anual
4	<i>Destinação de plástico para reciclagem</i>	<i>Quantidade (Kg) de plástico destinado a reciclagem</i>	Mensal/Anual
5	<i>Total de material reciclável destinado às cooperativas</i>	<i>Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de plástico destinados a reciclagem</i>	Mensal/Anual
6	<i>Reutilização de papel</i>	<i>Quantidade (kg) de papel reutilizados</i>	Mensal/Anual
Responsáveis pelos indicadores	DPO/DEMAR		

6.5. Ação: Melhorar a Qualidade de Vida no Trabalho

Descrição da ação	<p>a) Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável;</p> <p>b) Avaliar e controlar a qualidade do ar nos ambientes climatizados;</p> <p>c) Realizar manutenção ou substituição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho;</p>
-------------------	--

	<p>d) Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho;</p> <p>e) Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos;</p> <p>f) Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição;</p>		
Responsáveis	PROGEP, CCS e DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	A obtenção de um ambiente de trabalho agradável e integrado.		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	(Quantidade de servidores que participaram de programas ou ações de qualidade de vida/total de servidores da instituição) x 100	Anual
Responsável	PROGEP		

6.6. Ação: Realizar Licitações Sustentáveis

Descrição da ação	<p><i>Adquirir bens e materiais e contratar serviços que incluam critérios de sustentabilidade tais como:</i></p> <p>a) <i>Bens reciclados ou recicláveis;</i></p> <p>b) <i>Preferencialmente impressoras que imprimam em frente e verso;</i></p> <p>c) <i>Preferencialmente papéis reciclados, isentos de cloro elementar ou branqueados a base de oxigênio, peróxido de hidrogênio e ozônio;</i></p> <p>d) <i>Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis;</i></p> <p>e) <i>Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços;</i></p> <p>f) <i>Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;</i></p> <p>g) <i>Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área, objeto do serviço contratado;</i></p> <p>h) <i>Utilizar, quando possível, software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (instant text messaging) ou para a transmissão de voz (Voice over Internet Protocol - VoIP);</i></p> <p>i) <i>Adotar, quando possível, uma rede de comunicações telefônicas, entre unidades de um mesmo órgão ou entidade;</i></p> <p>j) <i>Revisar normas internas e os contratos de telefonia fixa e móvel visando a racionalização em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos;</i></p> <p>k) <i>Revisar o contrato de telefonia fixa e móvel visando à adequação do plano contratado com a real necessidade do órgão ou entidade;</i></p> <p>l) <i>Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou entidades, visando auxiliar a prestação do serviço de vigilância;</i></p> <p>m) <i>Revisar normas internas e os contratos de vigilância visando o real dimensionamento dos postos de trabalho;</i></p> <p>n) <i>Substituir, se possível, a segurança armada por desarmada, nos locais internos do órgão ou entidade;</i></p> <p>o) <i>Fomentar compras compartilhadas.</i></p>
Responsável	PROAP, DPO/DEMAR

Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	<i>Adquirir e contratar, sempre que possível, bens, produtos e serviços ambientalmente sustentáveis.</i>		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
a) Telefonia Fixa	<i>Gasto por ramal</i>	<i>Nº de ramais</i>	<i>Mensal/Anual</i>
	<i>Gasto por linha</i>	<i>Nº de linhas</i>	<i>Mensal/Anual</i>
b) Telefonia Móvel	<i>Gasto por ramal</i>	<i>Nº de ramais</i>	<i>Mensal/Anual</i>
	<i>Gasto por linha</i>	<i>Nº de linhas</i>	<i>Mensal/Anual</i>
c) Vigilância	<i>Valor inicial do posto</i>	<i>Valor total anual do contrato</i>	<i>Anual</i>
		<i>Nº de postos</i>	<i>Anual</i>
	<i>Valor atual do posto</i>	<i>Valor total anual de repactuação</i>	<i>Anual</i>
		<i>Valor total anual de assinatura</i>	<i>Anual</i>
d) Limpeza	<i>Gasto com limpeza pela área</i>	<i>R\$/área interna</i>	<i>Anual</i>
	<i>Grau de repactuação</i>	<i>Valor total anual de repactuação</i>	<i>Anual</i>
		<i>Valor total anual de assinatura</i>	<i>Anual</i>
Responsável pelos indicadores	PROAP - DPO/DEMAR		

6.7. Ação: Deslocamento de Pessoal

Descrição da ação	<i>a) Promover campanha de sensibilização ao uso de transporte alternativo; b) Otimizar a utilização de carros oficiais; c) Promover ações de redução de custos no transporte de documentos; d) Promover ações de redução de custos no transporte aéreo e rodoviário.</i>		
Responsável	GABDIR, PROAP e DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	<i>a) Atingir 100% de servidores e discentes com campanhas de transportes alternativos ou menos poluentes, até 2014; b) Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.</i>		
Indicadores	<i>Nome do Indicador</i>	<i>Descrição</i>	<i>Apuração</i>
a) Transporte comercial	Gasto com ônibus	Valor total gasto com passagens	Mensal/Anual
	Gasto com avião	Valor total gasto com passagens	Mensal/Anual
	Gasto com locação de transporte coletivo	Valor total gasto com transporte	Anual
b) Transporte oficial	Gasto com gasolina/etanol	Valor total gasto com Gasolina/etanol	Anual
	Gasto por Km com gasolina/etanol	Valor gasto com gasolina/etanol por Km	Anual
	Gasto com diesel em caminhonetes e vans	Valor total gasto com diesel em caminhonetes e vans	Anual
	Gasto por Km com diesel em caminhonetes e vans	Valor gasto com diesel em caminhonetes e vans por Km	Anual
	Gasto com diesel em	Valor total gasto com	Anual

	ônibus e micro-ônibus	diesel em ônibus e micro-ônibus	
	Gasto por Km com diesel em ônibus e micro-ônibus	Valor gasto com diesel em ônibus e micro-ônibus por Km	Anual
Programas e/ou ações de sensibilização	Participação dos servidores e discentes nos programas e/ou ações voltadas para a redução de poluentes e o uso de transportes alternativos ou menos poluentes	[Quantidade de servidores e discentes que participaram de programas ou ações voltadas para a redução de poluentes e o uso de transportes alternativos ou menos poluentes/(total de servidores + total de alunos da instituição)] x 100	Anual
Responsável pelos indicadores	PROAP, DPO/DEMAR, CCS e Coordenadorias de Transporte.		

Todas as ações deverão estar acompanhadas da previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais e outros, conforme tabela abaixo.

Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Financeiros	Investimento na execução do plano	Valores (R\$) investidos	Mensal/Anual
Humanos	Horas trabalhadas no plano	Nº de horas dedicadas à implantação e ao desenvolvimento	Mensal/Anual
Instrumentais	Investimentos em recursos instrumentais	Valor (R\$) investido em recursos instrumentais	Mensal/Anual
Outros	Investimento em recurso "X"	Valor (R\$) investido em recurso "X"	Mensal/Anual

7. Cronograma e Previsão de Recursos

Considerando a heterogeneidade de cada unidade e reitoria, com suas especificidades funcionais, os cronogramas de implementação das ações, bem como a previsão de recursos serão definidos pelos órgãos integrantes da instituição, que deverão encaminhá-los à Chefia de Gabinete do Reitor, no prazo de até 20 (vinte) dias da publicação deste plano.

8. Inventário de bens e materiais

A elaboração e atualização do inventário de bens móveis será feita em conformidade com a Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988, ou normativo que a substituir.

O inventário de materiais será composto pela lista dos materiais de consumo utilizados nas atividades administrativas, adquiridos pela instituição no período de um ano, conforme modelo abaixo, contido no Anexo I da Instrução Normativa 10/2012 da SLTI.

Descrição do item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$	Item Sustentável
			Anual	Sim ou não

As unidades e reitoria deverão encaminhar este inventário à Chefia de Gabinete do Reitor, no prazo de até 20 (vinte) dias da publicação deste Plano.

9. Conclusão

A responsabilidade se inicia a partir da tomada de decisão de cada servidor e de toda a comunidade, pela sensibilização dos problemas socioambientais e pelo desafio em transformar discurso em prática e intenção em compromisso.

É necessário consolidar ações em torno de causas significativas e inadiáveis, pois a implementação e o monitoramento desse plano são iniciativas que demandam engajamento individual e coletivo.

Finalmente, por tratar-se da Gestão de um Plano, subações surgirão e precisarão ser adotadas ou descontinuadas, sempre que os indicadores demonstrarem um distanciamento das metas a serem atingidas, bem como novos indicadores poderão surgir, sempre com o intuito de facilitar e de melhor representar o cenário atual.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

Disponível em:

<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2012/11/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-10-2012.pdf>. Acesso em 04 abr 2013.

REIS, A.M. **Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e logística reversa.**

Disponível em:

http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/meio_ambiente/arquivos/capacitacao/Políticas_Residuos_Solidos.pdf.

Acesso em: 05 abr 2013.

UFFS. **Plano de Gestão de Logística Sustentável 2013.**

Disponível em: http://issuu.com/marcioluft/docs/modelo_de_tcc_normal_-_vertical.

Acesso em: 04 abr 2013.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Metodologia para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável.**

Disponível em:

http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2013/08/PPT_Compras_Inovacao_ago13_final_baixa.pdf. Acesso em: 22 ago 2013.